CORREIO PAULISTANO

Diretor — JOÃO SAMPAIO

ANO XCVIII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 4 DE ABRIL DE 1952 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004 | NUMERO 29.443

NA CORÉIA

ATENTAS AS TROPAS DA ONU CONTRA UMA POSSIVEL OFENSIVA COMUNISTA

Desbaratado um forte ataque sino-coreano

TOQUIO, 3 (UP) — Os comandantes aliados continuam alertas diante dos indicios de que os comunistas preparam a sua ofensiva de primavera.

O general James van Fleet, comandante do oitavo exercito, declarou recentemente que os comunistas tinham forças para "perfurar" as linhas aliadas, se o tentassem, mas advertiu que por fim seriam repelidos e que estimava escassas possibilidades dos vermelhos lançarem uma ofensiva de envergadura.

PESADA BARRAGEM DA ARTILHARIA VERMELHA

TOQUIO, 3 (UP) — Durante a noite passada, a artilharia vermelha desencadeou uma das suas maiores barragens da guerra da Coreia contra as posições da ONU na frente ocidental.

Tal barragem constituiu um apoio às tropas vermelhas que se lançaram contra as defesas aliadas a oeste de Munsã.

Segundo informaram oficiais aliados, os canhões comunistas fizeram 3.136 disparos contra as posições da ONU naquela area.

REPELIDO UM ATAQUE COMUNISTA

TOQUIO, 3 (UP) — A infantaria aliada repeliu, em luta com baionetas e a golpes com a culatra, um ataque de duas companhias comunistas no setor a oeste de Munsã, onde 2.500 vermelhos tinham já tentado uma penetração, na noite de terça-feira.

Estes dois ataques foram os mais violentos dos comunistas desde o Natal, mas não conseguiram exito porque os aliados restabeleceram as linhas depois de repelilos.

LUTA AEREA

TOQUIO, 3 (UP) — Aviões a jacto "Sabre" aliados destruiram dois "Mig" comunistas e avariaram outro, durante o encontro aereo travado sobre o territorio norte-coreano ao entardecer de ontem, ascendendo com isso a três o numero de aviões "Mig" destruidos durante o dia e a tres o numero de aparelhos inimigos avariados.

Eleva-se a trinta e um o numero de aviões vermelhos destruidos, provavelmente destruidos, ou avariados durante os ultimos dois dias pelos pilotos norte-americanos.

* * *

TOQUIO, 3 (UP) — Com o resultados dos combates aereos travados hoje entre "Sabres" F-86 americanos e caças a jacto comunistas "Gipo 15", o aparelho mais moderno dos vermelhos, elevou-se para 36 o numero de aviões comunistas destruidos, provavelmente abatidos e avariados desde o ultimo dia 1.

COMUNISTAS JAPONESES CONDENADOS PELO TRIBUNAL MILITAR AMERICANO

TOQUIO, 3 (AFP) — O Tribunal Militar Americano que julga, atualmente, um caso de espionagem no qual estavam implicados sete comunistas japoneses, condenou estes acusados a penas de trabalhos forçados, que variam entre tres a sete anos. Cinco deles receberam, igualmente, multa de 500 a 1.500 dolares. Estes sete comunistas foram presos, no dia 2 de dezembro ultimo, no momento em que realizavam uma sessão secreta. Foram encontrados em poder dos mesmos, documentos que provam terem eles recebido informações sobre as bases americanas e reservas nacionais da policia japonesa. Estes papeis continham, igualmente, um plano de sabotagem.

SOLDADOS FRANCESES E ESPANHOIS PARA MANTER A ORDEM EM TANGER

Os acontecimentos provocados pelos nacionalistas, naquela cidade internacional, obrigaram os dois governos a tomar essa medida

TETUAN, Marrocos Espanhol, 3 (U. P.) — Tropas francesas e espanholas acabam de entrar na cidade internacional de Tanger para manter a lei e a ordem.

* * *

TETUAN, Marrocos Espanhol, 3 (U. P.) — Confirma-se a noticia da entrada de soldados franceses e espanhois na cidade internacional de Tanger.

DESORDENS

TETUAN, 3 (U. P.) — Noticias esparsas recebidas da cidade internacional de Tanger informam que ali se verificaram desordens ontem quando a policia pretendeu prender nativos que teriam participado das pilhagens de domingo passado.

A cidade de Tanger é um importante centro de retransmissão para alguma das maiores companhias telegraficas do mundo e dos programas da "Voz da America"; foi a cidade de Tanger internacionalizada em 1923 mediante uma convenção assinada pela Grã Bretanha, França e Espanha, estabelecendo sua permanente neutralidade, segurança e "status" internacional.

CONFLITOS PROVOCADOS PELOS NACIONALISTAS

TETUAN, Marrocos Espanhol, 3 (U. P.) — As autoridades francesas e espanholas decidiram enviar tropas para a cidade internacional de Tanger em consequencia dos conflitos provocados pelos nacionalistas no domingo passado. Estes acontecimentos resultaram na morte de 7 pessoas e numerosos feridos, alem dos danos materiais.

COMUNICADO DO GOVERNO ESPANHOL

MADRID, 3 (U. P.) — O governo deu à publicidade o seguinte comunicado sobre o envio de tropas espanholas a Tanger: "Em cumprimento do acordo tomado pelo comitê de controle e para restabelecer a completa tranquilidade entre a população de Tanger, que está algo alarmada em vista do feriado muçulmano da proxima sexta-feira, esta tarde entraram em Tanger seis carros blindados franceses que chegaram de trem com forças mistas procedentes de Fez, e uma companhia de soldados nativos da zona espanhola. As forças espanholas patrulham a cidade e asseguram a manutenção da ordem nos limites da cidade".

EMOÇÃO EM TANGER

TANGER, 3 (U. P.) — A chegada das tropas francesas e espanholas causou intensa emoção em Tanger.

Milhares de mouros sairam às ruas para presenciar a passagem das tropas. Os franceses chegaram de trem, procedentes de Fez. São sessenta membros da Guarda Republicana, armados com fuzis, metralhadoras e pistolas.

As forças espanholas são integradas por uma unidade de cavalaria moura, armada com sabres e carabinas, sob o comando do capitão Sanchez Costa. Sua função, ao que se informou, será patrulhar os suburbios de Tanger, enquanto que os franceses manterão a ordem dentro da cidade.

ONDA DE VIOLENCIAS

TANGER, 3 (UP) — As tropas francesas e espanholas entraram em Tanger para auxiliar a policia internacional a manter a ordem, devido aos recentes disturbios nacionalistas, em que sete pessoas foram mortas e muitas ficaram feridas.

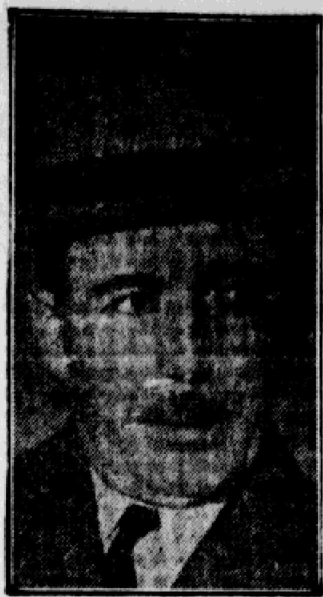
Tais disturbios fazem parte da onda de violencia nacionalista árabe, que varre a costa da Africa do norte, desde Marrocos até Tunis.

As tropas entraram na cidade à pedido do comitê internacional de controle, o qual receia que a policia legal não poderá manter a ordem durante o julgamento de setenta e dois indigenas detidos por participação nos disturbios.

Em Gibraltar, do outro lado do estreito do mesmo nome, as tropas britanicas estão em estado de alerta, desde a ultima segunda-feira.

As primeiras forças a entrarem em Tanger foram as unidades da cavalaria espanhola, que ficaram aguardando nos suburbios a chegada das forças francesas, constituidas por uma companhia motorizada, com metralhadoras leves.

Entrementes, em Tunis registraram-se novos disturbios. Os muçulmanos do Marrocos Francês declararam-se a favor dos nacionalistas tunisianos na luta que estes movem contra os franceses.



Primeiro ministro francês Pinay que vai pôr em jogo a estabilidade de seu gabinete.

ASSEMBLÉIA NACIONAL FRANCESA

Exige Pinay voto de confiança sobre sua proposta de reduzir determinados creditos governamentais

PARIS, 3 (UP) — O premier Antoine Pinay irritado com a tática de obstrução da Assembléia Nacional exigiu um voto de confiança sobre a sua proposta de redução de certos creditos governamentais no seu programa de equilibrio orçamentario.

Essa votação terá lugar na proxima terça-feira.

PRIMEIRO VOTO DE CONFIANÇA SOLICITADO OFICIALMENTE

PARIS, 3 (UP) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Antoine Pinay, adiou a decisão final da Assembléia Nacional nos debates do orçamento, ao solicitar um voto de confiança a respeito do assunto.

A Assembléia Nacional não ocultou a sua surpreza quando Pinay, fazendo uso das normas constitucionais, apresentou a questão da confiança para sua proposta de bloquear os creditos para as inversões de 95.000.000 de francos, mediante um emprestimo nacional.

Agora, os debates se prolongarão por quatro dias, devendo a Assembléia Nacional, pronunciar-se sobre o voto de confiança na proxima terça-feira.

Se Pinay fôr derrotado, terá que retirar-se do governo, juntamente com seus colegas de gabinete. Trata-se do primeiro voto de confiança oficial solicitado pelo chefe do governo. Ontem à noite houve três votações na Assembléia, nas quais estava implicita à questão de confiança, porem não era oficial, e em todas elas o governo triunfou.

Pouco antes de solicitar o voto de confiança, Pinay, diante dos obstaculos levantados pelos esquerdistas, declarou o seguinte: "Tenho a impressão de que os senhores estão fazendo um jogo destinado a erguer obstaculos ao meu programa".

Pinay mostrou-se desgostoso com a atitude do Partido Republicano Popular, que se mostrou propenso a combater o programa, porque o presidente do Conselho não conta com o apoio dos degaullistas e de outros grupos direitistas na Assembléia Nacional.

Na sessão desta manhã, a Assembléia aprovou por 351 votos contra 212 o pedido de Pinay para efetuar economias em ...... 110.000.000 francos em diversos programas orçamentarios, inclusive nos creditos para a reconstrução.

APROVADA A REDUÇÃO DOS GASTOS DO ESTADO

PARIS, 3 (U. P.) — O primeiro ministro Antoine Pinay conseguiu obter a aprovação da Assembléia Nacional ao seu plano geral de redução dos gastos do Estado — o mais astuto e controvertido projeto de seu programa de balanceamento do orçamento francês.

A Assembléia aprovou por 351 votos contra 212 a moção de adoção do plano de economia de Pinay; este plano acrescentará uma economia de 110 biliões de francos (314.285.000 dolares) e inclui as propostas reduções nos creditos para a reconstrução.

(Conclui na 2.a página).

Faleceu o vice-presidente da Argentina Juan Quijano

VITIMA DE LONGA ENFERMIDADE O ESTADISTA PORTENHO DESAPARECEU AOS 68 ANOS DE IDADE

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — O vice-presidente Quijano faleceu.

* * *

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — O vice-presidente da Republica, que acaba de falecer, doutor Quijano, submeteu-se, em agosto ultimo, a uma operação de extração de calculos e, em dezembro passado, fez nova operação de ablação da vesicula biliar. A senhora Quijano, que caiu de uma escada da clinica em que se encontrava seu esposo, encontra-se hospitalizada, com fratura de clavicula.

LONGA ENFERMIDADE

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — Foi depois de longa molestia e de ter-se submetido a uma operação cirurgica, que o vice-presidente da Republica, doutor Juan Hortensio Quijano, faleceu. Contava 68 anos de idade e se encontrava afastado de suas funções, há varios meses.

NOTAS BIOGRAFICAS

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — O doutor Juan Quijano, vice-presidente da Republica Argentina, que faleceu hoje de manhã, com a idade de 68 anos, depois de longa molestia, nasceu na aldeia de Curuzu Cuatia, provincia de Corrientes. Estudou direito na Faculdade de Buenos Aires, onde se diplomou. Depois de terminar seus estudos, iniciou-se em varias carreiras liberais, e organizou a Sociedade Rural, na cidade de Goya, em cuja região exerceu tambem atividades bancarias. Depois de ter sido membro influente do Partido Radical da provincia de Corrientes, sem entretanto, ocupar nunca funções publicas, Quijano entrou no dia 4 de agosto de 1945 no Ministerio presidido por Farrel, na qualidade de ministro do Interior. Ocupou este posto até outubro do mesmo ano. No decorrer das eleições de 1946, que levaram o general Peron ao poder, Quijano era companheiro de chapa do chefe do movimento peronista, e foi vice-presidente da Republica. Como nos Estados Unidos, estas funções implicam na presidencia do Senado. Se é certo que as atividades de Quijano foram bastante eficientes durante os anos em ocupou a vice-presidencia, é bem certo, por outro lado, que sua personalidade não era menos importante no regime justicialista. Adoeceu em 1950, e foi substituido, na presidencia do Senado, pelo almirante Tesaire, que tomou o titulo de presidente interino do Senado.

(Conclui na 2.a página).

Rompe a Russia relações com o novo governo de Cuba

HAVANA, 3 (A.F.P.) — — URGENTE — Anuncia-se oficialmente que a União Sovietica rompeu relações diplomaticas com o governo de Cuba, de Fulgencio Batista.

*

WASHINGTON, 3 (A.F.P.) — URGENTE — Segundo informações chegadas a esta capital, a URSS rompeu relações diplomaticas com Cuba. Recorda-se que o novo governo de Batista, logo após o acesso ao poder deste ultimo, recusou receber dois mensageiros da embaixada sovietica, portadores de pasta diplomatica e procedentes do Mexico.

O ministro do Exterior de Moscou comunicou pelo telegrafo, ao novo ministro do Exterior de Cuba, Miguel Angel Campa, a decisão da União Sovietica de romper relações.



FRENTE AO CONSULADO BRITANICO

MILÃO — Tambem em Milão a policia intervelo contra os estudantes, que realizavam manifestações pela volta de Trieste. Um corneteiro da policia (ao centro) toca o alarme, enquanto os guardas avançam para dispersar os manifestantes em frente ao consulado britanico. (Foto United Press).

Tentarão Estados Unidos, Inglaterra e Italia ajustar as graves divergencias sobre Trieste

Desejam as duas potencias ocidentais que a questão seja solucionada por meio de negociações diretas entre Roma e Belgrado

LONDRES, 3 (U.P.) — Os Estados Unidos e a Inglaterra iniciaram negociações formais hoje nesta capital com o governo italiano a fim de ajustar as divergencias imediatas sobre Trieste e proporcionar à Italia uma participação apropriada na administração da parte controlada pelos ocidentais naquela região.

A conferencia destina-se a procurar ir de encontro às exigencias italianas para a participação no controle da zona A do territorio livre presentemente sob o governo militar aliado. A zona B de Trieste é controlada pelo governo iugoslavo.

As conversações foram precedidas de consultas anglo-americanas em Washington, discussões anglo-italianas em Roma e Londres e Trocas de pontos de vista anglo-iugoslavos em Londres e Belgrado. No conclave não se procurará solucionar o futuro "status" de Trieste que os ocidentais desejam seja resolvido por meio de negociações diretas entre a Italia e a Iugoslavia.

As medidas preliminares da conferencia causaram uma serie de fortes protestos iugoslavos e ameaça do marechal Tito de que concessões à Italia poderão afastar a cooperação iugoslava no ocidente.

Os diplomatas ocidentais proporão a participação da Italia na administração da zona A tanto nos postos da alta como da baixa administração. Os ocidentais esperam que a Italia exija tambem a sua participação no policiamento da area, o que se for aceito afetaria consideravelmente a autoridade do governo militar aliado, chefiado pelo general "Sir" John Winterton, com apoio de dez mil soldados britanicos e norte-americanos.

O ocidente receia que se concordar com essa exigencia, sua autoridade será afetada em caso de emergencia. No momento porem não se cogita da retirada de forças militares ocidentais de Trieste.

Nem o ocidente nem a Italia desejam qualquer coisa que possa prejudicar o futuro "status" de Trieste e ambos os lados observaram que a sugestão de entregar a administração da zona A à Italia poderia ser interpretada como tacito reconhecimento da atual divisão da região. A Italia reclama toda a região para si.

CONDECORAÇÃO DE OFICIAIS NORTE-AMERICANOS PELO GOVERNO BRASILEIRO

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O governo brasileiro, por intermedio da sua embaixada em Washington, condecorará amanhã os seguintes oficiais norte-americanos pelos serviços por eles prestados à aviação brasileira durante a Segunda Guerra Mundial ou depois, na cooperação aeronautica brasileiro-americana; no grau de oficial da Ordem do Merito Aeronautico o general Hoyt Vandenberg, chefe do Estado Maior da Força Aerea dos Estados Unidos; tenente-general Thomas D. White e brigadeiro general Gabriel D. Desosway; grau de comandante o coronel Joseph W. Barron, secretario geral da Comissão Conjunta Brasil-Estados Unidos de Defesa e o tenente-comandante Raymond Morrow White, antigo adido militar no Brasil.

Autorizados os navios japoneses a hastearem a bandeira de seu país

TOQUIO, 3 (U.P.) — O Q. G. Supremo Aliado autorizou a todos os navios japoneses a hastear a bandeira de seu país, pela primeira vez em mais de sete anos.

O Q. G. Supremo comunicou a decisão ao governo japonês.

REVOLTA DE CAMPONESES NA CHINA COMUNISTA

Massacrados depois de haverem assaltado o escritorio da administração

HONG KONG, 3 (AFP) — Noticiando a revolta camponesa contra autoridades comunistas, no distrito de Hshiui, o jornal oficial de Hankow manifesta sua surpresa por ter-se verificado esta revolta exatamente no setor onde a reforma agraria já foi realizada e onde os camponeses contribuiram, generosamente, no ano passado, para o movimento de auxilio à Coreia.

* * *

HONG KONG, 3 (AFP) — Uma revolta camponesa, contra autoridades comunistas, foi assinalada, ontem, pela primeira vez, pela imprensa oficial chinesa, que anuncia que cerca de trezentos camponeses da região de Hankow lutaram 2 dias contra destacamentos armados, antes de ser quase todos massacrados. O jornal oficial de Hankow noticia que a revolta rebentou no dia 21 de fevereiro, quando 280 camponeses do distrito de Hshiui, a uma centena de quilometros da administração comunista da aldeia e massacraram o secretario.

O exercito, chamado ao local, repeliu os rebeldes para as colinas, e efetuou 23 prisões, matando todos os outros.

RESISTENCIA ARMADA

HONG KONG, 3 (AFP) — Segundo diversas noticias de fonte comunistas, chegadas a Hong Kong, o movimento de resistencia camponesa contra autoridades, generalizou-se nas provincias da China Central, durante os meses de fevereiro e março. Um balanço, feito por autoridades comunistas das provincias de Hupeh e Hunan, admite numerosos casos de sabotagem, resistencia, incendios voluntarios e assassinatos de funcionarios e milicianos, durante estes dois ultimos meses. Todos esses crimes são atribuidos pelos comunistas, aos "proprietarios de terrenos, bandidos, agentes especiais, e contra-revolucionarios". O balanço cita, principalmente, o distrito de Paoching, em Hunan, que foi teatro de duas revoltas, 9 incendios voluntarios e o assassinato de sete camponeses "progressistas", no decorrer destes tres ultimos meses. No distrito de Anhua, em Hunan, 90 milicianos foram envenenados no mesmo dia. Quase em toda parte, em Hunan e Hupeh, os postes e fios telegraficos foram derrubados e arrancados principalmente nos distritos de Anjen Lingli e Lalang.

Nenhum progresso nas negociações de Pan Mun Jon

TOQUIO, 3 (U. P.) — Despachos recebidos de Pan Mun Jon informam não terem os oficiais aliados e comunistas conseguido realizar qualquer progresso a despeito da indicação da Russia para os grupos neutros de inspeção de tregua e a permissão aos comunistas para construir e reparar aerodromos após a assinatura do armisticio.

PEDE DEMISSÃO O SECRETARIO DA JUSTIÇA "YANKEE"

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O presidente Truman anunciou hoje aos jornalistas a renuncia do secretario da Justiça, sr. J. Howard McGrath.

A INVESTIGAÇÃO DETERMINADA POR TRUMAN

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A agitação causada pela corrupção da administração publica nacional e a determinação do presidente Truman de submeter as esferas administrativas a uma investigação, culminaram hoje com a exoneração de Newbold Morris, encarregado precisamente de dirigir tal investigação e com a renuncia 3 horas depois do secretario da Justiça, J. Howard McGrath.

O primeiro mandatário nomeou como sucessor de McGrath, o juiz federal para o distrito oriental da Pensylvania, J. P. McGranery. O primeiro mandatario anunciou aos jornalistas que pouco antes de iniciar sua conferencia coletiva à imprensa, McGrath havia renunciado e que sua demissão era voluntaria.

Assim mesmo, Truman declinou dar sua opinião sobre a exoneração de Morris por McGrath. Disse que havia tomado conhecimento da medida tomada pelo secretario da Justiça, ontem, por uma noticia na faixa do teletipo da Casa Branca.

E' evidente que a renuncia de McGrath lhe foi solicitada por Truman, pois, ao anuncia-la aos jornalistas acrescentou com um sorriso que todas as renuncias são voluntarias. Contudo, McGrath fez logo uma declaração na qual corroborou que a renuncia lhe havia sido solicitada: "Disse — Aceito com prazer o castigo" que será acrescentado ao cumprimento do dever".

A MARCHA DE EISENHOWER PARA A CASA BRANCA

ALISTAIR COOKE (Especial para o CORREIO PAULISTANO e o MANCHESTER GUARDIAN)

NOVA YORK — As eleições presidenciais americanas se realizarão dentro de sete meses e, a despeito da especulação politica, o mundo exterior não se tem preocupado muito com o assunto. Para os leitores estrangeiros, parece ainda cedo escrever tão frequentemente sobre a próxima batalha pela presidencia dos Estados Unidos.

Contudo, há apenas poucos dias, os quarteis-generais de campanha mal haviam sido estabelecidos. Atualmente, a batalha já começa a produzir muita fumaça e é impossivel dizer se já está ganha ou perdida. Tres comunicados divulgados recentemente pelos tres campos sugerem que uma revolução incruenta, em Minesota deu ao general Eisenhower a posse do campo.

Em Key West, o presidente Truman declarou à imprensa que o general Eisenhower tem inteira liberdade para regressar e iniciar sua campanha quando quiser. Em Paris, o general Eisenhower disse: "O numero crescente de compatriotas que votam a favor de minha candidatura pelo Partido Republicano me obriga a reexaminar minha posição pessoal e antigas decisões". Em Marshfield, Wisconsin, onde está fazendo campanha para as eleições primárias, o senador Robert Taft retirou seu nome das eleições primárias de Nova Jersey, que se realizarão a 15 de abril.

Cada uma dessas declarações é suficiente para merecer uma "manchete" pelo seu valor intrinseco. Mas são apenas os reflexos agitados em tres remotos sismógrafos de um mesmo terremoto: a inesperada avalanche que desabou sobre Minesota. Há uma quinzena, dizia-se que a vitória de Eisenhower em New Hampshire não tinha nenhuma significação. Considerava-se mesmo que era o primeiro e o ultimo teste do general. Agora, observa-se que o senador Taft está empreendendo uma retirada estratégica. E Eisenhower, o mito ausente, que não poderia ganhar em Paris e com seu uniforme, vê Estado após Estado apoiando sua candidatura.

Cada uma das mencionadas declarações tem uma historia separada, que não viria à tona se não fosse o terremoto de Minesota. Em primeiro lugar, a declaração de Truman. Havia dois obstáculos à volta de Eisenhower para disputar a presidencia. Um deles era, naturalmente, sua compreensão de um dever dividido O outro era o regulamento militar que proibe um oficial do Exército de participar da politica, a menos que renuncie ao Exército ou seja exonerado de seu comando.

Um general de cinco estrelas não é menos general quando deixa o serviço ativo. O general MacArthur, mesmo exonerado continua general do Exército. Para participar de campanhas politicas, ele teria de deixar o Exército e perder o direito à pensão. O mesmo aconteceria com Eisenhower. Este, no entanto, não queria forçar a mão do presidente Truman. O presidente é o comandante-chefe das forças armadas e tambem o dirigente da politica externa.

Agora, após a declaração generosa e, magnanima de seu chefe, Eisenhower poderá deixar o comando europeu e voltar para disputar a presidencia.

A declaração de Eisenhower, em Paris, foi o reconhecimento do aumento de sua popularidade politica. Suas "decisões anteriores", que ele está prestes a alterar, foram expostas numa carta a um jornalista de New Hampshire, em 1948, dizendo que não era candidato politico e defendia o principio de um presidente civil. Agora, porem, após os resultados das eleições primárias de New Hampshire, admite que ficaria satisfeito em ser presidente e está disposto a "reexaminar" suas atitudes anteriores. Em outras palavras, Eisenhower é candidato e regressará, dentro em breve, aos Estados Unidos.

Finalmente, a retirada do nome do senador Taft das eleições primárias de New Jersey foi o resultado da deserção do governo desse Estado. O governador Driscoll, após os resultados de New Hampshire, compreendeu que os ventos estavam mais favoraveis a compromissos anteriores com Taft. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
4 DE ABRIL

Santo Isidoro, que foi bispo de Sevilha, na Espanha, no setimo seculo, homem doutissimo e de grandes e excelsas virtudes, proclamado doutor da igreja pelos notaveis livros e dissertações que produziu, os quais até hoje são considerados entre as obras classicas da literatura e da doutrina cristã e catolica, sendo um dos padroeiros da Espanha. São Guilherme, eremita que viveu nas proximidades de Scicli na Siracusa (Italia), onde morreu em 1404.

— São Benedito irmão leigo da Ordem Franciscana chamado "o Negro". Natural da Provincia de Palermo na Sicilia destacou-se pela humildade, caridade, benignidade, modestia, paciencia e mansidão. Deus operou muitos milagres.

SENHORAS DA AÇÃO CATOLICA

Realiza-se dia 8 do corrente, no Convento do Cenaculo, à av. Brigadeiro Luiz Antonio 1.858, o dia de recolhimento promovido pela L.I.C.F.

O pregador será o conego Eugenio Avivar y Avivar, vigario de São José do Jardim America.

Pela manhã haverá missa, às 8,30, seguida por uma meditação; à tarde, duas praticas, às 14,30 e 16 horas.

DISTRIBUIÇÃO DOS SANTOS OLEOS — A chancelaria do arcebispado avisa que a distribuição dos santos oleos será feita, como de costume, na quinta feira santa, das 13 às 15 horas, na catedral provisoria, igreja de Santa Ifigenia. Para maior facilidade na entrega, serão fornecidos em frascos de 30 e 60 bramas, sendo a esportula, respectivamente de dez e quinze cruzeiros, pelos três vidros.

COMEMORAÇÕES DO IV CENTENARIO

A cidade de Nobrega e do padre Anchieta vai-se preparando para comemorar o quarto seculo de sua existencia. E' de esperar-se que os responsaveis, governantes e homens publicos tudo façam para que tais solenidades se mantenham à altura do nome de São Paulo, das tradições da gente de Piratininga E que as diversas iniciativas,oficiais e particulares, possam revelar mas uma vez aos milhares de visitantes que acorrerão à nossa metropole, o que é realmente São Paulo, o de que é capaz sua gente ativa e decidida.

A Igreja paulopolitana, sob cujo bafejo e proteção foi fundada e cresceu a cidade, não está descuidada. As comemorações religiosas serão certamente das mais brilhantes e significativas, achando-se no programa das mesmas a realização de divesos congressos.

Como preparação espiritual, para que a data do quarto centenario seja marcada por um afervoramento da vida cristã de São Paulo, determinou s. em. o sr. cardeal arcebispo a realização das santas missões em todas as paroquias do arcebispado. A cargos dos revmos. padres redentoristas, conhecidos missionarios, hão de produzir abundantes frutos, como, aliás já se vão colhendo nas paroquias em que já foram pregadas.

Será uma das contribuições da Igreja às comemorações do quarto centenario da Cidade. E quem negará que será valiosissima.

COMUNICADOS DA CURIA

SEMANA SANTA NA CATEDRAL PROVISORIA — As cerimonias da Semana Santa na Catedral rovisoria, igreja de Santa Ifigenia, obedecerão ao programa seguinte:

Domingo de Ramos, às 10 horas, benção dos ramos, procissão e missa solene ,celebrada pelo mons. Vicente Zioni. A Paixão será cantada pelos mons. Paulo Florencio Camargo (Cristo), conego Enzo Gusso, (cronista) e mons. Francisco Cipullo (Sinagoga). Os conegos estarão revestidos de capa preta com alamares.

Quarta-feira santa, às 19 horas, oficio de Trevas. Os srs. conegos estarão revestidos de capa preta com alamares. As lamentações e lições serão cantadas pelos seminaristas maiores. As antifonas e os salmos serão entoados pelos alunos do Seminario Central do Ipiranga.

Quinta-feira santa, às 10 horas solene Pontifical e benção dos Santos oleos pelo exmo e revmo d. Paulo Rolim Loureiro bispo auxiliar. No fim da missa haverá procissão ao monumento e desnudamento dos altares. Os conegos estarão revestidos de murça. A's 19 horas cerimonia do Lavapés oficiando o exmo bispo auxiliar. Pregará mons. dr. Martins Ladeira. Em seguida, haverá o oficio de Trevas. Os conegos estarão revestidos de capa carmezim sem arminho.

Sexta-feira santa, às 10 horas missa dos presantificados seu do oficiante d. Antonio Maria Alves de Siqueira bispo auxiliar com assistencia pontifical do sr. cardeal arcebispo. A Paixão será cantada pelos mons. dr. Martins Ladeira (Cristo), conego Pedro Gomes (cronista) e conego Jesuino Santilli (sinagoga). O sermão da Paixão será pronunciado pelo mons. dr. Castro Neri. Os conegos estarão revestidos de capa preta com alamares.

A's 19,30 horas, canto do "Stabat Mater" e sermão da Soledade pelo conego Antonio Ariete. Em seguida sairá a procissão do Senhor Morto, oficiando o mons. dr. Luiz Gonzaga de Almeida. Os conegos estarão revestidos de capa preta com alamares.

Sabado santo, às 22,30, benção do fogo novo, canto das Profecias, renovação da agua batismal, renovação das promessas do batismo, ladainha de Todos os Santos e missa solene de Aleluia celebrada pelo mons. Francisco Cipullo. Os conegos estarão revestidos de murça.

Domingo da Ressurreição, às 10 horas, solene pontifical por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, com assistencia pontifical de s. em. o cardeal arcebispo.

DISTRIBUIÇÃO DOS SANTOS OLEOS — A chancelaria do arcebispado avisa que a distribuição dos santos oleos será feita, como de costume, na quinta-feira santa, das 13 às 15 horas, na catedral provisoria, Igreja de Santa Ifigenia. Para maior facilidade na entrega, serão fornecidos em frascos de 30 e 60 gramas, sendo a esportula, respetivamente, de dez e quinze cruzeiros, pelos tres vidros.

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Expediente de ontem:

D. Paulo Rolim Loureiro bispo auxiliar e vigario geral do arcebispado, assinou as provisões seguintes:

Pleno uso de ordens: — revmo pe. Mauro Paulo Junsklaus, SCJ.

Ereção de Congregação Mariana: — paroquia de São José de Vila Palmeiras.

Dispensa de impedimento matrimonial: — João Gervasio Galindo e Irene de Oliveira, da capelania militar da Força Publica.

Testemunhal para casamento: — Luiz Lucas, Lauri Ferraz e Norma Zampieri. S. exa. despachou tambem os requerimentos seguintes:

Procissão: — Igreja de N. Senhora dos Remedios e paroquias da Lapa, Indianopolis, Casa Verde, Vila Maria, Vila Palmeiras, Campos Eliseos N. Senhora das Dores (Casa Verde), São Vito, Santana de Parnaiba, Suzano, Itapecerica.

Celebrar na quinta-feira santa: — capelas da Casa Pia São Vicente de Paulo, Servas do Espirito Santo, em Santo Amaro, Casa de Jesus Crucificado, Convento "Stella Maris" Sanatorio Santa Catarina, Chacara Santa Catarina, Pequenas Missionarias de Maria Imculada, Hospital São Luiz, em Jaçanã.

Licença para pregar: — Revmo. pe. Tarcisio França.

Licença para celebrar a Semana Santa (rito simples): — Asilo Bom Pastor, na paroquia de São José no Ipiranga.

Quermesse: — paroquia do Calvario e Indianopolis.

Benção de imagem: — paroquia de São José, em Vila Palmeiras.

PELA DIFUSÃO DA IMPRENSA NOS PAISES DE MISSÃO

E' esta a intenção missionaria para abril.

Todo o mundo já sabe da importancia da imprensa noticiosa de jornais diarios e periodicos, e da imprensa cultural de livros e panfletos.

A sua importancia é universal. E assim, embora o Cristianismo seja a fé recebida "ex auditu", através do saber da palavra oral que ressoa aos ouvidos da pessoa, ele encontra na palavra escrita o adminiculo do ensino oral. Tanto que alguns dentre os apostolos e discipulos do Senhor lançaram por escrito a Boa Nova, que é o Evangelho. Como tambem a Igreja nas épocas sucessivas sempre usou da escrita para mais difundir a sua doutrina. Descobrindo-se a tipografia, a Biblia foi o primeiro livro impresso e para logo de Roma para baixo os caracteres tipograficos foram cada vez mais empregados.

Enfim imprensa formativa e informativa.

E a Igreja tem que formar os espiritos pelo ensino das suas verdades. Tambem ela vai informando seus filhos e os demais homens de boa vontade sobre as suas atvidades. Ela é vida, e vida é ação, movimento, novidade, sendo pois irradiadora de "Novas", que produz com o seu onimodo trabalho em favor do reerguimento da humana raça.

Dentro da Igreja as trincheiras da fé, que são as missões, necessitam da imprensa catolica. Primeiramente dentro do seu proprio seio, porque pela imprensa que os missionarios ampliam o campo da instrução terrena e sobrenatural dos catecumenos e dos neófitos. E os missionarios o que trouxeram para a grandissima maioria de povos selvagens os caracteres tipograficos, ensinando-lhes a ler, a escrever, a contar, para depois lerem a Biblia, escreverem paginas de Evangelho vivido nos seus atos diarios e contarem meritos para o céu. Depois as missões necessitam da imprensa diaria e periodica para fornecerem aos novos cristãos as noticias que hão de saber para seu proveito espiritual. E, finalmente, é pela imprensa, auxiliada pela telecomunicação, que as missões levarão aos quatro ventos os fastos da sua atividade, que foi dita "a epopéia da fé". Aliás, ainda a imprensa catolica corrige muita noticia tendenciosa ou involuntariamente deformada, que se veicula contra a Igreja. Daí a importancia da imprensa nas missões. Tudo fazer por ela.

A INTENÇÃO DO APOSTOLADO PARA ABRIL

O Apostolado da Oração recomenda aos seus membros que rezem, se sacrifiquem e trabalhem com [illegible] pela "santidade dos pastores das almas". Neste mês, portanto, em que se comemora a Redenção vicaria do Eterno Sacerdote, Jesus, com que foram as almas resgatadas pela sua Morte acerbissima, tambem se pede a favor da Redenção continuada através dos tempos, graças ao ministerio secundario dos simples sacerdotes. E de fato a Morte de Jesus, o "santo", o "justo", o "segregado dos pecadores", o "inocente", foi o sacrificio "puro" que reconquistou a humana raça para o céu. E Jesus salva justamente pela transformação de cada homem nele proprio, quando pela graça que dá faz do cristão "outro Cristo", copia mais ou menos fiel das suas virtudes. E assim é Ele o modelo, o exemplo vivo, da vida que é a querida de Deus e a meritoria de recompensa.

Como Jesus o padre deve ser santo. Se os sacramentos dão de si fruto "ex opere operato", porque agem nas almas independente da vida boa ou má do ministro de Deus, é pela santidade pessoal que o sacerdote leva os fiéis à recepção deles, indica pelo exemplo o modo proveitoso de usá-los. Como São Paulo o sacerdote pode dizer: "Sede imitadores meus, como eu o sou de Cristo". E só pode assim dizer, quando é outro Cristo pela santidade da sua vida. "Sacerdote, outro Cristo". Diante dos fiéis ele é a presença de Jesus. E' a "forma" ou o "modelo" da grei. Quando pois na Igreja os meios de santificação, como os sacramentos, os sacramentais, o ensino religioso, etc., forem administrados por ministros santos, tem-se o trinomio, a trindade da beleza religiosa na terra: santidade da causa eficiente instrumental, que é a dos sacerdotes; santidade dos meios espirituais; santidade dos fiéis. "Tal sacerdote, tal povo". Sacerdote santo faz santos os fiéis. Sacerdotes maus cooperam na maldade dos cristãos. "A Santa Igreja, consequintemente, só chegará àquela santidade suma, "sem ruga nem mancha", sendo a Esposa digna de Jesus, quando um numero razoavel de santos sacerdotes tornar a presença de Jesus viva sobre a terra, sendo outras tantas copias bastante perfeitas da santidade do Divino Mestre. — H. C. L.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE:
EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO:
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES:
AMADEU MENDES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
FRANCISCO GLYCERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE:
CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 1,00
Aos domingos	Cr$ 1,50
Atrasados de dias comuns	Cr$ 2,00
De edições de domingo	Cr$ 3,00

ASSINATURAS

Interior: — Ano	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 80,00
Capital: — Ano	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 80,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	36-3169
Redator-chefe	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	34-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas)	36-4957

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUCURSAIS:

Rio de Janeiro — Publicidade: —Rua Mexico, 164 — 9 o andar — Tels. 42-4687 — 42-7664. — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar — Tels. 42-7237 e 32-7820.

Santos — Rua do Comercio, 15 — 2.o s/ 4 — Tel. 8870.

Campinas — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2 — Telefone 3717.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. MARIE LUTFALLA AYOUB, com 52 anos de idade, filha do sr. Lutfalla Makoul Tebecherani, já falecido e da sra. Taman Aida Lutfalla. Deixa viuvo o sr. Cesario Salim Ayoub e os filhos: Olga, casada com o sr. Elias Jubran Haddad; Roberto, Jeanete e Salim. Era irmã de: Salim, casado com a sra. Rosa William Lutfalla; Felippe, casado com a sra. Amalia Haddad Lutfalla; Fuad, casado com a sra. Alexandra Assad Lutfalla; Maria, casada com o sr. Halim Kalil Kehdi e José, casado com a sra. Vilma William Lutfalla.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Costa Aguiar 1.264, para o cemitério São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. LEOPOLDINA DIAS DE CARVALHO, com 56 anos de idade, irmã de Amelia Rosa, casada com o sr. Joaquim Botelho e José.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Cruz, para o cemiterio São Paulo. Pede-se não sejam enviadas coroas ou flores.

SRA. MARGARIDA TERANOVA, com 50 anos de idade, casada com o sr. Francisco Teranova. Deixa um filho, Francisco, casado com a sra. Conceição Zampaio Teranova.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Hospital da Santa Casa de Misericordia para o cemitério do Braz.

ARTUR RIZZO, com 54 anos de idade, casado com a sra. Angelina Rizzo. Deixa os filhos: Custante, casado com a sra. Elza Rizzo e Luira, casada com o sr. Armiro Bino.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da travessa Silva, 31, para o cemitério de Vila Formosa.

SRA. MARY CHRISTINE GROSVENOR BREAKWELL, com 42 anos de idade, casada com o sr. Bertrem Eric Breakwell. Deixa os filhos: Peter e Vendi.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Hospital Samaritano para o cemitério de Santo Amaro.

JOSE' LUIZ DA ROCHA, em Itapira, o sr. José Luiz da Rocha, casado com a sra. Maria Miranda da Rocha. Deixa os filhos: Maria Luiza, Odila, José Luiz, Guiomar, Isaltina, Lourdes, Antonio, João, Nair e Margarida Nadir.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Embaixador Pedro de Toledo, 516, para o daquela cidade.

SRA. MARIA DA LUZ FERREIRA, em Nova Odessa, com 88 anos de idade, viuva do sr. Manoel Luiz Ferreira. Deixa os filhos: Raul, casado com a sra. Augusta Ferreira; Albertina, já falecida, que foi casada com o sr. Valdomiro Gonçalves; Conceição, Soror Maria José de Jesus, ben; Alzira, casada com o sr. Antonio Delega; Manoel, viuvo da sra. Erotides, casada com o sr. Emilio Del-Semiramis Crenaschi Ferreira; Angelina e Maria do Carmo.

O corpo foi transladado para esta capital, tendo sido sepultado no cemitério da Consolação.

CAP. BENJAMIM REIS DINAMARCO, em Mooca, com 93 anos de idade. Era natural de São Tomé das Letras, em Minas e deixa uma filha: Elvira, casada com o prof. José Barreto Coelho. Deixa ainda os irmãos: Belmiro e João.

Faleceu o vice-presidente da Argentina

(Conclusão da 1.a pag.)

Quijano não participou ativamente da campanha eleitoral de 1951, pois seguia, então, um tratamento numa clinica da capital. Foi reeleito no dia 11 de novembro de 1951, à vice-presidencia, na mesma chapa que o presidente Peron. Algumas semanas depois desta eleição, deixou a clinica, mas foi obrigado a hospitalizar-se novamente, a fim de submeter-se a uma operação cirurgica, cuja natureza não foi revelada. Seu estado de saude agravou-se. Apesar disto, dava a impressão de que conseguiria reagir no periodo post-operatorio. Entretanto, sua doença vinha, ultimamente, causando serios cuidados.

EXIGE PINAY

(Conclusão da 1.a pagina)

A votação realizada na Assembléia pôs termos a um dos mais criticos testes a que se submeteu o governo de Pinay; o "premier" advertira a Assembléia que resignaria ao posto se sua proposta fosse repelida em qualquer um dos seus aspectos.

PARIS, 3 (AFP) — Sob o titulo "Desejamos que fique alguma coisa mais do que ilusões e tempo perdido", o sr. Pierre De Gaulle, deputado da Concentração do Povo Francês, e irmão do general De Gaulle, publicou no boletim de informações de seu partido um artigo consagrado à experiencia de Pinay.

Depois de exprimir as suas duvidas quanto ao sucesso do programa economico elaborado pelo presidente do Conselho, Pierre De Gaulle concluí: "A Concentração do Povo Francês, que só se preocupa com o que é nacional, acompanhará a "experiencia Pinay", sem hostilidade preconcebida, mas com vigilancia. Desejamos não precisar lamentar com toda a França, amanhã, novas desilusões e tempo perdido".

FANTASIAS DECORRENTES DA VELOCIDADE DA LUZ

AÚTHOS PAGANO (Conde de Pérgamo)

Da constancia da velocidade da luz diversos fenomenos poderão decorrer. Suponhamos, pois, que uma pessoa, possuidora de um avião capaz de desenvolver uma velocidade fantastica, parte da estação da Luz precisamente às 12 horas e com a velocidade de 300.000 quilometros por segundo, que é a velocidade da luz. Daí a um segundo estará distante do edificio da estação de 300.000 quilometros; daí a uma hora estará distante 3.600 vezes mais distante, isto é, 1.080.000.000 quilometros.

Se munida de uma luneta extraordinaria essa pessoa olhar para o quadrante do relogio da estação, do local do universo em que se encontrar, notará que o relogio estará a marcar 12 horas, ao passo que pelo seu relogio de pulso ou de algibeira notará que são 13 horas. Para essa pessoa, em virtude de não haver no universo nenhum ponto fixo que possa servir de referencia, o tempo, contado pelo relogio da Luz, estará parado. Que viaje essa pessoa pelo universo, conservando a mesma velocidade, sempre notará que são 12 horas pelo relogio da Estação.

— Se, porem, deliberar acelerar a marcha do avião, o que ocorrerá? Essa, pessoa, que até então acompanhava os raios luminosos que traziam a imagem do quadrante do relogio da Luz marcando 12 horas, irá alcançar os raios luminosos que partiram da Luz antes dela e, portanto, o tempo, medido pelo mesmo relogio da estação, experimentará um "retrocesso", e a pessoa irá alcançar as horas anteriores à sua partida, tanto mais ou menos depressa, segundo a aceleração que imprimiu ao motor de seu aparelho aviatorio. Irá, pois, juntar-se a imagens que partiram há longos anos, poderá ver por si mesma os acontecimentos historicos, tais como a proclamação da republica, a guerra do Paraguai, a guerra da independencia, fatos da conspiração mineira, fatos do Brasil colonia, etc.; irá alcançar a epoca em que Jesus Cristo viveu neste mundo. Enfim, apreciará fatos historicos registrados pela cronologia, mas em sentido contrario, à semelhança de um filme cinematografico passado de trás para diante, se nos for permitida a comparação.

Otimo sistema de se por em pratica, para se apurar a autenticidade dos crimes. Pois, a policia tomaria um aparelho desses e iria buscar no gigantesco "arquivo" do espaço os raios luminosos que levaram as imagens dos crimes. Ninguem mais poderia mentir neste mundo, do mesmo modo que poderiamos saber com detalhe absoluto a vida alheia, eis que todo o fato ocorrido no mundo fica registrado nos "arquivos" do universo. E' o grande arquivo de Deus, para melhor julgarnos no dia do Juizo Final.

Suponhamos, porem, que o nosso viajante queira tornar à terra, após algum tempo de excursão pelos espaços celestes. Fá-lo-á. Chegando a São Paulo notará outras gerações, outras edificações e talvez outra cidade. Este homem viveu o seu tempo proprio, tempo do seu sistema, função da velocidade do seu aparelho e, portanto, não envelheceu tanto quanto os homens da terra. Transportou-se, na sua viagem, para o passado da humanidade e perdeu o estado presente desta por ter viajado com velocidade superior à da luz chegou de retorno num tempo futuro, que lhe não seria dado alcançar se tivesse permanecido na terra.

Sendo a velocidade da luz uma velocidade-limite, que não pode ser ultrapassada por qualquer corpo, e, sendo a massa de um corpo função da sua velocidade, claro está que o aparelho desse homem teria consumido a sua propria essencia, num vôo em que empregasse a velocidade da luz, o que importaria no seu aniquilamento completo, pela transformação integral da massa do avião (e do seu proprio corpo) nas particulas tenuissimas das ondas fotonicas. Nas proprias formulas da relatividade, quando se cogita de ultrapassar a velocidade da luz, surge, sob o seu radical, a expressão menos um, o que lhe outorga carater da imaginariedade.

Se o nosso homem pudesse permanecer no seu vôo com a velocidade da luz e com sua luneta olhasse para a terra; tudo para ele estaria parado, imovel, de vez que, levando a imagem das 12 horas, somente veria os acontecimentos levados pelos raios luminosos das 12 horas, isto é, parou para ele o curso do tempo, como dissemos.

No entanto, como a teoria da relatividade se assenta sob o postulado da velocidade constante da luz, vale assinalar que Bruno Finzi, no seu moderno tratado de mecanica racional, demonstrou variar a velocidade da luz, embora de uma quantidade tão infinitesima, que em nada invalida a teoria da relatividade e suas consequencias.

Antes assim, pois doutra forma somente nos seria dado viver num mundo de devaneios e de ilusões oticas.

NÃO PRETENDE O GOVERNO

(Conclusão da ultima pagina)

sentar suas despedidas aos seus bons amigos daquela entidade representativa da parte mais importante da produção paulista.

IMPOSTO TERRITORIAL RURAL

Prevaleceu-se da oportunidade o sr. Mario Beni, para fazer breves considerações sobre a questão do Imposto Territorial Rural, materia que, numa de suas reuniões semanais, a S.R.B. tratára, nomeando uma comissão para entender-se com o governo estadual. Sentia que havia uma certa intranquilidade nos meios agricolas a respeito da projetada revisão dos lançamentos desse tributo. Ali estava para conversar sobre o assunto, trazendo esclarecimentos que certamente fariam cessar aquela inquietação. O governo, afirmou, não pretende de modo algum, agravar a situação dos lavradores. Seria incoerente se o fizesse, pois, todo o empenho dos poderes publicos se volta para medidas de estimulo da produção agricola. Mais algumas centenas de milhões de cruzeiros arrecadados do Imposto Territorial, com sacrificio dos produtores e, consequentemente, da produção, só prejudicariam os objetivos do governo. A revisão dos lançamentos não teria por base o simples valor venal das propriedades. E' sabido que esse criterio, dada a situação inflacionaria em que nos encontramos, seria errado e injusto. A Secretaria da Fazenda pretendia fazer um levantamento grafico, poder-se-ia dizer mesmo, fotometrico da área ocupada pelas propriedades rurais do Estado, com os seus diversos tipos de solos e variado aproveitamento da exploração agricola. O lançamento do imposto seria, então, realizado tendo em vista a função social da propriedade, em intima colaboração com as associações de classe. Estava seguro que os lavradores, longe de ficarem descontentes, verificariam, afinal, que o governo viria ao encontro de suas legitimas aspirações.

Varios socios da Rural, presentes, discutiram com o sr. Mario Beni o momentoso assunto, notando-se uma geral compreensão e afinidade de pensamento sobre a materia que tanto preocupava a classe agricola paulista.

O sr. Plinio de Castro Prado, que presidia a reunião, ao encerra-la, agradeceu, mais uma vez a visita do secretario da Fazenda, manifestando a viva satisfação dos socios da S.R.B. pelos esclarecimentos dados a proposito de tão magno problema, qual o da revisão do lançamento do Imposto Territorial, que, antes a todos afligia. Dando à Sociedade as primicias dessas explicações, o sr. Mario Beni fizera jus à gratidão dos velhos agricultores paulistas, que tudo têm dado pela grandeza de São Paulo e do Brasil.

OCORRENCIAS POLICIAIS

CAUSA PREJUIZOS DE QUINZE MILHÕES A FALENCIA FRAUDULENTA DE UMA FIRMA

Presos ontem os dois socios da empresa falida — Desviaram criminosamente a mercadoria depositada — Varios estabelecimentos bancarios lesados em vultosas somas — Assaltantes presos — Criminoso capturado — Atirou o carro contra a arvore

Está correndo pela Delegacia Especializada de Vadiagem rumoroso inquerito de falencia fraudulenta promovida pela firma "Cortex" Cerâmicas e Produtos Auxiliares Limitada, com escritorios à rua Conselheiro Crispiniano, 344, 3.o andar, conjunto 309, e com fabricas em São Caetano do Sul, à avenida Senador Roberto Simonsen, 1.440.

Segundo conseguiu nossa reportagem apurar, a referida firma que iniciou suas atividades em 1946, somente constituiu sociedade em 1950, tendo em 7 de agosto desse ano, perante a Setima Vara Civel, requerido sua propria falencia, alegando que devido a retração de creditos se tornara insolvavel, não podendo resgatar titulos já apontados para protesto.

DESVIO DE MERCADORIAS

Dias depois compareceu à Delegacia de Vadiagem o advogado do Banco do Brasil, a fim de solicitar a abertura de inquerito policial contra a firma falida. Alegou que os seus responsaveis desviaram 400 mil cruzeiros em mercadorias, as quais deveriam estar depositadas no predio 913, da rua Marcos Arruda, e que o desaparecimento era criminoso.

Diante das informações prestadas pelo advogado do nosso principal estabelecimento de credito, o titular daquela especializada determinou a abertura de inquerito, designando seu adjunto para presidi-lo. As diligencias foram feitas por dois investigadores que se faziam acompanhar do representante do sindico que é Armando G. Barros Marques.

PREJUIZOS DE QUINZE MILHÕES

Já se habilitaram na falencia credores com um total de quase quinze milhões de cruzeiros, sendo que alguns com creditos avultados como o Banco do Estado de São Paulo com mais de 10 milhões de cruzeiros, Banco do Brasil com cerca de 400 mil cruzeiros, Banco do Vale do Paraiba com 700 mil cruzeiros e outros de menor valor, totalizando Cr$ ... 14.761.748,60.

As diligencias para apurar a responsabilidade criminal dos proprietarios da firma falida continuarão pela Delegacia de Vadiagem e pelo juiz da Setima Vara Civel.

PRESOS OS SOCIOS DA FIRMA

Na tarde de ontem, Heinrich Weiner Nieneyer e Milton Augusto de Camargo, socios da firma "Cortex", foram intimados a prestar depoimento no inquerito instaurado em torno da falencia. Depois de ouvidos, ambos foram recolhidos ao xadrez, por haver o juiz da Setima Vara Civel decretado as suas prisões administrativas pelo prazo de 30 dias. Tambem prestou depoimento Virgilio Russomagono, que figura no processo como comprador da mercadoria desviada, tendo pago pela mesma 250 mil cruzeiros.

Ao que apurou a policia os creditos conseguidos pelos responsaveis da "Cortex" foram a custa de regios presentes.

ASSALTANTES PRESOS

Na noite de anteontem, quando transitava pela rua Taquari, em frente à rua Cassandoca, Alcides Vitelia, de 32 anos, casado, residente à rua Hipodromo, 1.603, foi assaltado pelos pedreiros Marcelino Luiz Larouques, de 28 anos, casado e Valfrido Viana Santos, de 27 anos, casado, ambos domiciliados à rua Marquês de Valença, 175. Saindo em busca de socorro, Alcides encontrou a guarnição de ronda da 8.a Delegacia, que rumou para o local, divisando os assaltantes. Ao ser-lhes dada voz de prisão, Marcelino sacou de uma faca, sendo por fim subjugado e preso, enquanto seu companheiro fugiu.

No cartorio daquela auxiliar Marcelino forneceu os elementos que capacitaram a prisão de Valfrido, sendo ambos autuados e remetidos para o presidio da rua Hipodromo.

O AUTO BATEU NA ARVORE

Cerca das 17 horas de ontem, na rua Cturani, em frente o predio 471, o auto-caminhão n.o ... 122.598, dirigido por José da Paixão Carmo, quando desviava de um transeunte, colidiu com uma arvore. Em consequencia do choque recebeu ferimentos leves João Ferreira dos Santos, de 34 anos, casado, morador à rua Tres, 22, em São Miguel Paulista, que viajava em companhia do motorista.

MENOR ATROPELADA

Às 12,30 horas de ontem, na avenida Santa Elisa, a menor Maria Deise Ferreira, de 9 anos, residente no local, foi atropelada e gravemente ferida pelo auto n.o 106.367, cujo condutor se evadiu. A vitima deu entrada no Hospital das Clinicas, sendo instaurado inquerito em torno do fato.

AGRESSÃO GRAVE

Por motivos não apurados, às 14,20 horas de ontem, na esquina da rua Silva Pinto e Itaboca, Iracema Aparecida de Jesus, de 32 anos, solteira, residente no predio 270 daquela segunda via, foi agredida a socos e ponta-pés por Amaro Freire. O agressor foi preso em flagrante e a vitima, depois de passar pelo Pronto Socorro, deu entrada no Hospital das Clinicas.

CRIMINOSO CAPTURADO

Domingo ultimo, no campo de futebol do Ponte Preta F. C., no Parque Perruche, por motivos de somenos importancia, Benedito Maria, de 22 anos, solteiro, apelidado "Dito Topete", discutiu e agrediu a golpe de faca seu amigo Argemiro Valentim de Almeida, o qual faleceu horas depois no Hospital das Clinicas. À noite, como se nada houveses acontecido, o agressor bebia com outros desordeiros quando foi preso pela ronda e encaminhado à Central de Policia. No dia seguinte, como nada constasse contra ele, foi solto, quando então a morte de Argemiro se tornou conhecida. Assim, foi expedido mandado de captura, a qual foi efetuada ontem por investigadores da 3.a Delegacia. O criminoso não negou a autoria do delito, sendo então ouvido no inquerito instaurado e remetido para o presidio da rua Hipodromo.

AGREDIU E FUGIU

Por motivos ignorados, às 14,30 horas de ontem, Margarida Silva Junior, de 18 anos, solteira, residente à rua Itaboca, 123, no interior do referido predio foi agredida a socos e ponta-pés por Bento Rodrigues de Oliveira. O agressor conseguiu fugir e a vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

MOTORISTA CRIMINOSO

Ontem às 17 horas, na avenida São João, esquina da rua Pedro Americo, Jaqueline Viana, acompanhada de seu filho Vitor, de 9 anos, residente à rua João Masser, 127, tentou tomar o auto de aluguel 55.363, fazendo sinal ao motorista. Este, além de responder ofensivamente, manobrou bruscamente o veiculo, alcançando o menor, produzindo-lhe ferimentos. O motorista foi preso e conduzido ao plantão da Central de Policia, onde foi submetido a exame de dosagem alcoolica.

Bonito costume confeccionado em seda pesada, estampada. A jaqueta, de mangas três quartos, é debruada com fita de gorgurão negra. A sáia tem uma prega funda nas costas, para dar movimento. Criação de Varden Petites. (Trans World)

NOTICIAS DA HOLANDA

UTRECHT (S. H. I.) — A Feira das Industrias Reais Holandesas decidiu organizar uma feira para agricultores em separado. Assim como a das industrias, terá um carater internacional e deverá ser realizada de 1 o a 7 de maio, em Utrecht.

Estarão em exposição diversos produtos utilizados nos campos como maquinaria, ferramentas, tratores, veiculos e tambem as diversas especies de sementes enfim tudo que se relacionar com agricultura.

* * *

AMSTERDAM, março (S. H. I.) — A Holanda está travando uma batalha para conservar os seus tradicionais moinhos de vento. A rainha Juliana acaba de comunicar que aceitou o alto patrocinio da Associação chamada "O Moinho Holandês". Essa associação recebeu do governo holandês uma subvenção de 50.000 florins para seu trabalho de conservação e conserto de moinhos valiosos do ponto de vista historico.

Os ultimos algarismos compilados pelo "O Moinho Holandês" demonstraram que ainda existe na Holanda 1.199 moinhos de vento, havendo desaparecido aproximadamente 8.880.

AS ECONOMIAS PARTICULARES SÃO INDISPENSAVEIS PARA A ECONOMIA NACIONAL

AMSTERDAM, março (S. H. I.) — No seu relatorio anual de 1951 o Banco de Amsterdam, uma das maiores instituições bancarias do país, manifesta o receio de um aumento da falta de trabalho como consequencia das restrições ao consumo e aos investimentos de capitais, observa que as economias particulares são uma necessidade urgente para o desenvolvimento da economia nacional.

No seu amplo estudo da situação economica internacional e domestica a diretoria louva os esforços para o restabelecimento do equilibrio no balanço de pagamento mas deplora que esta politica exige sacrificios substanciais tanto do povo em geral como do mundo comercial da Holanda devido a pesadas taxas. Com relação à produtividade do trabalho, a politica de juros e ao mercado de capital observa que o comercio, assim como as pessoas individuais estão impossibilitados de fazer economias devido aos cargos fiscais. Na opinião da diretoria o excesso de intervenção do governo na economia nacional desde o termino da guerra tem influenciado desfavoravelmente o desenvolvimento de uma sã situação economica.

CONTRIBUIÇÃO HOLANDESA PARA OS REFUGIADOS DA PALESTINA

HAIA, (S. H. I.) — Segundo comunicações do secretario geral da ONU sr. Trygve Lie, essa organização recebeu a contribuição holandesa no montante de 25 mil dolares para auxilio aos refugiados da Palestina. A Agencia da ONU encarregada desse assunto, cuida presentemente de 875 mil pessoas, que perderam seus lares e pertences em virtude da guerra na Palestina.

A HOLANDA POSSUI UM CENTRO INTERNACIONAL DE ESTUDOS AGRICOLAS

HAIA (S. H. I.) — Foi inaugurado em Wageningen na Holanda, um Centro Internacional de Estudos Agricolas. Aí se encontra tambem o Colegio Holandês de Agricultura.

As aulas serão dadas em uma das linguas mundiais modernas. O objetivo desse centro de estudos é dar uma educação agricola mais elevada aos representantes de paises que apresentam rapido desenvolvimento.

O curso será para holandeses e estrangeiros. Os alunos são iniciados por meio de treinamento agricola a fim de obter-se especializações nos diversos ramos como os trabalhos no campo, serviços nas florestas, plantações, etc., tanto para as zonas tropicais como para as subtropicais.

O Centro empregará todos os esforços para obter um perfeito desenvolvimento da ciencia agricola e organizará bolsas de estudos para todos que desejarem melhorar seus conhecimentos sobre agricultura.

AOS CORAÇÕES CARIDOSOS

D. Josepha Cavalaro, com cinco filhos menores, tendo morrido o seu marido em desastre de estrada de ferro, pede um auxilio para auxiliar a manutenção de sua familia.

TANCREDO

E' UMA CABELEIRA OU FOI UM MILAGRE?
MAIS SIMPLES! SOU AMIGO DO DESENHISTA!
APLA 933

NA SESSÃO DO SENADO

Inconstitucional o projeto que estabelece salario minimo para engenheiros, arquitetos e agronomos

Defende o sr. Apolonio Sales um preço teto para o café, no país — Excursionará ao Exterior o senador Marcondes Filho — O trabalho das Comissões — Notas

RIO, 3 ("Correio") — Como primeiro orador da sessão de hoje, do Senado, o sr. Apolonio Sales abordou o problema agricola do país, fazendo um atalho para o problema do preço teto do café, defendendo-o e, ao mesmo tempo, o mesmo preço para o que é produzido pelo Paraná.

O sr. Vitorino Freire atacou o general Poli Coelho, à frente do I. B. G. E., que vem dirigindo "de espadas e esporas". Afirmou o orador que o aludido general está destruindo pela base a edificação moral do dito Instituto, pela precipitação com que se lançou à sua desmoralização.

PENSÃO A'S VIUVAS DOS EX-PRESIDENTES

Passando-se à ordem do dia foi aprovado o projeto que concede a pensão mensal de 10 mil cruzeiros às viuvas dos ex-presidentes da Republica. Este projeto vem desde já beneficiar a sra. Nair de Tefé, viuva do marechal Hermes da Fonseca.

VIAJARÁ O SR. MARCONDES FILHO

Antes da sessão plenaria o sr. Marcondes Filho comunicou aos jornalistas da casa que embarcará no proximo dia 15 com destino à França, Italia, Inglaterra, Holanda, Espanha e a outros países da Europa a fim de observar como funcionam ali os Parlamentos, não só quanto à sua estrutura legislativa como as edificações que lhe são proprias; essa observação se refletirá em construção do futuro edificio do Senado Federal brasileiro. Adiantou o representante paulista que levará consigo o sr. Isaac Brawne, secretario da presidencia do Senado, como seu acessor tecnico.

O TRABALHO DAS COMISSÕES

Na Comissão de Justiça foi apreciado o projeto que estabelece o salario minimo de engenheiros, arquitetos e agronomos. O sr. João Vilas Boas opinou, ao contrario do relator, pela sua inconstitucionalidade, em voto aprovado pela Comissão. Pelo sr. Joaquim Pires foram apresentados pareceres favoraveis, aprovados pela Comissão, aos projetos seguintes: que dispõe sobre aposentadoria do pessoal auxiliar da Delegacia do Tesouro Brasileiro, no exterior; que determina passem a constituir um Fundo de Pagamento de Pessoal, os saldos apurados no auxilio votado anualmente pelo Congresso, à Rêde Ferroviaria Nordeste, para fazer face ao aumento de vencimentos de seus empregados; que conceda aposentadoria a Hilario Ribeiro Cintra, diretor de serviço do Senado. O sr. Anisio Jobim leu o vencido pela inconstitucionalidade do projeto que autoriza o Poder Executivo a fazer reverter ao serviço ativo do Exercito, Marinha e Aeronautica os oficiais transferidos para a reserva remunerada. Com parecer favoravel do sr. Ivo de Aquino, a Comissão aprovou as contas do presidente da Republica relativas ao exercicio de 1950. Pelo sr. Atilio Vivaqua foi relatado, o projeto que mantem a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao contrato entre o Serviço de Proteção aos Indios e Delatorre & Irmãos, para a venda de pinheiros.

O representante capichaba opinando pela denegação do contrato, estudou longamente a situação juridica dos selvicolas brasileiros, bem como encareceu a necessidade de lhes serem assegurados os direitos sobre a terra em que vivem.

Na Comissão de Finanças, o sr. Alberto Pasqualini apresentou parecer favoravel, aprovado pela Comissão, ao projeto de lei da Camara n. 271, de 1951, que altera os artigos 4.o e 5.o do decreto-lei 9.143, de 8-4-52.

O sr. Alfredo Neves ofereceu parecer favoravel, aprovado pela Comissão, ao projeto de lei da Camara n. 37, de 1952, que determina a emissão de selo postal comemorativo ao 4.o Congresso Brasileiro de Homeopatia. Ainda o sr. Alfredo Neves leu parecer favoravel ao projeto de lei da Camara, n. 32, de 1952, que estende aos servidores das Estradas de Ferro da União, sob regime de autarquia, os direitos e vantagens previstos na lei n. 1.163, de 22-7-50, que dispõe sobre a Estrada de Ferro Central do Brasil. Em discussão a materia, pediu e obteve vista do processo, o sr. Ferreira de Sousa.

Finalmente, o sr. Alberto Pasqualini ofereceu parecer favoravel ao projeto de lei da Camara, n. 297, de 1951, que altera o artigo 63, do titulo 2 — Serviço Telegrafico Exterior — da lei n. 498, de 28-11-48. O parecer foi aprovado.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

PORTO ALEGRE, 3 (Asapress) — Os leiteiros desta capital estão ameaçando entrar em greve, caso não seja relaxada a prisão de seus colegas que vendiam o produto com um aumento de quase 100% nos preços. Surge, assim, um novo problema para a já sacrificada população de Porto Alegre.

* * *

JOAO PESSOA, 3 (Asapress) — O Instituto Historico resolveu interferir junto ao prefeito da capital no sentido de restaurar as antigas e tradicionais dimensões das ruas da cidade e sinalizar os locais das casas de polvoras construidas antes e durante o dominio holandês.

* * *

PORTO ALEGRE, 3 (Asapress) Copiosas chuvas têm caido ultimamente no municipio de Bagé, pondo fim à prolongada estiagem que vinha assolando a região, com grandes prejuizos para a lavoura e a pecuaria.

* * *

PORTO ALEGRE, 3 (Asapress) — Prosseguem ativamente, nos aeroclubes, os trabalhos preparatorios para a "Revoada de Confraternização Brasil-Argentina", a realizar-se na primeira quinzena deste mês, promovida pela Federação dos Aeroclubes do Rio Grande do Sul, com a colaboração da União Brasileira de Aviadores Civis, de São Paulo.

A sensacional revoada contará com a participação de 250 aviões de diversos tipos, sobressaindo no conjunto os famosos "teco-tecos", que tantos pilotos já têm dado à Aeronautica brasileira.

* * *

RIO BRANCO, 3 (Asapress) — O governador João Kubitschek de Figueiredo escolheu a cidade de Xapuri, no interior do Territorio, para lançar as linhas mestras de sua administração, em oportuno discurso, em que expôs os principais pontos de seu programa de governo. Fez um apelo aos acreanos para que iniciem uma nova revolução "com os mesmos e eternos fundamentos: a conquista da rica e futurosa terra do Acre." Abordou os principais problemas do Territorio, sem fazer promessas impossiveis, e prometeu ao povo "lutar ombro a ombro por um Acre cada vez melhor."

* * *

PORTO ALEGRE, 3 (Asapress) — Foram suspensos os embarques de banha para o Rio, até que seja assegurado o abastecimento local. A banha entrará em regime de racionamento na fonte de produção.

No mês de março ultimo foram mandadas para a Capital Federal 90.000 caixas de banha.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente
Francisco Glycerio de Freitas — 1.o secretario
Plinio de Castro Prado — 2.o secretario
José Soares Hungria — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Eduardo Rodrigues Alves
Olegario de Camargo
Raul da Rocha Medeiros
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 17 horas.

EXPEDIENTE

O secretario do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.as e 5.as-feiras das 14 às 17 horas e aos sabados das 10 às 12 horas.

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — **Arthur Bernardes**
1.o Vice-Presidente — **Altino Arantes**
2.o Vice-Presidente — **Afonso Alves de Camargo**
Secretario-Geral — **Amando Fontes**
Tesoureiro — **Lino Rodrigues Machado.**

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Capitais paulistas na industria mineira

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — A fim de estudar as possibilidades da aplicação de capitais na industria mineira, é esperado nesta capital, no corrente mês, a convite do governador, numeroso grupo de industriais paulistas, que viajarão sob a chefia do sr. Dacio de Morais, presidente da Federação das Industrias. O grupo será integrado, tambem, por destacadas figuras dos circulos financeiros bandeirantes.

Sartre não morreu em Belem...

RIO, 3 (Asapress) — A "Tribuna de Imprensa" divulga, hoje, em sua primeira pagina, a informação de que morreu em Belem do Pará, num desastre de automovel, o conhecido escritor francês Paul Sartre, que viajava para o Rio.

* * *

BELEM, 3 (Asapress) — Não tem fundamento a noticia hoje divulgada no Rio sobre a morte de Paul Sartre conhecido escritor e filosofo francês, num desastre de automovel nesta capital. Sartre nem chegou a esta capital.

INTERCAMBIO COMERCIAL ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

RIO, 3 ("Correio") — O ministro João Alberto voltou de sua viagem à Argentina persuadido de haver desfeito os mal entendidos que ultimamente perturbavam as relações comerciais entre aquele país e o nosso. "O comercio entre duas nações não pode ser considerado o comercio entre duas pessoas — disse ele à imprensa carioca. Não se pode interpretar o movimento do comercio exterior como uma nota de débito e crédito.

O balanço do movimento de importação e exportação entre o Brasil e a Argentina, ao invés de ser verificado de ano a ano deve ser considerado num periodo mais longo. Um comercio baseado na produção agraria está à mercê do clima. Correndo meio ano agricola argentino, a balança comercial é favoravel àquele país; correndo mal a safra, a balança comercial nos será favoravel. Foi justamente o que aconteceu nestes dois ultimos anos, com a seca excepcional que assolou, não somente a Argentina, como o Uruguai e o Rio Grande do Sul. Agora, que as chuvas cairam copiosas nessas regiões, sabemos que a safra argentina a ser colhida, em 1953, será boa, sendo possivel que aconteça o mesmo com a de 1954".

Moreira Sales embaixador em Washington

RIO, 3 (Asapress) — O governo brasileiro já enviou ao governo americano a consulta em torno do nome do sr. Walter Moreira Sales, escolhido para nosso embaixador junto ao governo de Washington.

NÃO TOME um refrigerante qualquer,
TOME qualquer refrigerante da
ANTARCTICA

Serão julgados pelo Superior Tribunal Militar todos os militares considerados comunistas

OS PRINCIPAIS CABEÇAS DO MOVIMENTO SOFRERÃO PENAS DE ATÉ 30 ANOS DE PRISÃO — ENVOLVIDO NA TRAMA "VERMELHA" UM ALTO OFICIAL DO EXERCITO — NOMEADO O CORONEL PAULO MIRANDA CHEFE DAS INVESTIGAÇÕES ANTICOMUNISTAS

RIO, 3 (Asapress) — **O Superior Tribunal Militar não julgou ainda ontem os pedidos de "habeas-corpus" impetrados em favor de civis e militares acusados de pratica de comunismo, face de dados ainda necessarios ao assunto. Os referidos processos foram baixados em diligencias, para maiores informações a respeito de Olo Torres, Alfel Barbosa Pena, Jorge Nepomoceno Duarte, Waldir Arantes, Eloy Barbosa Ferreira, Aguinaldo Nunes da Silva, Rubem Gumyer de Azevedo, Adão Rodrigues da Silva, Obedeval Miranda, Enéas de Oliveira Filho, Aristides de Souza Torres, Manuel Celestino, Vitor Rodrigues, Paulo Andreazzi, Felicio Coelho Medeiros, José Rodrigues Silva, Mylander Romildo Laporto, Sebastião S. Costa, todos recolhidos em quarteis do Exercito, nesta capital e nos Estados.**

PENAS ATE' 30 ANOS DE PRISÃO AOS MILITARES RESPONSAVEIS

RIO, 3 (Asapress) — O general Aristoteles Souza Dantas, comandante da 1.a Região Militar, declarou, hoje, a um vespertino, não saber ainda a data em que será encerrado o inquerito sobre a infiltração comunista nas classes armadas. Sallentou que o seu antecessor, general Zenobio da Costa, deixara todos os trabalhos sobre a infiltração extremista na Região perfeitamente encaminhados, de modo que as atividades de apuração de responsabilidade não tinham sofrido qualquer interrupção.

Acentuou o general Souza Dantas que o sigilo necessario ao inquerito foi obedecido em toda a linha, de modo que fiquei satisfeito ao verificar que a imprensa, ao divulgar os fatos, nada propalou que pudesse prejudicar a marcha das investigações. E esse sigilo será mantido até o dia em que os processos forem encaminhados ao Superior Tribunal Militar.

Declarou o comandante da 1.a Região Militar que podia informar ainda que nem todos os sargentos, objeto de investigações do Serviço Secreto do Exercito, seriam julgados pelo Superior Tribunal Militar. Havia uma especie de hierarquia de respoinsabilidades, de modo que muitos dos envolvidos seriam punidos apenas administrativamente. Quanto aos verdadeiros culpados, estes sim seriam julgados pela côrte militar e de acôrdo com o Codigo Penal Militar, que estabelece penas severas para os crimes contra a segurança nacional.

Os principais cabeças do movimento estavam incursos em crimes que podem ser punidos até com penas de 30 anos de prisão.

ENVOLVIDO NA TRAMA UM TENENTE-CORONEL

RIO,3 (Asapress) — Permanece oculto no maior sigilo o nome do tenente-coronel que teria surgido nas diligencias do DOPS em cooperação com o Serviço Secreto do Exercito, na represão ao comunismo no seio de nossas forças armadas.

A proposito, afirma-se que o tenente D'Avila, que funciona no inquerito em questão, pediu sua substituição, por não poder interrogar seu superior, que estaria seriamente envolvido em atividades subversivas no Exercito.

PRESO ABELARDO CARVALHO

RIO, 3 (Asapress) — Em diligencia levada a efeito ontem na residencia de Abelardo Carvalho, pertencente ao extinto P. C. B., o setor trabalhista da Divisão de Policia Politica apreendeu um aparelho "Morse" de transmissão e recepção.

Sabe-se que na residencia do conhecido agitador comunista verificavam-se constantemente reuniões de adeptos do bolchevismo.

Abelardo Carvalho foi mandado tambem para a Central.

PARA EXTIRPAR DE VEZ A AÇÃO "VERMELHA"

RIO, 3 (Asapress) — As diligencias do DOPS e do Serviço Secreto do Exercito prosseguem, visando extirpar de vez a ação dos bolchevistas no seio das forças armadas. Nas ultimas horas prosseguiram as prisões de civis e militares envolvidos nessas atividades, não sendo fornecidos à imprensa os nomes do detidos.

CISÃO NA "CASA DO SARGENTO"

RIO, 3 (Asapress) — A atual diretoria da Casa do Sargento transformou essa instituição num foco do comunismo. Discordando da orientação dos atuais dirigentes e entendendo que a assembleia geral em que foram eleitos era ilegal, pois fora convocada por um ex-sargento, um grupo de associados acaba de lançar um manifesto declarando a cisão no seio da classe e convocando nova assembleia, a realizar-se proximamente.

CHEFE DAS INVESTIGAÇÕES ANTICOMUNISTAS

RIO, 3 (Asapress) — Assumiu hoje a chefia das investigações anticomunistas da 1.a Região Militar, o coronel Paulo Miranda, oficial do Estado Maior e conhecido pelo seu equilibrio e energia.

Reduzida a importação de entorpecentes

RIO, 3 (Asapress) — O sr. Cordeiro Farias, diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, pronunciou uma conferencia na Sociedade Brasileira de Higiene, abordando o problema dos entorpecentes no Brasil.

Explicou que o país está importando o minimo possivel de entorpecentes. Adiantou que foi cancelada a importação da hervina e que a morfina está sendo substituida por produtos sinteticos e que não provocam vicios, o mesmo acontecendo com a cocaina.

Violento temporal no Rio

RIO, 3 (ASAPRESS) — Violentissimo temporal desabou sobre a cidade ontem à noite e na madrugada de hoje, derrubando inumeros casebres e centenas de arvores.

Admite-se que há muito não ocorria um temporal em identicas proporções na cidade.

Um brasileiro membro de uma fundação cientifica dos Estados Unidos

RIO, 3 (Asapress) — Noticias recebidas de Nova York informam que o almirante brasileiro Alvaro Alberto da Mota e Silva acaba de ser eleito membro honorario da Fundação de Pesquisas Universitarias de Stanford, na California. E' a primeira vez que essa honraria é concedida a um cientista estrangeiro. Comentando a eleição, o professor Margusson, secretario daquela Fundação, declarou que a homenagem foi prestada em reconhecimento pelos serviços e pelos esforços do oficial e cientista brasileiro para o desenvolvimento das pesquisas especializadas e pela cooperação tecnica entre o Brasil e os Estados Unidos.

No Rio uma "estrela" americana

RIO 3, (N. P.) — Chegou ontem à noite ao aeroporto internacional do Galeão a "estrela" do cinema mexicano Ninon Sevilha. A festejada interprete de tantas peliculas de exito invulgar veio acompanhada de outros artistas da cinematografia aztéca e recebeu entusiastica manifestação dos inumeros "fans" que a foram esperar naquele aeroporto e que desde as primeiras horas da tarde ali se comprimiam impacientes. Ninon, que se encontra hospedada no Palace Hotel veio fazer muitas cenas do seu novo filme intitulado "Uma aventura no Rio" produção da Calderon Filmes.

Trigo da Turquia para o Brasil

RIO, 3 (N. .) — O Serviço de Expansão do Trigo informou à imprensa que o Brasil vai consumir excedentes de trigo da Turquia. Para tanto, seguirá àquele país um enviado daquele instituto, que estudará 'in loco' tal possibilidade.

Onibus de um andar

RIO, 3 (Asapress) — Uma empresa de transportes coletivos desta capital fez à "Guys Motors Ltda.", de Kolverhampton, na Inglaterra, a encomenda de 30 onibus tipo sobrado, para serem utilizados no trafego no Rio de Janeiro.

Caminhões para Limpeza Publica

RIO, 3 (Asapress) — Transportados pelo navio holandês "Arendsdyk", chegaram ontem ao Rio 22 caminhões coletores de lixo, de 6 toneladas cada um e que constituem parte dos 45 carros encomendados pelo prefeito João Carlos Vital nos Estados Unidos, para resolver o problema da coleta de lixo no Rio.

Sabe-se que o restante da encomenda deverá chegar ainda este mês.

Irregularidades na compra de gado

RIO, 3 (Asapress) — A comissão de inquerito parlamentar organizada para apurar irregularidades denunciadas pelo deputado **Ferraz Igreja** na compra de gado em São Paulo pela C.C.P., ouvirá amanhã o sr. Benjamin Cabello, presidente da C.O.F.A.P. e, em seguida, o delegado de Economia Popular.

Ontem, o referido orgão ouviu o sr. Milton Pacheco, chefe do Setor Carne da COFAP, não trazendo o depoente qualquer esclarecimento a proposito, afirmando ignorar as condições em que foram adquiridas as 20.000 cabeças de gado na região da Alta Sorocabana.

Morreram os quintuplos de Alagoas

MACEIO 3 (ASSARESS) — As ultimas noticias chegadas de Batalha informam que os cinco gemeos morreram um a um por falta de assistencia medica.

As crianças tinham tamanho aproximado de 35 centimetros pesavam quilo e meio e contavam 7 meses de gestação.

Desapropriado o Hipodromo de Correas

PETROPOLIS, 3 (News Press) — A Camara Municipal de Petropolis, por uma deliberação de 31 do mês de março, autorizou o prefeito Cordolino Ambrosio a desapropriar todo o terreno ocupado pelo Hipodromo de Correas em favor do Jockey Club de Petropolis. O prefeito da cidade serrana no mesmo dia promulgou a referida resolução que, revogando disposições em contrario, imediatamente entrou em vigor. A area desapropriada alcança cerca de 160.000 metros quadrados.

FALAM OS GRAMATICOS

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguêsa e autor de varios livros sobre o nosso idioma: "Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou o da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".

Com referencia ao mesmo curso, e em resposta a um de seus consulentes, disse o sabio filólogo Prof. Silveira Bueno, catedratico de Filologia Portuguêsa na Universidade de S. Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospectos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), Praça Clóvis Bevilaqua, 495 — 6.o andar — Tel 33-6361 — São Paulo.

NA CAMARA FEDERAL

AMEAÇA PERDER-SE POR FALTA DE TRANSPORTES A SAFRA DE BATATAS DO ESTADO DO PARANA'

Estaria solucionada a questão sobre a presidencia da Comissão de Justiça — Indicação do nome do sr. Marrey Junior — Outros assuntos

RIO, 3 ("Correio") — Com o preenchimento hoje feito pela Mesa, dos lugares vagos nas diversas Comissões permanentes e relativos às sobras da divisão proporcional entre o diversos partidos, deu a Camara um passo decisivo para a normalização dos seus trabalhos. E, ainda hoje, deverão ser eleitos os dirigentes dos diversos orgãos tecnicos que, todavia, só começarão a funcionar após a semana de ferias que os deputados se outorgaram, a pretexto da Semana Santa.

A proposito do preenchimento dos lugares nas Comissões, os deputados sem legenda, pela voz do sr. Nestor Duarte, reivindicaram o direito de serem indicados para aqueles orgãos tecnicos. O sr. Nereu Ramos, decidiu a questão por considerá-la complexa e merecedora de maior estudo. Antecipando-se, porem, à decisão do presidente, o sr. Flores da Cunha solicitou à Mesa que esclarecesse tambem, o seguinte ponto: Pode um deputado sem legenda concorrer a um pleito para cargo eletivo do Congresso Nacional?

CRITICAS AO EMBAIXADOR PIMENTEL BRANDÃO

A questão do rompimento de relações entre o Brasil e a Russia voltou a ser debatido no plenario pelo sr. Aliomar Baleeiro que renovou as criticas feitas na sessão anterior, pelo sr. Helio Cabral, ao embaixador Pimentel Brandão, tendo o sr. Osvaldo Orico, em aparte, esclarecido que não se pode culpar aquele diplomata pelos termos da nota entregue ao governo de Moscou, uma vez que o embaixador se limitara, apenas, a reproduzir na referida nota, as determinações expressas do Itamarati transmitidas em telegrama, por ordem do então presidente da Republica, Eurico Dutra. O sr. Aliomar Baleeiro criticou, ainda, o embaixador Pimentel Brandão, por haver o mesmo em entrevista concedida a uma jornalista francesa, afirmado que "precisariamos ser aconselhados e auxiliados pelos Estados Unidos, assim como Marrocos foi aconselhado e auxiliado pela França.

RENUNCIOU O SUPLENTE PAULISTA

O presidente Nereu Ramos comunicou que a Mesa recebera um oficio do professor Ernesto de Morais Leme renunciando à suplencia da U.D.N., que deveria exercer em consequencia do licenciamento do deputado Ferraz Igreja, por se haver desligado daquele partido.

VARIOS ORADORES

O sr. Artur Audrá encaminhou à Mesa um projeto de lei autorizando o Ministerio da Viação a desapropria as faixas marginais das estradas federais a serem abertas dentro do Plano Rodoviario Nacional, numa extensão de 200 quilometros de cada lado, para serem destinadas à colonização.

O sr. Saturnino Braga apresentou um projeto de lei autorizando o Poder Executivo a transformar em sociedades anonimas de economia mista, as empresas e organizações comerciais e industriais da União, criando para tal fim a Sociedade Financiadora de Investimentos; fazendo considerações a proposito da chamada crise militar, o sr. Euzebio Rocha, depois de palavras elogiosas ao discurso do general Estilac Leal, afirmou que os incidentes que preocuparam a Nação vieram demonstrar que o Exercito brasileiro já atingiu à maturidade e não se deixa envolver por manobras e está nido e coeso na defesa das instituições; o sr. Saulo Ramos apelou para o ministro do Trabalho em favor do reconhecimento do Sindicato dos Trabalhadores da Industria de Construções Civis, de Florianopolis; o sr. Vieira Lins protestou contra a portaria da COFAP que exclui o Paraná da aquisição do cimento paulista; o sr. Rondon Pacheco reclamou do governo o reaparelhamento do Aeroporto de Uberlandia, onde ocorreu recente desastre de aviação; o sr. Celso Peçanha dirigiu um apelo ao governo no sentido de resguardar os interesses de 30 mil depositantes do Banco Fluminense da Produção, que requereu concordata; o sr. Ostoja Rogusky reclamou transportes para a safra de batatas do Paraná, que ameaça perder-se por falta de escoamento; o sr. Oscar Passos elogiu a iniciativa do presidente da Republica mandando inverter 20 por cento dos lucros das industrias de artefatos de borracha no desenvolvimento dos seringais da Amazonia; sr. Machado Sobrinho produziu mais um discurso da serie sobre a encampação da Leopoldina; monsenhor Arruda Camara defendeu o I. A. A. de criticas feitas pelo sr. Herbert Levy e justificou, ainda, a instalação de fabricas de borracha sintetica no país, para o aproveitamento do excedente da produção de alcool anidro; o sr. Agripa Faria fez o necrologio do desembargador catarinense Edgard Pedreira; o sr. Adail Barreto criticou o plano Cleofas, de loteamento das áreas marginais da Estrada Rio-Bahia, afirmando que o mesmo virá aumentar, ainda mais, o exodo das populações nordestinas.

SOLUCIONADO O IMPASSE NA COMISSÃO DE JUSTIÇA

RIO, 3 (News Press) — Finalmente encontraram os lideres dos diversos partidos o nome que estavam procurando para a presidencia da Comissão de Justiça, desde que o sr. Benedito Valadares abriu mão de sua candidatura àquele posto. O nome é o do sr. Marrey Junior, do P.T.B. Ao reporter de um matutino carioca teria dito o sr. Gustavo Capanema, logo após a acomodação politica que se fez em torno da escolha do sr. Marrey Junior: — "Atravessamos o charco. Vamos começar a trabalhar".

Grande Frigorifico no Rio

RIO, 3 (ASAPRESS) — Os lideres da industria de frios de S. Paulo propuzeram ao sr. Benjamim Cabello a construção de um grande frigorifico no Rio com capacidade para 15.000 toneladas de carne podendo estar pronto de 3 ou 5 meses. Impressionado com a oferta o sr. Cabello já entrou em entendimentos com a Prefeitura e a União para a obtenção do terreno necessario à construção do frigorifico com o qual o Rio não sofrerá mais a falta de carne.

Criticas ao embaixador Pimentel Brandão

RIO,3 ("Correio") — O embaixador Pimentel Brandão contesta que tenha influido no rompimento de relações diplomaticas do Brasil com a Russia. E o fato está causando estranheza, como aconteceu na sessão de ontem da Camara dos Deputados. E hoje o senador Hamilton Nogueira diz à imprensa: — "Acho que o sr. Pimentel Brandão está sendo contraditorio. Ele sempre foi favoravel ao rompimento e deve assumir esta responsabilidade, que o colocou muito bem. Agora, nega as atitudes anteriores, quando todos estão relembrados ainda de como os fatos se passaram." E o senador udenista reafirma, a proposito, sua posição favoravel ao rompimento, agora, dessas mesmas relações do nosso país com a Polonia, cuja representação, aqui, se empenha em propaganda comunista.

Acusações a Stevenson

RIO, 3 ("Correio") — Noticia-se que o relatorio do interventor do IAPETC, sr. Antonio Ribeiro Duarte, sobre a administração Stevenson, concluiu pela responsabilidade da mesma em face de varias irregularidades apuradas. Esse relatorio foi conduzido ao chefe do governo pelo ministro Segadas Viana, já acompanhado do decreto de exoneração do presidente daquela autarquia. Sabe-se, porem, que ao inves de assinar esse decreto, o presidente Vargas mandou dar vista do relatorio ao proprio sr. Oscar Stevenson a fim de que ele fundamente a sua defesa.

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

CIV - PEIXOTO GOMIDE

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA EM TIBIRIÇÁ

Tibiriçá (ou Teveriçá), chefe da aldeia de Inhapuambuçu, reinava sobre uma grande parte da nação guaianaz, provavelmente desde fins do seculo XV, e sua aliança com Martim Afonso de Sousa, por influencia do seu genro João Ramalho, possibilitou o estabelecimento da colonia lusa em São Vicente. Convertido com o seu povo ao cristianismo pelos jesuitas, foi batizado com o nome de Martim Afonso Tibiriçá, em homenagem ao seu grande amigo Martim Afonso de Sousa. Foi o protetor dos padres da Companhia de Jesus, que vieram fundar um colegio nesta vila. Defendeu São Paulo dos ataques dos guaianazes dissidentes, dos carijós e dos tamoios confederados, estes, insuflados pelos franceses estabelecidos no Rio de Janeiro. Teve:

Bartira — ou **Mbcy** — Foi batizada com o nome de Isabel Dias. Casada com João Ramalho. Sobre este legendario capitão luso, tronco ancestral dos paulistas, escreveu Pedro Taques: "Teve foro de cavaleiro e foi o fundador, pelos anos de 1550, da povoação de Santo André da Borda do Campo; foi guarda-mór e alcaide-mór da dita povoação e dos campos de Piratininga, e em 1562 foi capitão-mór da expedição contra os indios tupiniquins, que, confederados com outras tribos, tinham pouco antes dado um formidavel assalto à nascente povoação de São Paulo de Piratininga, sendo estes indios repelidos graças ao valor e intrepidez do chefe indio Tibiriçá, que já estava então batizado com o nome de Martim Afonso Tibiriçá, o qual tomou o comando da pequena força da povoação, e, correndo a todos os pontos das fortificações, animava a todos e assim conseguiu repelir os assaltantes com grande perda destes. Já se achava em terra João Ramalho, vivendo maritalmente com uma filha do dito chefe Tibiriçá, quando em São Vicente desembarcou Martim Afonso com sua gente em 1532, para aí fazer, como donatario dessa capitania, seu primeiro estabelecimento e criar a povoação". "São incontestaveis os serviços que desde então prestou João Ramalho — acrescenta Silva Leme — facilitando por sua influencia e prestigio entre os indigenas, como medianeiro e interprete, o estabelecimento do dominio português no litoral e posteriormente em serra acima". De João Ramalho e Bartira, foi filha:

Joana Ramalho — Foi casada com o capitão-mór Jorge Ferreira, governador da capitania de Santo Amaro e posteriormente, em 1556, capitão-mór e ouvidor de São Vicente, natural de Portugal. Tiveram:

N... — Não se conservou o seu nome. Casou com Gonçalo Camacho, natural de Viana, Portugal. Deste casal procede:

Ana Camacho — Casada com Domingos Luiz, o "Carvoeiro", cavaleiro professo da Ordem de Cristo, natural de Marinhosa, da freguesia de Santa Maria da Carvoeira, filho de Lourenço Luiz e de Leonor Domingues, naturais de Portugal, de quem Ana Camacho foi a primeira mulher. Foi Domingos Luiz, o "Carvoeiro", o fundador da capela de N. Senhora da Luz, primitivamente situada no Piranga (Ipiranga), em 1603 transferida para o local onde ainda existe, então denominado Guarepe (ou Guaré), na atual avenida Tiradentes. Faleceu Ana Camacho em 1613 com testamento em São Paulo, e Domingos Luiz, em 1615. Foram pais de:

Bernarda Luiz — Que casou com o capitão-mór Amador Bueno de Ribeira, o "Aclamado", filho de Bartolomeu Bueno de Ribeira e de Maria Pires (citados no capitulo anterior).

NOS CUNHAS (outro ramo)

De Henrique da Cunha Gago, o "Velho", e de sua segunda mulher Catarina de Unhatte (já citados), foi filho:

Antonio da Cunha Gago, o "Gambeta" — Potentado em arcos. Foi paulista de grande prestigio no governo da Republica. Teve grande numero de arcos sob suas ordens. Casou em 1630 em São Paulo, com Marta de Miranda, filha de Miguel de Almeida de Miranda, natural de Cascais, Portugal, e de Maria do Prado; por esta, neta de João do Prado, natural de Olivença (hoje pertencente à Espanha), que veio com Martim Afonso de Sousa em 1531 e foi morador em São Paulo, vindo a falecer no sertão, no arraial do capitão-mór João Pereira de Sousa Botafogo, e de sua mulher, Filipa Vicente (já citados). O supracitado Miguel de Almeida de Miranda foi potentado em arcos e sertanista, tendo sob sua administração 120 indios armados, com os quais tomou parte ativa na luta entre os Pires e Camargos, em São Paulo, a favor dos Pires. Foi da governança da terra e pessoa de autoridade e respeito. Possuia fazendas de cultura e de criação de gado vaccum e cavalar. Faleceu com testamento em 1669 em São Paulo, e sua mulher Maria do Prado em 1670. De Antonio da Cunha Gago, o "Gambeta", e de Marta de Miranda, foi filho:

Capitão-mór Bartolomeu da Cunha Gago — Foi sertanista e descobridor em 1680. Casado com Maria Portes de El-Rei, filha do capitão João Portes de El-Rei e de Juliana Antunes (ascendencia abaixo citada). O capitão-mór Bartolomeu da Cunha Gago era irmão de Antonio da Cunha Gago, que foi alcaide-mór e descobridor de prata em 1680 e que casou com Ana Portes de ElRei, outra filha do capitão João Portes de El-Rei e de Juliana Antunes supracitados; irmão, tambem, de Simão da Cunha Gago, casado com uma terceira filha do supracitado capitão João Portes de El-Rei, de nome Catarina. Faleceu em Taubaté em 1685 e foi tronco de numerosas e ilustres familias do Vale do Paraiba, principalmente de Taubaté e Pindamonhangaba, através de seu filho Bartolomeu da Cunha Gago, natural de Taubaté, que, segundo Pedro Taques, foi capitão-mór da tropa para descobrimento de ouro, prata e pedras preciosas em 1680. Do casal Bartolomeu da Cunha Gago e Maria Portes de El-Rei, foi filha:

Marta de Miranda — Que foi casada com o capitão-mór Amador Bueno da Veiga, filho de Baltazar da Costa da Veiga falecido em 1719 no sertão, e de Maria Bueno de Mendonça (citados no capitulo CIII).

NOS PRETOS

Antonio Preto, natural de Portugal, de nobreza provada, veio com seus filhos para São Vicente, segundo Pedro Taques, em 1562; depois de prestar grandes serviços, voltou à Portugal e de lá trouxe sua mulher e estabeleceu-se em São Paulo em 1574, onde já se achavam os seus filhos. Tinha foros de cavaleiro fidalgo e o seu brasão de arma era o seguinte: "escudo esquartelado: o primeiro e o quarto, compostos de seis palas de ouro e azul, o segundo e o terceiro, xadrezados de ouro e azul de seis peças em faixa e outras seis em pala". Teve:

José Preto — Casou com Catarina Dias, filha de Gaspar Vaz Guedes e de Francisca Cardoso (já citados). Foi morador em Mogi das Cruzes e nesta vila faleceu em 1653. Era José Preto irmão inteiro do grande sertanista capitão Manuel Preto, que explorou os sertões do rio Paraná, do rio Paraguai e a provincia do Paraguai e desceu para o sul até o rio Uruguai, no apresamento de barbaros gentios, chegando a ter sob suas ordens cerca de mil indios de arcos, na sua fazenda de cultura, fundada em 1580, na atual Freguesia do Ó, local onde ele fundou uma capela entre 1610 e 1615. De José Preto e Catarina Dias, foi filha:

Juliana Antunes — Casada com o capitão João Portes de El-Rei, natural de Portugal. Foram pais de:

Maria Portes de El-Rei — Que casou com Bartolomeu da Cunha Gago, filho de Antonio da Cunha Gago, o "Gambeta", e de Marta de Miranda (supracitados).

Zenobio no Supremo Tribunal

RIO, 3 (ASAPRESS) — Informa-se nos meios militares que o gal. Zenobio da Costa será designado para a vaga do general Edgard Facó, no Supremo Tribunal.

Convenção do P. T. B. no dia do aniversario do presidente

RIO, 3 (Asapress) — Está marcada para o proximo dia 19, juntamente, na data natalicia do sr. Getulio Vargas, a Convenção Nacional do P.T.B.

BATER UMA CRONICA

FRANCISCO PATI

Em sua colaboração habitual no "Correio da Manhã" do Rio usou o sr. Rubem Braga que assina apenas R. B., um neologismo realmente expressivo e necessario.

Foi no dia 2. O autor de "Um homem rouco" estava contando o resultado de uma reunião de gente elegante em casa de um amigo, uma "chacara hospitaleira e alegre". Dizia que uma jovem, "estirando, em um momento de preguiça, as longas pernas nuas e perfeitas", se confessava encantada com a vida sem cuidado. Era-lhe tão gostosa a vida que fugia até de ouvir noticias tristes. Isso a principio chocou o jornalista. Mais tarde, porém, recordando o local, a moça e a cena, verificou que tudo estava certo. Foi na hora em que se sentou à maquina para escrever a cronica de todos os dias: "Agora, porém, na hora de bater minha cronica — escreveu ele — relembro essa conversa, e revejo, com seu passo elastico sobre a relva, ao sol, entre folhagens coloridas, a moça egoista."

O verbo "bater" usado em lugar de "escrever" afigura-se-me exato.

São raros hoje os profissionais da letra de forma que manuscrevem os seus trabalhos. Não há mais tempo para isso. Manuscrever era bom outrora, quando os jornais não precisavam acompanhar a vida em sua velocidade de avião a jacto. A gente ia para a redação depois do jantar. Ia de bonde. Não havia necessidade de correr e nos bondes existia sempre lugar. Ia de bonde pensando no proprio jornal: "Vou escrever sobre isto, vou redigir uma nota sobre aquilo, vou fazer uma reportagem", etc. Chegava à redação com tempo de sobra para ler o jornal da tarde e os jornais do Rio, vindos ao escurecer. Os telegramas da primeira remessa já tinham sido preparados pelo plantão da tarde; os da segunda remessa não tinham sido entregues ainda.

As 9 e um quarto, nove e meia, ou, algumas vezes, depois da primeira sessão de cinema, começavam a aparecer os colegas e amigos. Tinha inicio então o serviço propriamente dito. Sentados à nossa mesa, a um canto da redação, olhando a cidade provinciana através da vidraça, de caneta em punho, pensavamos no artigo, na cronica, no comentario ou na reportagem. Primeiro o titulo. A seguir a primeira frase. Logo depois a segunda. Escreviamos, rabiscavamos, tornavamos a escrever, mordiamos a ponta superior da caneta e ao fim da noite estava o serviço pronto. Ninguém tinha pressa. Fazia-se o jornal devagarinho. Vivia-se também devagarinho. Os cinemas só funcionavam de noite. Quando um deputado federal embarcava para o Rio a Estação do Norte enchia-se de representantes oficiais, secretarios de Estado, corpo consular, arcebispo, soldados...

O verbo "bater" em lugar de "escrever" dá bem idéia do trabalho dactilografico. Não redigimos, não escrevemos, não compomos: "batemos". Batemos com os dedos sobre as teclas da nossa maquina de escrever. Temos por isso a impressão de que redigimos com os dedos. A arte de escrever parece mais mecanica do que intelectual.

E' o resultado da excessiva mecanisação do seculo e da excessiva preocupação de correr na vida. Nenhum de nós escreve apenas um comentario por dia. Escrevemos dois, três, quatro. Muitos escrevem comentarios e cronicas, produzem romances, traduzem livros estrangeiros. Se tudo isso tivesse de ser feito à mão, o serviço nos tomaria não duas ou três horas e sim o dia inteiro. Não fariamos outra coisa senão ficar o dia inteiro debruçados sobre uma escrivaninha, de caneta em punho, escrevendo, traduzindo, compondo, queimando as pestanas. Foi, em França, o caso de Balzac. Alguém já pensou no que teria sido a obra do criador de Goriot e Rastignac se em vez de escrever à mão tivesse podido escrever à maquina?

Balzac sentava-se à mesa de tarde e só desocupava o lugar no dia seguinte pela manhã. Para não dormir, bebia café. No ano passado, quando se noticiou a realização, em São Paulo, de uma "Exposição Balzac", fui correndo ao Museu de Arte para ver a cafeteira famosa do escritor. Não a exibiram, apesar do anuncio. Quem sabe se a verei em Paris?

Bater está certo. Batemos um artigo, isto é, escrevemos à maquina a nossa colaboração diaria para os jornais. Batemos uma cronica, uma carta, um relatorio. Dificilmente se usa o verbo escrever, mesmo nas repartições publicas, nos escritorios, nos estabelecimentos comerciais. Diz o advogado ao seu dactilografo: "Veja se me bate este arrazoado até amanhã à tarde"; o patrão à secretaria: "Bata-me esta carta até à tarde"; o diretor ao assistente: "Preciso bater este relatorio". Está tudo certo. Tão prodigiosa é a meu ver a invenção da maquina de escrever que, ao "bater" diariamente o meu serviço de jornal, tenho a impressão de que o proprio cerebro se acha mecanisado.

Mais um verbete para um "Vocabulario Analogico".

TRANSPORTE COLETIVO

Segundo se noticiou estuda-se no momento a supressão do ponto inicial de bondes no largo de São Francisco.

E' uma idéia antiga, antiquissima, mesmo. Acha-se registrada nas nossas coleções. Não é de hoje, com efeito, que preconizamos a deslocação do ponto inicial dos bondes "Avenida" e "Jardim Paulista" (outrora incluiamos os das linhas "Bosque" e "Vila Clementino", respectivamente) para outro sitio, no itinerario da avenida Brigadeiro Luiz Antonio. O sr. Prestes Maia chegou a estudar, se não nos enganamos, a seguinte solução: via de retorno na rua do Riachuelo. Os eletricos, em lugar de penetrar no largo, estacavam à esquina da Secretaria da Viação. Entrando depois na rua Riachuelo iriam fazer a curva na praça João Mendes, voltando para a avenida Brigadeiro Luiz Antonio pelo viaduto Dona Paulina.

E' uma solução impraticavel hoje. Agora, a mais aconselhavel é a noticiada: a via de retorno será o viaduto Itororó.

Haverá um "balão" ali, ao pé do viaduto?

Outra solução seria fazer-se de via de retorno a rua Asdrubal do Nascimento. Os veiculos da CMTC chegariam até à esquina da rua Asdrubal e voltariam pela rua Livre, reentrando na avenida Brigadeiro Luiz Antonio pela rua Jaceguai. Descendo na esquina da rua Asdrubal não existe problema para o paulistano. Pequena é a distancia que o separa do centro da cidade. Pode, aliás, querendo, aguardar ali os onibus da linha "Circular". São Paulo deve, na nossa opinião, reagir contra o tabú do "Triangulo". Precisa esparramar-se, deixando o planalto central e escorregando pelas encostas. Se o Paço Municipal fôr construido realmente na avenida Maria Paula, entre essa avenida e a praça da Bandeira, a deslocação será inevitavel.

Diz-se que de medico, poeta e louco todos nós temos um pouco. De urbanista, idem. Somos todos urbanistas. Não por diploma e sim por necessidade. Cada um de nós conhece por observação e experiencia proprias todos os problemas urbanisticos de São Paulo. A administração Prestes Maia teve além do mais a extraordinaria vantagem de colocar o urbanismo ao alcance de todos. Vendo o que se fazia, aprendemos o que se deve fazer. O alargamento da rua da Liberdade (hoje avenida), a construção do viaduto Dona Paulina, a abertura da avenida Maria Paula, a construção do viaduto Jacarei, e outras obras realizadas na mesma região, tiveram por finalidade desafogar o centro civico. E' um erro conservar o ponto inicial de bondes do largo S. Francisco.

Dir-se-á, reeditando considerações feitas pelo sr. vereador Rubens do Amaral na Camara, que S. Paulo não tem condução para o centro. E' exato. Suprimindo o ponto de bonde do largo de S. Francisco reduzimos ainda mais a condução para o centro. E, porém, uma imposição do progresso. O largo de S. Francisco tende a perder o ar provinciano que mantem até hoje, apesar do novo edificio da Faculdade de Direito. Sendo, por outro lado, um grande centro, frequentado por estudantes e por devotos de Santo Antonio, estes principalmente às terças-feiras, seu movimento é dos mais intensos. Os bondes despejam nele uma boa parte da população paulistana. A circulação de automoveis é ininterrupta. À hora do almoço e ao entardecer junta-se a tudo isso a loucura dos autos-lotação. Os onibus, estacionando na rua senador Paulo Egidio, entrando no largo do Ouvidor e atravessando o de S. Francisco, aumentam a balburdia e o perigo.

A remodelação do chamado centro urbano torna-se dia a dia mais impraticavel. A praça da Sé não foi atingida pelo plano de reformas não por amor à tradição, isto é, não por ser praça da Sé e sim, tão somente, por causa da valorização da propriedade imobiliaria. No largo de S. Francisco o terreno não vale muito menos. A Igreja e a velha Academia estabeleceram um limite intransponivel, de um lado; de outro, a valorização torna impossivel o recuo. O largo tem de continuar como está, mais comprido do que largo, a servir de passagem para automoveis.

Com relação a bondes temos a dizer que S. Paulo conta com a sua substituição por troleibus, a exemplo do que se fez, a titulo de experiencia, no bairro da Aclimação, e, a titulo definitivo, no "Jardim Paulistano". Nem todas as ruas que compõem o dedalo citadino podem ser alargadas. O leitor já pensou, por exemplo, na fortuna que custaria aos cofres publicos o alargamento da rua Florencio de Abreu? Ora, não sendo possivel alargar todas as ruas devemos pensar pelo menos em fazer correr por elas veiculos mais facilmente manobraveis, como são os onibus a eletricidade.

A deslocação dos pontos iniciais de bondes ainda existentes no "Triangulo" impõe-se como solução natural para uma porção de problemas da cidade.

A epoca literaria de "1900"

PIERRE DESCAVES

Se as Lembranças, os Diarios literarios, as Memorias, os Testemunhos de todas as côres contribuem para o estabelecimento da Historia das Letras, os estudos de conjunto fixam — cada vez mais rara e seriamente — as noções indispensaveis ao conhecimento exato da evolução dos generos: prosa, poesia, ensaio, historia, etc... Grandes são pois os meritos das coleções que nos instruem de largas fases da vida intelectual francesa do passado. E' assim que convém assinalar a **Historia da Vida Literaria**, empreendida pelas Edições Jules Tallandier, onde André Billy dá largas a uma erudição critica indiscutivel. Apareceram já os seguintes volumes: **A Vida Literaria na Idade Média**, por Gustave Cohen; **A Vida Literaria no Seculo XVII**, por Georges Mongrédien; **A Epoca Romantica**, por Jules Bertaut; **A Epoca Realista e Naturalista**, por René Dumesnil. E aqui temos, na mesma série: **A Epoca 1900**, por André Billy, o autor de uma obra multipla na qual se contam romances, estudos, ensaios, e esse estado de alerta da "coisa literaria" cujo interesse e a emulação lhe cabe. Esta "Epoca 1900" já deu aso a numerosos estudos (em especial o de Jacques Chastenet); quase sempre pintavam-nos um periodo de beatitude, ligado a noções de facilidade, de conforto, de deixar-correr, tanto na vida politica como na economica, social e industrial. Ultimas reminiscencias da famosa "doçura de viver", prato inevitavel e conformista. A "Epoca 1900" que nos propõe André Billy ocupa vinte anos, de 1885 a 1905, e refere-se aos grandes movimentos de idéias que se manifestaram durante essas duas decadas. Incorpora-se numa obra de conjunto geral e vastissima, esboçada em 1943, que o editor Rémy Dumencel, nobre espirito e resistente corajoso morto em deportação, tornou possivel. Trata-se de uma série de obras onde a literatura não é julgada nem criticada, mas contada como um romance. Esta posição é defendida por André Billy no prefacio: "A Historia da Literatura, sobretudo da literatura francesa, não será um imenso romance, com os seus heróis, os seus personagens secundarios, os seus comparsas, as suas peripecias mais ou menos tragicas, mais ou menos divertidas, os seus conflitos de idéias ou de sentimentos, os seus dramas e comedias, os seus estados de crise, os seus momentos triunfantes ou catastroficos?" Reagindo contra a idéia de que a Literatura conta pelas suas obras, André Billy traçou um programa. E' claro que a historia da vida literaria não tem a pretensão de substituir a Historia Literaria, completa-a apenas. Trata-se de abrir o apetite ao leitor, de levá-lo aos textos que a Historia Literaria explica. **A Epoca 1900** compreende 500 paginas e lê-se como um romance. Começa por um prologo: **A Morte de Victor**... e a panteonização do grande poeta Hugo em 1885. E' dividida em quatro capitulos: **Os Cenaculos**, com o fim do Naturalismo, o Simbolismo, e a reação contra o Simbolismo; **A Academia**, com os salões academicos, a Sociedade dos Homens de Letras; **O Boulevard**; **A Praça Publica**, com o Anti-semitismo, o Boulangismo, a Questão Dreyfus, os principios da Ação Francesa. Por vezes, os personagens estão pertissimo, mas o autor não abusa do picante dos Jornais de Ecos.

André Billy é pitoresco, mas solidamente imparcial. E teve a sorte de tratar de um dos periodos mais fascinantes da vida literaria francesa. Já Thibaudet demonstrara como historiador que com a geração de 1885 se produz uma liquidação e um renovamento que incidem sobre os valores e aquisições precedentes. Depois de Taine e Renan, France e Bourget fazem figura de mestres e pertencem à geração intermediaria; Bergson e Barrès que são da geração que sobe. Depois há o Affeire Dreyfus, uma travessia dificil e que situa a vida literaria. Todo o quadro de Billy tem interesse. E' bem vinte anos de romance. Sem o Affaire a Comedia Humana de Balzac passaria por uma epoca aparentemente destituida de estado-civil. As conclusões essenciais de Billy são estas: Em 1905, os inqueritos dos emulos de Jules Huret revelam uma especie de confusão e esgotamento do periodo post-simbolista; sobretudo se se evoca o periodo de "efervescencia" que precedeu. Um marasmo que não fazia prever a renovação de 1910-30 com Gide, Claudel, Valéry; Apollinaire, o grupo da Abadia, os fantasistas. Já Jean-Lorrain previa "a morte da Literatura" em proveito do **fait-divers**. Baseava esta condenação no clima de liberdade moral, de anarquia intelectual, e de independencia artistica que reinara durante os vinte anos da Epoca 1900. Billy põe as coisas no seu lugar escrevendo estas linhas de profundo discernimento: — "Pode-se qualificar de pouca vergonha as diligencias do espirito francês em 1885 e 1905; mas esta pouca vergonha teria sido extraordinariamente viva, simpatica e fecunda em obras do mais alto interesse ou do gosto mais raro, por vezes do mais requintado. E' do seu excesso de riqueza, da sua luxuriante abundancia que, na opinião comum, sofre a epoca 1900. E' da sua desordem, das suas contradições generosidades e impudores, é do seu amor apaixonado da vida, e, em particular, do seu amor do amor. Pois 1900 amou muito... Deve-se-lhe por consequencia perdoar muito"...

Seria pouco simpatico, depois desta justa definição, não aceitar uma epoca que amou tanto. Em literatura, a famosa epoca da "doçura de viver" substitui-se em "doçura de amar"! Subtileza de coração. Mas essencial, na verdade.

NOTAS E COMENTARIOS

HISTORIA DO BRASIL

O deputado Mauricio Joppert e o major Gilberto Pacheco, professor do Colegio Militar, fizeram declarações sobre os exames de habilitação no Instituto de Educação do Rio, considerando improprias ao nivel intelectual das candidatas as perguntas feitas, especialmente as de Historia do Brasil.

A examinanda tinha de preencher um questionario. O questionario dizia, por exemplo, isto: — "De todas as capitanias a que mais prosperou foi a do................, cujo donatario aí fundeou na colina Marim, a vila de................". Os pontinhos, segundo o major Pacheco, tinham de ser substituidos pela forma seguinte: — "De todas as capitanias a que mais prosperou foi a de São Vicente, cujo donatario aí fundeou na colina Marim, a vila de Santo André da Borda do Campo". Segundo, no entanto, o professor Baltazar da Silveira, que saiu em defesa da banca e dos exames, a substituição certa é a seguinte: — "De todas as capitanias a que mais prosperou foi a de Pernambuco, cujo donatario aí fundeou na colina Marim, a vila de Olinda".

"Marim" é o nome primitivo de Olinda.

Outra pergunta estava formulada nestes termos: — "A esquadra de Cabral aportou a uma enseada que tomou o nome de.........................e é hoje conhecida com baía de................".

Segundo o major Pacheco os pontinhos deviam ser substituidos por "Porto Seguro". Na opinião do professor Baltazar da Silveira, ninguem fala mais em Porto Seguro. A resposta teria de ser assim: — "A esquadra de Cabral aportou a uma enseada que tomou o nome de Corôa Vermelha e é hoje conhecida como baía de Santa Cruz Cabralia". Foi a retificação historica mandada fazer pela comissão governamental incumbida de estudar o local de desembarque da esquadra cabralina. Assim o aconselhou um dos membros da referida comissão, o capitão de fragata Antonio Alves Camara Junior.

Os leitores conheciam essa retificação da Historia do Brasil?

Existiu realmente uma comissão encarregada de estudar o local exato de desembarque da esquadra de Pedr'Alvares Cabral. Ignoramos, todavia, se as conclusões dos seus estudos foram incorporados por lei aos compendios em uso nas escolas do Brasil.

O problema não é dos que podem ser resolvidos com uma penada nos jornais. O bate-boca entre os srs. Joppert e Pacheco, de um lado, e o professor Baltazar da Silveira, de outro, prova que não é pacifica a retificação proposta pelo capitão de fragata Antonio Alves Camara Junior. Somos obrigados a dar razão aos que citaram Porto Seguro como aos que citaram Santa Cruz Cabralia, muito embora duvidemos existam alunos que saibam disto.

A Historia do Brasil está na berlinda. Em dia da semana passada o sr. Novelli Junior ocupou a tribuna do Palacio Tiradentes para protestar contra a omissão de um compendio em uso nas nossas escolas. O livro esquecera-se de registrar a data de 29 de outubro de 1945, de tão alta significação na historia politica brasileira.

—o—

Acusando a comunicação das homenagens prestadas no Rio de Janeiro, pela Sociedade Brasileira de Criminologia, ao dr. Cesar Salgado, procurador geral da Justiça, o governador Lucas Nogueira Garcez enviou ao prof. Roberto Lyra, presidente daquela entidade, o seguinte telegrama:

"Acusando recebimento seu atencioso telegrama, a proposito homenagens prestadas eminente patricio dr. Cesar Salgado, agradeço sinceramente manifestação dessa sociedade, à qual me associo com toda admiração pelo homenageado. Saudações. (a) Lucas Nogueira Garcez, governador Estado São Paulo."

—o—

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 2:

Entradas — Saldo anterior, Cr$ 25.068.253,90; movimento do dia, Cr$ 26.599.779,00; total do mês, Cr$ 51.668.032,90.

Saidas — Saldo anterior, Cr$ 22.852.741,00; movimento do dia, Cr$ 62.183.349,60; total do mês, Cr$ 85.036.090,60.

A DECEPÇÃO DA ESCADA

Decididamente, foi um fracasso do sr. prefeito Arruda Pereira o projeto de construção da escada rolante no Anhangabaú, sob o viaduto do Chá. Embora todo mundo já soubesse do plano (estudado, aliás, na administração Prestes Maia), não se esperava tão cedo fosse ele executado.

Eis senão quando o atual prefeito municipal resolve meter mãos à obra e anuncia aos quatro pontos cardiais o inicio da importante construção, marcando-se mesmo para o dia 25 de janeiro deste ano a solenidade inaugural dos trabalhos, com a presença do chefe do Executivo paulista.

Passaram-se dois meses e... nada. Ninguem reclamou porque a paciencia dos paulistanos é mais do que beneditina diante das promessas dos administradores. A escada deveria aparecer um dia, nem que fosse por ocasião do tão propalado 4.o centenario e num sentido só, de baixo para cima, porque, como diz o outro, para descer todos os santos ajudam...

E, de repente, estoura a bomba sensacional: — não haverá mais escadas, nem para cima nem para baixo, porque o Banco do Brasil não dará licença de importar o maquinario respectivo, naturalmente em vista de tratar-se de coisa superflua, material desnecessario, objeto de luxo. São Paulo não tem direito de pretender esses confortos. Terra de trabalho, de gente habituada ao batente, que vive correndo na rua e que viaja como retirante da seca nos caminhões, à falta de bondes e onibus para os bairros distantes, onde se viu instalar escadas rolantes, que melhor se admitiriam no Pão de Açucar ou no Corcovado?

Mas, afinal, a Prefeitura não cuidou disso antes?

—o—

Viajará hoje para Marilia, por via aerea, a fim de representar o sr. governador do Estado nas festividades de aniversario do municipio, o prof. Francisco Antonio Cardoso, secretario da Saude Publica e da Assistencia Social.

S. s. inaugurará também a Delegacia de Saude local.

—o—

Esteve em visita ao magnifico reitor da Universidade de São Paulo o prof. Rudolf Grossmann, catedratico de Filologia Romanica da Universidade de Hamburgo e diretor do Instituto Ibero-Americano da referida universidade, a fim de entregar ao prof. dr. Ernesto Leme o convite que lhe fez o Senado da Cidade Livre e Hanseatica de Hamburgo, para que o reitor da Universidade de São Paulo visite, oficialmente, a Alemanha.

—o—

Em missão oficial do governo paulista, deixará hoje a capital bandeirante, em companhia de sua esposa e de varios funcionarios, viajando em um "Constellation" da Panair do Brasil, com destino a Roma, o sr. Mario Beni, secretario da Fazenda do Estado.

O sr. Mario Beni vai convidar, oficialmente, o governo italiano para as comemorações do 400.o aniversario de fundação da cidade de São Paulo, assim como entrará em entendimentos com autoridades e representantes das classes produtoras da Italia para se fazerem representar nas referidas comemorações.

Da Cidade Eterna, o sr. Mario Beni seguirá rumo a Paris, com iguais propositos, devendo regressar dali para o Rio de Janeiro, em outra aeronave da Panair, a 30 do corrente, prosseguindo do Rio para São Paulo a 1.o de maio proximo.

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do Governo:

Deputado Paulo Teixeira de Camargo, srs. Diogo Bastos, presidente da Caixa Economica do Estado, Egberto Maia Luz, Nicolas Hientgen, consul do Luxemburgo e Franklin Frazer.

* * *

Os srs. Gilberto Morais Lopes, prefeito de Piraju', Delfino Toss, presidente da Camara Municipal e Silvio Arantes, acompanhados do sr. José Barone Mercadante visitaram ontem o governador do Estado, tratando de assuntos ligados àquele municipio.

Salario-teto para o funcionalismo

RIO, 3 (Asapress) — "O Globo" informa, hoje, que o governo está disposto a conceder o aumento de vencimentos ao funcionalismo publico, invertendo, para esse fim, 7.000.000.000 de cruzeiros. Adianta o jornal que a lei de aumento fixará o teto de 20.000 cruzeiros para todos os servidores publicos, inclusive os fiscais de consumo. Ninguém poderá ganhar mais que isso em cargos de carreira.

DE CAMAROTE

MARIA AMELIA

NINGUEM aprecia uma obra de arte sem compreende-la. E' uma verdade simples, corriqueira.

— "Até aí morreu o Neves", dirá o meu provavel leitor. De acordo, mas, nem por isso, fujo à frase singela, trivial.

Fui ver os quadros que Maria Amelia Arruda Botelho de Sousa Aranha pintou e os compreendi. E gostei.

Discipula de Antonio Rocco e Gennaro, Maria Amelia conseguiu, nos seus ultimos trabalhos, libertar-se da influencia dos mestres. E irá, cada vez mais, encontrar-se a si mesma. Vocação que madrugou cedo, vai se reafirmando de uma tela a outra.

Não se confunde Maria Amelia com as amadoras que estudam pintura apenas para completar uma educação aprimorada de moça bem nascida, e, depois, um dia, resolvem realizar uma exposição publica.

Artista laureada no LVI Salão Nacional de Belas Artes e no XIV Salão Paulista, pode a artista conterranea ser apontada como retratista de grandes méritos.

Na coleção exibida, na Galeria "Rio Branco", destaco o retrato da sra. Maria Helena Cerveira Pinto e o de d. Maria José Uchôa Alves Lima.

Não é preciso conhecer os modelos, para adivinhar como a pintora soube interpretar cada uma dessas personalidades. O retrato não é apenas parecido, mas encarna a pessoa e um pouco de seu espirito.

S.

Mais dois descarrilamentos na Central

RIO, 3 (Asapress) — Descarrilaram na Estação de Fernandes Pinheiro, na linha-centro da Central do Brasil, uma locomotiva e treze vagões de carga, transtornando completamente o trafego entre esta capital e Belo Horizonte. A linha ficou interrompida em longo trecho. O "Vera Cruz" e o "N. 2", procedentes da capital mineira, ficaram retidos na Estação de Serraria, onde se encontra também o "R 1", que deveria ter chegado ao Rio ontem, à noite. Esse comboio, antes de atingir Serraria, já corria com grande atraso, em consequencia de um outro desastre em Santos Dumont, também com um cargueiro da Central.

Em ambos os acidentes, segundo informa a Central, não houve vitimas.

Seminario Internacional de Administração Publica

RIO, 3 ("Correio") — Como primeiro resultado pratico do primeiro Seminario Internacional de Administração Publica, recentemente efetuado nesta capital, com a participação de varias delegações estrangeiras, vai começar a funcionar a Escola Brasileira de Administração Publica, sob os auspicios da Fundação Getulio Vargas. A nova Escola estará, todavia, subordinada ao Instituto Brasileiro de Administração, criado em 1951, e ministrará conhecimentos destinados à formação de pessoal de alto nivel tecnico para a administração publica do país.

Usina Hidreletrica de Salto Grande

RIO, 3 (Asapress) — O presidente da Republica aprovou projeto da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, relativo à Usina Hidreletrica de Salto Grande, São Paulo. O projeto é de capital importancia para uma das regiões mais ricas e florescentes do país em face da rapida expansão economica. Com efeito, o projeto da Usina Hidreletrica de Salto Grande visa fornecer mais de 3/4 de sua energia, que totalizará 60 mil Kw., a cinco companhias privadas de energia eletrica locais, quatro das quais estão situadas em São Paulo e uma no norte do Paraná.

Não compete à C. O. F. A. P. tabelar colegios

RIO, 3 (Asapress) — O consultor juridico da COFAP chegou à conclusão de que esse organismo não tem competencia para tabelar os colegios. Em consequencia, o consultor vai ser chamado a plenario para sustentar seu ponto de vista.

Licença de importação para leite em pó

RIO, 3 (Asapress) — Deliberou a Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior manter por mais seis meses, até 30 de junho de 52, o criterio de licenciar as importações de leite integral em pó, em moedas inconversiveis, sem restrições quantitativas, a favor de firmas do ramo mesmo sem tradição.

VIDA LITERARIA

O RETRATO

NELSON WERNECK SODRE'

III

QUANDO, em termos de ficção, o autor se sente incapaz de reconstituir o ambiente politico e social através de cenas e personagens, isto é, de tecnicas especificadamente literarias, para fazê-lo tão somente através do dialogo, como acontece com frequencia no teatro, está correndo um risco excessivo, quase sempre, e está, de qualquer forma, abandonando o terreno próprio para penetrar um outro em que, habitualmente, move-se com dificuldade. Foi o que ocorreu com o sr. Érico Verissimo, sempre que pretendeu, no segundo volume de sua trilogia, reconstituir o ambiente geral do país, e não apenas o da cidade ou o da provincia, na fase de transição que pretende representar. E' interessante constatar, aliás, que o ambiente da cidade de Santa Fé fica reconstituido com segurança; o da provincia não aparece, não se sente a transformação por que atravessa o Rio Grande do Sul na mencionada fase, restringe-se às referencias a alguns pontos, muito dispersos e fragmentarios; o do país é tentado através da dialogação e o que resulta é um fracasso ruidoso, triste e falso.

O da cidade, em que há tantos elementos colhidos em reminiscencias pessoais, merece atenção: apoia-se em dados firmes e nitidos, já referidos nesta critica, o aparecimento de novas atividades profissionais, a alteração em alguns costumes, o advento de novas personagens, o enquadramento de cenas inéditas. O contraste entre personagens do passado e da época nova, faz avultar a transição, e o contraste permanece um dos recursos mais usados pelo romancista. Fandango, Maria Valeria, Licurgo, Liroca, Aderbal Quadros, figuram o passado, que se vai incompatibilizando com o presente da ficção, a fase representada e vivida por Rodrigo Cambará, por Chirú Mena, por Neco, por Spielvogel, por Carbone, por Marco Lunardi, por Pepe, por Jairo, por Rubim. O contraste entre personagens de um tempo e de outro é um recurso bem jogado para frisar a transição: muita coisa ficou para trás e muita coisa está aparecendo, diferente daquilo que vai desaparecendo. Sente-se a transição, por isso mesmo.

O da provincia apenas vive de referencias esparsas: a derrocada economica de Aderbal Quadros, pretendendo significar o aparecimento de novas relações de produção e de trabalho, mas apenas sugerindo isso; uma que outra menção ao nome de Borges de Medeiros e ao seu positivismo na ação politica; referencias fragmentárias a acontecimentos da capital do Estado. Nada da transformação por que o Rio Grande vai passando, o declinio irrecorrivel da pecuaria, a transição para formas capitalistas de produção, a coloração nova que algumas regiões vão tomando, em face do aparecimento de novas camadas humanas, provenientes de meios muito diversos e trazendo costumes inteiramente diferentes. Não há dúvida que tal transformação poderia ser representada em função de seus reflexos apenas na cidade de Santa Fé, e já teria feito muito o romancista, já teria realizado o suficiente. Mas o romance pretende ser mais do que isso, pretende ser uma história da provincia e sente necessidade de amarrar os seus dados, o seu enquadramento, não apenas a um ambiente municipal, mas a um ambiente regional e até mesmo a sua projeção no ambiente nacional. Nesse sentido, o seu fracasso é iniludivel.

A projeção do Rio Grande do Sul no grande quadro da vida nacional começa, historicamente, na fase em que se passam os acontecimentos narrados neste volume de "O Retrato". Por fidelidade, pois, o romancista se julgou na obrigação de apresentar alguns elementos de tal projeção: o advento da chefia politica de Pinheiro Machado, a ação de Borges de Medeiros, a candidatura de Hermes da Fonseca. Tudo isso marcando apenas um compasso de espera para a entrada triunfal que a revolução de 1930 proporcionará, tempo e cenario que serão reconstituidos em volume posterior, mas de que se encontra a amostra nos dois capitulos deste volume, o inicial e o final, segundo a tecnica costumeira do sr. Érico Verissimo, tecnica que tão excelentes resultados deu, na fixação dos cenarios e no jogo de personagens apresentados no volume primeiro, "O Continente". Que essa importancia da projeção regional no panorama do país tem um lugar no romance parece não haver dúvida. O problema, do ponto de vista da tecnica literaria, oferecia dificuldades muito grandes. Era necessário mostrar os acontecimentos desenvolvidos no país, particularmente em sua capital, sem mudar o cenário, porque, enfim, o romance se passa em Santa Fé. Nessa transposição é que falhou o sr. Érico Verissimo e, aqui, é necessário ressaltar que fica demonstrada não só a falha do ponto de vista da incapacidade do autor para reconstituir com fidelidade ou mesmo com verossimilhança o quadro politico e social, mas a falha, do ponto de vista estritamente literário, de tecnica, na realização dessa finalidade, falha que constitui uma exceção, quanto ao autor, uma vez que é apenas de mera justiça reconhecer no sr. Érico Verissimo recursos de ficcionista verdadeiramente singulares. Pela primeira vez, dentro do quadro da trilogia, surge uma deficiencia literária. As deficiencias devidas a outros motivos já haviam aparecido desde o primeiro volume, em escala reduzida, de sorte a não perturbar um desenvolvimento e um ritmo que se aproximaram muito da grandeza. Neste volume, tais deficiencias representam o desconjuntamento completo da obra, o desabamento daquilo que ficara estabelecido no volume inicial.

Onde se verifica a incapacidade do romancista para a reconstituição do panorama politico e social do país, fazendo-o refletir-se no ambiente de Santa Fé, é sempre que o desenvolvimento da ficção tem de receber um enquadramento episódico, destinado a realizar a mencionada reconstituição. Conforme ficou dito, o recurso predileto do autor consiste no dialogo: através do dialogo, pondo uma personagem para representar, no caso o coronel Jairo, surge o papel do positivismo nos primeiros anos da vida republicana, do país e, em particular, do Rio Grande; através do dialogo, e ainda pondo um personagem para representar, no caso o tenente Rubim, surge o fascismo e o papel que representou no país; quase, sempre através do dialogo misturado a uma intervenção direta, aparece a figura e o papel de Pinheiro Machado; através do dialogo, nas paginas finais, pretende o romancista fixar o advento da inquietação social, dividindo-se a familia, aparecendo um Eduardo, comunista, um Jango conservador e um Floriano, neutro.

A inverossimilhança de tais dialogos é qualquer coisa de surpreendente. Os de fundo filosofico, quando fala principalmente o coronel Jairo, em que se pretende representar a geração republicana da fase inicial e o seu reduto no Exército, são de fazer rir. O grotesco deles avulta quando aparecem as intervenções do tenente Rubim em que talvez os pendores liberais do romancista tenham calcado os traços, fazendo com que pareça um perfeito idiota. Não tem qualquer parentesco com a filosofia positiva os conceitos do coronel, como o palavreado de Rubim é apenas uma fraseologia tola e postiça, falsa ainda que do ponto de vista de um fascista. O ambiente militar de Santa Fé, com o aparecimento de elementos da guarnição federal, aliás, não tem côr nenhuma, não tem realidade, destina-se a preencher um claro, apenas, talvez para possibilitar a transformação posterior de Rubim, coerentemente, num dos chefes do golpe militarista de 29 de outubro, já em nosso tempo, cujos resultados aparecem no capitulo inicial e no capitulo final deste volume, no costumeiro jogo de tempo que a tecnica do sr. Érico Verissimo adotou. Com o desleixo com que tratou o advento das guarnições federais nas cidades sulinas, em particular naquela que criou, para cenario de sua trilogia, perdeu o romancista a grande oportunidade de fixar uma das transformações mais interessantes do ambiente de sua provincia. O problema fica apenas esboçado, e mal, com o caso do tenente Lucas, que pretende casar-se com uma rica herdeira local, encontrando oposição da familia da namorada. Não vai muito longe disso, e as figuras de Lucas, Rubim e Jairo apenas flutuam no livro, como hospedes mal acabados e inaceitaveis.

O que liquida o volume, do ponto de vista da reconstituição das inquietações do nosso tempo, projetadas no ambiente de Santa Fé, porem, é o dialogo, — sempre o dialogo, — final, entre os irmãos Floriano e Eduardo, este um comunista convicto, segundo o conceito que tem o romancista de um comunista convicto, e aquele um escritor liberal, que não pretende prender-se a compromisso algum, permanecendo "neutro" na luta de opiniões e de tendencias, — a posição do sr. Érico Verissimo, em suma.

No fundo, apenas mencionada, a existencia de Jango, uma espécie de segunda edição de Toribio, aparece com todos os tons convencionais e adivinha-se já o papel que vai representar, papel deslocado, para o tempo em que se vai desenvolver a ação do terceiro e ultimo volume da longa reconstituição historica que o sr. Érico Verissimo pretendeu fazer da vida do povo sul-riograndense. O dialogo dos dois irmãos, frente à casa em que Rodrigo Cambará, personagem da fase de transição, está agoniado e enfermo, representa, em suma, o que o sr. Érico Verissimo pensa, como o romancista vê o problema social. Se a cena, em si, como o dialogo, não tem importancia alguma, pela sua evidente falsidade, pelo postiço da situação e dos conceitos, pelo teor de vazio clarissimo que apresenta, sendo uma cena a mais, apenas, perfeitamente dispensavel, — ela adquire especial significação do ponto de vista que define a posição do proprio romancista, em face do desenvolvimento do problema social, em nosso país, fixa como o autor a compreende e interpreta. No fim de contas, é uma chave, e explica, — não a questão social, não o aparecimento de Eduardo como comunista, não a crise da familia, — as incompreensões, os descomedimentos, as falsidades do proprio sr. Érico Verissimo, o seu profundo desconhecimento dos fatores que afetam o problema, a sua incapacidade, tantas vezes comprovada, de situa-lo e, daí, uma posição postiça, em que pretende sentir-se à vontade, — tanto assim que a transfere para aquele que, por assim dizer, vai representa-lo, no romance, o jovem escritor Floriano Cambará. Será por coincidencia que Floriano será, por vontade do autor, um escritor? Ou terá sido isso um desses apelos claros de consciencia, a que a criatura humana não pode fugir, e nos quais tanto se denuncia?

(Endereço para remessa de livros: — rua Dona Mariana, 115 — Ap. 203 — Rio).

RESPIGOS E RECORTES

MAXIMAS "Talleyrand, já muito velho, afastado da diplomacia, vivendo retirado do mundo, em seu castelo de Valençay, gostava muito, nas horas de insonia — narra o "Correio da Manhã" — de escrever em pedacinhos de papel suas reflexões sobre a vida e, principalmente, sobre a politica, em forma de maximas.

"Algumas dessas maximas se perderam. Outras ainda se lêem em alguns de seus biografos. Uma delas, em que se faz interessante comparação entre os negocios do Estado e os dos cidadãos, parece-nos interessante. Dizia o vencedor do Congresso de Viena que, "quando os negocios dos particulares vão bem, os do Estado vão mal."

"Não sabemos se é mais um paradoxo dos muitos e brilhantes que gostava de armar o famoso diplomata, ou se a experiencia apurada pela estatistica já demonstrou tratar-se de uma verdade, embora sob aparencia esdruxula...

"Reconhece-se atualmente que os negocios financeiros do Brasil vão bem. Houve saldo orçamentario, vai o Tesouro pagar sua divida flutuante, mostra-se habilitado a levar avante os projetos da Comissão Mista, está enfim dando aspecto de robustez. Parece, pois, que vão bem os negocios do Estado.

"E os negocios dos particulares, como vão eles?

"A queixa é grande. Queixamo-nos da falta de credito, da escassez de divisas, dos impostos, da falta de dinheiro, em suma. Há uma queixa, entretanto, que revela andarem muito mal os negocios dos particulares.

"E' a queixa contra o altissimo custo da vida. Só ela basta para comprovar a maxima de Talleyrand, pela veracidade de sua reciproca.

"Podem ir bem no Brasil os negocios do Estado, mas os do povo vão muito mal. Até mesmo não podiam ir pior."

PA' DE CAL NA POLITICA DE PREÇOS

"O sr. Benjamim Cabello — escreve o "Diario Carioca" — manifestou-se contrario aos tabelamentos. E, para corroborar sua afirmação, citou o exemplo da carne. Antes da liberação, era vendida a vinte e cinco cruzeiros o quilo e não havia. Depois, caiu para dezoito cruzeiros e sobra no mercado, acentuando-se a tendencia para a baixa. E, assim, o presidente da COFAP lançou sua pá de cal nos controles oficiais.

Nisso tudo, o que espanta é que o governo demorasse tanto a reconhecer uma verdade que até as donas de casa, sem serem economistas ou tecnicas, de há muito vinham proclamando. Mas, embora tarde, o sr. Cabello constatou o erro da sua politica de preços. E faz jus a um elogio.

E' preciso, porém, que mude de rumos, passando das palavras aos atos. A experiencia do tabelamento foi terrivel. Subiu o custo da vida, prejudicou a produção e a circulação, afetando a economia nacional e a todo o povo brasileiro."

5.ª CONFERENCIA DAS ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS DA O.N.U.

Assuntos tratados pela delegação de São Paulo no certame realizado em La Paz — A proxima conferencia será realizada em 1954 nesta capital

Regressou de La Paz, Bolivia, onde participou da 5.a Conferencia das Organizações Não Governamentais da ONU, a delegação do Instituto Brasileiro de Pesquisas Economicas, desta capital, presidida pelo sr. Arnoldo Felmanas.

A delegação paulista áquele certame participou de varias comissões, tendo apresentado varios trabalhos de interesse cultural e economico para os países latino-americanos.

Dentre as propostas apresentadas pelos representantes de São Paulo, que foram unanimemente aprovadas, destacam-se as que tratam da realização de estudos sobre as materias primas comercialmente exploraveis, da adoção de um preço justo e equitativa distribuição entre os paises consumidores da produção industrial, para o desenvolvimento da industria manufatureira continental, e duas indicações, sendo uma para a realização da proxima conferencia em São Paulo, em homenagem à data do 4.o centenario da cidade, e outra no sentido de serem encaminhados à CEPAL, através da UNESCO, os trabalhos realizados pelo governador Lucas Nogueira Garcez sobre o aproveitamento das riquezas da bacia do Paraná, a fim de dar-se impulso à economia do Paraguai, Bolivia e Peru, conjuntamente com a economia de nosso país.

Esta ultima indicação foi encaminhada à ONU, pois o assunto se enquadra dentro do programa do Ponto IV.

A margem da conferencia, os representantes paulistas entraram em contato com circulos comerciais e industriais dos países ali representados, os quais, brevemente, deverão fazer uma visita ao parque industrial paulista.

Beneficiamento de algodão

Pedem-nos divulgar:

"A Associação dos Usineiros de Algodão do Estado de São Paulo, pelo seu presidente, dr. Alberto Prado Guimarães, comunica aos produtores de algodão que no dia 2 de abril ultimo em sessão extraordinaria convocada especialmente para tratar da recente resolução federal quanto ao preço minimo, resolveu cooperar com o governador colocando as Usinas de beneficiamento a disposição da lavoura mediante a taxa de beneficiamento de Cr$ 26,00 (vinte e seis cruzeiros), por arroba de 15 quilos de algodão em pluma (beneficiado) fornecendo os fardos e o caroço respectivo na usina de beneficiamento a disposição do proprietario do algodão em caroço entregue para ser beneficiado."

BOLETIM METEOROLOGICO

3-4-952	TEMPER. Max.	TEMPER. Min.	Chuva em m/m
LITORAL			
Iguape	23	18	0.0
Itanhaem	23	20	0.0
Santos	—	21	2.0
PLANALTO			
A. Branca	22	16	0.0
Faculdade de Higiene	22	15	0.0
Horto Florestal	22	—	0.0
Observatorio	19	12	0.0
Botucatu	24	17	0.0
Campinas	21	—	0.0
Itapeva	23	17	0.0
Itu	25	—	0.0
Sta. Rita	22	14	0.0
S. Carlos	—	15	0.0
SERRA			
Guaratinguetá	26	20	0.3
Taubaté	23	19	0.0
Pindamonhangaba	23	19	2.0
OESTE			
Bauru	—	13	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado:

TEMPO — Instavel, passando a bom, com nebulosidade.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Sul a Este, fracos a moderados.

IV Centenario de Santo André

Transcorre no dia 8 de abril do ano proximo, o IV Centenario de Santo André, tendo, para as respectivas comemorações, sido organizada uma comissão que tomará posse, solenemente, no dia 8 do corrente.

Nessa ocasião, se efetuará na vizinha cidade, um concerto sinfonico, sob a direção do maestro Armando Belardi, a cargo da Orquestra Sinfonica Municipal.

O programa será integrado por composições de Wagner, Mignone, Tschaikowsky, Rossini, Mascagni, Levi e Carlos Gomes.

A solenidade será aberta com o Hino Nacional Brasileiro e pelo Orfeão do Ginasio local, será cantado o Hino de Santo André.

Diversões oficiais gratuitas

A Secção de Divertimentos Publicos e Turismo do Departamento de Cultura fará realizar o seguinte programa de diversões: — Cinema ao Ar Livre — hoje, às 20 horas — Santo Amaro, Largo da Igreja — amanhã, às 20 horas — Santo Amaro — Largo da Igreja — Espetaculo Infantil — no dia 6, às 10 horas — Jardim Popular — Cine Patriarca, Vila Ré.

A exportação do café e a zona dolar

Comunicam-nos do Consulado da Belgica nesta capital:

"A imprensa brasileira divulgou noticias segundo as quais certas quantidades de café, exportadas a destinação de diversos paises, inclusive a Belgica, teriam sido reexportadas para a zona dolar.

Ante essas alegações, as autoridades belgas procederam a um inquerito e os meios cafeeiros brasileiros podem estar certos de que as referidas noticias não passam de falsos recursos. Há mais de seis meses que não foi concedida na Belgica qualquer licença de exportação de café para os Estados Unidos.

Despejado o Cine Babilonia

Por falta de pagamento de alugueis foi proposta há tempos uma ação de despejo contra os locadores do cine Babilonia, localizado no bairro do Brás. Após se arrastar a ação por varios meses, foi ela julgada procedente, determinando a autoridade judiciaria que procedesse ao desepejo daquela conhecida casa de exibição cinematografica.

Dando cumprimento à ordem judicial, oficiais de justiça procederam ontem à remoção das cadeiras e demais moveis pertencentes à empresa exibidora, tendo, assim, fechado suas portas o cine Babilonia.

REGISTRO POLITICO

UM VETO JUSTO

Ao focalizar o veto aposto pelo Executivo ao projeto de lei 847 de 1951 chamando-o de veto justo, isso não quer dizer que os demais apostos a inumeros projetos aprovados nos ultimos dias da sessão legislativa do ano findo tambem não o tenham sido. Todos eles são inteiramente procedentes, como aliás já tivemos oportunidade de acentuar e com esse ponto de vista a Assembléia tem estado de pleno acôrdo, tanto assim que vem acolhendo a deliberação do Executivo.

Assim é que na sessão de ontem constavam da pauta dos trabalhos tanto como nove vetos, sendo cinco aceitos pelo Plenário, um adiado e tres que não foram discutidos por falta de numero. Esse adiamento, entretanto, não implicará em qualquer alteração nos pareceres dados pelas comissões permanentes, todos eles concluindo pela procedencia dos vetos apostos pelo Executivo.

O que queremos destacar, entre os projetos que voltaram à consideração do Legislativo é o citado no inicio desta nota.

O projeto 847 é de iniciativa do governador e objetiva autorizar a Fazenda do Estado a permutar imoveis situados no muncipio de Bauru com a Associação das Irmãs Missionarias do Sagrado Coração de Jesus. No terreno que passaria a pertencer ao Estado seria construido novo predio para a instalação do Grupo Escolar "Rodrigues de Abreu", naquela cidade da Paulista.

O projeto na Assembléia foi aprovado e decretado em 14 de dezembro de 1951, sendo acrescida, à proposição original, uma emenda determinando que o predio do grupo seria construido até o dia 1 de janeiro de 1953.

Não considerou o aútor da emenda as dificuldades atualmente existentes para as construções em geral, a começar pelo cimento, pela mão de obra, nem tão pouco a importancia do edificio, que tano poderia ter seu termino em um como em tres ou quatro anos.

Para as obras publicas é muito dificil fixar prazo para seu acabamento, e quando não chegam ao fim dentro do periodo estabelecido em lei, surgem os obstaculos decorrentes das verbas, que não podem ter uma vigencia indefinida.

Foi diante disso que o governador acabou por vetar um projeto de sua propria autoria, porque uma simples emenda, apresentada não se sabe com que objetivos, impediu a efetivação das providencias previstas na preposição 847 de 1951.

Voltou, assim, o projeto à Assembléia. O veto será, fatalmente, acolhido, e mais tempo demorará a construção do Grupo Escolar "Rodrigues de Abreu" na cidade de Bauru.

ESPECTATIVA

O sr. Danton Coelho, que ainda permanece nesta capital, reuniu, ontem, os elementos petebistas favoraveis à sua direção partidaria, para discutir os problemas que interessam, diretamente, a agremiação.

A reunião, que foi prolongada, nada ofereceu de objetivo, porque a situação exige apenas espectativa, de vez que ainda não foi publicado o Estatuto reformado do P. T. B.

Um elemento dantonista ontem nos declarou: — "Nada poderemos fazer enquanto não tivermos conhecimento oficial do que foi deliberado na Convenção do P. T. B. no que diz respeito à alteração dos Estatutos. Todos sabem como são apreciadas as propostas em convenção, quase sempre em ambiente tumultuado e apaixonado. Temos a impressão de que os convencionais aprovaram um Estatuto para ser executado pelo sr. Dinarte Dorneles, porém, não sendo reconhecida sua eleição para o Diretorio Nacional, quem vai po-lo em pratica será o sr. Danton Coelho. Assim, possivelmente teremos algumas surpresas, e das maiores. Esperemos, portanto, pela publicação, o que deve acontecer muito brevemente".

PREÇO TETO

Ao embarcar ontem para o Rio, o senador Apolonio Sales declarou que na Camara vai defender o aumento do preço do café, medida absolutamente indispensavel para a garantia de nossa cafeicultura.

LIDERES

Com a finalidade de apressar a indicação dos elementos que pertencerão às comissões permanentes, facilitando o trabalho do Plenario, o presidente Asdrubal Cunha reunirá, hoje, às 15 horas, na Sala da Presidencia, os lideres das bancadas.

REUNIÃO

Na proxima terça-feira o governador do Estado presidirá, às 11 horas, no Salão Vermelho dos Campos Eliseos, a uma reunião da Coligação Interpartidaria.

Diversos são os assuntos que se encontram em pauta e que deverão ser apreciados naquela oportunidade.

AOS NOSSOS ASSINANTES E LEITORES DA CAPITAL

Para reclamações sobre a entrega do nosso jornal, pedimos telefonar para

36-3167

Atendemos pedidos de assinatura:

RUA LIBERO BADARO', 661

(Departamento de Circulação)

Atendemos tambem pedidos de assinatura por intermedio de nossos entregadores e pelo telefone 36-3167.

IMPORTAÇÃO DE APARELHAMENTO PARA IRRIGAÇÃO DE CAFEZAIS

Solidaria a Associação Comercial de Santos com a solicitação da Sociedade Rural Brasileira

Durante a reunião de diretoria da Sociedade Rural Brasileira, ontem realizada, foi dado conhecimento à Casa de uma carta da Associação Comercial de Santos a proposito da concessão de cambio para importação de aparelhamento proprio para a irrigação de cafezais, pleiteado pela Rural, em que aquela entidade comunica ter, solidaria com a Sociedade Rural Brasileira, telegrafado ao dr. Fernando Cadaval, diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil, demonstrando a necessidade de ser concedido o cambio pleiteado a fim de atender à irrigação indispensavel das nossas lavoura e o grande alcance para a economia nacional que decorrerá de tal medida. A Associação Comercial de Santos recebeu em resposta ao seu telegrama, a seguinte comunicação do sr. Fernando Drumond Cadaval "Em resposta ao seu cabograma de dezenove do corrente informo que o entendimento do seu pedido deverá demorar algum tempo em virtude do elevado montante de socilitações de abertura de credito já retiradas da fiscalização bancaria, por isso que as aberturas estão sendo processadas de preferencia para pagamento de mercadorias tambem essenciais entradas no pais".

Federação de Entidades de Luta Anti-tuberculosa de São Paulo

Realizou-se na sede do Centro de Estudos Medicos da Divisão do Serviço de Tuberculose, à rua da Consolação, 717, a posse do primeiro conselho deliberativo da Federação de Entidades de Luta Anti-tuberculosa de São Paulo, assim constituida: presidente, Maria Teresa Nogueira de Azevedo, da Cruzada Bandeirante, Contra a Tuberculose; vice-presidente, dr. Antonio Carlos de Morais Passos, da Liga de Assistencia Social e Combate à Tuberculose de São José; 1.o secretario, dr. Vicente de Paula Melilio, da Assistencia Vicentina aos Mendigos; 2.o secretario, dr. José Marcilio, da Liga Santoandreense de Combate à Tuberculose; 1.o tesoureiro, Nestor Ferreira da Rocha, da Associação Sanatorios Populares Campos do Jordão; 2.o tesoureiro, dr. Mario V. Lotufo, Santa Casa de Misericordia de São Paulo.

Para o Conselho Consultivo foram eleitos: Americo Marques da Costa, Ana Lamberg Zéglia, deputado; Athié Jorge Cury, Braulio Mendonça, Candido Diniz Junqueira, Carmelita Garcez, Carolina Ribeiro, Clovis Correa, vereador Antonio de Cillo Neto, deputado. Decio Queiroz Teles, Dirceu Vieira Santos, Eliza Mendes de Abreu, Eurico Branco Ribeiro, Gofredo da Silva Teles, prof. Jairo Ramos, João Guilherme de Oliveira Costa, João Lopes Simões, José Alcantara Machado, José Gabriel Borba, padre José Vila, Lauro Monteiro da Cruz, M. A. Nogueira Cardoso, Nelson D'Avila, Nestor Goulart Reis, Newton Toledo Ferraz, Osni Silveira, Pedro Antonio Fanganiello, Radir de Queiros, prof. Raphael Paula Souza e Rui Doria.

A posse da Comissão Executiva e do Conselho Consultivo será efetuado amanhã, às 9 horas, na sede do Centro de Estudos dos Medicos da Divisão do Serviço de Tuberculose.

Cooperativa dos plantadores de cana, em Piracicaba

Esteve anteontem em visita ao secretario da Agricultura, o sr. Dacio de Souza Campos, presidente da Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo, com sede em Piracicaba.

Essa grande organização cooperativista agrupa mais de trezentos cooperados de varios pontos do Estado, representando produtores de mais de quinhentos mil toneladas anuais da preciosa sacarina.

Veio o sr. Dacio de Souza Campos convidar o secretario da Agricultura para presidir a inauguração da sede social e conjunto de instalações destinados ao movimento de adubos dos seus cooperados que, no ultimo exercicio receberam, por intermedio da Cooperativa, cerca de 2 milhões de cruzeiros de adubos.

O novo edificio, que está sendo ultimado, está situado à rua D. Pedro I, naquela cidade.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O S.E.A. recebeu comunicação do prof. José Luiz de Siqueira, diretor do grupo escolar de Estação de Andes, em Bebedouro, de que foram instalados naquele estabelecimento, 2 cursos de educação de adolescentes e adultos analfabetos, sob a regencia das profas. Eneide Ghirardelli e Terezinha Meira, com a matricula de 112 alunos.

O sr. Alvaro Paganelli, comerciante naquela localidade, ofereceu um braço de luz destinado à iluminação da frente do grupo escolar.

PARECE ANEDOTA — O prof. Lazaro Gonçalves Teixeira, diretor do S.E.A. visitando no bairro de ...., municipio de....., um velho conhecido, caipira bom e ingenuo, mas analfabeto, procurou convencê-lo a aprender a ler e a escrever. Por fim, jogando com a ultima razão, disse-lhe: "Veja bem, aqui perto funciona um curso, e a lei pune aqueles que, morando dentro de um raio de 2 kms. da escola, se recusam a frequentá-la". Ao que o caboclo respondeu: — "Então, désse castigo estou livre, pois minha casa fica a 2 kms. e um palmo da escola. Já medi".

(Do Serviço de Divulgação do S. E. A.)

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, na sede desta Sociedade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, às 10, 14 e 16 horas, respectivamente, as Comissões Transformadores para Radios e Receptores, Borracha e Material Ceramico Sanitario.

CIRCULO MILITAR DE SÃO PAULO — Realizou-se na semana passada a homenagem prestada por seus amigos ao general Honorato Pradel, ex-presidente do Circulo Militar de São Paulo, por motivo de sua despedida para assumir o Comando da Diretoria de Motomecanização do Ministerio da Guerra.

As cerimonias de despedida estiveram presentes altas patentes do Exercito e Força Publica e ainda diretores do Circulo Militar de São Paulo.

O cliché fixa um aspecto colhido durante o decorrer da expressiva homenagem.

EMPOSSADA SOLENEMENTE A NOVA DIRETORIA DO BANCO BANDEIRANTES DO COMERCIO S. A.

Realizou-se ontem, no salão nobre do Banco Bandeirantes do Comercio, a solenidade de posse da nova diretoria desse estabelecimento de credito, recentemente eleita em assembléia geral de acionistas, constituida dos srs. José Alfredo de Almeida, presidente; Sixto Campos Jarussi, vice-presidente; Domingos Quirino Ferreira Neto, superintendente; Marcelo Pereira Ferraz e Geminiano Bastos Natel, diretores gerentes. Compareceram ao ato figuras de alta expressão em nosso mundo financeiro, comercial e industrial, entre os quais os srs. João Pacheco Fernandes e Mario Morandi, presidente e superintendente do Banco do Estado de São Paulo; Gastão Eduardo Vidigal, do Banco Mercantil; Orozimbo Roxo Loureiro, do Banco Nacional Imobiliario; Antonio Rocha Matos Filho, do Banco Noroeste; dr. Silva Gordo, do Banco Comercio e Industria; João Moreira Sales e Pedro Diperna, do Banco Moreira Slaes; Adão Pereira de Freitas e João Navi, gerente e subgerente do Banco do Brasil; Luiz de Morais Barros e Herman de Morais Barros, do Banco Sul Americano do Brasil; Luiz Otavio da Silva Leme, do Banco do Brasil; João Braz, do Banco Itajubá; José Nogueira, do Banco Noroeste; Herculano de Almeida Pires, do Banco da America; Carlos Farina, do Banco Brasileiro para a America do Sul; Elmiro Moura, Cristiano Palacios, Manuel Palacios Giménez, Gabriel Pupo Nogueira, Carlos Gigliotti e inumeros outros clientes, acionistas e amigos do Banco Bandeirantes do Comercio.

Saudando a nova diretoria, o sr. Domingos Quirino Ferreira Neto expressou a satisfação com que o Banco recebia, como seus novos diretores, "figuras exponenciais dos meios economico-financeiros de São Paulo". Salientou em sua oração a função de relevo dos estabelecimentos de credito, nese periodo de desenvolvimento que atravessa o pais, que é a de atender rigorosamente a finalidades reprodutivas. Prestou, então, o sr. Ferreira Neto expressiva homenagem à memoria do dr. Érico de Abreu Sodré, fundador do Banco e reafirmou o espirito de ampliar, com a nova diretoria, os negocios do Banco Bandeirantes, que de ano para ano vem se afirmando um dos mais progressistas estabelecimentos de credito de São Paulo.

No clichê, três flagrantes da expressiva solenidade de ontem.

CORREIO AEREO

O NOVO CHEFE DE OPERAÇÕES DA BRANIFF EM S. PAULO

O sr. Charles S. South, representante geral da Braniff International Airways em nosso país, anunciou a nomeação do sr. Luiz Carlos do Amaral para o cargo de diretor de Operações da empresa na Base Aerea de Cumbica, em São Paulo. Entusiasta da aviação, piloto civil brevetado pelo Aeroclube do Brasil, o sr. Luiz Carlos do Amaral, funcionario da empresa há dois anos, vinha exercendo ultimamente as funções de assistente do diretor de Operações no aeroporto internacional do Galeão, no Rio de Janeiro.

O NOVO DIRETOR-GERAL DE OPERAÇÕES DA BRANIFF

O sr. Thomas E. Braniff, presidente e fundador da Braniff International Airways, anunciou a nomeação do sr. R .V. Carleton, uma das mais graduadas figuras da aeronavegação comercial, para o cargo de diretor-geral de Operações da empresa.

Tornando-se piloto da Braniff em 1931, desde 1947 vinha Carleton dirigindo as operações de vôo da empresa. Hoje, ele ocupa o segundo lugar entre os veteranos em tempo de serviço. O numero de suas realizações em prol do transporte aereo conferiu-lhe merecida notoriedade, evidenciada, há dois anos passados, quando os resultados de um inquerito promovido pelo prestigioso mensario "American Aviation" incluiam o seu nome entre os dez aeronautas norte-americanos de maior destaque.

O sr. Carleton foi o autor dos estudos, devidamente aprovados pelo Departamento de Aeronautica Civil dos Estados Unidos, que culminaram com a instalação de motores auxiliares à jacto (Jet Assisted Take-Off) nas aeronaves da Braniff que decolam do aeroporto de La Paz, situado a 4.000 metros de altitude.

Foi a Braniff a primeira empresa a usar equipamentos dessa ordem, e, igualmente, a que primeiro adotou o uso de pouso por instrumentos, outra iniciativa do sr. R. V. Carleton, agora elevado a uma das mais altas funções na referida empresa.

33 ESQUADRILHAS DE AVIÕES CIVIS IRÃO A BUENOS AIRES

Está a UBAC organizando, em cooperação e com o valioso auxilio do Parque de Aeronautica de São Paulo — a decolagem dos aviões em Uruguaiana no dia 13 de modo a permitir a chegada em Buenos Aires em esquadrilhas de aviões do mesmo tipo, aterrando em San Justo, séde do Aéro Clube Argentino, ao mesmo tempo. Assim é que os 271 aviões inscritos até esta data foram divididos em 33 esquadrilhas, a saber:

7 esquadrilhas de "Pipers" com os seguintes lideres: Esq. P-1 — Raul Leme Monteiro, Escola de Aeronautica São Paulo, PP-GJR; Esq. P-2 — Dr. Leibnitz T. Hovelaque, Poços de Caldas, PP-GIW; Esq. P-3 — Klaus Mueller Carioba, Aero Clube de São Paulo, PP-TPA; Esq. P-4 — Instrutor do Aéro Clube do Brasil, PP-GKW ou PP-GIV; Esq. P-5 — Renato Zanni, Aero Clube de Marilia, PP-GKS; Esq. P-6 — Antonio Simontetti, Paraguassu Paulista; Esq. P-7 — Escobar Bergmann, Rio Preto, PP-GKD.

4 Esquadrilhas de "Cessnas" — Esq. C-1 — Ada Rogato, São Paulo, PP-ADV; Esq. C-2 — Artur Ravache Jr., Andradina, PP-AGR; Esq. C-3 — Vicente Paula e Silva, Patos, Minas; Esq. C-4 — José Sciaretta, Marilia, PP-AIS.

Esquadrilhas de PT-19 — "Fairchilds — Esq. F-1 — Anibal Camilo Togni, Aero Clube de Poços de Caldas, PP-GIW; Esq. F-2 — Instrutor do Aéro Clube do Brasil; Esq. F-3 — Instrutor do Aéro Clube de São Paulo.

Esquadrilhas de Bonanzas — Esq. Z-1 — Newton Varella, Tubarão, Santa Catarina; Z-2 — José Daniel Camargo — São Paulo, PP-DVD; Esq. Z-3 — José Alves Ferreira, Goiania, PP-AIH.

Esquadrilha de "Norecrin" — Esq. N-1 — Mario Cintra Leite, São Paulo, PP-ADU.

Esquadrilhas de "Aeronca" — Esq. A-1, Manuel de Freitas, Pindamonhangaba, PP-GAC.

Esquadrilhas de "CAP-4" — Esq. D-1 — Otavio Simonay, Marilia, PP-GDO; Esq. D-2 — Ernesto Pires de Campos, Jau', PP-RQD; Esq. D-3 — José Marcondes Silveira, Pindamonhangaba, PP-HER.

Esquadrilhas de "Stinsons" — Esq. S-1 — Belmiro de Jesus, Mirandopolis, PP-DOX; Esq S-2 — Helio Guedes Pereira, Fortaleza.

Esquadrilha de "Beechcraft" bi-motores — Esq. B-1 — Renato Pacheco Pedroso.

Esquadrilha de "Cessna 195" — Esq. E-1 — Oscar Americano.

Esquadrilha de "Navion" — Esq. V-1 — Anesia Pinheiro Machado, Rio de Janeiro.

"Rearwin", "Luscombe", "Belanca", Twin Bonanza" do sr. Geremias Lunardelli, DC-3, do sr. Olavo Fontoura e 2 A-24.

18 tipos de aeronave estão inscritos na Revoada da UBAC. Recomenda-se aos pilotos a rota do litoral. Em Porto Alegre serão distribuidos mapas pela VARIG da rota até Uruguaiana e de lá a Buenos Aires. Não é permitido sobrevoar os territorios vizinhos a não ser o territorio argentino. Pede a UBAC que os pilotos levem estacas e cordas para o estacionamento.

Camionetes para combater a molestia de Chagas

Parte do novo aparelhamento do Serviço de Profilaxia da Malaria do Departamento de Saude do Estado acaba de ser adquirido. Trata-se de uma frota de nove camionetes da marca "Internacional", que facilitará, sobremodo, os trabalhos nas zonas rurais.

Esta frota de veiculos adquirida pelo SPM é de grande importancia para dar combate ao "barbeiro", luta que lhe está afeta, pois os veiculos encurtam as distancias que separam o homem rural dos Postos de Assistencia Sanitaria em quase todo o interior. Sendo a condução facil, uma arma primordial para vencer campanhas sanitarias, de vez que os trabalhos de profilaxia podem ser controlados de perto pelos sanitaristas e seus auxiliares, está o Serviço de Profilaxia da Malaria de posse de um dos recursos principais para continuar e incentivar ainda mais os trabalhos de desinsetização, capturas de "barbeiros" e colheitas de sangue para reação sorologica que vinha fazendo com bastante escassez de recursos.

PALAVRAS CRUZADAS

OS PREMIADOS NO CONCURSO DE NATAL

1	2	3	4	5	6
2					
3					
4					
5					
6					

Finalmente, ontem realizamos o sorteio do concurso de Natal, adiado pelos motivos já expostos nesta secção.

Foram os seguintes os felizardos: primeiro premio, um radio, Ruth Alexandre Cunha, desta capital; segundo, Ademar Batista Leite, de Rio Claro, com uma assinatura de um ano; terceiro, Guilherme Aranha, de Jundiaí e, quarto, J. Arruda, desta capital, os dois ultimos com assinaturas de seis meses.

O primeiro premio será entregue à vencedora nesta redação; os jornais correspondentes às assinaturas serão enviadas a partir de amanhã.

PROBLEMA N. 750

HORIZONTAIS e VERTICAIS

1 — sol muito quente; 2 — pregador; 3 — enlaçará; 4 — nadará; 5 — residencia; 6 — ave brasileira (pl).

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — **Dizem Que é Pecado** — Gary Grant e Jeanne Crain — Band. da Téla — Nacional — Às 13,45, 15,50, 18, 20 e 22,50 horas.

Sta. Rita — **O Segredo das Viuvas** — June Haver e William Lundigan — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 15, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — **Dizem Que é Pecado** — Gary Grant e Jeanne Crain — Band. da Téla — Nacional — Às 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22,50 horas.

PHENIX (V. Mariana) — **Dizem Que é Pecado** — Jeanne Crain e Walter Slezak — Band. da Téla — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,35 horas.

HOLLYWOOD (Santana) — **Dizem Que é Pecado** — Gary Grant — **O Segredo das Viuvas** — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

RADAR — **Dizem Que é Pecado** — Jeanne Crain e Gary Grant — Band. da Téla — Nacional — Às 19,15 e 22 horas.

SAMMARONE (Pinheiros) — **Dizem Que é Pecado** — Gary Grant — **Mercadores de Intrigas** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 18,45 horas.

TROPICAL — **Dizem Que é Pecado** — Jeanne Crain — **Horas Interminaveis** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 18,30 horas.

RIALTO — **Dizem Que é Pecado** — Jeanne Crain — **O Segredo das Viuvas** — Band. da Téla — Nacional — Às 18,45 horas.

RECREIO — **Mares Sangrentos** — Roddy McDowall — **Loura Selvagem** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

CINEMAX — **Horizontes de Gloria** — John Wayne — **Retribuição** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nac. — Às 20 hs.

PRIMAX (São Caetano) — **Horizontes de Gloria** — Robert Ryan — **Retribuição** — Proib. 10 anos — B. da Téla — Nac. — Às 20 horas.

TANGARA (Santo André) — **Cavaleiros da Bandeira Negra** — Audie Murphy — **Dois Caipiras Ladinos** — Proib. 10 anos — Esp. da Téla — Nac. — Às 20 horas.

Tamoio (Santo André) — **Massacre** — Rod Cameron — **Dois Caipiras Ladinos** — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nac. — Às 20 horas.

PAULISTANO — **Suzana e o Presidente** — Super nacional — Vera Nunes — **A Ninfa Nua** — Às 19 horas.

PEDRO II — **Kit Carson** — John Hall — **Vingança da Floresta** — **Proib. 16 anos** — Atual. em Revista, 246 — Nacional — Às 13,20 horas.

STA. HELENA — **Castelo Invencivel** — Richard Greene — **Adeus Mundo de Ontem** — Proib. 10 anos — At. em Revista, 245 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — **Branca Selvagem** — Maria Montez — **Abrindo Caminho a Fogo** — Proib. 14 anos — Jardim Primavera — Nacional — Às 13 horas.

ROXY — **Sinfonia em Paris** — Gene Kelly — **Encontre-me em Hollywood** — Not. da Semana 52x13 — Nacional — Às 13,40 e 18,40 horas.

VITORIA — **O Conde em Sinuca** — Bob Hope — **Tudo Azul** — Super nac. — Proib. 10 anos — Às 19,15 horas.

TUCURUVI — **Conquistando Weist Point** — James Cagney — **Tudo Azul** — Super nac. — Às 19,15 horas.

OBERDAN — **Os Irmãos Corsos** — Douglas Fairbanks Jr. — **Vida Secreta de Nora** — M. da Vida — Nac. — Às 18,50 horas.

IDEAL — **O Principe Ladrão** — Tony Curtis — **Angelo o Mulato** — At. em Revista — Nac. — Às 18,50 horas.

ESPERIA — **Don Juan de Serralonga** — Amedeo Nazzari — **Renegados do Deserto** — Proib. 10 anos — M. da Vida — Nac. — Às 19 horas.

CAIRO — **Eugenia Grandet** — Alida Valli e Giorgio Di Lullo — J. da Téla — Nacoinal — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 7.a semana.

AVENIDA — **Corcunda de Notre Dame** — Maureen O'Hara — **Amazonia Indomavel** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — **Dizem Que é Pecado** — Gary Grant — **Quero Um Milionario** — Esp. em Marcha — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — **Dizem Que é Pecado** — Jeanne Crain — **Quero Um Milionario** — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — **O Filho do Sheik** — Totó — **Justiça a Balaço** — Proib. 10 anos — Atual em Revista — Nacional — Às 10 horas.

ASTER — **O Preço da Gloria** — Van Johnson — **Cheque de Gigantes** — B. da Téla — Nac. — Às 19 horas.

YPÊ — **Escandalos na Riviera** — Danny Kaye — **Rainha das Amazonas** — J. Cinemat. — Nac. — Às 19,30 horas.

VERA (Agua Fria) — **Ali Babá e os 40 Ladrões** — John Hall — **Alameda da Saudade 113** — Super nacional — Às 19,45 horas.

CATUMBI — **Pirata das Arabias** — Donal O'Connor — **Duelo Sem Honra** — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 13,45 e 18,45 horas.

S. JORGE — **Abbott e Costello e o Homem Invisivel** — **Martires da Traição** — Not. da Semana — Nacional — Às 18,45 horas.

CALIFORNIA — **Sedução** — Yvonne de Carlo — **Massacre** — Proib. 10 anos — F. Jornal — Nac. — Às 19 horas.

EXCELSIOR — **Contos e Lendas** — Des. de Walt Disney — **Neve e Sangue** — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

SABARA' — **O Mascara de Ferro** — ouis Hayward — Joan Bennett — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

VOGUE — **O Mascara de Ferro** — Louis Hayward — **A Dominadora** — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 18,50 horas.

IP. PALACIO — **O Mascara de Ferro** — Joan Bennett — **Touros Bravos** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — **O Mascara de Ferro** — Louis Hayward — **O Cavaleiro de Sherwood** — Proib. 10 anos — Esp. da Téla — Nac. — Às 18,50 horas.

D. PEDRO I — **Depois da Tormenta** — Bette Davis — **Freddy, o Magico** — C. Jornal — Nacional — Às 19,15 horas.

STO. ANTONIO — **O Mascara de Ferro** — **Alan Hale** — **Kazan, o Cão Lobo** — **Proib. 10 anos** — **Atual.** em Revista — Nacional — Às 18,50 horas.

A FOLHA — O ESTADO — CORREIO PAULISTANO — A GAZETA — A GAZETA ESPORTIVA — A NOITE — FOLHA DA NOITE — DIARIO DA NOITE

SINFONIA PAULISTANA
UM PANORAMA DA SÃO PAULO MODERNA SEM RETOQUES
UM PRESENTE DO CORREIO PAULISTANO
PROGRAMAÇÃO E DIREÇÃO DE F. CORBAN
MUSICA DE B. SILVA ARAUJO
HOJE 20,00 hs.
PRH9 RADIO BANDEIRANTES

"FALCÃO DOS MARES" — Segunda-feira proxima terá inicio a exibição de "Falcão dos Mares" (Captain Horatio Hornblower) tecnicolor da Warner Bros, baseado na novela de V. S. Forest.

Dirigido por Raoul Walsh, "Falcão dos Mares" conta em seu elenco com a figura de Gregory Peck e por companheira, Virginia Mayo. O Art Palacio e circuito exibirão este monumental filme.

"O MASCARA DE FERRO" — Personagens de dois celebres romances que têm atraido a atenção de milhares de fãs da literatura forte e aventuresca, juntam-se e aparecem em só grande filme. Sim, além de "O Mascara de Ferro" teremos neste filme com o mesmo nome ainda, "Os Três Mosqueteiros". Estes amigos da liberdade, dão a esta grande produção cinematografica uma constante animação de lutas e duelos tornando-se o filme maximo de ação. Não falta tambem o toque de humorismo que se espalha por grande parte das cenas de lutas, apresentando assim um espetaculo completo para toda e qualquer platéia.

"O Mascara de Ferro" produção da Gamma Filmes e distribuida pela Fama Filmes tem por interpretes, Louis Hayward, Joan Bennett, Warren William, Joseph Schildkraut, Alan Hale, Albert Deker e Montague Love.

S. GERALDO — **O Mascara de Ferro** — Louis Hayward — **Outubro Voltou a Terra** — J. da Téla — Nacional — Às 18,50 horas.

MARROCOS — **O Mascara de Ferro** — Louis Hayward — Joan Bennett — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

Oasis — **Herdeira Sem Fortuna** — Merle Oberon e Paul Henreid — J. Cinemat. — Nacional — Às 10, 11,45, 13,30, 15,15, 17,00, 18,45, 20,30, 22,15 e 24 horas.

JUSSARA — **O Caçula do Barulho** — Super nacional — Oscarito e Grande Otelo — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Comemorando o aniversario de Piolin, será levada em cena a super grandiosa Revista de Los Mexicanitos: **"No Bico da Cegonha"**, com: Gaucho-Victor Finochiari-Piolin e Finatti — Às 20,30 horas. 2.a semana.

VOCE SABIA...

Que Gertrude Berg, estrela e criadora da famosa serie familiar no radio e televisão "The Goldbergs" faz sua estreia no cinema para a Paramount no filme intitulado "Os Goldberg"?

Que o programa completa sua maioridade êste ano?

Que seu nome era Gertrude Edelstein quando nasceu em Nova York há 50 anos, que escreveu uma peça aos 12 anos, um sketch que foi representado no terraço do hotel de verão que pertencia ao seu pai?

Que estudou literatura e drama na Columbia University onde encontrou o marido que se chama Louis Berg?

Que se inspirou para criar "Os Goldberg" na avó que ela adorava?

Que há 21 anos começou a ganhar $ 75.00 por semana numa estação de radio pelo seu programa que ela escrevia e interpretava?

Que depois de três anos no ar, alguem lhe ofereceu dois mil dolares por semana pelo mesmo programa e ela desmaiou

Que depois de 17 anos de radio, depois de 4.500 programas, em 1946 ela cessou de irradiar?

Que imediatamente escreveu uma peça para a Broadway, "Molly and Me" que foi levada 9 meses Que levou sua companhia para a televisão e agora seu programa ali é considerado dos melhores?

Que tem dois filhos grandes, o rapaz é Coerney e a moça Harriet?

Que em Nova York ela mora num apartamento em Park Avenue e que no verão e nos "week-ends a familia vai para Bedford Hills, Nova York

Que colaborou no seu filme para a Paramount e que os editores Simon & Schuster contrataram-na para escrever um livro intitulado "Os Goldberg" e que sua ambição é escrever comedia musical chamada "Molly and Jake"?

Que espera que seu filme para a Paramount tenha tanto sucesso que pensa em regressar lá no verão para uma sequencia

"AREIAS ARDENTES

Luiz Barreto Leite tem em "Areias Ardentes", oportunidade de dar expansão ao seu temperamento artistico, vivendo a tragedia de uma mulher dominada por um ciume morbido pelo marido. Nesse filme, que marca a estreia de J. B. Tanko na Atlantida, como diretor de céna, destacam-se tambem em papeis de relevo: Cyl Farney, Fada Santoro, José Lewgoy e Renato Restier.

METRO — ROXY — RIO
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE 1.00 3.00 5.00 8.00 10.00
BELO COMO O AMOR E A PRIMAVERA EM PARIS!
GENE KELLY — LESLIE CARON — OSCAR LEVANT — GEORGES GUETARY — NINA FOCH
PREMIADO COMO O MELHOR FILME DO ANO!
Sinfonia de PARIS
AN AMERICAN IN PARIS — Technicolor

NO IPIRANGA, A "AVANT-PREMIE'RE" DE "TICO-TICO NO FUBÁ" — Ficou marcado para o dia 18 de abril, às 22 horas, no Cine Ipiranga, a "avant-premiére" beneficente do filme "Tico-Tico no Fubá". Trata-se de uma versão romanceada da vida de Zequinha de Abreu, com Anselmo Duarte, Tonia Carrero e Marisa Prado nos papeis principais. Adolfo Celi dirigiu o filme, que foi produzido pela dupla Fernado de Barros-Adolfo Celi, para os estudios de S. Bernardo.

MUSICA

TEMPORADA DA SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Esta entidade, segunda e terça-feiras proximas, no seu grande auditorio, dará inicio à sua temporada artistica de 1952, durante a qual apresentará artistas do mais alto nivel. Desse primeiro sarau se encarregará a Associação de Canto Coral do Rio de Janeiro, conjunto misto, de mais de 80 vozes, justamente considerado entre as melhores agrupações do genero.

TRIO BANDEIRANTE — Realiza-se dia 15, pelo Trio Bandeirante, um recital de musica de camara, no Teatro Municipal, sob o patrocinio do Departamento de Cultura, apresentando Tschaikowsky, H. Osvald e Schubert. O Trio Bandeirante é formado dos seguintes elementos: — Iracema Barbosa (piano), Herta Kahn (violino) e Cecilia Zwarg (violoncelo).

CONCERTO SINFONICO — Sera realizado hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, sob os auspicios do Departamento de Cultura, um Festival de Musica Francesa, pela Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Souza Lima, tendo ao piano o solista Jaime Ingram.

CONCERTO SINFONICO POPULAR — Será efetuado no dia 6, às 10 horas, no Cine Colonial, um concerto sinfonico popular, sob a regencia do maestro Armando Belardi.

NOTAS DE ARTE

BORIS GEORGIEV — Tem atraido muitos visitantes a exposição de pintura bulgara de Boris Georgiev, instalada na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70.

A mostra pode ser visitada das 10 às 22 horas, com exceção dos domingos.

PINTURA BELGA — Continua a ser visitada, na Galeria de Arte Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga, 140, onde está instalada a exposição de trabalhos de pintura belga, executados pelo pintor Emile Nizet.

A mostra pode ser visitada, diariamente, das 10 às 22 horas, inclusive aos domingos.

Federação do Comercio do Estado de São Paulo

Realiza-se hoje às 10 horas, na sede provisoria da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, à rua Florencio de Abreu, 305 — 8.o andar, uma reunião, sob a presidencia do sr. João Di Pietro, dos diretores e superintendentes daquela entidade.

LEONORA AMAR CHEGA HOJE

Leonora Amar, a "estrela" brasileira do cinema mexicano, depois de longa ausencia do seu país natal, regressa hoje ao Brasil. Desembarca sexta-feira, às 16 horas, no aeroporto de Congonhas, vindo diretamente do Mexico, num avião da linha internacional.

Depois de ter aparecido ao lado de Cantinflas, em "O Mago" e ter "estreiado" varios filmes mexicanos, entre os quais "Curvas perigosas" e "Cuide de seu marido", Leonora Amar volta ao Brasil, contratada por um estudio paulista, para realizar o seu primeiro filme, em sua terra.

Leonora Amar será a protagonista de "Veneno", uma produção da Vera Cruz, que será dirigida por Gianni Pene.

MEIO SECULO DE CANÇÕES NA TELA

A Roma-Film anuncia que levará para a tela, proximamente, as mais famosas canções italianas dos ultimos cinquenta anos. O filme, no qual tomarão parte os mais conhecidos cantores italianos, intitular-se-á "Canta che ti passa".

MENSSALINA FALARA INGLES

Está sendo dubiado para o inglês, em Hollywood, o filme italiano "Messalina", dirigido e produzido por Carmine Gallone. "Menssalina", até agora, produziu mais de 500 milhões de liras de receita de bilheteria somente na Italia e Alemanha. Mediante um contrato com a Columbia, o filme será proximamente apresentado tambem na Suiça, Grecia, Turquia, Suécia, Austria e outros paises.

LATTUADA FILMA GOGOL

As neves que cairam abundantes em fins de fevereiro em todo o norte da Italia favoreceram a filmagem dos exteriores do filme "Il cappotto", dirigido por Alberto Lattuada para a Faro Film. O novo celuloide do conhecido diretor italiano é tirado do famoso conto de Gogol e tem como interpretes principais Yvone Sanson, Antonella Lualdi, Giulio Stival, o ator cômico Rascel e outros.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Areias Ardentes** — **Fada Santoro** — **UCB.** — Proib. 14 anos — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — **Rodolfo Valentino** — Anthony Dexter — Tecnicolor — Columbia — Esp. da Téla, 134 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — **Kon Tiki** — A aventura de seis homens através do Pacifico — RKO. — J. da Téla, 320 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — **Espada e Sangue** — Gianna Pederzini — Continental — Res. da Semana, 52x7 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — **Perdida** — Ninon Sevilla — Anjos do Inferno — Pedro Vargas — Proib. 18 anos — Pelmex — C. Atual., 2x7 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — **Homens Leopardo da Africa** — Proib. 14 anos — F. Jornal, 247x15 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — **Areias Ardentes** — Cyll Farney — Proib. 14 anos — UCCB. — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — **Perdida** — Ninon Sevilla — Pedro Vargas e os Anjos do Inferno — Proib. 18 anos — Pelmex — Rodeio no Pantanal — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — **Barnabé Tu És Meu** — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — **Moeda Falsa** — **Capitão America** — Série — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — **Areias Ardentes** — Cyll Farney — Proib. 14 anos — UCCB. — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

MAJESTIC — **Areias Ardentes** — Cyll Farney — Proib. 14 anos — UCB. — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, e 22,15 horas.

PARAMOUNT — **Vinho, Mulheres e Musica** — Tony Martin — Tecniocolor — RKO. — C. Atual., 52x3 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — **Perdida** — Ninon Sevilla — Agustin Lara e os Anjos do Inferno — Proib. 18 anos — Pelmex — C. Atual., 52x4 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — **Kon Tiki** — A aventura de seis homens através do Pacifico — RKO. — Atual. Atlantida, 52x10 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

NACIONAL — **Areias Ardentes** — Cyll Farney — Fada Santoro — Proib. 14 anos — UCB. — **Outra Primavera** — Às 13,50 e 18,55 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: **Eu Quero Sassarica** — Pela Cia. Walter Pinto — Proib. 18 anos — Às 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — **Areias Ardentes** — Cyll Farney — Proib. 14 anos — **Boston Blackie no Bairro Chinês** — Às 14,10 e 19,10 horas.

CLIMAX — **Areias Ardentes** — Cyll Farney — Fada Santoro — Proib. 14 anos — UCB. — Às 15, 19,30 e 21,30 hs.

PIRATININGA — **Perdida** — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — **Protetora do Bandido** — At. 52x9 — Às 14 e 18,50 horas.

UNIVERSO — **Areias Ardentes** — Cyll Farney — Fada Santoro — Proib. 14 anos — UCB. — **Musico, Poeta e Louco** — Às 13,50 e 19 horas.

BRASIL — **Perdida** — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — **Anjinho Preto** — C. Atual. 52x5 — Às 13,50 e 18,50 hs.

PARIS — **Areias Ardentes** — Cyll Farney — Fada Santoro — Proib. 14 anos — UCB. — **Outra Primavera** — Às 19 horas.

CINEMAR — **Areias Ardentes** — Cyll Farney — Fada Santoro — Proib. 14 anos — **Agente de Seguro** — Às 13,50 horas.

GLORIA — **Areias Ardentes** — Cyll Farney — Fada Santoro — Proib. 14 anos — UCB. — **Atirar Para Matar** — Às 19 horas.

REX — **Areias Ardentes** — Cyll Farney — Fada Santoro — Proib. 14 anos — UCB. — **Noite de Stambul** — Às 19 horas.

IRIS — **Rodolfo Valentino** — Anthony Dexter — Tecnicolor — **Ilha do Pigmeus** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 18,50 horas.

LUX — **Kon Tiki** — A aventura de seis homens através do Pacifico — RKO. — **Regresso a Vida** — Res. da Semano, 51x3 — Às 19,15 horas.

ESTRELA — **Rodolfo Valentino** — Antony Dexter — Tecnicolor — **Doutora Tenho Febre** — Band. da Téla — Nacional — Às 18,45 horas.

JUPITER — **Areias Ardentes** — Cyll Farney — Fada Santoro — Proib. 14 anos — UCB. — **Rancho da Discordia** — Às 14 e 19,10 horas.

IMPERIAL — **Rodolfo Valentino** — Anthony Dexter — Tecnicolor — **Os Globetrotters** — C. Atual. 51x3 — Às 18,40 horas.

SAVOY — **Rodolpho Valentino** — Anthony Dexter — Tecnicolor — **Loucuras de Amor** — C. Atual, 52x2 — Às 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — **Seu Tipo de Mulher** — Rosalind Russel — Proib. 14 anos — **Melhor dos Homens Maus** — Trad. Curiosas — Nacional — Às 18,40 horas.

CAPITOLIO — **Vinho, Mulheres e Musica** — Tony Martin — Tecnicolor — **Gunga Din** — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 25x3 — Às 18,10 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Espada e Sangue** — Gianna Pederzini — **Agente de Seguro** — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 52x9 — Às 19,10 horas.

S. PEDRO — **Barnabé Tu És Meu** — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — **Caverna do Diabo** — Proib. 10 anos — Às 19,15 horas.

S. CAETANO — **Barnabé Tu És Meu** — Oscarito — Grande Otelo — **Dinamo do Texas** — Proib. 14 anos — Às 19,10 horas.

CANDELARIA — **Uma Cidade que Surge** — Errol Flynn — Proib. 14 anos — **Secretaria do Malandro** — J. da Téla, 314 — Às 18,10 horas.

COLONIAL — **Rodolfo Valentino** — Anthony Dexter — Tecnicolor — **Os Valentes Não Choram** — Proib. 10 anos — C. Atual. 52x1 — Às 18,40 horas.

ITAIM — **Rodolfo Valentino** — Anthony Dexter — Tecnicolor — **Minha Adoravel Secretaria** — Esp. da Téla, 129 — Às 18,40 horas.

PENHA — **Outra Primavera** — Liberiad Lamarque — Proib. 14 anos — **Luar do Sertão Texano** — J. da Téla, 315 — Às 19 horas.

S. LUIZ — **Vinho, Mulheres e Música** — Tony Martin — Tecnicolor — **Hotel do Barulho** — Cantinflas — Res. da Semana, 52x4 — Às 18,10 horas.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Higiene e Medicina Tropical com a seguinte ordem do dia: — eleição da Comissão Julgadora de Concessão de Titulo de Especialista — drs. Ricardo Veronesi e José Temistocles de Aguiar Tartari: — "Sobre um caso de molestia de Weil tratado pela Termicina" — dr. José Maria Ferreira e prof. João Alves Meira: — "Casos de Esquistosomiase manzoni provenientes do Interior do Estado de São Paulo".

Bolsas de estudo para curso regular de serviço social

Pedem-nos divulgar:

"O Departamento Regional de São Paulo comunica aos interessados que no proximo dia 5 de abril, sabado, às 13,30 horas, na sala de provas da Divisão de Seleção do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) nesta capital, sito à rua Monsenhor de Andrade 298, 4.o andar, serão efetuadas as provas de classificação de candidatos às bolsas de estudos acima citadas, conforme o artigo 5.o do regulamento em vigor. Os candidatos deverão comparecer munidos de provas de identidade."

VIDA SOCIAL

PREPARANDO O FUTURO

Sob o sol quente, alheios ao pó, ao calor e ao sossego da vizinhança, os garotos se divertem, num alarido transbordante. Reunidos num terreno sem dono (ou que o dono esqueceu), marcam com tijolos arrancados de um muro proximo as linhas dos dois "goals" para o bate-bola classico. Não há juiz nem torcedores. Todos quantos aparecem tomam parte no jogo, o que me parece muito mais razoavel do que limitar a vinte e dois o numero de jogadores e privar milhares do prazer de chutar a pelota e vasar o arco contrario. Com a garotada não há disso: quer jogar? Joga! E' só escolher o lado de sua predileção. Ás vezes chego a contar vinte num campo e quinze no outro. A bola não para nem sai da area de jogo porque os pés dos disputantes não deixam. O ponto é marcado quando os interessados gritam; a intensidade do clamor é que dá validade ao "goal". Se a maioria entende de protestar e o numero dos "não valeu" supera ao dos "gô", anulam o ponto e continua o jogo, que, por outro lado, não tem limite de tempo. A turma luta até cansar; só se interrompe a partida quando anoitece ou chove muito forte. Uma chuvinha passageira nada influe no animo dos valentes futebolistas, que se esfalfam a mais não poder, saltam, dão trancos e rasteiras, levantam uma poeira dos diabos e berram a plenos pulmões para que a vizinhança possa acompanhar, sem interromper seus afazeres, o curso da peleja: "Trinta e oito a Vinte e sete!" De vez em quando, como ninguem veste uniforme, o jogador do "goal" de baixo muda de partido e acompanha os adversarios no ataque contra os proprios companheiros. . Ninguem reclama. O que interessa é chutar em "goal" e aumentar o "score". Pode ser que os tecnicos do esporte bretão julguem isso uma barbaridade, mas eu acho profundamente educativo. Esses meninos estão no bom caminho, preparando-se para a carreira mais rendosa do Brasil que é a de futebolista. Depois dela só existe a de fiscal de rendas, mas esta depende de prestar concurso. E da politica... — RIB.

—:o:—

ANIVERSARIOS

SRTA. LIGIA DORIA DA MOTA MACEDO

Ocorre hoje o aniversario natalicio da srta. Ligia Doria da Mota Macedo, filha do sr. José da Mota Macedo e da sra. Lavinia Doria da Mota Macedo.

MENINA MARINA

A data de hoje assinala o aniversario natalicio da menina Marina Prado, filha do dr. Mirabeau Prado, advogado da Cia. Antartica Paulista, no Rio de Janeiro, e da sra. Iolanda Mirabeli Prado. A pequena aniversariante, que completa nove anos de idade, deverá receber carinhosos cumprimentos das suas amiguinhas.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio da sra. Nair Rocha Curi, esposa do sr. Francisco Curi, e irmã do nosso prezado companheiro de trabalho Walter Rocha.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio a menina Dulcinéia Duarte, filha do sr. José Domingues Duarte Junior, chefe de secção do Banco do Estado de São Paulo S. A., nesta capital, e da sra. Lidia Duarte.

* * *

Vê passar hoje o seu aniversario natalicio a srta. Joací Vilela Martins, filha do sr. João de Oliveir aMartins, professor da Escola Profissional de Botucatu, e da sra. Araci Vilela Martins.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio da menina Maria Lucia, filha do sr. Humberto Leonardi e da sra. Rosa Leonardi.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do menino Sergio Roberto, filho do sr. Artur Correa de Melo, já falecido, e que foi funcionario desta folha, e da sra. Guiomar da Costa Melo.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Ana Maria, filha do sr. Paulo da Silva Vieira e da sra. Maria Hermenegilda da Silva Vieira;

a menina Cecilia, filha do sr. Domingos Egidio e da sra. Bibi Egidio;

o menino Augusto, filho do sr. Augusto Barbosa e da sra. Maria Adelia Barbosa;

o menino Claudio, filho do sr. Manuel Ferreira e da sra. Luiza Azzi Ferreira;

a srta. Neli Ami, filha do sr. Carlos Sergio da Cunha;

as srtas. Irene e Nininha, filhas do sr. João Batista da Silveira e da sra. Albertina Ribeiro da Silveira, residentes em Itu;

a sra. Dalila de Azambuja Neves;

o dr. Sergio de Aranha Pereira;

o sr. Orlando Bragaglia;

o sr. Benedito Sartini.

NUPCIAS

ENLACE FERREIRA-GUIMARÃES

Realiza-se dia 19, às 17,30 horas, na matriz de Mococa, o enlace matrimonial do sr. Osmar Guimarães, filho do sr. João D. Guimarães e da sra. Benedita A. Guimarães, com a srta. Nair Ferreira, filha do sr. Pedro Ferreira Sobrinho e da sra. Egidia S. Ferreira.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Roberto, filho do sr. Hamilton Botelho e da sra. Elsa Aparecida Pessan Botelho.

— Antonio Alberto, filho do sr. Alberto Grili e da sra. Iolanda Barriceli Grili.

HOMENAGENS

DR. ROBERTO MOREIRA

Tendo o governo da França conferido ao dr. Roberto Moreira, a alta investidura do grau de comendador da Legião de Honra, a sociedade paulista prestar-lhe-á, por esse motivo, entro em breve, uma homenagem de regosijo e amizade.

As adesões podem ser dirigidas aos srs. José Augusto Cesar Salgado, telefone, 33-9772 e 52-5911; Vitor Luiz Pereira de Sousa, rua Libero Badaró, 119, telefone, 32-3278 e 33-3185; José Oliveira Leite, predio C.B.I. rua Formosa, 367, 6.o andar, tel. 32-4144; Otaviano de Melo, rua Libero Badaró, 661, telefone, 36-5282 e 36-4957 te ou pelo telefone, 32-7974, até o dia 31.

MAURICIO SEGALL

Amigos do sr. Mauricio Segall e colegas da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo vão oferecer-lhe um jantar no Restaurante Excelsior hoje, às 18,30 horas, por motivo de sua proxima viagem à França, na qualidade de bolsista da ONU.

As adesões poderão ser dadas na secretaria da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo pessoalmente ou pelo telefone, 32-7974, até o dia 31.

DR. ADALBERTO PEREIRA DA FONSECA

As Congregações da Faculdade de Ciencias Economicas e da Escola de Comercio "Alvares Penteado", por motivo da atuação do seu diretor presidente, dr. Adalberto Pereira da Fonseca, à frente dos destinos da Fundação Alvares Penteado, resolveram homenageá-lo com um banquete em lugar e data que oportunamente serão fixados.

A Comissão Organizadora está assim constituida: — dr. Autos Pagano, prof. Isaltino de Oliveira, dr. José Inacio Benevides de Rezende, dr. Geraldo Moreira, dr. José Domingos Ruiz, dr. Paulino Baptista Conti, prof. Horacio Berlinck Cardoso, profa. sra. Maria de Lourdes Figueiredo, profa. sra. Judite Guedes, prof. Antonio da Rocha Penteado, dr. Alvaro Faria, prof. Vieira de Sousa e prof. Heraldo Barbuy.

As adesões poderão ser dadas pelos tel. 31-4513, 7-1288, 32-6285 32-3215 36-4386 ou, pessoalmente, com o sr. Gonçalo, Largo Francisco, 19.

DR. PLINIO GOMES BARBOSA

Será homenageado com a oferta de uma toga, em dia e hora que serão designados, o sr. Plinio Gomes Barbosa, por motivo de sua efetivação como juiz da 1.a Vara Criminal, desta capital.

Para esse fim foi constituida uma comissão composta dos advogados: — prof. Alencar Piedade, fone 36-8600; dr Oto Cyrilo Lehmann, fone 32-9981; Walter de Souza e Castro, fone, 36-9369; Artur Cunha Filho, Felipe A. Cupulo, fone 33-5079; José Martiniano de Alencar, escrivão do 1.o Oficio, fone 35-7394; Edmundo Mendonça, fone 8-1642, e Antonio Ferreira de Castilho Filho (escrivão da 7.a Criminal), fone 33-6131, ramal 51; Martiniano de Alencar (escrivão do 1.o Oficio), fone 35-7394; escreventes da 1.a Vara Criminal, srs. Rubens Souza Rocha, fone 33-6131, ramal 51 e Antonio Duarte, fone, 33-6131, ramal 54, que receberá as adesões dos amigos, colegas e admiradores do homenageado.

DESEMBARGADOR AUGUSTO NERY

Os colegas da turma de 1911, da Faculdade de Direito de São Paulo oferecerão dia 19, às 13 horas, no Hotel Comodoro, à rua Duque de Caxias, um almoço ao desembargador Augusto Nery, pela sua promoção a este alto posto da magistratura.

Adesões podem ser dadas pelo tel. 36-8600, das 12 às 18 horas.

FREDERICO LANE

A Comissão Paulista de Folclore, o Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade", amigos e admiradores do folclorista Frederico Lane, que acaba de receber o primeiro premio do Concurso de Monografias Folcloricas, realizado pela Discoteca Municipal, do Departamento de Cultura da Prefeitura, festejando o acontecimento, realizarão em sua homenagem, um jantar na Cantina do Lucas, dia 16, às 20 horas.

As adesões poderão ser dadas à Av. São João 269, ou pelo tel. 34-1943.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 19 horas em diante no ginasio de sua praça de esportes na Ponte Grande, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promoverá domingo, em sua sede social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos associados.

LORD CLUBE — O Lord Clube fará realizar domingo, das 15 às 19 horas, nos salões de festas da Av. Ipiranga, 1267, 6.o andar, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

UIARA CLUBE — O Uiara Clube fará realizar domingo, a partir das 14 horas, nos salões da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusta, 37, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

IAPOAMA CLUBE — O Iapoama Clube fará realizar dia 13, das 14 às 19 horas, nos salões do Grupo C.B.T. à Av. Ipiranga, 1267, 8.o andar, um vesperal dançante denominado Tarde de Pascoa.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar dia 13, das 20 às 2 horas, em sua sede social, o baile da Pascoa, dedicado aos socios e familias.

BAILES DE ALELUIA

CLUBE DE REGATAS TIETÊ — O Clube de Regatas Tietê fará realizar sabado de Aleluia o seu tradicional baile no ginasio do campo de esporte, na Ponte Grande, dedicado aos socios e familias.

EFEMERIDES DE HOJE

(4 de abril)

MUNDIAIS:

1284 — Morre, em Sevilha, o rei Afonso, o Sabio.

1707 — Batalha de Almansa, na provincia de Albacete, Espanha, saindo as tropas bourbonicas vencedoras sobre as do arquiduque Carlos.

1817 — Morre o general Massena, o mais famoso chefe do exercito de Napoleão.

1826 — Nasce Zenobio Gauime, célebre por seus estudos e descobertas no dominio da eletricidade.

1844 — Nasce Eugenio Selles, dramaturgo espanhol.

1872 — Nasce o escritor francês Henri Bataille.

1933 — Cae ao mar, em meio de uma tempestade, o dirigivel militar norte-americano "Akron", perecendo quase toda a sua tripulação.

1939 — Feisal é nomeado rei no Iraque, por morte, num acidente do rei Ghasi.

NACIONAIS:

1775 — Tres navios portugueses forçam a barra do Rio Grande, respondendo ao fogo dos espanhois fortificados na margem esquerda.

1816 — D. João VI passa em revista, no Rio a infantaria da Divisão de Voluntarios Reais, chegada de Lisboa a 30 de março sob o comando de Lecor.

1819 — Nasce no Rio de Janeiro a princesa Maria da Gloria, depois rainha d. Maria II, de Portugal.

1831 — Sedição militar na Bahia contra o general Calado, comanante das armas.

1832 — O major Francisco Xavier Torres, com as tropas do governo derrota o coronel de milicias Pinto Madeira, que se revoltara, protestando contra a revolução de 7 de abril de 1831.

1852 — O exercito brasileiro do general Caxias, então acampado nos arredores da Colonia do Sacramento, começa a marcha de regresso para a fronteira do Rio Grande do Sul.

1866 — Continua os combates de artilharia no Passo da Patria.

1869 — Morre em Assunção, o general Jacinto Machado Bittencourt, que comandou uma brigada de infantaria no começo da guerra do Paraguai.

1889 — Aparece em Guaratinguetá o 1.o numero do "Imperial", jornal de propriedade de A. M. de Sousa.

1900 — Nasce, na fazenda Fortaleza, em Jaú, o aviador João Ribeiro de Barros, primeiro brasileiro a cruzar o Atlantico, em um aparelho de fabricação italiana, o "Jaú".

COMEDIA

— BARONI —

Finalmente foi marcada a data da estreia de Nicete Bruno e seu elenco. Dando tambem estreia ao "teatro de aluminio", a casa para teatro popular montada pela Secretaria de Educação, da Prefeitura, Nicete apresentará a peça "De Amor Tambem Se Morre" de Margareth Kennedy, tradução de Maria Jacinta. Portanto no sabado de aleluia, 12 de abril, serão pela primeira vez abertas as portas do teatro da praça das Bandeiras ao publico.

*

Duas modificações no programa que o Teatro Brasileiro de Comedias havia noticiado para os proximos meses. A partir do dia 8, estará no cartaz a peça de Alexandre Dumas Filho "A Dama das Camelias". Logo após será apresentada a peça "O Mentiroso", de Goldoni, tendo direção de Rugero Jacobi. Ao que dizem essa peça foi um dos grandes cartazes que o T. B. C. já apresentou e com o qual Sergio Cardoso fez sua estreia nesse teatro.

*

Dentro de duas semanas deverá estrear no Teatro Santana a Companhia Argentina de Revistas do Teatro Astral de Buenos Aires. A companhia, alem de grande elenco, fará a apresentação de uma orquestra cubana que comparece em cena com seus trajes carateristicos. "La Locura Del Mambo" fará sua estreia dia 17 com duas sessões às 20 e 22 horas.

Elsa Degrey, da Cia. Argentina de Revista

*

O Clube Atletico Ipiranga apresentará amanhã o seu grupo cenico, na peça "Maria Cachucha" de Juracy Camargo. No elenco estão Alzira Diomidi, Maria Cecilia e outros. Direção de Alexandre Campos Borges.

HOJE NOS TEATROS

SANTANA — Procopio Ferreira continua apresentando a peça "Essa Mulher é Minha", de Raimundo Magalhães Junior. Sessões às 20 e 22 horas.

CULTURA ARTISTICA — (Pequeno Auditorio) — O teatro de Equipe, apresenta a peça "Massacre", de Emanuel Robles. Direção de Graça Melo. Sessão às 21 horas.

T. B. C. — A companhia permanente apresenta a peça "Para Onde a Terra Cresce", de Edgard da Rocha Miranda. Direção de Adolfo Celli. Sessão às 21 horas.

ODEON — Valter Pinto apresenta a revista "Eu Quero Sassaricá". No elenco estão Oscarito, Mara Rubia e outros. Sessões às 20 e 22 horas.

Proibida a propaganda estrangeira em Damasco

DAMASCO, 3 (A. F. P.) — Nos termos de um decreto-lei, publicado hoje, todos os boletins de informação divulgados pelas legações estrangeiras em Damasco deixaram de circular. Esse decreto prevê, alem disso, penas de 3 meses a 3 anos de prisão e multas de 100 a 1.000 libras sirias para qualquer pessoa que receber fundos e fizer propaganda estrangeira. O decreto considera como propaganda estrangeira a distribuição de publicações ou de fotografias, tendentes a divulgar os principios das organizações estrangeiras não autorizadas.

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
CIRURGIA — CLINICA — PROTESE
RAIOS X
Consultorio: Praça da Republica, 299, 4.o andar Sala 412 — Telefone: 36-4696 — São Paulo

Homenagem ao juiz de Menores

A Empresa de Cinemas Jayré Viana e a Art Films S. A. promoverão hoje, às 10 horas, no Cine Cairo, um coquetel em homenagem ao sr. Nuncio Cintra do Prado, juiz da Vara de Menores da Capital. Essa homenagem terá lugar logo em seguida à exibição do filme "As Precoces".

Instalado pelo governador do Estado

(Conclusão da ultima pag.)

país, — de normas visando garantir a higiene e segurança do trabalho capital de centenas de milhares de operarios. Declarou que atribuia grande importancia àquele ato e toda a confiança no desempenho das atribuições que foram conferidas aos conselheiros que, com tanto amor à causa publica, aceitaram aquele encargo.

PALAVRAS DO SR. CUNHA LIMA

Usando da palavra, o sr. Cunha Lima, Secretario do Trabalho, disse: — "Sr. governador, aqui estão os membros do Conselho Estadual de Higiene e Segurança do Trabalho, nomeados por v. exc., para desenvolver um programa de atividades que será, sem duvida alguma, de grande importancia para a industria de São Paulo. Na oportunidade de trazelos à presença de v. exc. para o ato de posse, desejo dar a palavra ao sr. Otavio Pupo Nogueira, que falará em nome dos demais conselheiros".

DISCURSO DO SR. OTAVIO PUPO NOGUEIRA

A seguir, falou o dr. Otavio Pupo Nogueira, que proferiu o seguinte discurso:

O ano de 1900 marca o que chamarei com propriedade a revolução industrial brasileira, cujo inicio e cujo surto tiveram lugar em nosso Estado.

Em pouco mais de meio seculo passamos de país puramente agricola a potencia industrial de primeira plana, libertando-nos da contribuição estrangeira no que se refere a produtos manufaturados com os quais abastecemos abundantemente o mercado interno, com sobras para a exportação.

Como indice do nosso impressionante progresso manufatureiro, temos o valor da produção fabril paulista que, em 1950, atingiu sessenta e um biliões de cruzeiros.

A fonte onde fui buscar esta cifra consigna as seguintes e oportunas considerações.

"A admiravel vitalidade economica de São Paulo, revelada pelos numeros acima, justifica o otimismo que levou o governo do Estado a lançar-se, em 1951, à série de empreendimentos e inversões estudados no seu Plano Quadrienal. S. exc., o sr. governador Lucas Nogueira Garcez, visando esse planejamento destinado a acelerar ainda mais o nosso crescimento mostra ter compreendido, com extrema lucidez, o papel que o poder publico deve desempenhar um meio, como o de São Paulo, estuante de vida e ambicioso de progresso".

Essa inteligente compreensão do papel que o poder publico deve desempenhar se revela tambem nesta solenidade.

Desde que nos arvoramos em potencia industrial, temos sentido que se o trabalhador encontra soma consideravel de amparo e proteção na legislação do trabalho em vigor, ainda existia uma lacuna a ser preenchida.

Eu me refiro a medidas de higiene e segurança do trabalho, higiene e segurança que o progresso manufatureiro impõem imperativamente, sob pena de regressão.

E' bem verdade que o nosso velho Codigo Sanitario e leis subsidiarias, a Consolidação das Leis do Trabalho e o decreto-lei n.o 7.036 cogitaram do assuntos.

Mas, infelizmente, não houve até hoje coordenação de providencias tendentes a dar execução ampla, racional, equitativa e eficiente às disposições dos diplomas legais citados e assim o trabalhador paulista estava à mercê dos azares inerentes ao trabalho fabril em particular e ao trabalho em geral.

Todos os anos, em tragica sequencia, tinhamos que lamentar numero vultoso de acidentes do trabalho e numero não menor de molestias encontradicas em locais carecentes de condições de higiene.

E para que se possa aquilatar da gravidade da situação, convém ressaltar que em primoroso estudo feito pelo douto especialista professor Benjamim Ribeiro em 150 estabelecimentos textis modernos e bem dirigidos, o coeficiente de acidentes registrados foi o de 35,43 com uma media de 40 dias debitados por acidente.

Note-se que isto ocorreu em uma industria na qual os coeficientes de acidentes são relativamente baixos em virtude da propria essencia do trabalho textil.

Se aquele estudo abrangesse outros departamentos fabris ou outras formas de atividade, os coeficientes registrados seriam de estarrecer.

Felizmente temos à testa do governo da nossa terra homens de larga visão economica e de alma aberta ao que a solidariedade humana tem de mais nobre.

Na fecunda Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio, com o "placet" do grande estadista que aprouve a Deus colocar à testa do governo de São Paulo, cogitou-se de criar em moldes originais, amplos e cientificos um organismo cuja precipua finalidade seria implantar e generalizar a pratica da higiene e segurança do trabalho.

Com o seu atilamento de homem de privilegiada inteligencia, sob imperio do seu espirito publico e auxiliado incondicionalmente pelo ilustre e operosissimo diretor do Departamento de Produção Industrial, o sr. secretario do Trabalho reuniu um grupo de especialistas em higiene e segurança do trabalho e com eles traçou um esboço de instituto, que seria oportunamente submetido a apreciação e resolução do nosso eminente governador.

Os trabalhos preliminares foram executados em clima de entusiasmo, patriotismo e amor ao proximo e deles resultou o projeto definitivo que um decreto de 18 de outubro de 1951 referendou com incondicionais aplausos dos que estudam a nossa vida social e economica.

São Paulo vai de hoje em diante contra com uma organização impar no país e o trabalho paulista vai dever ao seu atual e inesquecivel governo soma enorme de beneficios.

Serão fartamente aquinhoados os empregadores, que não mais terão que lamentar a deserção forçada das fileiras do trabalho daqueles, muitos que caem hoje sob a fatalidade do acidente ou da molestia profissional. Serão amplamente beneficiados os empregados, que vão conhecer uma nova era de segurança no exercicio dos seus misteres executados em ambientes de trabalho não mais eivados de deficiencias de higiene, como soi acontecer com frequencia. Serão largamente favorecidas as empresas de seguros, que não arcarão mais com os pesadissimos onus decorrentes da massa enorme de acidentes e molestias profissionais de outros tempos. Será finalmente contemplada a sociedade paulista, que não mais carregará o peso morto daqueles que os riscos de trabalho invalidaram temporaria ou definitivamente.

A messe de beneficios será, pois, amplissima e o exemplo dado pelo governo de São Paulo será, por certo, seguido em outras regiões do país, com os resultados que acabo de enumerar em sintese.

Posso assegurar — e o faço com ufania — que daremos o melhor dos nossos esforços e dos nossos conhecimento especializados para que o Conselho de Higiene e Segurança do Trabalho alcance os seus objetivos no mais curto prazo possivel e sem quebra do ritmo das atividades em cujo seio vamos agir.

Pugnando pelo bem comum, nos sentiremos generosamente pagos com a honra que nos é feita neste momento e, no fundo das nossas consciencias, sentiremos orgulho de ser uma parte pequena, quase impoderavel, mas devotada até o sacrificio, da inolvidavel administração do estadista que, com os incondicionais aplausos da coletividade, vem infundindo sangue novo e generoso no organismo da nossa terra.

Na qualidade de diretor do Sindicato de Seguros Privados e Capitalização; na de administrador de duas entidades que operam largamente em acidente do trabalho; na de diretor de duas grandes empresas industriais sinto, mais do que nenhum outro, talvez, a excepcional importancia da organização com que o nosso benemerito governo vai beneficiar o trabalho paulista.

E quando, de futuro, algum economista ou sociologo historiar este mesmo trabalho, o nome de Lucas Nogueira Garcez ressaltará com o relevo que é peculiar aos grandes vultos dos quais se orgulha a nossa patria".

Está aparelhada a industria paulista

(Conclusão da ultima pagina)

Dumont Villares, Aldo Bardella, João Cavalari Sobrinho, Nelson M. Daher, Ludwig Foster, Manuel Herrero, alem de outros representantes da maioria das firmas que produzem maquinas e equipamentos. Do Conselho Nacional do Petroleo a reportagem anotou a presença dos seguintes membros, alem do seu presidente: eng. Albino Sousa, assistente da Divisão Tecnica; eng. Pedro Moura, chefe dos Serviços Regionais da Bahia; Quim, Eduardo Paes Barreto, superintendente da Refinaria de Mataripe; sr. Leopoldo Miguel de Melo, chefe do gabinete da presidencia do C.N.P.; engs. Ivan Barreto, Luiz Chaves, Afonso Alvim, Paulo Oliveira Castro, Carlos Paes Barreto, Derek Parker, Fernando Ribeiro, tecnicos em perfuração e produção e refinação; cel. Artur Levy, responsavel pelo Oleoduto São Paulo a Santos.

Os trabalhos foram abertos pelo sr. Herbert F. de Arruda Pereira, que saudou no eng. Plinio Catanhede o tecnico posto a serviço da coletividade, afirmando que o mesmo está imprimindo ao Conselho Nacional do Petroleo uma orientação patriotica e ao mesmo tempo serena e objetiva. Em seguida, o sr. Herbert F. de Arruda Pereira deu a palavra ao eng. Jorge de Resende, presidente do Sindicato da Industria de Maquinas, o qual — segundo assinalou o presidente do CIESP — teve a iniciativa de trazer a São Paulo os membros e engenheiros do C.N.P. para demonstrar-lhe, de um modo prático, a capacidade de produção da industria paulista de maquinas.

ECONOMIA DE DIVISAS

Na exposição que fez durante a reunião, o eng. Plinio Cantanhede ressaltou, de modo especial, que a perfuração do petroleo é o que interessa sobremodo ao país. Segundo afirmou, "a industrialização e o transporte não representam a plena expansão do potencial economico da industria petrolifera, ou não representam expansão proporcional à proporcionada pela descoberta e exploração. Em seguida, declarou que o presidente da Republica tem interesse especial em que seja aumentada a nossa propria produção de petroleo, pois estamos gastando consideravel soma de divisas na importação de lubrificantes e combustiveis que podemos explorar em nosso país. O desenvolvimento do parque industrial brasileiro, a expansão das nossas rodovias e a tendencia para maior emprego de oleo Diesel pelas ferrovias levam à previsão de um consumo fabuloso de petroleo e derivados em futuro proximo, sendo, portanto, obra de grande patriotismo e visão intensificar a lavra das nossas jazidas. O C. N. P., de acordo com a orientação do presidente Gétulio Vargas, já estendeu os seus trabalhos a cerca de 50 mil km2. de nosso territorio, parte dos ... 3.750.000 km2. que representam, segundo as estimativas dos tecnicos, a area das nossas reservas.

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Quanto ao objetivo pratico da visita dos membros do C. N. P. a São Paulo, disse o eng. Plinio Cantanhede que foi plenamente alcançado. A impressão dos tecnicos do Conselho é a mais favoravel possivel às industrias paulistas. Ao fazer esta afirmação, o presidente do C. N. P. declarou que a proxima refinaria de petroleo que se construir no Brasil poderá empregar grande parte de equipamentos nacionais. Nesse sentido observou ainda que o C. N. P. recomendará às companhias encarregadas da construção de refinarias, para que realizem encomendas nas fabricas brasileiras, às quais deverão enviar os seus tecnicos para fiscalizarem a produção, como, aliás, fazem habitualmente em relação a todos os seus fornecedores do estrangeiro. Assim, a industria brasileira vai integrar-se ao grupo de fabricas do exterior que realizam as encomendas das empresas construtoras de refinarias.

Ao finalizar, o eng. Plinio Cantanhede sugeriu que os industriais e tecnicas paulistas realizassem uma visita aos campos petroliferos do reconcavo baiano, para estudarem "in loco" o funcionamento e carateristicas de funcionamento do material empregado, e que passará a ser produzido no Brasil. A sugestão foi imediatamente aprovada, tendo o eng. Jorge de Resende afirmado que a comitiva será organizada imediatamente após a conclusão dos estudos tecnicos das peças e equipamentos cujas plantas e especificações estão em poder da comissão especial. Essa comissão, subdividida em duas subcomissões especializadas em equipamentos de produção e perfuração e em refinação, realizará amanhã mesmo uma reunião para a qual estão sendo convocados todos os interessados.

Antes de encerrar-se a reunião, o eng. Dacio A. de Morais Junior, da diretoria da Refinaria União de Capuava, salientou que aquela empresa já tem contratos firmados para a aquisição de seus equipamentos, mas que, não obstante, deverá proceder a ampliacões antes mesmo da conclusão das primeiras obras, ocasião em que espera poder contar com a colaboração dos fabricantes paulistas de maquinas.

NOVA REUNIÃO

Estão sendo convocados para uma reunião hoje, às 16 horas na séde do Centro e da Federação das Industrias de São Paulo, à rua XV de Novembro, 244 — 10.o andar, os fabricantes de maquinas interessados em fornecer ao C. N. P., oportunamente, equipamentos peças e acessorios para a localização, industrialização e transporte do petroleo em nosso país. Serão examinados, nessa reunião, os detalhes tecnicos das plantas dos materiais requeridos pelas atividades do C. N. P. relacionadas à industri. petrolifera. A reunião comparecerão todos os membros do C. N. P. que integram as subcomissões de equipamentos de produção e perfuração — srs. Afonso Alvim, Irvan Carvalho e Luiz Chaves — e de refinação — srs. T. H. Lovel Paker, Fernandos Ramos Ribeiro e Paulo Mendes de Oliveira e Castro.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Maria José da Silva com filhos menores e impossibilitada de trabalhar, com o marido leproso, pede aos corações generosos um auxilio para a sua manutenção. Os donativos poderão ser encaminhados à Caixa deste jornal.

Luta entre tropas nacionalistas e comunistas chinesas

RANGUN, 3 (U.P.) — Informa-se que tropas nacionalistas e comunistas chinesas travaram uma batalha hoje nas proximidades da fronteira entre Burma e a China. Acrescenta a noticia que trinta comunistas morreram no combate. Faltam pormenores, mas diz a informação que a luta teve lugar a duas milhas no interior do territorio burmês em Lukaw. Os nacionalistas estão se dirigindo para o norte, na direção da fronteira de Yunan. Noticia-se que um oficial e dez soldados nacionalistas foram capturados pelos comunistas.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

SEGUNDA CAMARA CRIMINAL

36.025 — Caçapava — Apte., Kose Ribeiro de Carvalho e Antonio Pereira da Costa. Apda., Justiça. Converteram o julgamento em diligencia.

36.086 — Santos — Apte., Lourenço Rodrigues. Apda., Justiça. Deram provimento.

35.815 — Campinas — Aptes. e apdos. Justiça e José Farias de Oliveira. Deram provimento.

36.097 — Itaneva — Apdos., Justiça e Pedro Rosa Lima. Apdos. José Braz da Silva ou José Leite e a Justiça. Negaram provimento.

36.137 — Agudos — Apte., José Alexandre Cruz. Apda. Justiça. Negaram provimento.

36.156 — São Manuel — Apte., a Justiça. Apdo., João do Carmo. Deram provimento.

36.164 — Monte Aprazivel — Apte. Justiça. Apdo., Egidio Ribeiro. Negaram provimento.

36.295 — Sorocaba — Apte. Justiça. Apda., Aparecida Borges Ribeiro. Negaram provimento.

31.766 — Barretos — Apte. Angelo Vianna. Apda., Justiça. Deram provimento.

34.968 — Bebedouro — Apte., Manuel Alves Ferreira. Apda., Justiça. Adiado.

35.443 — Santos — Apte., Manuel Lopes Agostinho. Apda., Justiça.

SEGUNDO GRUPO DE CAMARAS CIVEIS

52.311 — Monte Aprazivel — Emb. Ciridão Baeclar. Ebdo. Gabriel Serafim Paixão. Adiado.

APELAÇÕES — 58.467 — Ribeirão Bonito — Apte., Curador Geral da Comarca. Apdo., Espolio de Aparecida Valbueno de Castro. Julgaram incompetente o Tribunal de Justiça e competente o Tribunal de Alçada.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 58.061 — Catelandia — Apte., Banco do Brasil S. A. Apda., Fazenda Municipal de Cafelandia. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 56.335 — Monte Aprazivel — Apte., Leoncio da Cunha Viana e outro. Apdo., José Nogueira de Noronha. Negaram provimento.

58.108 — Garça — Apte., Juizo. Apdos., Hajime Endo e Momiji Endo. Negaram provimento.

56.695 — Cachoeira — Aptes., José Alves Toledo, por seus filhos menos e outros. Apdos., Francisco de Melo Souza Filho e outra. Deram provimento em parte.

QUARTA CAMARA CIVEL

APELAÇÕES — 57.053 — Votuporanga — Apte., e apdos., José Candido Ferreira e Ernesto Cavalin. Deram provimento em parte à apelação do réu e julgaram prejudicada a do autor.

58.442 — Campinas — Apte. Francisco Hauser. Apdo., Sandor Schiffer. Negaram provimento.

58.478 — Campinas — Apte., Juizo ex-officio. Apdos., Salomão Calixto e Samira Bittar Calixto. Deram provimento.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 55.528 — Campinas — Apte., Fazenda do Estado de São Paulo. Agdos., Antonio M. Ziggiatti sua mulher e outros. Negaram provimento.

45.036 — Marilia — Apte., Arantes & Cia. e outros. Apdos., Espolio de Coronel Gaidino Alfredo de Almeida e outros. Deram provimento.

PRESIDENCIA

EXPEDIENTE NA SEMANA SANTA — Nos dias 10, 11 e 12 do corrente, quinta e sexta-feiras santas e sabado de Aleluia, não haverá expediente no Fôro Judicial.

MAGISTRATURA

DESIGNAÇÃO: — do dr. Manuel Tomaz Carvalhal, juiz de 4.a entrancia, para substituir na Terceira Camara Criminal, do Tribunal de Justiça.

TRIBUNAL DE ALÇADA

Julgamentos de ontem:

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

1.009 — Catanduva — Paciente, David Antunes. Negaram a ordem.

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL

APELAÇÕES — Palmital — Apte. Alvaro dos Santos. Apda., a Justiça. Negaram provimento.

FORUM CIVEL

SENTENÇAS E DESPACHOS

3.a VARA CIVEL. Dr. Vieira Neto — Julgando procedente a ação de despejo movida por Afra de Lima c/ Eurico Porto; julgando o autor carecedor da ação executiva movida por Alexandre Ederli c/ José Bittencourt; homologando por sentença a desistencia requerida na ação de cons. movida por Gustavo, Lauro Korte c/ Arnold Markovski; julgando improcedente a impugnação no credito do I.A.P.I. habilitado na falencia de Chanes Baboogiouyan.

5.a VARA CIVEL. Dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgou deserta a apelação da CMTC na ação que lhe movem Brasilina Dias e Odila Dias; manteve em recurso de agravo de petição a decisão proferida nos autos da execução de sentença que Manuel Octavio Leme Ferreira move c/ o dr. Homero Silveira Correia.

12.a VARA CIVEL. Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou procedente a ação ordinaria entre Joaquina Cleira c/ José Melli; julgou procedente em parte a ação executiva em que são Espolio de dr. A. Nacarato e outros c/ José Feliú Marques.

15.a VARA CIVEL. Dr. Oscar Martins de Melo — Homologando a partilha amigavel feita no arrolamento dos bens deixados por José Cristov; homologando a desistencia da ação executiva requerida por d. Alice Vergueiro da Silveira c/ Antonio Sanchez e s/ mulher; mandando por sentença incluir na falencia de José Veiga Mascarenhas o credito de Bernardo B. Figueiredo & Irmão na importancia de Cr$ 42.020,00; homologando a desistencia da ação executiva requerida por João Monteiro Machado c/ João Pereira Inacio; julgando homologada a partilha nos autos do inventario de Ana Novaski; homologando o calculo no inventario de Antonio Domingues de Oliveira; homologando o calculo no arrolamento de Juliana Bacarassy; julgando improcedente a ação de deposito em consignação movida por Sebastião Pinto Correa c/ Lython Leal.

16.a VARA CIVEL. Dr. Francisco Silveira Filho — Julgando saneado os autos da ação executiva hipotecaria requerida por João Matos Silvares c/ Norma Montin; julgando improcedente a ação ordinaria proposta por Francisco Aniceto Alcaraz Garcia c/ Pedro José; julgando procedente a ação de despejo por falta de pagamento requerida por Cecil Vaneti Campos c/ Antonio Fontes Maia; julgando procedente a ação de despejo por falta de pagamento requerida por Eduardo Alvarez c/ Abram Zyman; julgando saneado os autos da ação de despejo, requerida por Porfirio Antonio Lopes c/ Armando Frugini.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES. Dr. Durval Pacheco Matos — Concedendo alvará requerido por Manuel Rodrigues Ladeira; decretando a interdição de Luzardo Dias Pontes.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES. Dr. Medici Filho — Homologando o calculo no inventario de Szlama Icek Sendrowicz; homologando a retificação da partilha no inventario de Lorenzi Cassadio; homologando a partilha nos inventarios de Eugenio Roeque, José Dapieve Andrade.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES. Dr. Pinheiro Machado — Julgando o calculo no inventario de Bortolo Capelini; mandando cumprir o testamento de Maria Luiza de Barros; deferindo emancipação de Raquel Quadinho.

4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES. Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Homologando a partilha dos bens deixados pelos finados Antonia Coscarelli e Bernardo Coscarelli; homologando o desquite requerido por Sebastião Lopes de Campos e s/ mulher Dina Ferreira de Campos; homologando a partilha em breve auto dos bens deixados pelo finado Adalberto Nunes Pereira.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL. Dr. José Cavalcanti Silva — Julgando a desistencia da ação entre Municipalidade de São Paulo e dr. Manuel Marcondes Rezende; idem na ação entre Municipalidade de São Paulo e Antonio Costa; julgando a justificação requerida por Ernesto Vasconcelos e Municipalidade de S. Paulo.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL. Dr. J. C. Ferreira de Oliveira — Saneando a ação ordinaria movida por Ronaldo Bellaparte c/ a E. de F. Central do Brasil; saneando o executivo fiscal movido pelo IAPC c/ L. Figueiredo S. A.; idem a ação ordinaria movida por José Geraldo Martins Ribeiro c/ E. Ferro Central do Brasil; idem a ação ordinaria proposta por José Martins de Siqueira e outros c/ a Fazenda Nacional.

FALENCIAS

DUARTE & NOVI — Cartonagem Flor de Maio Ltda., requereu a decretação da falencia de Duarte & Novi, comerciantes estabelecidos nesta Capital, à rua dos Trilhos, 1414. 10.o Oficio.

LUIZ HENRIQUE LUIZI — Lunesi Cunaia Ltda., requereram a decretação da falencia de Luiz Henrique Luizi, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Antonio de Barros, 816. 10.o Oficio.

HUMBERTO PELA — Dr. Philomeno J. da Costa, requereu a decretação da falencia de Humberto Pela, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Araritaguaba, 112. 3.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Manuel Itagiba Porto, condenou Clovis Dulcimar Saggin, por ferimentos leves, à pena de 3 meses de detenção.

— O juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Benevolo Luz, condenou: Antonio Alves Garrido e Sanir Stancatelli, por ferimentos leves, à pena de multa de Cr$ 200,00, cada um; Adelino Del Eugenio Longo e Eugenio Trindade, por ferimentos leves, à pena de 3 meses, de detenção cada um.

— Pelo juiz da 3.a Vara Criminal, dr. Homero Batista Garcia, foi condenado Joaquim Fagundes Rodrigues, por ferimentos leves, à pena de 7 meses e quinze dias de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 8.a Vara Criminal, absolveu da culpa, Sônia dos Santos, Maria Leme e Dinorá Silva Lessa, processadas por ferimentos leves.

DENUNCIADOS PELOS 1.o E 7.o PROMOTORES PUBLICOS — O 1.o promotor publico denunciou Walter Ferreira, João Salem, Jaques Casimiro da Costa e José Rangel Guimarães, acusados de terem falsificado cheques, dando a varios bancos desta capital prejuizos superiores a Cr$ 947.278,00.

— O 7.o promotor publico, dr. Quartim Filho, denunciou Hanelore Salvy, que no dia 25 de janeiro deste ano, por volta das 13 horas, na rua Italia, no Jardim Europa, atropelou e feriu com o automovel que dirigia o dr. Sebastião Sá de Negreiros, consultor juridico da Secretaria da Viação.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE DACTILOGRAFIA — Estão abertas as matriculas para as vagas existentes no Curso de Dactilografia que funciona, em carater permanente, na Associação Cristã de Moços.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO PARA CONTABILISTAS — Até o dia 10 de abril, acham-se abertas no Instituto Superior de Preparação Tecnica as matriculas para os seguintes Cursos de Especialização para Contabilistas, lecionados pelo professor Joaquim Monteiro de Carvalho: I — Legislação do Imposto de Renda; II — Legislação e Contabilidade das Sociedades Anonimas; III — Contabilidade de Custo Industriais; IV — Revisão e Pericia Contabil (auditoria).

Estes cursos destinam-se especialmente a consolidar a formação cultural e profissional dos Contabilistas, adestrando-os praticamente para o exercicio da profissão.

As informações e reservas de lugares poderão ser obtidas na secretaria do Instituto, na rua XV de Novembro, 200 — 13.o andar, salas 10 a 13, fones: 33-1203 e 32-8167, das 8 às 11 e das 13 às 18 horas.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado: — Exames de 2.a epoca, para hoje:

CURSO DIURNO

Primeiro Ano — Economia Politica — Dia 5 do corrente, às 9 horas — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Segundo Ano — Direito Penal — às 8,30 horas — Sala Alcantara Machado — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

— Direito Civil — às 9 horas — Sala Dutra Rodrigues — Prova oral, para todos os alunos inscritos e que prestaram a prova escrita.

— Direito Constitucional — dia 5 às 14 horas — Prova oral.

Terceiro Ano — Direito Judiciario Civil — às 9 horas — Sala Amancio de Carvalho — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

— Legislação Social — Dia 5, às 15 horas — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

— Direito Civil — Dia 5 do corrente, às 15 horas — Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Quarto Ano — Direito Judiciario Civil — às 9 horas — Sala Brasilio Machado — Prova oral, para todos os que prestaram a prova escrita em 1.o e 2.a chamada.

— Direito Comercial — às 9 horas — Sala Brasilio Machado — Prova oral, para os alunos que prestaram a prova escrita e ainda não foram chamados, mais os aprovados na dependencia.

— Direito Penal — às 17 horas — Sala Frederico Steidel — Prova escrita, para todos os alunos inscritos.

Quinto Ano — Direito Judiciario Civil — Dia 15 do corrente, às 9 horas — prova escrita e oral.

CURSO NOTURNO

Segundo Ano — Direito Constitucional — Dia 5 do corrente, às 14 horas — Prova oral.

— Direito Civil — Dia 5 do corrente, às 15 horas — Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Terceiro Ano — Legislação Social — às 20 horas — Sala Pires da Motta — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

— Direito Civil — Dia 5 do corrente, às 15 horas — Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requererem.

— Direito Comercial — Dia 14 do corrente, às 20 horas — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requererem.

— Direito Penal — Dia 14 do corrente, às 20 horas — Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requererem.

Quarto Ano — Direito Judiciario Civil — às 20 horas — Sala Brasilio Machado — Prova oral, para todos os que prestaram a prova escrita.

— Direito Comercial — Dia 14 do corrente, às 20 horas — Prova oral, 2.a chamada.

Quinto ano — Direito Judiciario Civil — Dia 15 do corrente, às 9 horas — Prova escrita.

Visitou o SENAC o secretario da Justiça

A Escola SENAC desta capital foi ontem visitada pelo sr. Loureiro Junior, secretario da Justiça, que foi recebido pelos srs. João di Pietro, presidente do Conselho Regional do SENAC, conselheiros Meto Camargo, Rolim Loureiro, Monteiro da Cruz e Lopes Casale, e pelos srs. Rubens Leme Machado e José Albino Pereira, respectivamente diretor geral do Departamento Regional e diretor da Escola SENAC.

O secretario da Justiça teve ocasião de acompanhar de perto os esforços que vêm sendo realizados no sentido de um efetivo amparo ao menor, filho de comerciario, ou que pretende seguir a carreira comerciaria. Em uma mesa redonda impro visada, s. excia. e os representantes do SENAC debateram o problema da educação do menor. Pelo conselheiro Lopes Casale foi feita uma exposição a respeito da orientação seguida pela instituição, bem como das leis que a regem.

A seguir, o sr. João di Pietro expressou a satisfação do SENAC em registrar a visita do secretario da justiça àquela Escola, tendo o sr. Loureiro Junior agradecido e analizado em detalhe o problema do menor abandonado, asseverando que uma das suas maiores preocupações na Secretaria da Justiça vinha sendo a solução desse problema, para o que já contava com o inteiro apoio do governador do Estado.

O sr. Loureiro Junior, antes de se retirar, percorreu todas as dependencias da Escola.

Vinte e quatro linhas de onibus particulares ameaçam cessar suas atividades

Agitada reunião realizou-se ontem, às 12 horas, de vinte e quatro representantes de empresas particulares de onibus com o prefeito municipal, diretor dos serviços de Utilidade Publica e superintendente da C. M. T. C., em que pleiteavam um aumento de 60 % nos preços das passagens, sob a ameaça de entregarem os onibus à Prefeitura, se não forem atendidos em suas pretensões em 48 horas.

Justificaram esses concessionarios de linhas de onibus o pedido de aumento de passagens com a necessidade de melhoria de material rodante e aumento de salarios dos empregados. O acervo dessas companhias monta a 642 onibus.

Segundo conseguimos apurar, casos os proprietarios de empresas particulares de onibus levem a efeito a ameaça que fizeram, a municipalidade garantirá o transporte à população, assumindo a direção das linhas.

No reunião foi, no etanto, marcada para hoje no gabinete do prefeito para se estudar uma formula que satisfaça os interesses em jogo.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Rigor na fiscalização das leis trabalhistas

Providencias do ministro do Trabalho aplaudidas pelo republicano Derville Allegretti — Vetos aprovados — Furtos em Congonhas — Outros assuntos

Ocupando a tribuna da Assembléia Legislativa, no periodo do expediente da sessão de ontem, o deputado Derville Allegretti, integrante da bancada do P. R., afirma que a imprensa acaba de dar uma noticia auspiciosa.

"O sr. ministro do Trabalho — esclarece — em virtude de queixas reiteradas que lhe foram feitas contra funcionarios encarregados de fiscalizar as leis trabalhistas, determinou medidas energicas no sentido de ser iniciada uma sindicancia para apuração das justas proporções do mal que a respeito reconhece existir.

Adiantou o titular daquela pasta que todas as providencias serão executadas a fim de moralizar o serviço, eis que sabe s. exc. que os encarregados da fiscalização não têm cumprido o seu dever.

Em virtude do mau funcionamento da maquina fiscalizadora, empregadores existem, e não em pequeno numero, que consideram disposições consagradas na legislação trabalhista letras mortas, e, em consequencia, ocasionam sensiveis prejuizos aos direitos dos empregados.

Realmente, vem se observando que, nestes ultimos tempos, tem esmorecido a vigilancia que se impõe a respeito das relações, impostas por lei, entre empregadores e empregados.

Afirma o sr. ministro do Trabalho, em entrevista concedida à imprensa carioca: — "Infelizmente, como a fiscalização não mereceu, durante certo tempo e no anterior governo, os necessarios cuidados das autoridades responsaveis pelo Ministerio, desceu bastante o teor moral de alguns dos fiscais".

Depois de esclarecer que adotará todas as medidas que se fizerem necessarias a fim de excluir do quadro da fiscalização funcionarios habituados a praticar atos pouco recomendaveis, concluiu s. exc. com a seguinte assertiva: "O Ministerio não se resumirá apenas em punir os maus fiscais, pois fará instaurar processo-crime contra aquele que tentar subornar seus fiscais".

Essa providencia é, não padece duvida, profundamente moralizadora, e se as instruções de s. exc. forem obedecidas sem complacencia, em todo territorio nacional, teremos oportunidade de conhecer processos, em grande numero, contra subornadores e subornados sujeitos a penas funcionais e criminais, principalmente em São Paulo, onde para muitos as leis trabalhistas não existem".

VIAGEM DE SECRETARIOS

A hora do expediente, dirigindo-se ao presidente da Mesa, o deputado Janio Quadros fez a seguinte declaração:

"Enviei, ontem, à Mesa, um requerimento de informações que demanda resposta pronta. Soube que dois ilustres secretarios de Estado vão às europas... Que irão fazer, sr. presidente? E' exato, como ouço, que seguem a serviço dos interesses das festividades do 4.o Centenario? Será essa a razão do cruzeiro? Convidar prefeitos do Velho Mundo para o conhecimento do Novo Mundo, que já não pede lições àqueles, mas, antes, dá-as? São, pois, esses auxiliares dois ministros plenipotenciarios com credenciais destes Campos Eliseos, que são os eliseos de muita gente? Estará isso certo? Engano-me quando aprendo que o Brasil é uma federação, com ampla e custosa representação no exterior, à qual cabe, com propriedade, à justeza, aquela tarefa? E não poderia ajuda-la cada escritorio comercial do país, montado na estranja? E, depois, com quem seguem os ministros, digo, os secretarios? Quanto vão dispender eles e as comitivas? Quanto tempo ficarão nos misteres, que exigem, de fato, para a sua obtenção e desempenho, rara habilidade politica e diplomatica? E' isso compressão de despezas, que o governador anuncia, e ninguem sente ou vê, exceto a onda do radio e o papel da imprensa, que veiculam o anuncio? E, ainda, qual a verba que vai suar esse encargo de cargos de embaixada? E, sofrem ou não, hiato nos trabalhos as trabalhosas Secretarias que abandonam? Esse hiato não prejudicará, por acaso, a execução do plano trienal, ou conforta-nos a certeza de que o plano, agora, já é bienal? Ha um ultimo reparo, sr. presidente: nada tenho contra as excelencias eleitas para a viagem, desejando-lhes, mesmo, boa viagem, mas entendo que a situação economico-financeira de São Paulo e de seu povo não autoriza ainda a criação, entre nós, de um Itamaratí-mirim, em que pese qualquer colaboração da Casa "Cook", autoridade inconteste nesse assunto".

OUTROS ASSUNTOS

A' hora do pequeno expediente, o sr. Janio Quadros, por intermedio de uma indicação, sugeriu ao Executivo e ao Juizado de Menores que coiba, com a maxima urgencia, o comercio das figurinhas "Branca de Neve e os Sete Anões", que são vendidas, para coleções, com direito a prometidos premios, uma vez completo album. "E' evidentemente — acrescenta — novo processo de sugar o povo, especialmente às crianças, os modestos haveres, que poderiam receber melhor destinação. Não deve o governo permanecer à margem desses expedientes inescrupulosos, que somente objetivam colher as parcas disponibilidades do operariado e da classe media".

No mesmo periodo, fizeram comunicações os seguintes parlamentares: O sr. Vicente Botta, indagando do Executivo, através de requerimento de informações encaminhado por intermedio da Mesa, se deve ser pago o imposto de tres por cento sobre o valor do veiculo adquirido no Estado do Paraná, para fins apenas de licenciamento do carro, neste Estado, sem que haja, no presente caso, qualquer nova operação de venda, além daquela inicial, feita com a agencia sobre a qual foi pago o imposto de vendas e consignações; o sr. Pinheiro Junior, solicitando que o governador envie à Assembléia projeto de lei criando cargos na carreira de continuo-servente-porteiro, de acordo com o que dispõe a lei promulgada em 1949; o sr. Alfredo Farhat, denunciando movimento que se processa na Bolsa de Mercadorias, tendentes a forçar a baixa do preço do algodão, a fim de que o minimo de hoje seja o preço-teto, apesar de haver grande redução na safra; o sr. Yukishigue Tamura, pedindo providencias ao governo tendente a facilitar o transporte de peixes para a Alta Sorocabana e o norte do Paraná, inclusive a aquisição de alguns vagões frigorificos para as ferrovias do Estado; o sr. Pedro Antonio Fanganiello, solicitando seja adquirido mobiliario para o novo grupo escolar de Santa Isabel e que seja reformado o predio onde funciona atualmente, para nele ser instalado um Centro de Puericultura; o sr. Ademar de Carvalho Gomes, requerendo à Mesa providencias para o rapido andamento do projeto que dispõe sobre a criação da secretaria do Tribunal de Alçada, absolutamente necessaria para o seu funcionamento; o sr. Alipio Corrêa Neto, lendo memorial recebido de trabalhadores dispensados da Sorocabana, que desejam uma audiencia com o governador, para tratarem de suas reivindicações naquela ferrovia; o sr. Cid Franco, lendo requerimento aprovado pela Camara Municipal, que solicita à Assembléia o rapido tramitamento do projeto que dispõe sobre a encampação da Mogiana, medida indispensavel a fim de se atender aos reclamos dos seus empregados.

"MEDITAÇÃO E PENITENCIA"

Ao iniciar-se a ordem do dia, o deputado Camilo Ashcar, da bancada da U.D.N., ocupando a tribuna, observa que a pauta inclui nada menos de nove vetos, opostos pelo governador às deliberações da Assembléia, sendo que os outros tres itens se referem a requerimentos de menor significação. Isto demonstra — prossegue — "que a Assembléia realiza hoje uma sessão de meditação e penitencia, para corrigir os erros que foram apontados pelo Executivo. Afirmou-se que a Assembléia produziu muito no ano findo; entendendo que a abundancia legiferante pouco recomenda o Legislativo, sobretudo quando delibera sem prudencia, dando oportunidade a constantes vetos do Executivo. Este, inegavelmente, ganha prestigio corrigindo as precipitações do Legislativo; este se desprestigia, prejudicando-se no conceito popular. Deve a Assembléia legislar com mais cautela e discernimento, colocando-se acima das paixões politicas e interesses pessoais, sob pena de favorecer a ação dos inimigos do regime, agora interessados em desmoralizar as casas legislativas. Realmente, que se pensar de uma Assembléia que aprova precipitadamente proposições às vezes absurdas e sistematicamente acolhe os vetos a elas oferecidos?"

VETOS APROVADOS

Nove vetos, com efeito, figuraram ontem na pauta da ordem do dia. Quatro, por falta de "quorum", tiveram a sua votação adiada, sendo aprovados os seguintes: total ao projeto de lei 459, de 1950, regulamentando a apuração da media geral dos candidatos ao concurso de ingresso no magisterio secundario e normal; total ao projeto de lei 1.076, de 1950, dispondo sobre concessão de uma pensão à sra. Irene Teixeira Mendes, viuva do sr. Pedro Teixeira Mendes; total ao projeto de lei 399, de 1951, dando nova redação a artigo de lei dispondo sobre projeto de lei 469, de 1951, contando para todos os efeitos o tempo de serviço prestado pelo funcionario em qualquer função publica municipal e estadual; total concessão de auxilios; total ao ao projeto de lei 648, de 1951, contando em dobro, para efeito de aposentadoria, o tempo de serviço prestado pelos funcionarios publicos civis e militares, mutilados da Revolução Constitucionalista de 1932.

FURTOS NO AEROPORTO DE CONGONHAS

Em requerimento de informações dirigido ao Executivo, por intermedio da Mesa, o deputado Janio Quadros indaga se é ou não exato que o numero de furtos e outros delitos no Aeroporto de Congonhas, nesta capital, aumentou, sensivelmente, estabelecendo-se, no campo, verdadeiro ambiente de insegurança e inquietude. Pergunta ainda se é ou não exato que esses fatos se prendem à inexplicavel transferencia dos guardas da policia maritima e dos proprios investigadores da Delegacia de Repressão à Vadiagem, em serviço em Congonhas.

Em indicações, o mesmo parlamentar sugere ao governo, com a maxima urgencia, determinar o pagamento dos salarios devidos aos diaristas e pessoal de obras da Secretaria da Viação, que trabalham no Aeroporto de Congonhas, atrasados nos meses de janeiro, fevereiro e março do corrente ano, e fazer policiar com urgencia, por intermedio de uma ronda de cavalarianos, a Vila Munhoz, nesta capital, cuja população, constituida de trabalhadores, se acha completamente desprotegida.

Requer por fim o sr. Janio Janio Quadros, ao Executivo, informe, por intermedio do Instituto de Previdencia do Estado qual o motivo por que os emprestimos concedidos aos servidores municipais estão sendo feitos em bases mais restritas do que aos demais.

Galeão Coutinho e o romance brasileiro

Perante numerosissima assistencia, que lotou completamente a sala "João Mendes", da Faculdade de Direito, o critico Agripino Griecco falou ontem, às 20,30 horas, sobre a personalidade de Galeão Coutinho e a sua obra de romancista. Após a saudação ao conferencista, proferida pelos oradores do Centro XI de Agosto e da Academia de Letras da Faculdade, o autor de "Evolução da Poesia Brasileira" iniciou a sua conferencia, lamentando que o cintilante "causeur" que foi Galeão Coutinho não tivesse tido tempo para escrever seu proprio romance. Para esse livro marchava o escritor falecido, que transferiu carateristicas proprias e dos conhecidos para aqueles personagens vivissimos, em transito pelas paginas de "Vitorino Lapa", e "Simão o Caolho". O romancista de costumes, herdeiro direto de Manuel Antonio de Almeida e Lima Barreto, reproduzia nos seus romances a vida minuciosa e sem perspectivas da gente do povo nas grandes cidades, acossada por todas a dificuldades. Para esse tema trazia Galeão Coutinho a experiencia de sua vida de permanente viajor, "como se tivesse nascido numa carreta de ciganos". Deteve-se neste ponto o conferencista em descrever os centros em que o saudoso jornalista e escritor gastou o ouro do seu talento e da sua "verve", Belo Horizonte, Santo Antonio de Padua, Santos, Rio de Janeiro e São Paulo. Com a graça e a malicia que o caraterizam, Agripino Griecco divertiu-se em descrever contemporaneos e amigos do autor de "Vovô Morungaba" nessas cidades. Sobre a personalidade mesma do romancista, alongou o critico, que foi dos seus maiores amigos, extensas considerações que não raro comoveram a assistencia. A jovialidade daquele homem pequenino, de flamante cabeleira branca, e cuja alegria era uma das suas maiores conquistas pessoais — pois Galeão "não foi mimado nos joelhos da fortuna, mas, ao contrario, passou a vida engalfinhado com o destino" — já se incorparara ao ambiente, e passara a constituir um dos tesouros da Pauliceia. A morte de Galeão Coutinho, barbara e inesperada — o escritor sempre desejaria "morrer subitamente, sem passar pelo quarto dos enfermos, com o cheiro dos remedios e o cuidado enervante das enfermeiras" — viera abafar uma das vozes mais puras do nosso tempo, liquidando uma nobre personalidade de homem e um grande escritor.

O cliche acima são aspectos da conferencia de ontem na Faculdade de Direito, vendo-se parte da assistencia e expressiva flagrante de Agripino Griecco.

PALACETE PRATES

Reunião da Comissão de Justiça

Na reunião da Comissão de Justiça, que ontem se realizou, na sala das comissões da Camara Municipal, seu presidente, sr. João Sampaio, relatou favoravelmente o projeto de lei de autoria do sr. Humberto Fanganielo, concedendo o auxilio de 10 milhões de cruzeiros, para a construção do Pavilhão da Mãe Pobre da Maternidade de São Paulo. Esse parecer foi acolhido por unanimidade. O sr. Elias Shammass deu voto contrario ao projeto de lei de autoria do sr. Cesar Castanho, revogando a lei municipal que deu o nome de Jesuino Arruda ao trecho da rua Tutóia e o sr. Toledo Piza tambem deu voto contrario ao projeto de autoria do ex-vereador Otobrini Costa, criando concurso para seleção dos melhores projetos de construção de casas populares. Foram relatados 300 processos antigos e que dispunham sobre obras ou trabalhos já levados a efeito pelo Executivo ou superados pelo tempo. A Comissão de Justiça concluiu pelo arquivamento de todos esses processos.

CASAS POPULARES

Deverão ser sorteadas, ainda este mês, entre os inscritos na Junta Administrativa da Casa Propria, 32 casas populares que esse organismo construiu no Alto de Pinheiros, nas ruas Eugenio de Medeiros e Costa Carvalho.

São casas no valor de 200 e 300 mil cruzeiros, mas que custaram aos cofres municipais apenas 130 ou 140 mil cruzeiros. Essa importancia de 130 ou 140 mil cruzeiros será paga em prestações mensais que variam entre 700 e 800 cruzeiros pelos contemplados no proximo sorteio. O prazo de amortização, com juros anuais de 6 por cento, é de 30 anos. Há grande interesse em torno do sorteio. Os vereadores visitaram ontem as casas concluidas, em companhia de membros da mesa, srs. Valerio Giuli, Jarbas Tupinambá de Oliveira, Anselmo Farabulini e Benedito Rocha. Lembramos a proposito que a Junta Administrativa da Casa Propria foi criada há dois anos, em consequencia da aprovação pela Camara Municipal e sanção pelo Executivo do projeto de lei de autoria do sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira.

QUESTÕES DE PORTUGUÊS

LENDO "CLENARDO"

ANTONIO MAURO

— VI —

A p. 376: — "... Clenardo exulta, e contemplando as desejadas vogais, já nem tem pressa que o êle ensine".

São muito comuns em Portugal frases como as seguintes:

"Aquele seu filho tem às vezes coisas, que eu **lhe não posso** aprovar." (Castilho).

"Eis o que se não deve dizer".

E' sabido que no Brasil, salvo um ou outro erudito, toda a gente diz: "Aquele seu filho tem às vezes coisas que eu não lhe posso aprovar".

"Eis o que não se deve dizer".

Ninguem, hoje, emprega o O como foi empregado pelo dr. Cerejeira. Apenas em Castilho, que sempre procurou imitar os velhos mestres, é que se encontra, aliás rarissimamente, um exemplo como o seguinte:

"... Já tambem agonizavam quando **os** eu alcancei..."

Descuido, penso eu, devido provavelmente à leitura de obras classicas.

A p. 99: — "mas parece certo que êle já **cá** estava antes destas datas..."

"E' certo que Fabricio estava **cá** em 1535..."

E' sabido que, com relação ao emprego dos adverbios **cá e aqui**, o primeiro é muito mais empregado em Portugal, e o segundo, ao contrario, muito mais no Brasil. Nunca esqueço que uma nossa vizinha, portuguesa por sinal que dispunha de certa cultura, quando eu lhe perguntava por minha filha, que a visitava amiude, respondia sempre: "Não está cá". Uma brasileira daria a seguinte resposta: "Não está **aqui**".

A verdade, entretanto, é a seguinte:

"**Aqui** é mais preciso, e emprega-se, quando se quer indicar o lugar em que está a pessoa que fala: "Moço **aqui**". "**Aqui** se reuniam os amigos"; **cá** é mais vago: "venha **cá**". "**Cá** esteve, mas não o vi", (Dr. Augusto Freire da Silva. "Gramatica Portuguesa", ed. de 1894 (é a que eu possuo, p. 343).

Em outros têrmos: "**aqui** exprime às vezes **lugar**, às vezes tempo".

"**Até aqui**, tudo vai muito bem.. isto é, **até agora**, até **hoje**, tudo vai muito bem. "Sim numa Babilónia como esta Lisboa, há bairros melhores e bairros piores; uns valem mais as propriedades do que noutros; por exemplo; **aqui** este **nosso** é dos bons" ", isto é, neste **nosso bairro**, em que **estão** situadas as casas de minha propriedade, elas valem mais, (Castilho).

A p. 229: — "E comentava-o por forma, que mais parecia **estar a fazer** um sermão que **a dar** uma lição..."

No Brasil, como todos sabem, é mais comum a construção com o gerundio: **estar fazendo: dando** uma lição, Ambas são autorizadas, de modo que o emprego do gerundio ou do infinitivo fica ao criterio do escritor.

Faço notar que nem sempre é possivel substituir o gerundio pelo infinitivo.

A p. 67 da obra que estou comentando, topei o seguinte exemplo: "Assim a conversação tornava-se numa escola: aprendia-se **conversando**".

Claro está que "aprendia-se **conversando**" não tem o mesmo sentido de "aprendia-se **a conversar**".

Vou terminar. Inutil dizer que li com muito [illegible] e até com o maximo proveito, o trabalho do ilustre Cardeal Cerejeira sôbre Nicolaus Clenardus. Flamengo de origem, Clenardo, que viveu cinco anos em Portugal, "merece", segundo o dr. Cerejeira, "a nossa gratidão pelo amor com que sempre tratou, se não as coisas, pelo menos as pessoas portuguesas".

A leitura do referido trabalho me proporcionou o ensejo de tocar em diversas questões de linguagem e de demonstrar o meu amor à lingua que falamos, à lingua por cuja pureza todos devem contribuir. Devido à ação conservadora da literatura e, tambem, à diligencia dos bons gramáticos, falamos e falaremos por muitos e muitos séculos a lingua que herdamos, a bela lingua de Camões e de Vieira.

Meu endereço: Caixa Postal, 1864. São Paulo.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Do Serviço de Legislação e Publicidade da Secretaria da Educação pedem-nos divulgar:

O sr. chefe do Serviço de Ensino Secundario e Normal em data de 2 do corrente fez ao sr. secretario da Educação a seguinte representação:

— "Senhor Secretario. — Tenho a honra de vir à presença de v. exc. expor o seguinte:

A Lei 1.302 de 21-11-51, pelo seu artigo 2.o, letra "b", fez os cargos de direção de estabelecimentos do ensino secundario e normal integrarem a Tabela I-PP, do Quadro do Ensino, tornando-os assim de provimento em comissão.

Essa forma de provimento não dispensa, salvo melhor juizo, os requisitos estatutarios constante do artigo 14, enunciados nos itens I a VIII, dos quais o setimo é exigencia de o candidato "possuir aptidão para o exercicio da função" e o oitavo, de "ter atendido as condições previstas para determinados cargos e carreiras".

Doutra parte, pela Lei 494, de 28-10-49, ficaram estabelecidos os titulos que credenciam os interessados à investidura, em carater efetivo e mediante concurso, nos cargos de diretor e de vice-diretor das escolas secundarias e normais do Estado, os quais são estes:

a) — ser tecnico de Educação, efetivo ou estável;

b) — professor secundario efetivo ou estável;

c) — licenciado em Pedagogia por Faculdade de Filosofia Ciencias e Letras;

d) — secretario de estabelecimento de ensino secundario e normal que seja normalista, tenha idade minima de 21 anos e o minimo de exercicio de 2 anos de exercicio no cargo;

e) — secretario de estabelecimento de ensino secundário e normal que possua curso ginasial e conte mais de 10 anos de exercicio.

Pela passagem, dos referidos cargos da Tabela II (efetivos) para a Tabela I (comissão) houve substancial alteração na forma do seu provimento, deixando de ser da iniciativa dos candidatos a manifestação previa da vontade de serem nomeados, a cujos pedidos juntariam provas previstas em leis e regulamentos.

Estabeleceu-se, aí, possivelmente, para o Governo, a consideração de que não estariam impostas condições para o provimento, em comissão dos cargos a que nos vimos referindo. E foram publicadas, então, as nomeações para diretores de ginasios estaduais de São Bernardo do Campo, Tucuruvi, Lorena e Pitangueiras, do Colegio Estadual e Escola Normal de Amparo, dos colegios estaduais, "Juvenal Alvim" de Atibaia e de Osasco, respectivamente, dos srs. Laurindo Corrêa, Carlos Manuel Fernandes, Angelo Trevisan de Aquino, Antonio Celidonio Ruete, Francisco Amaral, Custodio Duarte Lana e d. Aracy Ferreira Leite que não possuem nenhum dos titulos indicados na Lei 494, já citado.

Cabendo-nos dar posse e exercicio aos funcionarios dessa categoria, criou-se, em nosso espirito, duvida propria da natural indecisão ante a nova situação legal. Entretanto, tendo em conta, que por ética e sentido de hierarquia, que é ordem, ainda que estivessemos absolutamente certos, na ocasião, de que não se enquadravam tais nomeações na lei, a nosso ver, encontravamo-nos obrigados ao empossamento, e lembrando-nos, igualmente, de que a nossa atitude de não acatamento aos decretos de nomeação nos colocaria numa situação deselegante para com os nossos superiores e prestar-se-ia a explorações demagogicas como é de uso atual, dei-lhes posse e exercicio, tanto mais que tais atos, em se relacionando com cargos de comissão, não trariam estabilidade, nem dano, inexistindo, do mesmo passo, ilegalidade objetiva ou impossibilidade juridica. Em quase todos os casos a medida era, tambem, favoravel aos interesses do ensino porque, nessa epoca, nos estabelecimentos em apreço, se apresentavam importantes e delicados problemas da direção como os da sua instalação, dos exames de admissão e da matricula de seus alunos.

Senhor Secretario:

Serenamente, sem nos sentir influenciados por qualquer campanha ou ambiente tendencioso, estamos seguros de que aquelas nomeações não estão apoiadas na Lei e que o fato de serem mantidos os seus efeitos constitue precedente de suma inconveniencia para a organização do ensino secundario e normal oficial, alem de constituir lesão a direitos de terceiros, solicitamos venia a v. exc. para propor sejam exonerados, por não satisfazerem as exigencias legais para o provimento dos cargos que ocupam, em comissão, aqueles diretores nominalmente citados nesta representação.

Ainda, pedimos licença, a v. exc. para solicitar que nos conceda autorização para agradecer a essas pessoas, após a sua exoneração, a colaboração que prestaram ao ensino secundario e normal durante o tempo em que, precariamente, estiveram investidos nas funções de diretor de estabelecimentos de ensino oficial.

Reitero a v. exc. os protestos de minha alta estima e distinto apreço a) Andronico de Melo — Chefe do Ensino Secundario e Normal".

A esta representação foi dado pelo sr. Secretario o seguinte despacho:

— "De acordo; Ao Chefe do Ensino secundario e Normal incumbe a tarefa de verificar se os nomeados preenchem os requisitos legais; Lavrem-se os decretos de exoneração que deverão ser submetidos à alta consideração do sr. Governador do Estado." 2-4-52. a) Oliveira Costa.

"Ambroise Paré — pai da cirurgia francesa"

A proposito do artigo de Claude Esil, que foi publicado na pag. "Pensamento e Arte", de domingo passado, sob o titulo acima, escreve-nos Mons. Deusdedit de Araujo:

"São Paulo, 29 de março de 1952

Exmo. sr. Redator: — Saudando-o respeitosamente, peço-lhe, se possivel, a publicação das seguintes linhas, em seu conceituado jornal.

O "Correio Paulistano" de domingo, 23 do andante, publicou um artigo, em que se declara que Ambroise Paré "primeiro cirurgião de Carlos IX e **protestante** (meu o grifo), escapou pela proteção do rei ao massacre de São Bartolomeu".

Sinto-me no dever de contestar a afirmação de que era protestante o "Pai da Cirurgia".

E, neste passo, estou com C. D'Eschevannes em "La vie d'Ambroise Paré" (Gallimard, Paris, 1930). Apoiado em argumentos e em documentos serios, destroe a velha lenda, tão querida de Alexandre Dumas, em um de seus encantadores romances. Demonstra, á luz meridiana, que os patrocinadores do huguenotismo de Paré perdem-se em noite escura.

Não se imagine, sequer, que a proteção do Rei, amigo do habil cirurgião, seria o suficiente para o proteger contra as iras do fanatismo popular, fomentado pelos mandatarios de Catarina de Medicis.

O nobre e honrado Coligny era da confiança e da estima do soberano... e, entretanto, foi sacrificado no tragico acontecimento!

Houve autores que pretenderam ter Paré se convertido ao catolicismo e, depois de São Bartolomeu, o haver abjurado.

Não é verdade. Ele era catolico e o foi toda a vida. Até a morte.

Se, em algum tempo, o ilustre facultativo tivesse professado a heresia, não seria aceito como padrinho de batismo, no decurso de seu protestantismo.

Os concilios sempre insistiram sobre a obrigação que teem os padrinhos de continuar a obra batismal, desenvolvendo, pelo ensino religioso, o germe de vida divina que o sacramento depoz na alma da criança. Nisto devem participar das solicitudes dos pais (Concilios de Chelchyt, em 785; de Arles, em 813; de Metz em 894, etc). A Congregação do Santo Oficio declara que um herege não pode ser padrinho, ainda mesmo fazendo-se representar por um catolico.

Ora, eis duas atas (ou registros) de batismo, que M. Vale, em 1898, descobriu nos livros da igreja paroquial de Santo André, Paris:

"1553, abril 9 (domingo das oitavas de Pascoa) batismo de Genevieve Greaulme, filha de Marie du Puys, padrinho: Me. Ambroise Paré, cirurgião do Rei. Madrinha: Catherine du Puys, moça solteira".

Este registro foi feito dezenove anos antes da São Bartolomeu e seis anos depois da noite funesta, o seguinte:

"1578 Março 21, batismo d'Ambroise, filho de Cláude Viart, Me. cirurgião em Paris e de Jeanne Paré Padrinho: Me. Ambroise Paré e Guilhaume Loquet".

Até ao fim do seculo 16 os meninos tinham dois padrinhos (C. D'Eschevannes).

Se Paré, quando destes batizamentos (antes e depois da São Bartolomeu) fosse protestante ou huguenote, não recitaria, perante o ministro católico o simbolo dos Apostolos, que é o reconhecimento solene da soberania da Igreja Catolica e Romana. Para tanto, seria preciso que ele ocultasse a sua verdadeira religião e enganasse o oficiante. Grave injuria à nobre memoria daquele homem de bem supô-lo a representar uma tal comedia!

Alem disso, a sua personalidade era bastante conhecida para lhe permitir esta fraude ou embuste. Se Paré fosse huguenote, a sua fé seria de notariedade publica e, como a indiferença em materia de religião não estava nos costumes da epoca, o cura da paroquia ter-se-ia oposto a aceitar para uma creança um padrinho herege.

Mais uma prova do catolicismo de Paré é o seu testamento, em data de 1.o de julho de 1587, quinze anos depois da S. Bartolomeu (noite de 23 de agosto de 1572).

Era vontade do grande medico ser sepultado na igreja de sua paroquia. Ora, se o cura Aubry tolerasse esta honra para um "politico", não a teria certamente permitido para um herege.

Se o batismo dos filhos de Paré, o seu sepultamento (dos filhos) na igreja ou cemiterio anexo, o seu casamento em Saint-Severin, a sua inumação sob as naves, perto do campanario, isto é, em lugar de honra; se todos estes argumentos são de valor mediocre, aqueles dois registros de batismo e o seu testamento são irrefutaveis!

Concluo com o autor, que tenho sob os olhos: "Não hesitamos portanto em concluir formalmente que se o cura Aubry, apaixonado **Liguista**, admitiu duas vezes Paré, para apresentar creanças nas fontes batismais, assim se conduziu porque ele era catolico e conhecido como tal".

Saudações respeitosas, exmo. sr. redator, do velho confrade e patricio".

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

EM VIAGEM INAUGURAL ENTROU NO PORTO DE SANTOS O TRANSATLANTICO "VERA CRUZ"

SANTOS, 3 (Da sucursal) — Chegou hoje ao porto o moderno paquete português "Vera Cruz", da Cia. Colonial de Navegação, representada nesta praça pela Cia. Comercial e Maritima.

O "Vera Cruz", conforme noticiamos oportunamente, está realizando sua primeira viagem. E' um dos mais confortaveis e luxuosos barcos do seu tipo, presentemente em trafego entre a Europa e os portos da America do Sul.

Marcada a chegada para às 11 horas, somente às 13 demandou à barra. Apesar disso, grande massa popular que se aglomerava, na Ponta da Praia, permaneceu firme, até que o perfil elegante do belo paquete surgiu ao largo.

No cáis, em frente ao armazem 15, onde atracou, mais de mil pessoas se comprimiam ao longo da muralha, na sua maioria portugueses que iam esperar parentes, ou simplesmente para admirar o navio.

Para Santos, trouxe o "Vera Cruz" 436 passageiros, dos quais 23 de 1.a classe e os restantes de 3.a, na sua quase totalidade imigrantes portugueses.

JORNALISTAS PORTUGUESES

Entre os passageiros em transito, destaca-se um grupo de jornalistas portugueses, entre os quais os seguintes: Armando Ferreira, do "Jornal do Comercio", de Lisboa; Guerra Maio, do "Comercio do Porto"; Francisco Rodrigues, do "Diario Popular", de Lisboa; Norberto Lopes, redator-chefe do "Diario de Lisboa"; Luiz Teixeira, do "Diario de Noticias", de Lisboa; Manuel Reis, de "O Seculo"; Carvalhão Duarte, diretor do "Republica"; Antonio Cruz, diretor do "Diario do Norte"; Vitor de Sousa Garcia, de "A Voz"; Jorge Simões, do "Diario da Manhã", de Lisboa; Adolfo Simões Muller, da Emissora Nacional e Guilherme Pereira de Carvalho.

Passaram, ainda, no mesmo navio, os srs. cel. Antonio Manuel Batista, presidente da Junta de Imigração de Portugal; capitão Teófilo Duarte, ex-ministro do governo português, e o sr. Manuel de Sousa Pares, que durante muitos anos foi professor ginasial nesta cidade.

VISITADO POR MILHARES DE PESSOAS

A visita hoje foi limitada às pessoas munidas de convites especiais distribuidos pela Cia. Comercial e Maritima, elevando-se, porem, a alguns milhares. Devido à enorme afluencia de visitantes, houve, por momentos, alguma confusão e um ou outro fato menos agradavel, que não é possivel evitar em ocasiões tais.

Às autoridades, imprensa e pessoas gradas, foi oferecido um coquetel pela armadora e sua agente em Santos, o qual esteve muito concorrido.

PROGRAMA PARA AMANHA

Amanhã deverá ser oferecido um almoço a bordo às autoridades e outros convidados de destaque social. À noite, jantar intimo ao governador do Estado, que nessa ocasião visitará o magnifico barco.

O "Vera Cruz" permanecerá em nosso porto até depois de amanhã, quando zarpará rumo à Montevideu e Buenos Aires, passando novamente por Santos, de regresso do Prata, no dia 12 do corrente.

CARATERISTICAS DO NAVIO

O transatlantico desloca cerca de 22 mil toneladas. Nele foi reunido o que de mais moderno existe em materia de tecnica. Junta ao bom gosto e conforto de suas instalações, a segurança de completo aparelhamento de navegação e de sua construção, em famosos estaleiros belgas. Possui salões amplos e confortaveis, ornamentados com decorações e paineis dos melhores artistas portugueses, destacando-se um jardim de inverno, com plantas tropicais e em recipientes apropriados, coleções de passaros ornamentais. Ar condicionado em quase todas as instalações, piscinas, quadra de tenis etc. completam o conjunto de conforto e bem estar para os passageiros.

INCENDIOU-SE O BARRACÃO

Na manhã de hoje, por volta das 10,30 horas, manifestou-se violento incendio em um barracão de propriedade da firma José Bezerra de Melo e Comp., à rua Campos Melo 226, onde se encontravam depositadas varias caixas contendo cera. Devido à pronta ação de uma companhia do Corpo de Bombeiros, foi o fogo circunscrito e dominado. No combate as chamas, receberam ferimentos os empregados da referida firma, Acacio Marcheti, Ivo Marcheti e José Gomes Cruz, residentes na Vila Valença, casa 17, em São Vicente. As vitimas foram levadas ao Pronto Socorro, onde receberam os necessarios cuidados.

GRAVE COLISÃO DE VEICULOS

No cruzamento das ruas Visc. de São Leopoldo com São Bento, registrou-se na manhã de hoje violenta colisão de veiculos. Pela primeira daquelas ruas seguia o caminhão da Empresa Gurgel de chapa 41-76-54, dirigido por Amilcar Rodrigues, residente no Morro de São Bento, lig. 23, em desabalada carreira. Ao atravessar o cruzamento, foi apanhar o caminhão de chapa 41-78-4, guiado por Cicero Nascimento Otero, domiciliado à av. Bernardino de Campos, 356, lançando-se em seguida contra o passeio, atropelando Cicero Rufino Santos, residente no Morro de São Bento, lig. 11, José Gonçalves Oliveira, domiciliado no n. 149 do mesmo morro, João Anézio de Souza, com 22 anos de idade, solteiro, doqueiro, morador à rua Antonio Bento do Amorim, 59, que sofreu esmagamento da perna esquerda, e fratura exposta da perna direita. As vitimas foram transportadas ao Pronto Socorro, sendo João Anézio de Souza internado no Hospital da Santa Casa em estado desesperador.

GUAREÍ

Guarei, 29 — CORREIOS E TELEGRAFOS — Depois de muito trabalharem as autoridades locais, foi assinado pelo diretor do D. E. Rodagem, em data de 17 de fevereiro, o ato que determinou a mudança do horario de partida do onibus Guareí-Itapetininga, que deixava aquela cidade às 14,30 horas, para passar a sair daquela cidade às 15 horas. Com essa determinação, sanou-se a irregularidade que ha tempos vem afligindo e prejudicando o serviço de transporte das malas postais para esta cidade, as quais, agora, estão chegando diariamente. E' preciso, agora, que as autoridades estejam vigilantes para evitar que o concessionario da linha procure restabelecer o antigo horario e assim prejudicar a população, que não tem merecido consideração alguma. Está de parabens o povo de Guarei e todos os que se bateram por essa medida.

O "Correio Paulistano" batalhou anos e anos para a realização do referido melhoramento.

CAMARA MUNICIPAL — Em sessão recentemente, realizada na Camara Municipal apesar de numero insuficiente para abertura, o presidente encerrou os trabalhos e, em seguida, abandonou o recinto, permanecendo apenas o 1.o secretario, o qual ficou ouvindo os protestos dos vereadores. Pelo vereador José Bonifacio Viana foi lavrado o competente protesto para ser consignado em ata.

CONVOCAÇÃO DE SUPLENTES — Foram convocados os suplentes de veradores, srs. Orlando de Oliveira e Francisco Faria. O sr. Francisco Faria passou a ocupar o cargo de 1.o secretario da mesa. Com essa convocação foi preenchida a lacuna existente na referida mesa, pois é elemento capaz e inteligente, podendo muito trabalhar pelo povo guareiano.

NOMEAÇÃO — Recentemente nomeado, assumiu as funções de 1.o suplente do delegado de policia, o sr. Dorival Soares, em virtude de ter pedido exoneração o sr. Lazaro Pinto da Silveira, que durante 7 anos exerceu o aludido cargo.

REMOÇÃO — Foi removida para esta cidade, onde já se encontra no exercicio do cargo de agente municipal de estatistica, o sr. Benedito Siqueira Sobrinho.

SEMANA SANTA — Estão sendo esperados os festejos da semana Santa neste municipio a qual será oficiada pelo padre Plinio Pereira Negrão.

"CORREIO PAULISTANO" — Para reformas de assinaturas, procurar o sr. Benedito Siqueira Sobrinho.

SOCORRO

SOCORRO, 31 — PISCINA — Prossegue, entusiasticamente, pela diretoria do Clube XV de Agosto desta cidade, o trabalho para a construção de nossa piscina, que será uma das melhores do interior. Grande é a expectativa da população em torno desse projeto, sendo nada mais nada menos que em 2 dias os dirigentes do Clube XV de Agosto angariaram adesões no valor de Cr$ 100.000,00.

CAPELA DA SANTA CASA — Pelos srs. prof. Felicio Vita Junior e Nicolau Andreucci, foram angariados mais Cr$ 2.900,00 para a construção da Capela da Santa Casa local.

NASCIMENTOS — Nesta cidade nasceram os gemeos Marcos Fabio e Marcos Antonio, filhos do sr. João Batista Gonçalves da Silveira e da sra. Maria Aparecida da Silveira; o menino Evandio, filho do sr. Luiz Pires de Morais e da sra. Leonilda Maria Campoli de Morais.

SEMANA SANTA — Promovida pelas Associações Religiosas da Paroquia, serão realizados nesta cidade, de 6 a 13 de abril, as tocantes solenidades comemorativas da Sagrada Paixão e Morte do Divino Redentor dos homens.

CIRCO-TEATRO VARIEDADES — Continua trabalhando nesta cidade, com agrado geral, o Circo-Teatro Variedads, apresentando novos e variados espetaculos.

BAILE DAS MASCARAS — O Clube XV de Agosto desta cidade fará realizar, no dia 19 de baril, o maior baile de todos os tempos, "Baile das Mascaras". O clube será ornamentado a carater e já providenciam a vinda de uma otima orquestra.

NOIVADO — Estão noivos, nesta cidade, a srta. Ezilda Furlan e o sr. Irineu Baldi.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — No cartorio, estão correndo os seguintes proclamas de casamentos: Eugenio Francisco Mariano e Tereza Maria Cardoso; Manfredo Jamelli e Zoraide Barbosa.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermedio desta folha um auxilio que poderá ser remetido à Caixa deste jornal.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 4 DE ABRIL DE 1952

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

"Inflação, suas causas e reflexos nas finanças publicas e economia rural"

TESE DEFENDIDA PELO DR. JOSE' RUBIÃO NA MESA REDONDA DA AGRICULTURA

Publicamos hoje novo capitulo da tese defendida pelo conhecido economista na recente Mesa Redonda da Agricultura, patrocinada pela Sociedade Rural Brasileira.

REFLEXOS SOBRE AS FINANÇAS PUBLICAS

O que carateriza a administração publica é trazer em equilibrio a sua receita e despesa, isto é, o orçamento. E' doutrina pacifica entre os financistas, reflete a boa ou má administração e tambem a situação de riqueza do povo.

Charles Rist, no seu livro "La deflation en Pratique" após estudar as inflações e deflações, desfazendo até muitas ilusões dos deflacionistas, conclue o seu notavel trabalho:

"Diremos de bom grado aos Estados perturbados pelo cambio oscilante: — equilibrai o vosso orçamento e tudo o mais disso decorrerá".

E' notorio que os gastos imoderados e sem finalidade de um futuro desenvolvimento economico, concorrem para o desequilibrio orçamentario, para os "deficits" que geram as inflações financeiras e as emissões para cobrir necessidades da administração. As emissões continuas, "sem contra-partida de uma produção de bens e mercadorias acarretam o desequilibrio da circulação do país, criando o fenomeno da inflação monetaria, a qual diminui o poder aquisitivo da moeda" e é um dos elementos ponderaveis na elevação dos preços e na desorganização dos orçamentos publicos e privados. As emissões nesse caso, atuam como excesso de oleo a que se refere Seligman, "perturbando a vida do país pelo seu encarecimento e sua repercussão na ordem social".

Não resta a menor duvida de que o reflexo da inflação nas finanças publicas acarreta grandes perturbações.

O equilibrio orçamentario é questão de real importancia e muito concorre para a prosperidade do país.

Não resta a menor duvida tambem, depender aquele equilibrio da situação economica. Divisamos nele duas partes que se entrelaçam intimamente. "Governo esclarecido exercendo uma administração bem conduzida e um povo em situação economica para poder contribuir com impostos para manter o equilibrio orçamentario".

Acontece, porem, que muitas vezes os governos querem equilibrar os orçamentos, mas a situação economica não vem em seu auxilio. Isso dissemos em 1931, respondendo à opinião do banqueiro Niemeyer na Conferencia "Aspectos da Economia Nacional e o Relatorio Niemeyer". E acrescentamos:

"A Grã Bretanha pode ser apresentada como exemplo. E' do dominio publico o esforço titanico que tem empregado na organização de suas finanças e na reconquista da sua antiga posição de "Polo magnetico dos cambios". Não obstante, sempre que lhe tem faltado o apoio economico, o seu orçamento apresenta "deficits". O orçamento publicado em 1.o de abril, apesar de forte aumento de receita que atingiu a 857 3|4 milhões de libras em 1930-31 contra cerca de 815 milhões de libras para o exercicio presente, apresenta um "deficit" de £23.275.971 contra .... £ 14.523.263 em 1929-30. Isto devido ao aumento das despesas sobre a receita.

Comentando o quadro publicado explicativo das receitas e despesas fizemos a seguinte consideração: — O que deve impressionar ao estudar-se os orçamentos "são as causas economicas por dependerem delas principalmente os "deficits" orçamentarios e inflações financeiras". O que chama a atenção no caso da Inglaterra, não é o aumento do "deficit" de 14 para 20 milhões de libras, mas sim o "seu estado economico e sua consequencia — o Social".

Um dos pontos que ressaltam à primeira vista é o desequilibrio do seu comercio com o exterior.

Dentre os paises industriais a Inglaterra, é daqueles cuja prosperidade mais depende do comercio de exportação.

Alguns dados estatisticos tornam-se necessarios para a melhor compreensão: — valor por cabeça de habitante das exportações de artigos manufaturados de diversos paises em 1929:

	£	S	D
Grã Bretanha . . .	12	15	1
França	6	3	2
Estados Unidos . .	5	10	5
Alemanha	7	10	6

Por outro lado em 1929 as exportações em artigos manufaturados forma inferiores de 14,2 % de 1913.

"As permutas exteriores da Grã Bretanha progrediram muito mais lentamente que as de outros países".

Compreendendo tal situação o Banco da Inglaterra desde alguns anos tem desempenhado importante papel no sentido de amparar e desenvolver a economia britanica, compreendendo que da riqueza do povo dependem os orçamentos e sua tranquilidade.

"No Brasil o que tambem nos impressiona é a situação economica". A queda dos preços do café no exterior acarretou a queda cambial, a diminuição dos impostos a desorganização dos orçamentos da União, do Estado de São Paulo e de outros Estados. Formou-se desde o começo da crise em 1929 um ambiente de pessimismo e desanimo, elementos estes morais ou psicologicos que concorreram para agravar a crise".

No momento atual os "deficits" orçamentarios constituem regra em quase todos os paises. Refletem as perturbações ocasionadas pela ultima guerra, o abalo economico-financeiro dos paises do continente europeu e o desmoronamento do continente asiático.

Os proprios Estados Unidos que apresentam situação economica prospera, não cogitam de estabelecer um equilibrio orçamentario, mas tão somente de combater o fenomeno inflacionista. Mesmo neste terreno eles ainda conservam o "subsidio à agricultura, mantendo preços de acordo com a necessidade dos agricultores e intervenção no mercado de valores quando necessaria para manter o equilibrio dos negocios".

O Estado de Israel tambem vem se formando com "deficits" orçamentarios e emissões. Se é certo que deveremos caminhar para o equilibrio orçamentario "não é menos certo que não devemos sacrificar as necessidades de nosso progresso", num equilibrio que será transitorio, se "não cuidarmos seriamente de nossa produção, de nossos transportes e da organização do nosso sistema criditicio".

REFLEXOS SOBRE A ECONOMIA RURAL

Sendo a inflação um fenomeno de ordem geral, abrange todos os setores da sociedade. A economia rural sendo um deste, sofre os efeitos desse estado patologico da circulação do país e da elevação dos preços. Varios são os modos pelos quais atua.

Sendo o agricultor ou o pecuarista um empreendedor, tem de adquirir instrumentos de trabalho, adubos e inseticidas, pagar salarios e impostos. "Dada a sua posição especial de produtor, muitas vezes o preço do que vende mal dá para equilibrar o custo de produção".

Sofrem os agricultores ou pecuaristas os fenomenos meteorologicos, chuva, seca e geada. Fatos esses que muitas vezes alteram profundamente sua situação economica.

A inflação, aumentando o preço de tudo quanto necessita, encarecendo o dinheiro pela elevação das taxas, dificultando o credito

IV

agricola e pecuario, cria muitas vezes situações de insolvabilidade. Já sentimos em nossa propria casa o terror desses fenomenos. O Poder Publico veio por diversas vezes amparar a economia rural. Dentre os decretos se destaca o de n. 1888 de 15-12-1939 com os seguintes "considerandos".

"Considerando que a moratoria estabelecida pelo decreto-lei n. 150 de 30 de dezembro de 1937, teve por finalidade precípua permitir fosse organizado o financiamento regular das atividades agricolas pela Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil.

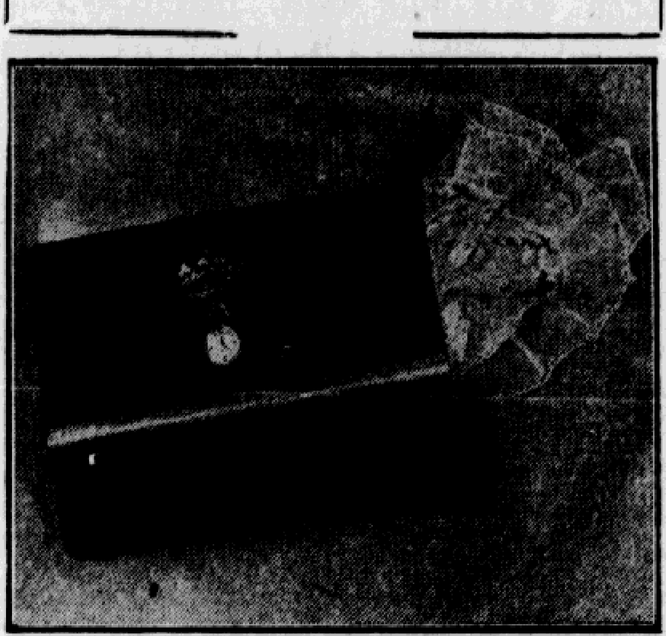
Considerando que o credito agricola que está sendo proporcionado por essa Carteira não poderá produzir todos os seus beneficios sem que se regulem as condições de pagamento das dividas antigas da lavoura, cuja situação dificil foi reconhecida nos varios decretos-leis que suspenderam as suas execuções judiciarias.

Considerando que tal objetivo é necessario ao aperfeiçoamento dos metodos de cultura e à consequente expansão da produção, facilitando o surto de construção da economia nacional.

Considerando finalmente que a expiração concomitante em 31 de dezembro deste ano dos prazos fixados no decreto-lei n. 1001, de 29 de dezembro de 1938 e § 1.o do artigo 2.o do regulamento baixado com o decreto-lei n. 1.230 de 29 de abril de 1939 não permite por exiguidade de tempo se alcance aquele objetivo".

A medida posta em função pelo governo fez com que o Banco do Brasil financiasse com mais intensidade a produção agricola e industrial.

O SUPERFLUO ADORNA O NECESSARIO



Não podemos negar que hoje em dia, as corôas, caidas em desuso, são superfluas. Contudo, na ilustração, uma corôa adorna algo que é de imprescindivel necessidade na vida diaria: um fino relogio suiço. Os tempos mudam, mas a necessidade de um relogio é imutavel. Hoje, para mostrar que uma coisa antiquada pode tornar mais atrativa uma coisa indispensavel, como o relogio, os relojoeiros suiços coroaram um preciso e precioso relogio suiço fino, que não necessitava da corôa para mostrar sua realeza. Até ha pouco, existiam corôas à venda, mas somente os testas-coroados podiam vender corôas. Hoje, e em qualquer tempo, só as boas relojoarias podem vender relogios suiços finos.

COMBATA A SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS:
CONFIRA SEMRRE O REGISTRO EM TÔDA COMPRA OU VENDA QUE FIZER

DÁ AZEITONAS EM SÃO PAULO

Eng. Agr. Shisuto José Murayama
Dep. da Produção Vegetal

Hoje estamos certos de que São Paulo pode produzir azeitonas tão boas como as melhores de procedencia estrangeira, pois temos visto as oliveiras de Buri, as de São Bento do Sapucaí e as de Campos do Jordão carregadas de frutos. A frutificação de 1951-52 já é comercial, pois as oliveiras de Buri, cerca de 200, produzem em média 20 quilos de azeitonas, enquanto que as de São Bento do Sapucaí (4) devem produzir este ano, mais de 200 quilos ! Nesta ultima cidade, o proprietarios, sr. Paulo Vieira, curte os frutos e os vende à população local a Cr$ 10,00 o quilo, não chegando para as encomendas . E note-se que as oliveiras em questão foram plantadas sem tecnica, sem adubação adequada, sem que ao menos se soubesse o nome da variedade ou se localizasse ao lado das mesmas qualquer variedade polinizadora (Arbequina e Manzanila). Produzem apenas graças à fertilidade do solo e à uberdade do clima. Agora, imaginemos sejam plantadas as melhores variedades enxertadas sobre os melhores cavalos, adubadas segundo o preceitos da tecnica e, principalmente, entremeiadas com as variedades polinizadoras. Os resultados deverão ser fantasticos, não há duvida. Há o caso da comercialização do produto. E' um ponto capital a preocupar o futuro olivicultor, uma vez que a produção é já como provamos, questão vencida. A oliveira só produz comercialmente a partir do 8.o ano do plantio. Um calculo de 40 quilos por planta não é otimismo de mais e num alqueire cabem cerca de 240 pés (10 x 10), que devem produzir, teoricamente, 9.600 quilos de frutos. Vendido a 10 cruzeiros o quilo de azeitona preparada rusticamente, como faz o sr. Paulo Vieira, esse alqueire renderá Cr$ 96.000,00. Entretanto, se olharmos as estatisticas veremos que o Brasil importa dos paises do Mediterraneo o seguinte:

Ano	Azeite Toneladas	Azeitona Toneladas
1940	3.842	2.755
1941	1.509	2.047
1942	1.017	1.362
1943	273	1.299
1944	339	1.767
1945	172	2.792
1946	2.112	4.328
1947	1.662	4.052
1948	3.805	4.304

Veja-se quanto ouro enviamos ao estrangeiro em troca dessa mercadoria que podemos considerar de primeira necessidade. A Argentina importava em 1940, quando iniciou a sua campanha de auto-suficiencia 8.718 toneladas de azeite e 4.632 toneladas de azeitona. Dez anos depois, isto é, em 1950, praticamente ela estancou a entrada desses produtos, desde que os seus olivais e as suas fabricas já entraram em franca produção, o suficiente para abastecer os mercados internos. E, logo mais, temos certeza, a Argentina estará invadindo o mercado brasileiro nesse setor, tal a intensidade e o ritmo de produção que está imprimindo à sua olivicultura.

O Brasil, especialmente São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, está em condições ideais de fomentar essa extraordinaria cultura para deter, senão em todo, pelo menos em parte a importação de azeite e azeitona.

A instalação de fabricas de extração de azeite está na razão direta da produção de azeitonas. Já muitos industriais têm manifestado o desejo de monta-las logo que as oliveiras paulistas venham a produzir em escala comercial.

A' primeira vista, o largo tempo de espera para a frutificação é um obice, um fator de desanimo. Entretanto, o olivicultor pode e deve plantar nas entrelinhas das oliveiras, nos 2 ou 3 primeiros anos, toda sorte de frutas e verduras, etc. de porte baixo e ciclo curto, tais como videiras, pessegueiros, figueiras, batata, tomate, cenoura, arroz, feijão, milho etc. Com isso, obterá a volta do capital empregado na cultura e se esquecerá do tempo.

Mudas de oliveiras existem em quantidade, e de ótima qualidade, nos melhores viveiristas e, principalmente, na Secretaria da Agricultura, que mantem para isso diversos campos de produção.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas fiscais
Rua da Liberdade, 31 — 3.o andar, Salas 311|12 tel. 36-3907

CARMEM MIRANDA NÃO VIRA' AO BRASIL ESTE ANO



Após o seu primeiro "show" no Baker Hotel de Dallas, no Texas, Carmem Miranda é cumprimentada pelo sr. Rex Brack, diretor do Trafego da Braniff International Airways, e sua esposa. Nessa ocasião, a artista foi convidada a visitar a sede da empresa em cuja aeronave viajou para o Texas. Carmem Miranda anunciou que não virá ao Brasil este ano, só o fazendo provavelmente em 1953. Sua genitora, sra. Maria Miranda da Cunha, viajou na semana passada, pela Braniff, para os Estados Unidos a fim de passar uma temporada com a filha.

ACONTECE CADA UMA...

VIENA, 3 (A.F.P.) — O jornal comunista "Svet Prace", publicado em Praga, anuncia que Marconi se apropriou de descobertas não apenas do russo Popov, como também do eslovaco Josef Murgas, que vivia em Wilkes, no Estado de Pensilvania, Estados Unidos.

Este, um padre, nascido em 1864 e falecido em 1929, foi autor de doze invenções relativas à telegrafia sem fio, das quais Marconi teria se apoderado, como aconteceu com as de Popov.

* * *

FORT WORTH, Texas, 3 (A.F.P.) — Um corpo deslocando-se no céu, silenciosamente, e deixando uma cauda incandescente, despertou viva curiosidade, na noite passada, em numerosas regiões do Texas. Aparentemente, este corpo se deslocava horizontalmente, na direção de sudoeste para nordeste. Alguns observadores que têm conhecimentos astronomicos, não acreditam que se trate de meteoro, em virtude da trajetoria horizontal.

* * *

PORTO, março (U.P.) — Vão ser julgados à revelia Manuel Vieira e Aurelia Vieira, ambos ausentes no Brasil, residentes no Rio de Janeiro, acusados de se terem apoderado indevidamente da herança deixada por Manuel Cardoso Vieira e sua irmã Idalina Vieira, falecidos em Resende, no valor de mais de 150.000 escudos. Diz a acusação de que o roubo foi praticado por Manuel Vieira, que era o procurador de Idalina Vieira, o qual após a morte desta se apoderou de valores e dinheiros, ausentando-se para o Brasil.

Demonstração da antena rotativa "Rotena"

Promovido pelo engenheiro Roland Boiteux, será realizada hoje, às 20 horas, na séde do S. P. F. C., uma demonstração da antena rotativa "Rotena".

A antena "Rotena" graças ao seu sistema rotativo serve para todos os canais de televisão, eliminando os reflexos ou "fantasmas" muito comuns em áreas grandemente urbanizadas, permitindo, assim, a recepção de todos os canais com perfeita nitidez.

Ordem dos Advogados do Brasil

Sob a presidencia do dr. Waldemar Teixeira de Carvalho realizou-se na 3.a feira ultima, a reunião semanal do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil em São Paulo.

No expediente foram consignados em ata votos de pesar pelo falecimento dos advogados Jovino de Faria e Geraldo Ciriaco Rodrigues de Andrade.

Deferindo pedido licença por 80 dias do dr. Dimas de Oliveira Cesar, o Conselho elegeu para substitui-lo o dr. Francisco Neto Cabral.

Foram lidos telegramas dos drs. Washington de Almeida e Ulisses Guimarães, representantes da Secção de São Paulo no Conselho Federal da Ordem, e oficio do presidente do Tribunal de Justiça, em resposta a representação dirigida pela Ordem àquele Tribunal.

O Conselho aprovou proposta do dr. Fernando Rudge Leite no sentido de se solicitarem providencias contrarias ao fato de, em casos de levantamentos de depositos judiciais no Banco do Brasil, não bastar o oficio do respectivo magistrado para êsse fim. Depois de varios dos presentes terem feito uso da palavra, foi deliberado oficiasse a Ordem, nêsse sentido, ao Banco do Brasil e ao sr. presidente do Tribunal de Justiça.

Pelo dr. Leôncio Ribas Marinho foi dirigida ao Conselho proposta introduzindo modificações relativamente à autuação e andamento dos processos disciplinares, na Secretaria da Secção, visando melhor resguardar o cumprimento das disposições regimentais, bem como os interesses dos profissionais inscritos. Foi, nos termos da proposta, deliberado o encaminhamento de papéis à Comissão de Disciplina, para seu estudo e pronunciamento posterior.

Decidindo não se reunir na proxima semana, por motivo dos feriados da Pascoa, passou o Conselho ao julgamento dos processos de inscrição.

Inscrições de advogados: — Cantidio Nogueira Sampaio, em carater definitivo; e, por passagem a essa mesma categoria: — Jacinto Caldeira, Nelson Luiz Massarotto Cesarino, Rubens de Oliveira Carvalho, por reinscrição; provisoriamente: — Alfredo Aulix Pimentel Marques, Calixto Salomão, Carlos Muniz Ventura Jr., João Camargo de Araujo, João Massebki, José Carlos de Oliveira Pimentel, Manuel Ferreira Quillici, Paulo Coelho, Ubirajara Cardoso Rocha, Vinicius Mocdeci Miziara, Como solicitador-academico: — Francisco Tomaz Van Acker.

Foram adiados, com pedido de vista do dr. Alberto da Rocha Barros, depois de ter sido discutida pelo Conselho a interpretação recentemente dada pelo mesmo às restrições impostas pelo art. 11 n. V do Regulamento ao exercicio da profissão, os processos de inscrição de Alcides Cintra Bueno Filho, Helder Almeida de Carvalho, Paulo de Brito e Telmo Euripedes Bartolomeu Silva. Ficou ainda adiado o julgamento dos pedidos de inscrição provisoria de Antualpa do Vale Nogueira e José Francisco de Miranda Fontana, bem como do solicitador academico Carlos Cardeal Marques da Silva.

A DESCOBERTA DA VITAMINA B12

POR
JEAN AVENER

Pouca gente faz ideia exata do trabalho de um quimico para isolar uma particula diminuta de determinado material, dentro de uma enorme massa de substancias conhecidas e desconhecidas. Procurar uma agulha em palheiro é trabalho infinitamente mais facil. Basta lembrar, por exemplo, que, para se obter cerca de 20 miligramas de vitamina B12 cristalina — isto é, um volume menor que uma pitada de sal de cozinha — são necessarios nada menos de mil quilos de figado de boi. Por outro lado, quando se leva em conta o fato de que essas 20 miligramas de vitamina B12 são suficientes para aliviar 300 pessoas atacadas de anemia perniciosa, a ponto de permitir que tais pessoas deixem o leite, embora não fiquem perfeitamente curadas, compreende-se a importancia do paciente o tenaz trabalho dos quimicos que procuram isolar determinadas substancias.

Contaremos, sucintamente os esforços do quimico Otto Wieland para extrair os minusculos cristais da vitamina B12 do caldo vitaminico resultante da preparação da auroemicina e que, antes, era jogado fora, como inutil.

Após iniciarem a fabricação em larga escala daquele poderoso antibiotico, os laboratorios Lederle, de Pearl River, nos Estados Unidos, se viram em dificuldade para se desfazerem de milhares de litros do caldo utilizado para cultivar o bolor com o qual se preparava a aureomicina. Contudo, não custaram muito os quimicos a suspeitar que aquele caldo continha a vitamina B12, recentemente descoberta. Essa previsão se confirmou, mas sua confirmação exigiu esforços que muitos leigos dificilmente podem conceber.

Na realidade, ainda são necessarios 40.000 litros de aureomicina para se extrair de 30 a 40 miligramas de vitamina B12 em sua forma cristalina, pura. Isso, porem, não deve causar surpresa a quem sabe que, para se isolar aquele diminuto cristal que se assemelha a um rubi — do figado do boi, foram necessarios 25 anos de pesquisas e milhares e milhares toneladas de material primario.

Otto Wieland iniciou suas pesquisas há cerca de seis anos quando eminente cientista indiano Yellapragada SubbaRow convidou-o para trabalhar, em sua companhia, nos Laboratorios Lederle. O dr. SubbaRow estudava com interesse particular duas molestias do sangue estreitamente ligadas entre si: o "sprue" tropical e a anemia perniciosa.

A origem da anemia perniciosa intrigou, durante muitos anos, medicos e cientistas Ninguem sabia, exatamente, a natureza da molestia, èmbora todo mundo soubesse que o diagnostico de anemia perniciosa equivalia a uma sentença de morte, que seria executada, no maximo, dentro de dois anos.

Em 1925, os drs. Minot e Murphy demonstraram que a anemia perniciosa podia ser combatida com a ingestão de figado cru. O enfermo que comesse meio quilo de figado diariamente, embora não ficasse curado, poderia prolongar a vida.

A descoberta foi um grande passo, embora, insuficiente. Seja como for indicou o caminho. E, daquela data em diante, os cientistas dirigiram seus esforços no sentido de encontrar o principio ativo do figado, em forma concentrada, facil de ser ingerida pelo paciente, ou, de preferencia, injetavel.

O primeiro produto concentrado a aparecer foi a "Fração G de Cohn" sob a forma de pó, obtido pelo dr. E. J. Cohn, da Universidade de Harvard. Os medicos observaram, porem, que, após três ou quatro anos de tratamento com esse produto, os doentes pioravam de novo.

Foi, então, que o dr. Guy W. Clark, da Lederle, apresentou o primeiro extrato de figado injetavel, que continuou a ser aperfeiçoado e purificado até que o Conselho de Farmacopeia dos Estados nidos resolveu que "o concentrado Lederle, de 1 c. c." seria considerado como o preparo pratico definitivo para o tratamento de anemia perniciosa até a identificação e isolamento de "substancia ou substancias reconhecidas como especifico contra a anemia perniciosa".

Foram necessarias mais dez anos para que tal substancia fosse encontrada. Nesse meio tempo, o extrato de figado do dr. Clark não somente salvou a vida de meio milhão de enfermos como tambem serviu de ponto de partida para as pesquisas do dr. Otto Wieland.

Wieland esperava separar, pacientemente, os elementos ativos dos inativos, mas se via em dificuldade para distinguir uns dos outros. Não se dispunha, na epoca, de metodos eficientes para tal fim, quer quimicos, quer biologicos, e ainda não fôra descoberto o metodo de ensio miciobiologico da dra. Mary Shorb porteriormente utilizado na cristalização da vitamina B12, partindo do figado. O unico meio de se fazer as experiencias era aplicar o produto em um ser humano, mas, mesmo assim, esse ser humano deveria estar extremamente debilitado, a ponto de apresentar um teor reduzidissimo de globulos sanguineos. Se uma das frações isoladas fosse ativa, o teor dos globulos sanguinos aumentava consideravelmente e tal fração passava a ser usada como ponto de partida para outras experiencias de purificação, e assim sucessivamente.

Um grupo de cientistas sob a direção do dr. Brian T. Hutchings, descobrira o isolara o acido folico, tomando o figado como ponto de partida. O produto deu resultados maravilhosos no tratamento do "spreu" e esperava-se que o mesmo ocorresse no tratamento da anemia perniciosa. Os ensaios clinicos demonstraram que, em alguns casos, o teor do globulos sanguino aumentava de maneira satisfatoria, mas, infelizmente, não havia melhoria dos sintomas neurologicos. A chave do misterio continuava oculta.

As pesquisas de Wieland foram, a principio, lentas, como não podiam deixar de ser. Nos Estados Unidos, onde a população é bem alimentada, não era facil encontrar-se gente atacada de anemia perniciosa. Mas, por isso mesmo, Wieland não perdia uma oportunidade de aplicar o produto que estava pesquisando a um paciente que surgisse.

Numa vespera de Natal, ao voltar para a casa, carregado de presentes para a familia, Wieland recebeu um telefonema urgente do laboratorio, onde o dr. Clark, encarregado das pesquisas clinicas, recebera, por sua vez, um telegrama do dr. Tom Spies, procedente de Cuba, comunicando haver localizado uma pessoa atacada de anemia perniciosa.

Tendo em vista as informações sobre o caso, contidas no telegrama, Wieland resolveu partir imediatamente para Cuba, por via aérea e, lá chegando, verificou que valera a pena fazer a viagem.

De fato, o paciente, um velho de 65 anos, que fôra hospitalizado depois de acamado há três meses, recebeu uma dose de 1 c. c. de "Fração de figado especial", preparada por Wieland na vespera de Natal, e melhorou rapidamente. Foram suficientes 30 gotas do produto para que o paciente tivesse alta do hospital.

"Foi esse — disse Wieland — o presente de Natal mais agradavel que recebi em toda a minha vida".

No mês de março seguinte, Wieland conseguiu preparar uma fração ainda mais refinada, que foi aplicada em uma paciente do Estado de Alabana, que vinha recebendo injeções de figado há muitos anos, mas cujo organismo se tornara alergico a tal tratamento.

A "fração especial" de Wieland produziu um resultado extraordinario. Em vinte dias, apenas, a paciente teve alta.

O fato ocorreu no dia 2 de abril de 1948. No dia 6 do mesmo mês, a Merck & Cia. anunciou ter encontrado a solução: a preparação da vitamina B12 cristalina, partindo do figado. Esse fato deveria ter marcado o fim das pesquisas de Wieland, mas isso não seria aconselhavel levar-se em consideração o fato de milhares de litros de caldo rico em vitamina serem esperdiçados na fabricação da auroemicina. Era bem possivel que a vitamina B12 estivesse sendo atirada fora, de mistura com outras.

Quando ficou evidenciado a relação estreita entre o chamado "fator proteina animal" e a vitamina B12, o dr. J. R. Williams, que fôra nomeado diretor de pesquisas da Lederle, após o falecimento do dr. SubbaRow, encarregou Wieland e seu colega Whitchill de trabalharem juntos para o isolamento da vitamina B12 partindo do caldo vitaminoso.

Já se dispunha, então, do metodo de ensaio microbiologico, que evitava a lentidão das experiencias realizadas em pacientes humanos. Cada fração preparada podia ser experimentada imediatamente e logo se verificou que o caldo vitaminoso continha a vitamina B12.

Certa manhã, ao chegarem ao laboratorio, o dr. Whitchill e sua assistente encontraram Wieland, exausto, depois de passar a noite inteira trabalhando.

"— Vejam! —" disse ele, apontando para o microscopio e mal dominado a emoção.

Emoção mais que natural, pois, no microscopio, se encontravam os cristais da vitamina B12, obtida com o caldo da auromicina.

EM CORES ALEGRES



Lindo modelo com estamparia de cores alegres. A saia bem armada, é usada com anagua de tafetá. Criação de Capri Originals, para o N. Y. Dress Institute. (TRANS WORLD)

Nova delegacia regional do SESI

Em virtude do extraordinario desenvolvimento industrial de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul, o que promove a correspondente ampliação dos serviços sesianos nesses municipios, decidiu o sr. Antonio Devisate, diretor do Departamento Regional, criar, com sede na primeira daquelas cidades, uma delegacia regional da entidade. Para o cargo de delegado regional do SESI em Santo André foi nomeado o sr. Juvenal de Oliveira Ferrinho, que exercia identicas funções em São Carlos.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Na Vila Mascote, junto ao asilo de indigentes, a Assistencia Vicentina aos Mendigos mantem, para tuberculoses pobres do sexo feminino, o Sanatorio Nossa Senhora de Lourdes, cujo movimento em março foi o seguinte: — existiam no dia 1, 117; entraram, 15; obtiveram alta, 6; faleceram, 8; passaram para abril, 118.

Foram feitas 23 radiografias, 290 radioscopias, 156 insuflações de pneumotorax; 836 injeções intramusculares, 227 injeções endovenosas; 1 operação de frenicectomia; 77 curativos; 57 aplicações de raios ultravioletas; e administrados 230 medicamentos por via oral.

As inscrições de contribuintes mensais da Assistencia poderão ser feitas à rua Aureliano Coutinho, 18, ou pelo telefone 51-7613.

Aguardada com invulgar interesse a apresentação do selecionado brasileiro no Pan-americano

Domingo à tarde, em Santiago do Chile, a estréia contra a seleção do Mexico — Treiam os brasileiros preparando-se para o importante confronto

Finalmente, domingo à tarde, os esportistas chilenos terão oportunidade de conhecer as possibilidades da representação brasileira no panamericano que se realiza em Santiago. De acordo com as noticias vindas da capital andina, ha um interesse incomum entre os aficionados do Chile pela exibição do selecionado nacional.

Como se sabe, o adversario da seleção da C.B.D. será o selecionado do Mexico. Trata-se de conjunto integrado por valores que ainda não atingiram nivel tecnico apurado. Contudo, os mexicanos batem-se com bravura, marcam com segurança e por isso surgem sempre como adversarios dificeis para qualquer "onze" categorizado.

PRECAUÇÃO DOS BRASILEIROS

Como se sabe, a representação brasileira vem sendo apontada como o conjunto mais eficiente do certame. Ha tanto otimismo entre os cronistas esportivos que se encontram em Santiago em relação às nossas possibilidades que se chega a admitir que dificilmente deixaremos de conquistar o cetro. Felizmente o tecnico Zezé Moreira conseguiu incutir no espirito de nossos jogadores que todos os adversarios devem ser encarados como perigosos, tal o interesse de vitoria sobre a representação brasileira que eles alimentam. Um sucesso de qualquer das seleções que disputam o panamericano sobre o conjunto da C.B.D seria dos mais significativos, até porque somos apontados como os maiores valores, no continente, na pratica do futebol. Chega-se assim à conclusão de que contra o selecionado do Brasil, os antagonistas recorrerão a todos os esforços na tentativa de um possivel sucesso. Acontece, entretanto, que os brasileiros estão precavidos. Sabem os nacionais que as lutas que terão de sustentar são das mais arduas. Mas, entrarão em campo com o firme proposito de não decepcionarem os milhões de patricios que aqui estarão "torcendo" freneticamente pelo seu sucesso. Com isso, ao que se espera, mexicanos ou panamenhos, peruanos, chilenos e até os uruguaios terão de jogar muito e de contar ainda com uma tarde propicia para escapar ao revés.

TREINAM OS BRASILEIROS

Segundo noticias vindas do Rio, o tecnico Zezé Moreira teria informado aos cronistas esportivos guanabarinos momentos antes do embarque que pretendia promover hoje na capital chilena, um ensaio. Na hipotese dos jogadores revelarem disposição o exercicio seria de conjunto e, em caso contrario a pratica seria individual.

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA BRASILEIRA

O embaixador brasileiro em Santiago, o diplomata Freitas Vale, homenageará hoje, à tarde ou à noite, a delegação brasileira. Dirigentes e jogadores seriam recebidos na embaixada do Brasil, onde lhes seria oferecido um coquetel.

Destacada atuação das esgrimistas cariocas

Mais um lance cumprido no certame maximo nacional — Afif Salum destacou-se entre as componentes da representação paulista — Os resultados

Com o comparecimento de um publico apreciavel e seleto, prosseguiram as provas do Campeonato Brasileiro de Esgrima, que vêm sendo realizadas na Galeria Prestes Maia, sob os auspicios da Confederação Brasileira de Esgrima.

A competição destinada às praticantes do esporte fidalgo, pelas caracteristicas que lhe são peculiares, logrou despertar vivo interesse nas rodas esportivas da Capital, e as demonstrações proporcionadas nos diversos confrontos corresponderam amplamente, porque todas as concorrentes, sem exceção, deram provas de grande conhecimentos, paralelamente ao excelente grau de preparo que demonstraram.

Nos cotejos por equipes as guanabarinas lograram amplo exito, ao superarem as gauchas e paulistas que foram as demais participantes do empreendimento. Por seu turno a equipe bandeirante logrou sobrepujar a representação gaucha, destacando-se, entre as componentes da equipe de S. Paulo, Afif Salum, que saiu invicta nas pugnas que manteve com as sulinas.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados obtidos na prova de florete, por equipe, destinada à classe feminina:

CARIOCAS x GAUCHAS — Vencedoras: Cariocas, 2 pontos de equipe. Cariocas — Maria Eugenia Xavier 3 vitorias e 0 derrota; Iolanda Coutinho de Moraes 1 vitoria e 2 derrotas; Ieda Coutinho 3 vitorias e 0 derrota. Gauchas — Leony Herzog 1 vitoria e 2 derrotas; Ilse Blasehke 2 vitorias e 1 derrota; Lois Wentzel 0 vitoria e 3 derrotas.

PAULISTAS x CARIOCAS — Vencedoras: Cariocas, 2 pontos de equipes. Cariocas — Maria Eugenia Xavier 3 vitorias e 0 derrotas; Iolanda Coutinho de Moraes 1 vitoria e 2 derrotas; Ieda Coutinho 3 vitorias e 0 derrotas. Paulistas — Enia Arantes 1 vitoria e 2 derrotas; Afifi Salum 1 vitoria e 2 derrotas; Dora Piero 0 vitoria e 3 derrotas.

PAULISTAS x GAUCHAS — Vencedoras: Paulistas, 2 pontos de equipe. Paulistas — Afifi Salum 3 vitorias e 0 derrotas; Celia Pascoal 2 vitorias e 1 derrota; Maria Kolos 2 vitorias e 1 derrota. Gauchas — Leony Herzog 1 vitoria e 2 derrotas; Ilse Blasehke 2 vitorias e 1 derrota; Lois Wentzel 0 vitoria e 3 derrotas.

Obdulio Varela contundido

SANTIAGO DO CHILE, 3 (AFP) — O zagueiro do Uruguai, Obdullio Varela, sofreu domingo ultimo uma luxação no ombro esquerdo, como consequencia de um encontro com o vanguardeiro peruano Valeriano Lopes. Ainda não se sabe se Varela poderá atuar no proximo encontro, porem os medicos esperam que poderá fazê-lo nas duas ultimas partidas.

SERIA ANTECIPADO O JOGO BRASIL-URUGUAI

SANTIAGO DO CHILE, 3 (Especial para News Press) — Os diretores da Federação Chilena de Desportos estão envidando esforços para a antecipação do jogo entre o Brasil e o Uruguai para o dia 15 do corrente. Entretanto, os uruguaios não aceitam tal decisão, desejando o cumprimento da tabela, segundo a qual o jogo deve efetuar-se no dia 16. Todavia, o presidente do Chile, sr. Gonzalez Videla, pretende instituir o dia 16 — que é o "Dia Pan-Americano" — como feriado e desse modo o Brasil jogará em homenagem à data. A Federação Chilena notificou ainda a CBD que Gimenes Molina não serve para arbitro, pois somente poderão ser utilizados árbitros ingleses. Desse modo, o Brasil não enviará nenhum arbitro de futebol ao Chile.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS PARA O PALMEIRAS — Tambem o Palmeiras acaba de ser beneficiado pela Caixa Economica, conseguindo o emprestimo de cinco milhões de cruzeiros. A transação já foi concluida, estando, portanto, os dirigentes do clube do Parque Antartica aptos a dar inicio à construção do grupo de piscinas, cujo projeto já foi aprovado pelos poderes competentes.

* * *

TEIXEIRINHA IRREDUTIVEL — Dentre os "cracks" que ainda estão sem contrato no São Paulo, Teixeirinha é o que faz mais exigencias. O veterano defensor do tricolor mantem-se irredutivel em seu ponto de vista, solicitando dezoito mil cruzeiros mensais, enquanto o clube das três cores, em contra proposta, está disposto apenas a pagar doze mil cruzeiros mensais. O "impasse" continua, pois ambas as partes teimam e mnão ceder terreno em suas pretenções.

* * *

CONTRA OUTRO XV DE NOVEMBRO — Mais um embate amistoso acertou o São Paulo no "hinterland". Tendo sido derrotado por larga margem de pontos no jogo que manteve contra o XV de Novembro, de Piracicaba, prepara-se o tricolor para enfrentar o outro XV de Novembro, de Jau, no proximo domingo. Trata-se, sem duvida alguma, de uma grande oportunidade para o clube do Canindé desforrar-se do revés que sofreu na ultima semana

* * *

TOUGUINHA SEGUIRA' COM O CORINTIANS — O centro-medio Touguinha ainda está afastado das atividades esportivas. Todavia, embora na reserva de Goiano, Touguinha seguirá com a delegação do Corintians à Europa, pois já foi providenciada a extração do passaporte do "crack" gaucho, que teve de apelar até para os associados para integrar a delegação do campeão paulista, uma vez que os dirigentes do alvi-negro não concordaram com a sua indicação. Touguinha prometeu fazer barulho, tendo mesmo organizado uma lista de socios do Corintians que pediam sua inclusão no plantel organizado eplo tecnico Rato. O "trabalho" surtiu efeito, sem duvida alguma...

Inicia-se hoje a disputa do Campeonato Estadual de Natação

Na piscina do Pacaembu o importante empreendimento da aquatica paulista — Okamoto constituirá uma das grandes atrações da etapa inaugural — A presença de Wanda de Castro nos 200 mts. — Outros informes

Inicia-se hoje à noite, sob os auspicios da Federação Paulista de Natação, a disputa do certame maximo estadual, um empreendimento que vinha sendo aguardado com vivo interesse nas rodas aquaticas bandeirantes, desde a interrupção determinada pela preparação dos "ases" que participaram dos cotejos nacional e sul-americano.

O programa a ser cumprido na noite de hoje e nas tardes de amanhã e domingo é dos mais sugestivos, devendo, portanto, atrair à piscina do Estadio Municipal do Pacaembu' um publico numeroso e entusiasta, tudo dependendo, não resta duvida, das condições do tempo, pois que a grande piscina bandeirante não dispõe de abrigo para a assistencia.

Varias atrações estarão reservadas aos apreciadores dos concursos aquaticos, entre os quais podemos destacar a participação de Tetsuo Okamoto, campeão sul-americano, que se apresentará como favorito na prova de 400 metros, nado livre. No setor feminino teremos Vanda de Castro, nos 200 metros, nado de peito, especialidade em que conseguiu o vice-titulo, no recente certame continental de Lima.

O campeonato prosseguirá nas tardes de amanhã e de domingo, com mais duas promissoras etapas do programa organizado pela F. P. N., sendo que na tarde de amanhã a complementação estará a cargo dos saltadores de plataformas, entre os quais destacamos Osvaldo Lopes Fiore, campeão sul-americano da especialidade.

OS DIRIGENTES

Na direção tecnica deste empreendimento a F. P. N., contará com a colaboração dos seguintes esportistas: arbitro geral, Caetano B. Liberatore; anotadores, Pedro L. Silveira e João Podboy Jr.; juiz de partida, Carlos de Castro; controle de raia, Moacir Braga e Raimundo Moussalli; cronometristas: José Maccori, Domingos Carvalho, Alexandre Kupper, D. Vegila Gragnolli, Caio Ribeiro, Frederico Koelle, d. Tilly Ribeiro, Dirce S. Durazzo, Celeste de Abreu, Julio Borella, Aldo Daprá, Rubens Lima Pereira, Rui Ohatake, Mario Xavier e Ariosto Martire.

AS PROVAS DE HOJE

A primeira fase do certame, a ser cumprida na noite de hoje, contará com as seguintes provas:

100 metros — Nado livre — Masculino.

200 metros — Nado de peito — Feminino.

200 metros — Nado de peito — Masculino.

200 metros — Nado de costas — Masculino.

Revezamento de 4x100 metros — Nado livre — Feminino.

400 metros — Nado livre — Masculino.

A SEGUNDA FASE

A segunda fase do campeonato estadual será desenvolvida na tarde de amanhã, com a realização das seguintes provas:

100 metros — Nado livre — Feminino.

Revezamento de 4x200 metros — Nado livre — Masculino.

200 metros — Nado de costas — Feminino.

100 metros — Nado de costas — Masculino.

800 metros — Nado livre — Masculino.

400 metros — Nado livre — Feminino.

Revezamento de 3x100 metros — Três estilos — Masculino.

Após as provas de natação, ainda na piscina do Pacaembu', serão efetuadas as provas do certame maximo de salto ornamentais, que congregará os epecialistas em plataformas.

O ENCERRAMENTO

O cotejo será decidido na tarde de domingo, com a execução de um programa altamente promissor e que reunirá as seguintes competições:

200 metros — Nado livre — Masculino.

200 metros — Nado livre — Feminino.

1.500 metros — Nado livre — Masculino.

100 metros — Nado de peito — Feminino.

100 metros — Nado de peito — Masculino.

100 metros — Nado de costas — Feminino.

Revezamento de 4x100 metros — Nado livre — Masculino.

Revezamento de 3x100 metros — Três estilos — Feminino.

As provas de saltos ornamentais, com a participação dos especialistas em trampolins, serão efetuadas no periodo da manhã, tambem na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu'.

O CHILE BATE O PERU' NO PAN-AMERICANO DE FUTEBOL

VITORIA POR 3 X 2 — PORMENORES DA PARTIDA

SANTIAGO DO CHILE, 2 (A. F. P.) — Em disputa do Campeonato Pan-Americano de Futebol, o Chile derrotou ontem o Peru pela contagem de 3 a 2.

SANTIAGO DO CHILE, 2 (A. F. P.) — A partida entre o Chile e o Peru iniciou-se às 18 horas de ontem. Aos seis minutos, Tello abandonou o campo, devido a uma luxação, sendo substituido por Andolo Manuel Munoz, na equipe chilena. Aos 13 minutos, Barbadillo surpreende a defesa chilena, conquistando o primeiro tento peruano. Depois de demoradas acões, aos 31 minutos, Prieto empata a partida, cujo primeiro tempo se encerra com o escore de 1 a 1. A defesa peruana atuou muito bem, ao passo que a defesa chilena esteve mais fraca que nas partidas anteriores. Em compensação, a linha avançada local atuou com oportundade.

Na segunda fase, o Chile marcou o tento que lhe daria a vitoria pela contagem de 2 a 1.

COMO A "UP" VIU O JOGO

SANTIAGO DO CHILE, 3 (U. P.) — Perante publico de 40.000 pessoas a seleção de futebol do Chile derrotou a do Peru por 3 a 2. A primeira fase terminou com o "score" de 1 a 1.

A partida teve inicio às 18 horas e 3 minutos, sob a arbitragem do inglês Aldriadge. As equipes eram as seguintes: Chile — Fernandez, Farias, Roldan, Yori, Saez, Cortez, Hormazabal, Prieto, Melendez, Tello e Diaz. Peru — Ormeno, Brush, Delgado, Heredia, Govenechea, Rosasco, Lazon, Babadillo, Lopez, Drago e Torres.

Aos vinte e três minutos, o meia direita peruano Babadillo, concluiu com exito uma arremetida da vanguarda do Peru, marmando o primeiro tento da noite.

Nove minutos depois do "gol" peruano, os chilenos organizam uma ofensiva da qual se aproveita o meia direita Prieto para empatar a luta.

A segunda fase teve inicio com a mesma toada de jogo. Os chilenos procurando superar o entusiasmo peruano, passaram a atuar mais coordenados, até que surgiu uma penalidade maxima na area do Peru. Melendez cobra a infração, aos seis minutos, e obtem o segundo ponto para suas cores. Os peruanos voltam a marcar, empatando a luta, mas a dois minutos do final do embate, Cremaschi que havia substituido Prieto, arrancou a vitoria com um tento de boa feitura.

ZEZE' PROCOPIO ESTA' DISPOSTO A TREINAR UM CLUBE PAULISTA

Radicou-se em nossa capital o veterano futebolista montanhês

Zezé Procopio marcou época em nosso futebol. Dono absoluto da asa-média direita em todas as agremiações que defendeu, tendo tambem oportunidade de representar nossas cores em gramado do Exterior, Zezé grangeou em torno de si a simpatia dos esportistas brasileiros.

Abandonando as chuteiras, Zezé dedicou-se à profissão de tecnico, projetando-se como entendido no assunto, pois conseguiu fazer do Botafogo, de Ribeirão Preto, uma potencia, levando-o à finalissima do certame da Segunda Divisão.

Deixando aquela cidade por motivos imperiosos, o destacado "crack" montanhês radicou-se em São Paulo, onde reside com seus familiares.

Um encontro casual do reportes com o grande futebolista do passado deu ensejo a que Zezé Procopio falasse sobre o esporte das multidões, afirmando que se sente saudoso dos gramados, aos quais espera retornar como tecnico de uma agremiação bandeirante.

Portanto, para quem precisar de um tecnico, eis aí Zezé Procopio, que é de fato conhecedor do "metier", podendo desempenhar suas funções com grande exito, uma vez que qualidades não lhe faltam para a espinhosa missão.

ARRECADAÇÃO DO PAN-AMERICANO

SANTIAGO DO CHILE, 3 (AFP) — A arrecadação realizada até a quarta rodada do Campeonato Pan-Americano de Futebol ascende a 10.391.020 pesos com uma assistencia de 160.162 pessoas.

A tabela das condições é a seguinte: — Chile e Uruguai, 4 pontos; — Peru, 2 pontos; — Mexico e Panamá, 0 pontos; — Brasil, 0 pontos (sem estrear ainda).

O jogador que mais gols fez até agora é o peruano Valeriano Lopes, com 6 tentos, vindo depois Andrés Prieto, do Chile e Omar Miguez, do Uruguai, com 4 cada um.

CONVIDADO O SÃO PAULO PARA JOGAR EM RIBEIRÃO PRETO

O Botafogo quer enfrentar o tricolor na proxima quinta-feira

Os dirigentes do Botafogo, de Ribeirão Preto, estão envidando todos os seus esforços para conseguir a anuencia dos proceres do tricolor em disputar uma peleja amistosa naquela cidade na proxima quinta-feira. Os entendimentos estão bem adiantados, tudo indicando que o quadro misto do São Paulo estará em ação em Ribeirão Preto, atendendo, dessa maneira, à solicitação dos esforçados paredros do clube treinado pelo veterano Roberlinho, que estão desejosos de conhecer os novos valores que o gremio do Canindé possui em suas fileiras.

REGRAS INTERNACIONAIS DE HOQUEI SOBRE PATINS

Adotadas pela Federação Paulista de Hoquei e Patinacão as regras internacionais de hoquei sobre patins, em vigencia no certame do esporte do estique do corrente ano, verificamos, nas disputas dos primeiros jogos realizados no ginasio do Pacaembu, que nem todos os jogadores sabem interpretá-los, talvez, por não terem tomado conhecimento das mesmas.

Com o objetivo de cooperar com a entidade mentora da atraente modalidade esportiva e, visando evitar que surjam novos atritos e desinteligencias, como as verificadas no jogo em que se defrontaram o C. A. Ipiranga e a S. E. Palmeiras, quando diversos elementos insurgiram-se, por ignorancia, contra as decisões do juiz, resolvemos publicá-las, a fim de que em futuras partidas não se verifiquem mais, cenas e gestos, que só prejudicam o esporte e desabonam os que os praticam.

CAPITULO I

DEFINIÇÃO

Artigo 1.o — O jogo de hoquei em patins é disputado entre dois quadros de cinco jogadores cada um, sobre um rinque de madeira, asfalto ou cimento, de preferencia em recinto fechado ou então ao ar livre. O piso polido ou encerado é interdito.

O rique é limitado nos seus quatro lados por uma parede ou tabelas de madeira tendo a altura minima de 10 (dez) centimetros. Cada grupo ocupa a metade do rinque que lhe for designada por sorte e tenta com a ajuda do estique fazer penetrar a bola na balisa do adversario. As duas balisas serão colocadas em cada uma das extremidades do rinque. O grupo que tiver marcado maior numero de gols será o vencedor. Um arbitro será encarregado de fazer respeitar as regras, superintendendo o jogo, auxiliado por cronometristas e juizes de balisa.

§ Unico — A sorte para a escolha de campo será tirada da seguinte maneira: o capitão de um grupo atira seu estique ao capitão do grupo adversario que o segura pelo cabo com uma das mãos. A seguir, o capitão que atirar o estique segura-o tambem pelo cabo colocando sua mão logo acima e encostada à do outro capitão, que já o estava segurando e, assim sucessivamente, até chegarem ao fim do estique. Nessa ocasião, aquele que estiver segurando o estique será o vencedor, com direito a escolha do campo.

CAPITULO II

UTENSILIOS DO JOGO

Artigo 2.o — O rinque será marcado segundo o diagrama anexo as presentes regras, tendo em atenção as dimensões exatas que nele estão anotadas.

As dimensões, maximas e minimas, dos ringues onde se podem disputar encontros internacionais, são as seguintes:

Comprimento: maximo 40 metros; minimo 30 metros.

Largura: maxima 20 metros; minima 15 metros.

Artigo 3.o — O estique — Deve ser de madeira com 5 cm. de diametro. O seu comprimento não poderá ser superior a 115 cm., nem inferior a 90 cm., medida esta tomada pelo lado exterior da curva. Não deve ter reforço de metal e o seu peso não deve exceder de 500 gr. E' permitido o uso de ligaduras.

O arbitro deverá exigir de todo o jogador que não possua um estique regulamentar, a sua substituição.

Artigo 4.o — A balisa — Consiste numa caixa que deve ter 92 cm. de altura interior e 125 cm. de largura interior. A profundidade na parte superior da balisa é de 35 cm. e na parte inferior de 92 cm. (esta ultima dimensão é igual à altura da balisa).

A balisa deve ser feita de caixilhos de madeira, fixos nos angulos. A parte superior, o fundo e os lados, devem ser cobertos por uma rede suficientemente forte para resistir ao embate da bola enviada com bastante força. Uma rede de corda deve ser suspensa no interior da balisa e na sua parte superior a uma profundidade de 35 cm., medida esta tomada desde a barra transversal superior. Esta rede medirá 92 cm. de altura e 125 cm. de largura e só será fixa pela sua parte superior para pender livremente sobre o chão e tem o fim de impedir o ricochete da bola.

Os postes e a trave terão de frente a largura de 8 cm. e serão pintados com qualquer cor viva.

Uma balisa será colocada em cada uma das extremidades do rinque, em frente uma da outra. O espaço atrás das balisas não poderá ser inferior a 1 m. e nem superior a 7 m.

A balisa não poderá ser coberta por coisa alguma que possa tapar a visão do juiz de meta.

(Continua)

Pugilismo nos EE.UU.

WASHINGTON, 3 (UP) — Gene Smith venceu, por pontos, Glen Flanagan numa luta de dez assaltos que travaram esta noite, nesta cidade.

Smith pesou 128 libras, uma a menos que Flanagan.

5 POR DIA...

1 — Os irmãos Prado — Armando, Mario e Juvenal — foram famosos jogadores do nosso primitivo futebol. Brilharam no E. C. Internacional. O dr. Armando Prado, além de jogador e arbitro, destacou-se como mentor. Foi presidente da Liga Paulista de Futebol em 1904.

2 — Em 1512, na Inglaterra, foi instituido o primeiro premio — chalenge — para os vencedores em corridas de cavalo. Reinado de Henrique VII. O premio consistia em uma bola de algodão adornada de flores, colocada na ponta de uma lança. O vencedor guardava essse troféu até ser arrebatado por outro. Chamava-se "Saint George's Bell". Tempos depois foi substituido por um sino de madeira que, com o correr dos tempos, passou a ser de prata e, por fim, de ouro. Daí então, era costume, nas igrejas, repicarem os sinos em honra ao vencedor, quando a prova era um "Grande Premio"...

3 — O "Autodromo 17 de Outubro", inaugurado a 9-3-952, na Argentina, em Buenos Aires, passa a ser o maior do mundo. Possui acomodações para 400.000 pessoas! Ao todo, são 5 largas pistas cujos comprimentos, em metros, são: 2.136,31, 3.139,35, 3.912,36, 3.934,11 e 4.706,93. Esta ultima é destinada a corridas internacionais. Admitem os peritos que nessa pista o recorde pode ser aproximadamente de 130 quilometros por hora. Todavia, as pistas apresentam algumas irregularidades graves, principalmente nas curvas. São bem inferiores às de Interlagos, notadamente por serem demasiado perigosos, pois não oferecem grande segurança aos corredores.

4 — O estadio de Berlim, para as Olimpiadas de 36, a XI da Era Moderna, constitui a primeira realização arquitetonica esportiva com um perfeito equilibrio entre as exigencias de estilo e de forma.

5 — Ao terminar o Campeonato Sul-Americano de 1919, no Rio, no qual os brasileiros triunfaram, a bola do ultimo jogo — desempate Brasil - Uruguai — foi colocada em uma redoma de vidro, na sede da Cebede e as chuteiras de Friedenreich expostas em uma vitrina da rua do Ouvidor — L. S.

Associação Brasileira de Tecnicos de Natação

Por ocasião da disputa do Campeonato Brasileiro de Natação, realizado em Belo Horizonte, foram eleitos os seguintes corpos dirigentes da A. B. T. N., para o bienio 1952-1953: — diretoria — presidente, Alaor Pacheco Ribeiro; — vice-presidente, João Podboy Junior; — secretario, Anibal Machado; — tesoureiro, Glauco Milani; — Conselho Fiscal — Kani-ichi Sato, Henrique Nicolini e Plauto de Barros Guimarães; — delegados — em Minas Gerais Pedro Bambirra Neto; — no Estado do Rio e no Distrito Federal, Hildeberto Ramos Cavalcanti.

TROFEU "ARTUR BUSIN"

Por deliberação da Assembléia Geral Ordinaria da A. B. T. N. a entidade que congrega os tecnicos de natação do Brasil instituirá o Trofeu "Artur Busin", em homenagem ao preparador florestino recentemente falecido. Uma comissão, especialmente designada para isto, estudará o regulamento para a disputa desse premio destinado aos concorrentes de saltos ornamentais, que foi o esporte em que mais se destacou o saudoso tecnico.

CAMPEONATO INFANTO-JUVENIS

A Associação Brasileira de Tecnicos de Natação, por proposta de um dos seus associados, entrará em contato com as entidades que superintendem a natação no país, com o proposito de estudar uma formula que possibilite a todas as Federações Estaduais participar do Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil, evitando desta forma que continuem a interessar-se pelo certame numero tão reduzido de Estados, como ocorre atualmente.

SOCIA HONORARIA DA A. B T N

Desejando homenagear Artur Busin na pessoa de sua filha, Idamys Busin, a A. B. T. N. outorgou-lhe o titulo de socia honoraria, que lhe foi entregue simbolicamente durante as disputas do ultimo Campeonato Brasileiro de Natação.

Xadrez nos Estados Unidos

NOVA YORK, 3 (UP) — O campeão argentino de xadrez Miguel Najdorf venceu três e empatou três numa partida simultanea realizada no Clube de Xadrez de Manhattan. Os empates tiveram lugar com a antiga campeã feminina G. Gresser e dois outros enxadristas.

Raide Natal-Rio num iole a quatro

NATAL, 3 (ASAPRESS) — Noticias chegadas à esta capital dizem que os remadores que estão tentando o raide Natal-Rio num iole a quatro, permanecem cerca de 50 milhas distante do ponto de partida da segunda etapa, em consequencia do mau tempo. Logo que as condições atmosfericas melhorem, recomeçará a audaciosa jornada pretendendo chegar ao Recife até domingo.

Aterrissagem forçada do avião que conduzia o Norkopping

BORDEUS, 4 (AFP) — A equipe sueca de futebol de Norkopping, que se encontrava a bordo "DC3" norueguês, o qual teve uma aterrissagem forçada ontem em Mimizan, deixou, esta manhã, Bordeus, por via ferrea, com destino a Paris, de onde regressará para Paris. Quanto ao passageiro ferido — trata-se de um dirigente do Norkopping e não de um jogador — não pode ainda deixar o hospital. Recorda-se que essa equipe participou, há pouco, de um torneio de futebol na Espanha, defrontando-se com o clube colombiano Milionarios.

Atritos entre uruguaios e peruanos no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 3 (AFP) — Todos os comentaristas esportivos concordam em censurar a satividades anti-esportivas, registradas no encontro de domingo ultimo entre os uruguaios e peruanos. Acusam a equipe do Peru, a qual perdeu o controle, quando os uruguaios, depois de um minuto e meio do inicio da partida, marcaram o primeiro tento. Os orientais mantiveram a serenidade, o que lhes deu o triunfo. Todos os comentaristas fazem votos para que a partida de domingo seja uma exceção no atual torneio.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Telefone Resid.: 51-4055

Futebol britanico

LONDRES, 3 (AFP) — Mais de mil pessoas aguardavam a equipe do Newcastle United, na estação, quando ela regressou depois de se haver qualificado para a final da taça, ao vencer o Blackburn Rovers, por 2 a 1, ontem, em Leeds. A policia foi obrigada a proteger os jogadores contra o entusiasmo dos torcedores. Os dois irmãos chilenos George e Ted Robledo foram alvo de atenção particular, principalmente o primeiro, que foi a origem da vitoria de seu clube.

Chegam ao Chile os jogadores brasileiros

RIO, 3 (News Press) — Segundo informações telegraficas aqui captadas, chegaram hoje ao aeroporto oficial de Santiago do Chile os jogadores brasileiros que participarão do Campeonato Sul-Americano de Futebol. Como se sabe, na noite de ontem embarcou a delegação brasileira composta de jogadores, jornalistas e locutores esportivos que farão a cobertura informativa do certame. Zezé Moreira externou sua opinião à nossa reportagem, dizendo que julga estar o conjunto brasileiro em plena forma, o que garantiria o sistema de marcação por zona adotado por ele. Falamos com o campeão Ademir. O medico Pais Barreto revelou estarem os homens todos em perfeitas condições de saude, inclusive Pinga, embora se ressentisse da contusão de domingo. Os diretores do Conselho Tecnico da CBD revelaram ainda estarem plenamente confiantes no êxito de nossa equipe e isto constituiria uma surpresa para todos os concorrentes.

Dino e Gino treinaram na Portuguesa de Desportos

Deixaram boa impressão os ex-defensores do Palmeiras

A Portuguesa de Desportos ainda não acertou nenhum compromisso com agremiações do interior. Entretanto, nem assim os pupilos de Jim Lopes deixam de travar contato com a pelota, preparando-se, dessa forma, para o que der e vier. Anteontem, mais uma vez, os "lusos" estiveram no gramado realizando proveitoso treino coletivo que contou com a presença de todos os titulares, excepto dos que se encontram no Chile, à disposição do selecionado brasileiro.

Durante a pratica, pode a reportagem anotar a presença de Gino e Dino, defensores do Palmeiras e que estiveram emprestados ao XV de Novembro, de Jau', que se sagrou campeão do interior, ingressando na Primeira Divisão. Ambos os "cracks" treinaram com desenvoltura, demonstrando grande vontade em acertar no treino que poderia decidir a sua permanencia nas hostes do clube do largo São Bento.

Diante da atuação convincente de Dino e Gino, é provavel que ambos sejam contratados, pois os entendimentos iniciais já foram realizados.

O RACING, DE BUENOS AIRES, E A TAÇA RIO

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — A respeito das informações procedentes do Rio de Janeiro, anunciando que o Racing participará da Taça Rio, a ser disputada em julho, as autoridades do referido clube declararam à "France Presse" que, até o momento, não fôra adotada qualquer resolução sobre a possivel viagem da equipe ao Brasil.

Aqueles dirigentes destacaram que o Campeonato Profissional de Futebol começará no dia 6 do corrente, e que o Racing, depois de conquistar o campeonato de 1951, deverá esforçar-se para reeditar a façanha e isso o impediria de afastar-se do país, enquanto for disputado o certame. Não obstante, os referidos dirigentes assinalaram que existe a possibilidade, sem prejuizo do campeonato local, de que o Racing possa fazer uma viagem relampago, a fim de jogar no Brasil, porem, até agora nada se pode antecipar, uma vez que isso só poderá ser resolvido em uma reunião da comissão diretora.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 3 — Falando à imprensa, antes do embarque da delegação nacional para Santiago, onde participará do Campeonato Sul-Americano de Futebol, o tecnico Zezé Moreira disse, entre outras coisas, o seguinte: "Não prometo milagres, mas asseguro que tudo faremos para elevar o nome do futebol brasileiro".

Todos os componentes da delegação apresentaram-se animados, lamentando alguns a falta de tempo para um treinamento mais eficiente.

Entre os elementos que formam a seleção nacional encontram-se varios calouros, como Aratí, Rubens, Pinheiro, Cabeção e outros. Cabeção já jogou em Santiago, onde participou do quadro de amadores brasileiros que venceu o Campeonato Sul-Americano de sua categoria. Falando à reportagem, disse o jovem arqueiro corintiano: "Volto à Santiago disposto a conquistar outro titulo. Se for escalado para guarnecer a méta brasileira, tudo farei para corresponder à espectativa em nós depositada pelos brasileiros".

Outros jogadores manifestaram-se desejosos de desforrar a derrota que nos foi imposta pelos uruguaios no Campeonato do Mundo, tendo Rubens afirmado: "O Brasil tem contas a ajustar com os uruguaios. Creio que desforraremos em Santiago o revés sofrido no Maracanã. Se Deus quiser, voltaremos campeões".

O juiz espanhol Giménez Molina não seguiu com nossa delegação, por não ter aceito a Federação Chilena sua indicação.

— O Palmeiras e o São Paulo propuseram ao Gremio e ao Internacional de Porto Alegre, a realização de dois jogos naquela capital, na primeira quinzena deste mês. E' quase certo que esses jogos não se efetuarão, em virtude da falta de datas.

— Falando à nossa reportagem, o sr. Castelo Branco, presidente do conselho tecnico de futebol esclareceu: "Nenhum jogador convocado para a seleção brasileira é julgado inapto, poderá jogar pelo seu clube ou excursionar, devendo manter-se em tratamento até ficar em condicões fisicas perfeitas, quando irá a novo exame na Confederação a fim de ser estudado o seu aproveitamento para a disputa da "Copa Rio Branco".

A VITORIA NO CLASSICO DE DOMINGO PROXIMO DARA' A GUALICHO CREDENCIAIS PARA ENFRENTAR YATASTO

FAVORITO NA VERDADE O FILHO DE THE DRUIT, MAS TERA' ELE PROPRIO QUE CONSTRUIR A SUA VITORIA — TEVERE, UM GALOPADOR SEMPRE PERIGOSO, E GARIMPEIRO PODE TIRAR PARTIDO DA LUTA PREMATURA — MONTARIAS OFICIAIS PARA A SABATINA E PROVAVEIS PARA A DOMINGUEIRA — O FESTIVAL DE TROTE DE HOJE — OUTRAS NOTAS

Embora ligeiramente, afirmamos ontem, não ser facil para Gualicho o compromisso que sustentará domingo, à tarde, em Cidade Jardim, enfrentando, nos 2 quilometros do Grande Premio "Antonio Prado", os dois unicos adversarios que lhe deram Tevére e Garimpeiro. E voltamos, hoje, a tecer comentarios sobre o prometido "pega".

Gualicho, à luz do retrospecto e amparado por privados altamente recomendativos, com a propria imprensa tem noticiado, surge aos olhos do publico turfista como uma autentica "barbada". Na verdade, até a "catedra", os "entendidos" e os considerados tecnicos na materia vêem em Gualicho o ganhador eminente. Mas por outro lado, dada à condição da prova — não um verdadeiro mano a mano, mas um contra dois apenas — não poucos desses mesmos "catedraticos" chegam a pensar que a carreira se dará desfavoravel ao filho de The Druid. Será ele, por certo, atraido à luta, luta prematura, naturalmente, pela ausencia de um adversario que possa dar caça ao ligeiro Tevére, não permitindo a este, galopador como já demonstrou ser, por ocasião do G. P. "Governador do Estado", imprimir à prova o "train" que lhe convem. Isso, em outras palavras, quer dizer que Gualicho terá cedo ainda que "tratar dos papeis"; ele proprio terá que se lançar ao encalço do ponteiro, procurando criar para Tevére uma situação dificil e, para si, comoda; e terá ainda o potrinho que guardar reservas para "matar" o adversario ou com que se defender em qualquer eventualidade. Há ainda o perigo da terceira figura — o Garimpeiro, que pode se aproveitar das peripecias e aparecer, no final, com apetite de vitoria. Nunca é demais lembrar o velho rifão: "... quando dois brigam, um terceiro pode levar a melhor."

Oxalá a nossa previsão e o pensar de uma boa parte dos "entendidos" não encontrem fundamento. Oxalá possa o Gualicho do Manoel Branco transpor todas as peripecias contrarias e se impor com autoridade, aos adversarios, como espera o publico apostador. Só assim teremos, com certeza, mais um valor real para jogar frente aos invictos Yatasto e Sideral, no grande classico de maio proximo.

AS CHEGADAS NO HIPODROMO PRAIANO — SÃO VICENTE, 3 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados fotograficos das corridas de ontem no hipodromo local — 1.o pareo: Moysés ganhando de Poranga; a seguir, Lampejo à frente de Babett; Sampaulino derrotando facilmente Quico; Beltá com luz sobre Holbein; Luso ganhando bem de Guelfo e Inquieto; Frutuoso derrotando Grey Prince; Terrivel vencendo o pareo central à frente de Barilono e, finalmente, Ora! se impondo a Hughenet.

Valoriza o programa da domingueira a prova especial de eguas importadas

MONTARIAS ASSENTADAS PARA AS OITO CARREIRAS DO FESTIVAL

Estão combinadas as seguintes montarias para os oito pareos integrantes do programa da domingueira, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas. Ks.
1 Star Princess, O. Reichel 54
" Z. Bonilha, L. Osorio 54
2 Odemir, L. Gonzalez 56
3 Naya, R. Zamudio 54
(4 Elaém, XX 54
4(
(5 White Glass, S. Ferreira 54

2.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 900 metros — As 13.45 horas. Ks.
1 Fattori, L. Gonzalez 55
(2 Haut-le-Couer, S. Ferr. 55
2(
(3 Meu Crack, E. Garcia 55
(4 Fighting Son, R. Olguin 55
3(
(5 Dalul, C. Moreno 55
(6 Otage, J. Alves 55
4(
(7 Dagon, C. Bini 55

3.o PAREO — G. P. "Antonio Prado" — Cr$ 150.000,00 — 2.000 metros — As 14.15 horas. Ks.
1 Gualicho, O. Rosa 55
2 Tevere, S. Ferreira 59
3 Garimpeiro, L. Gonzalez 55

4.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14.45 horas. Ks.
1 Fair Brisk, L. B. Gonçal. 53
2 Nimbus, L. Gonzalez 55
(3 Naiade, J. Alves 53
3(
(4 Fair Baby, O. M. Fernan. 53
(5 Estrela D'Alva, Olguin 53
4(
(6 Nais, C. Moreno 53

5.o PAREO — "Carlos Paes de Barros" — Cr$ 70.000,00 — 1.400 metros — As 15,20 horas. Ks.
1 Brumosa, C. Moreno 59
" Rembha, E. Garcia 55
2 Retouche, O. Reichel 54
3 Pujanza, C. Bini 53
(4 Augusta, L. Gonzalez 59
4(
(5 Ricurita, S. Ferreira 55

6.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 15.55 horas. Ks.
1 Ibitina, D. Garcia 53
" Galecta, J. Alves 53
(2 Boy Scout, C. Moreno 55
2(
(3 D.I.P., R. Zamudio 55
(4 Cabochon, A. Nery 55
3(
(5 Urante, S. Ferreira 53
(6 Nafé, M. Signoretti 55
4(7 Dongué, E. Vieira 55
(8 El Chapado, B. Vallin 55

7.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 16.35 horas. Ks.
(1 Tripe Trepe, R. Zamudio 56
1(
(2 Palmar, H. Molina 58
(3 Eranio, C. Bini 58
2(
(4 Oleiro, R. Olguin 54
(5 Crateús, M. Signoretti 54
3(
(6 Advokeitor, D. Garcia 52
(7 Manitoba, O. V. Andrade 52
4(8 Lestrois, S. Ferreira 58
(" Mister Schuch, O. Rosa 54

8.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17.15 horas. Ks.
(1 Clemero, L. Gonzalez 55
1(2 Cartago, J. P. Sousa 55
(3 Eracleon, S. Ferreira 55
(4 Harachó, O. Rosa 55
2(5 Alsacia, F. Sobreiro 53
(" Carbonello, C. Moreno 55
(6 Utagió, A. Lucca 55
3(7 Glorious End, E. Garcia 55
(" Ciducha, N. Pereira 53
(8 Xande, R. Zamudio 55
(9 Aragel, C. Bini 55
4(
(10 Inesperada, M. Signoretti 53
(" Alicator, G. Greme Jr. 55

Marcas suaves nos apronts

EXERCICIOS EM BOM NUMERO, MAS TEMPOS EQUIVALENTES

Realizaram-se ontem, como de costume, os apronts dos concorrentes às provas da semana, em Cidade Jardim.

A pista, que se apresentava em boas condições, não possibilitou, entretanto, grandes marcas; os tempos registrados se equivalem, guardadas, naturalmente, as devidas proporções de classe e de distancia.

OS TEMPOS

Eis a relação de apronts anotados:

Alfafa — (C. Bini) — 500 metros em 30" 2/5;
Orfã — (L. Gonzalez) — 600 metros em 37";
Fornarina — (J. Alves) — 500 metros em 33", suave;
Diabinha — (C. Aurungo) — 700 metros em 46";
Amorosinho — (C. Napoli) — 700 metros em 46";
Oshalá — (F. A. Pereira) — 1.000 metros em 66";
Cravador — (J. P. Sousa) — 800 metros em 55", suave;
Jaguaré Assu' (Lad) — 700 metros em 45";
Ampero — (O. Rosa) — 800 metros em 51";
Marilia — (S. Ferreira) — 800 metros em 52";
Buraid — (C. Moreno) — 700 metros em 45" 2/5;
Jaguaré — (D. Garcia) — 700 metros em 45";
Baturité — (R. Zamudio) — 600 metros em 39";
Confetti — (L. Gonzalez) — 800 metros em 52";
Ipiranguinha ex-Bolivar — (O. Rosa) — 700 metros em 45";
Fargo — (L. Osorio) — 400 metros em 28";
Romid — (R. Zamudio) — 800 metros em 52" 2/5;
Lady Rose — (J. P. Sousa) — 700 metros em 47", suave;
Attacker — (O. Rosa) — 600 metros em 38";
Cancionero — (L. B. Gonçalves) — 800 metros em 51";
D'Artagnan — (D. Garcia) — 700 metros em 46";
Jaborandi — (J. P. Sousa) — 600 metros em 40";
Cassungo — (E. Garcia) — 700 metros em 44" 2/5;
Parceiro — (L. B. Gonçalves) — 600 metros em 40", suave;
Cirila — (C. Moreno) — 800 metros em 52";
Panoplia — (N. Pereira) — 700 metros em 45" 2/5.

JEQUITAIA E CONFETTI, com maiores possibilidades na sabatina

Pilotos oficiais para as sete provas do conjunto

Foram entregues ontem à Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo os seguintes compromissos de montarias para as carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 500 metros — As 14 horas. Ks.
1 Jequitaia, G. Greme Jr. 55
" Alfafa, C. Bini 55
2 Diferença, J. P. Sousa 55
(3 Florencantada, Sobreiro 55
3(
(4 Orfã, L. Gonzalez 55
(5 Faile, O. Rosa 55
4(
(6 Fornarina, J. Alves 55

2.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 14,30 horas. Ks.
1 Biancamano, C. Aurungo 56
" Diabinha, O. V. Andrade 54
(2 Avante, L. B. Gonçalves 56
2(
(3 Janira, G. Massoli 54
(4 Amorosinho, C. Napoli 56
3(
(5 Devassa, O. M. Fernan. 54
(6 Chapultepec, C. Taborda 56
4(7 Serra Bonita, D. Azevedo 54
(8 Oshalá, F. A. Pereira 56

3.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 15 horas. Ks.
1 Cravador, J. P. Sousa 58
(2 Helvita, O. Reichel 54
2(
(3 Cad. Eugenio, A. Altran 54
(4 Bueno Dicha, L. B. Gonç. 52
3(
(5 Magoa, C. Moreno 52
(6 Jag.-Assu, L. Gonzalez 54
4(
(7 Ampero, O. Rosa 52

4.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15,30 horas. Ks.
(1 Marilia, S. Ferreira 54
1(
(2 Balila, A. Pereira 56
(3 Moravia, G. Greme Jr. 56
2(
(4 Bizon, A. Cataldi 58
(5 Buraid, C. Moreno 54
3(6 Jaguaré, D. Garcia 58
(7 Araly, L. B. Gonçalves 52
(8 Etincelle, J. Alves 56
4(9 Giovana, F. Sobreiro 56
(10 Baturité, R. Zamudio 56

5.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,05 horas. Ks.
(1 Confetti, L. Gonzalez 58
1(
(2 Gondoleiro, A. Cataldi 54
(3 Impacto, S. Ferreira 54
2(
(4 Juriti, L. B. Gonçalves 54
(5 Ipiranguinha, O. Rosa 56
3(
(6 Ecopé, C. Moreno 58
(7 Fargo, L. Osorio 58
4(8 Romid, R. Zamudio 54
(9 Lady Rose, J. P. Sousa 56

6.o PAREO — Cr$ [illegible] 000,00 — 1.300 metros — As 16,40 horas. Ks.
(1 Attacker, O. Rosa 56
1(
(2 Cancionero, L. B. Gonçal. 56
(3 Win. Post, C. Moreno 56
2(
(4 D'Artagnan, D. Garcia 56
(5 Jaborandi, J. P. Sousa 56
3(
(6 Ponche Claro, O. Reichel 56
(7 Lutecia, L. Gonzalez 58
4(8 Cassungo, E. Garcia 58
(9 Mutiela, C. Bini 52

7.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 17.15 horas. Ks.
(1 Guapiruvu, S. Ferreira 56
1(
(2 Sem Medo, W. Garcia 58
(3 Parceiro, L. B. Gonçalves 58
2(
(4 Blue Moon, O. M. Fern. 50
(5 Cirila, C. Moreno 52
3(6 Jeitosa, R. Zamudio 54
(7 Panoplia, N. Pereira 54
(8 Rosseln, R. Corrêa 54
4(9 Carol, D. Garcia 58
(10 Fakir, J. Alves 56

* * *

O 1.o pareo será realizado na grama; os demais na areia.

O 2.o pareo é reservado a aprendizes.

O FESTIVAL DE TROTE DE HOJE

Oito pareos como sempre no conjunto — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias

A Sociedade Paulista de Trote voltará a fazer realizar corridas de trote, hoje, à tarde, em seu hipodromo de Vila Guilherme.

O programa, que, como de costume está integrado por oito provas, encerra, como ponto alto, o "handicap" de 2 quilometros para os tratadores da esfera classica, com a prometida participação de Future, Light, Mistero, Worthless, Alerte e Duque.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote desta tarde, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — 2.000 metros

Idaho está muito bem na prova e com boas possibilidades de vitoria. Marusca e Fanfula são os maiores nomes com relação à dupla, não podendo ficar de todo esquecido o Noble.

2.o Pareo — 2.000 metros

Soberano aqui ganhou facilmente, na 3.a-feira, e deve repetir. São ainda seus mais diretos adversarios Nelita e Worth Son Palam em Carioca.

3.o Pareo — 2.000 metros

Com a ausencia de Rouge El Noir, Otello parece dono da situação. Delphi está bem indicado para a dupla, mas Heliaco e até Atlanta não podem ficar à margem das cogitações.

4.o Pareo — 2.000 metros

Sonhador, Lucille e Joazeiro parecem os maiores nomes da carreira, não sendo facil a escolha da formula. Money está bem na turma e não poucas esperanças estão depositadas nas patas de Continental.

5.o Pareo — 2.000 metros

Future apanhou um pareo a jeito e dificilmente será batido. Agrada-nos a dupla com Light, que anda bem, mas não há como se negar possibilidades a Mistero.

6.o Pareo — 2.000 metros

Phoenix e Winona, muito embora no "handicap" de 60 metros, parecem as melhores indicações. Temos Jocosa e Gata como figuras secundarias, mas de certo respeito.

7.o Pareo — 2.000 metros

Lady, favorecida agora em relação a Cayman e Gay Lord, que na ultima 3.a-feira dela ganharam, pode colher desforra. São eles, entretanto, grandes adversarios. Há fé em Pure.

8.o Pareo — 2.000 metros

Particular apanhou boa oportunidade e parece senhor da situação. Pive perfila-se como seu mais direto adversario, havendo ainda muitas esperanças nas patas de Nina e de Heedful.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 13,30 horas — 2.000 metros.
(1 Idaho, L. Rotta 40
1)
(2 Henry, J. Fernandes —
(3 Charlotte, M. Locatelli —
2)
(4 Noble, S. Mendonça 40
(5 Marusca, J. Belfiore 20
3)(6 Oakland, G. Piacchi —
(7 M. America, C. Matar. —
(8 Fanfula, E. Andreini —
4)(9 Natalina, A. Vasconcelos —
(10 Chispa, A. Boscia 40

2.o Pareo — A's 14,00 horas — 2.000 metros.
(1 Nelita, A. Neves 20
1)
(2 Chiquita, N. Hipolito 20
(3 Soberano, S. Maximino 20
2)(4 Conga, C. Nappi 20
(5 Zonzo, XX —
(6 Carioca, S. Aranha 20
3)(7 Faisca, E. Andreini —
(8 Fortuna, J. Lorenzini 20
(9 Selva, J. Ambrosio —
4)(10 Cantor, A. Manzione 20
(11 Worth Son, J. Carpinelli 40

3.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.000 metros.
(1 Delphi, A. Luiz —
1)(2 Antias, J. Furtado —
(3 Worth, P. Santoni 20
(4 Atlanta, S. Aranha —
2)(5 Joni, J. Carpinelli —
(6 Regio, L. Rotta 40
(7 Heliaco, C. Matarazzo —
3)(8 Walkiria, M. Locatelli 20
(9 Chiquita, S. Mendonça 20
(10 Otello, J. Belfiore 40
4)(11 Charleston, J. Ambrosio 40
(12 Neusa, S. Sapienza —

4.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.000 metros.
(1 Sonhador, L. Rotta 20
1)(2 Rose-Mary, A. Petta —
(3 Cigana, M. Locatelli 20
(4 Lucillo, G. Piacchi 20
2)(5 Guarani, J. Carpinelli —
(6 Annabella II, XX 40
(7 Joazeiro, A. Vasconcelos 40
3)(8 Money, J. Belfiore —
(9 Tala, S. Aranha 20
(10 Continental, J. Pereira —
4)(11 Delfim, J. Lorenzini —
(12 Stray, J. Furtado 20

5.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.000 metros.
1 Future, V. Carillo 20
2 Light, L. Macarini 20
(3 Mistero, G. Piacchi —
3)
(4 Worthless, M. Bergomi —
(5 Alerte, J. Belfiore 20
4)
(6 Duque, M. Locatelli —

6.o Pareo — A's 16,00 horas — 2.000 metros.
(1 Phoenix, S. Sapienza 60
1)
(2 Fleet, R. F. dos Santos 20
(3 Jocosa, A. Neves —
2)
(4 Noiva, J. Ambrosio 40
(5 Gata, J. R. da Silva 20
3)
(6 Facon, J. Belfiore 40
(7 Winona, J. Furtado 60
4)(8 Moonstruck, S. Aranha —
(9 Dinah, M. Bergomi 40

7.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.000 metros.
(1 Gay Lord, G. Piacchi 60
1)
(2 Tonoka, G. Citti —
(3 Lady, J. Ambrosio 20
2)
(4 Colorado, S. Mendonça 60
(5 Pure, A. S. Correa 20
3)
(6 Sleeper, R. F. dos Santos 20
(7 Cayman, J. Belfiore 60
4)
(8 Nimble, C. Lemoine —

8.o Pareo — A's 17,00 horas — 2.000 metros.
(1 Particular, R. F. Santos 20
1)(2 Troika, J. Lorenzini 40
(3 Festim, V. Papaleo —
(4 Pive, J. Carpinelli 20
2)(5 Cheyenne, J. Belfiore —
(6 Austin, XX 60
(7 Nina, S. Aranha 60
3)(8 Estrela, E. Andreini 40
(9 Havaiane, M. Locatelli —
(10 Heedful, A. S. Correa 20
4)(11 Capitara, A. Frasol —
(12 E. Brother, C. Matarazzo 60

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
IDAHO	MARUSCA	FANFULA
SOBERANO	NELITA	WORTH SON
OTELLO	DELPHI	HELIACO
SONHADOR	LUCILLE	JOAZEIRO
FUTURE	LIGHT	MISTERO
PHOENIX	WINONA	JOCOSA
LADY	GAY LORD	CAYMAN
PARTICULAR	FIVE	NINA

TURF DAQUI E DE FÓRA

Realizar-se-á no Tattersall Paulista, a partir do dia 23 do corrente, como temos noticiado, o I Leilão de Cavalos Puros de Corrida, de São Paulo, iniciativa louvavel e cujos efeitos se farão sentir no desenvolvimento da criação do puro sangue inglês em nosso Estado.

Para esse certame foram inscritos 181 animais, compreendendo: reprodutores (sexos masculino e feminino) e animais em "training", e, ainda, um "yearling", oriundos de estabelecimentos de criação de diversos pontos do país e importados.

Apresentam lotes numerosos: em 1.o lugar, o sr. Candido G. de Paula Machado, com 34 concorrentes, incluida a representação do Stud Linneo de Paula Machado; em 2.o lugar, o sr. A. J. Peixoto de Castro Junior, com 24 concorrentes; em 3.o lugar, o sr. José Mario Cardoso de Almeida, com 12 concorrentes; em 4.o lugar, o sr. Mario D'Andréa, com 9 concorrentes; e, em 5.o lugar, o Stud Fazenda Nova, com 7 concorrentes.

Passando os olhos pela extensa lista dos animais que serão vendidos ao correr do martelo, encontramos algumas curiosidades — dentre os animais em "training", o mais alto preço (160 mil cruzeiros) está sendo pedido por Lady Lydia, que é uma filha de Requeté e Lydia; dentre as reprodutoras, a mais custosa é Hispale, uma filha de Trinidad (100 mil); dentre os reprodutores, o mais alto preço pedido (100 mil) o é por Britton. Por outro lado, serão oferecidos reprodutores varios por 10 mil, reprodutoras como Cañonera, Mabel e Opila, por apenas 2 mil cruzeiros, e dentre os em "training", ha muitos animais a preços convidativos, a 15, 20 e 30 mil, mas ha, tambem, um mais barato — apenas Cr$ 1,00 (um cruzeiro) é quanto pedem por Joazinho (Helium e Crieuse).

*

Segundo noticiam os jornais cariocas, a Diretoria do Jockey Club Brasileiro, por iniciativa da Comissão Tecnica, instituiu, em reunião de segunda-feira, o premio de 4.o lugar para os pareos ordinarios, a partir de 5 de abril. Interessante é registrar que a dotação é fixa, no valor de quatro mil cruzeiros, cabendo metade ao proprietario, sem dedução alguma, e outra metade ao Serviço Social do Jockey Club, instituição que ampparará todos os profissionais do turfe carioca.

Deste mês em diante, tambem será creditada, aos tratadores que trabalhem por conta propria, a importancia correspondente ao trato dos animais a seu cuidado, a qual será debitada ao respectivo proprietario.

*

Despachos telegraficos procedentes de Buenos Aires dam-nos conta de que Yatasto trabalhou, anteontem, na pista de San Isidro, dirigido por Leguisamo. Apesar de encontrar-se a pista em mau estado, Yatasto demonstrou condições de abordar os 3.000 metros.

O crack, segundo esses mesmos telegramas, está sendo preparado para intervir no G. P. "São Paulo".

HIPODROMO DO BONFIM

CUBA VENCEU O PREMIO "JOCKEY CLUB PARANAENSE"

CAMPINAS, 3 (CORREIO) — O Jockey Club de Campinas fez realizar, hoje, vitoriosa jornada, no velho Bonfim, acusando as diversas provas os seguintes resultados:

1.o Pareo — 1.600 metros

1.o Ipanema; 2.o Impia. Rateios: vencedor, Cr 75,00; dupla (24) Cr 27,00; placês, Cr$ 17,00 e Cr$ 12,00. Tempo 108" 3/10. Não correu Gibi.

2.o Pareo — 1.000 metros

1.o Morena; 2.o Clepsydra. Rateios: vencedor Cr$ 32,00; dupla (23) Cr$ 23,00; placês Cr$ 13,00 e Cr$ 11,00. Tempo: 66"7/10.

3.o Pareo — 1.000 metros

1.o Fair Beagle; 2.o Chupim. Rateios: vencedor Cr$ 16,00; dupla (13) Cr$ 56,00; placês Cr$ 11,00 e Cr$ 18,00. Tempo: 66".

4.o Pareo — 1.000 metros

1.o Barigui; 2.o Bucanero II; 3.o Caprichoso. Rateios: vencedor Cr$ 26,00; dupla (12) Cr$ 53,00; placês Cr 810,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 10,00. Tempo: 66".

5.o Pareo — 1.200 metros

1.o Cariatide; 2.o Marulho. Rateios: vencedor Cr $24,00; dupla (24) Cr$ 29,00; placês Cr$ 12,00 e Cr$ 12,00 Tempo 85"8/10.

6.o Pareo — 1.600 metros

1.o Pinkerton; 2.o Oh Lindo!. Rateios: vencedor Cr$ 11,00; dupla (24) Cr$ 22,00; placês Cr$ 11,00 e Cr$ 46,00. Tempo: — 105"5/10.

7.o Pareo — 1.300 metros

1.o Cuba (E. Vieira); 2.o Gury. Rateios: vencedor Cr 33,00; dupla (34) Cr$ 64,00; placês Cr$ 15,00 e Cr$ 49,00. Tempo: 85"2/10.

8.o Pareo — 1.200 metros

1.o Coraçá; 2.o Nagi; 3.o Friaca. Rateios: vencedor Cr$ 22,00; dupla (14) Cr$ 20,00; placês Cr$ 10,00, Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00. Tempo: 79"9/10. Não correram Bisturi e Teimoso.

Movimento geral de apostas: — Cr$ 886.710,00.

Portões: — Cr$ 905,00.

Raia de areia leve.

A CORRIDA NOTURNA GAVEANA

Resultados gerais das diversas carreiras

RIO, 3 ("Correio") — No hipodromo da Gavea tivemos ontem, à noite, a anunciada corrida noturna em homenagem à "Missão Cultural Portuguesa" que ora nos visita.

Publico numeroso acorreu ao hipodromo, apreciando os lances das justas travadas na pista de areia, com algumas chegadas que deixaram boa impressão entre os apostadores.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais dos diversos pareos:

1.o Pareo — 1.300 metros — 1.o, Obelia; 2.o, Macaúba — Rateios: vencedor Cr$ 46,00; dupla (13) Cr$ 41,00; placês: não houve — Tempo 84" 2/5.

2.o Pareo — 1.o, Ojerisa; 2.o, Paris — Rateios: vencedor Cr$ 29,50; dupla (14) Cr$ 41,00; placês: Cr$ 15,50 e 17,00.

3.o Pareo — 1.400 metros — 1.o, Lumen; 2.o, Populino — Rateios: vencedor Cr$ 112,00; dupla (34) Cr$ 203,00; placês; Cr$ 46,50 e Cr$ 30,00.

4.o Pareo — 1.300 metros — 1.o, Gran Chaco; 2.o, Mandu — Rateios: vencedor Cr$ 40,00; dupla (24) Cr$ 23,50; placês: Cr$ 17,00 e Cr$ 17,00.

5.o Pareo — P. "Missão Cultural Portuguesa" — 1.500 metros — 1.o, Shahpur; 2.o, Rio — Rateios: vencedor Cr$ 22,00; dupla (24) Cr$ 68,00; placês: não houve.

6.o Pareo — 1.400 metros — 1.o, Mu; 2.o, Ocoi — Rateios: vencedor Cr$ 33,00; dupla (24) Cr$ 57,00; placês: Cr$ 17,00 e Cr$ 15,00.

FUTEBOL VARZEANO

E. C. CORINTIANS (Gopouva), 1 VS. G. E. TRANQUILIDADE, 0

Visitando os dominios do G. E. Tranquilidade, o Corintians de Gopouva, domingo ultimo, ali enfrentou o clube local em partida amistosa de futebol. O prelio correspondeu à melhor expectativa dado o bom desempenho das turmas contendoras e a disciplina reinante no seu transcorrer. O embate foi vencido pelo Corintians por 1 ponto a 0. A turma vencedora alinhou o seguinte quadro: Tiure; Luiz e Rosalvo; Antonio, Aranha e Kali (Eurinedes); Tirazel, Chico, Ribeiro, Pinguinha e Dito. Na preliminar os corintianos tambem derrotaram os aspirantes do Tranquilidade por 3 a 0.

A. A. MOEMA (Indianopolis), 1 VS. IPÊ CLUBE, 1

O Moema de Indianopolis enfrentou domingo ultimo o Ipê Clube. O encontro era esperado com grande interesse pelas "torcidas" contendoras. As honras do encontro foram divididas entre os bandos em confronto, que chegaram ao fim do embate com o marcador acusando 1 tento para cada lado. O quadro do Moema formou com os seguintes elementos: Heitor; Minevol e Dudé; Vadinho, Nelson e Genesio; Tulio, Cardoso, Zipa, Lelé e Lili. No encontro dos 2.os quadros o Ipê conseguiu levar a melhor pela contagem de 2 tentos a 0.

C. A. SILVICULTURA, 8 VS. G. E. COMERCIAL (Tucuruvi), 2

Jogando em seu campo, no Horto Florestal, o Silvicultura derrotou espetacularmente o Comercial de Tucuruvi pela contagem de 8 pontos a 2. A partida decorreu facil para os pupilos de Teixeira que não encontraram dificuldades para comandar a peleja do inicio ao seu final. O resultado do encontro poderia ter sido mais dilatado se os integrantes do Silvicultura não se tivessem desinteressado do marcador. Daniel (3), Euclides (2) e Joãozinho (3) foram os artilheiros. Eis a turma do vencedor: Braguinha; Pedruche e Menesca; Inglês, Rafael e Listinha; Tesourinha, Valdemar, Euclides, Daniel e Joãozinho. No jogo secundario ainda o Silvicultura obteve facil resultado por 4 pontos a 0. Pontos de Nelson (2), Arnaldo e Joãozinho. Os "cascudos do Silvicultura jogaram com a seguinte constituição: Jaú; Americo e Marinho; Xando, Paulo (Arnaldo) e Canhoto; Nelson, Arnaldo, Helio (Ditinho), Torrada e Joãozinho (Helio).

INTERNACIONAL (Cambuci), 4 VS. C. A. FERROVIARIO, 1

Mais uma otima partida de futebol foi apresentada na tarde de domingo ultimo pelo Internacional do Cambuci aos seus numerosos "fans". Enfrentando o disciplinado conjunto do C. A. Ferroviario, o Internacional jogando muito bem e com seu quadro em grande forma, brindou os presentes com uma das suas melhores exibições no futebol daquele bairro. A vitoria conseguida no final da peleja por 4 tentos a 1 foi o justo premio do melhor e mais categorizado quadro no confronto. A defesa do Internacional esteve firme e intransponivel sua linha de ataque apresentou-se com boa combinação e lutando com valentia em busca da vitoria que no final lhe pertenceu com justiça. Para o vencedor, David (2), Tosi e Daniel marcaram os pontos. Eis a equipe do Internacional: Renato; Sem-Pulo e Carlinho; Daniel, Nuleson e Carlito; Zé Pequeno, Ari, Tosi, Tinho e David. Na preliminar o Internacional tambem derrotou seu adversario por 3 a 1.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Praça Clovis Bevilacqua, 55 4.o andar telefone 32-7987 e 33-3707 — S. Paulo

Temporada do Madureira no Equador

QUITO, 3 (UP) — A equipe do Madureira enfrentará o campeão local Aucas, no proximo domingo.

OLIMPIADAS DE HELSINQUI

CARACAS, 3 (APP) — Anunciou-se oficialmente, ontem à noite, que a Venezuela comparecerá às Olimpiadas de Helsinqui, com 33 atletas, divididos da seguinte forma: tiro, 12; atletismo, 6; ciclismo, 6; box, 4; esgrima, 4; natação 1.

DR. CARLOS WALTER CASSINO
CLINICA MEDICA - MOLESTIA DE SENHORAS - PARTOS - OPERAÇÕES
Consultas das 13 às 16 horas
Av. São João, 324 - 1.o andar apto. 103. Tel.: 34-7877 —
Resid. Al. Barão do Rio Branco, 58 Tel. 52-5136

BALANÇO GERAL DA COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

EM 30 DE JUNHO DE 1951

ATIVO

Em 31-12-50 PARCIAL	Em 31-12-50 TOTAL	CONTAS	Em 30-6-51 PARCIAL	Em 30-6-51 TOTAL
Cr$	Cr$		Cr$	Cr$
		INVESTIMENTOS		
762.934.214,90		5.000 — LINHAS FERREAS E SEU APARELHAMENTO	764.749.418,00	
		5.002 — MELHORAMENTOS CUSTEADOS POR TAXAS ADICIONAIS:		
392.131.134,50		Fundo de Melhoramentos — C/Despesa	392.023.693,30	
200.159.844,30		Fundo de Renovação Patrimonial — C/Despesa	200.159.844,30	
45.408.336,30		Obras e Melhoramentos em Suspenso	46.807.281,90	
76.679.785,10		5.003 — IMOVEIS ESTRANHOS AO SERVIÇO FERROVIARIO	76.679.785,10	
793.384,00		5.004 — TITULOS DA DIVIDA PUBLICA	682.336,00	
24.724.897,30		5.006 — TITULOS DE CREDITOS DIVERSOS	4.642.897,30	
8.443.781,30		5.007 — INVESTIMENTOS EM COMPANHIAS FILIADAS	8.442.781,30	
	1.511.274.377,70			1.494.188.037,20
		VALORES DISPONIVEIS		
15.645.394,10		5.020 — CAIXA	16.001.324,60	
749.103,50		5.021 — CONTADORIA — C/CAIXA	881.389,60	
		5.023 — BANCOS:		
632.857,40		Em conta de movimento	15.861.764,50	
—,—		Em conta especial	12.000.000,00	
	17.027.355,00			44.744.478,70
		VALORES REALIZAVEIS		
—,—		5030 — AGENTES RESPONSAVEIS	9.577,00	
147.304.540,40		5.031 — MATERIAIS NOS ALMOXARIFADOS E DEPOSITOS	165.464.506,10	
352.642,40		5.032 — MATERIAIS EM TRANSITO	1.900.598,90	
		5.034 — TITULOS A RECEBER:		
9.956.103,40		A prazo	18.879.474,40	
7.833.115,80		5.035 — DEPOSITOS ESPECIAIS E CAUÇÕES	8.763.397,30	
571.066,00		5.035-A - GIDDINGS & LEWIS MACHINE TOOL CO. — EXIMBANK	371.066,00	
53.591,60		5.036 — BENS EM PODER DE TERCEIROS	53.591,60	
45.478.890,00		5.037 — TRAFEGO MUTUO	56.446.341,60	
		5.041 — GOVERNO FEDERAL:		
5.456.562,70		C/de Transportes	5.570.950,70	
		5.042 — GOVERNOS ESTADUAIS:		
		C/de Transportes:		
15.433.546,60		Governo do Estado de São Paulo	5.040.831,70	
1.552,60		Governo do Estado de Goiaz	—,—	
—,—		Governo do Estado de Minas Gerais	5.035,20	
		5.043 — COMPANHIAS FILIADAS:		
5.910.194,80		Debito de Cias. filiadas, em atividade	1.599.823,10	
—,—		Debito de Cias. filiadas, em liquidação	4.852.823,00	
36.707.300,00		5.044 — CONTAS DEVEDORAS DIVERSAS	37.545.165,30	
	274.879.106,30			306.503.181,90
		VALORES PARA FINS ESPECIAIS		
		5.050 — DEPOSITARIO DOS ADICIONAIS DE 10% S/TARIFAS:		
175.746,10		Bco. do Brasil — C/F.M.	187.708,00	
300.167,60		Bco. do Brasil — C/F.R.P.	303.199,70	
284.011,60		5.053 — DEPOSITARIO DE CAUÇÕES DO PESSOAL	298.492,30	
	759.925,30			789.400,30
		VALORES DIFERIDOS E AMORTIZAVEIS		
351.512,00		5.065 — CONTAS PENDENTES DE LIQUIDAÇÃO	351.512,00	
737.517,50		5.068 — FINANCIAMENTO	737.517,50	
	1.089.029,50			1.089.029,50
		CONTA DE RETIFICAÇÃO DO PASSIVO		
	3.322.286,10	5.074 — JUROS A VENCER		2.686.638,30
		VALORES DE COMPENSAÇÃO		
354.400,00		5.080 — TITULOS RECEBIDOS EM CAUÇÃO	354.400,00	
—,—		5.081 — BENS DE TERCEIROS	400.000,00	
73.071,00		5.083 — DEPOSITARIOS DE BENS DE TERCEIROS	73.071,00	
4.461.000,40		5.084 — DEPOSITARIOS DE TITULOS EM CUSTODIA	4.421.506,60	
20.755.600,00		5.085 — DEPOSITARIOS DE TITULOS DE CREDITOS DIVERSOS E DA DIVIDA PUBLICA EM CAUÇÃO	243.600,00	
	25.644.071,40			5.492.577,60
		CONTAS DE RISCOS		
1.328.382,20		5.090 — FIANÇAS DA EMPRESA	1.328.382,20	
		5.091 — CONTRATO COM O EXIMBANK PARA FINANCIAMENTO NO ESTRANGEIRO		
—,—		Parte utilizada	20.579.649,50	
213.139.836,00		Saldo a utilizar	192.560.186,50	
1.401.496,40		5.092 — FIANÇAS A EMPRESA	1.410.496,40	
	215.869.714,60			215.869.714,60
Cr$	2.049.865.865,90		Cr$	2.071.363.058,10

PASSIVO

Em 31-12-50 PARCIAL	Em 31-12-50 TOTAL	CONTAS	Em 30-6-51 PARCIAL	Em 30-6-51 TOTAL
Cr$	Cr$		Cr$	Cr$
	700.000.000,00	5.100 — CAPITAL		700.000.000,00
		5.103 — ADICIONAIS DE 10% SOBRE TARIFAS:		
414.159.358,60		Fundo de Melhoramentos — C/Receita	436.672.795,30	
214.187.753,00		Fundo de Renovação Patrimonial — C/Receita	236.692.259,90	
	628.347.111,60			673.365.055,20
		RESPONSABILIDADES ESPECIAIS		
125.825,70		5.110 — ACIONISTAS DA EXTINTA CIA. FERROVIARIA SÃO PAULO-GOIAZ	123.405,70	
262.426,50		5.111 — CIA. ESTRADA DE FERRO DO DOURADO, EM LIQUIDAÇÃO	260.780,50	
	388.252,20			384.186,20
		RESPONSABILIDADE A LONGO PRAZO		
	3.106.684,50	5.113 — CREDITO DE COMPANHIA FILIADA		3.207.568,70
		RESPONSABILIDADE COM GARANTIA ESPECIAL		
		5.122 — CREDORES COM GARANTIA BANCARIA		
4.878.088,70		Obrigacionistas da Cia. E. F. do Dourado (em liquidação)	4.878.088,70	
		5.123 — CREDORES POR FIANCIAMENTO NO ESTRANGEIRO		
271.066,00		Eximbank — C/Financiamento	16.842.312,40	
—,—		International General Electric Co. Inc. - C/Eximbank	3.737.337,10	
	5.249.154,70			25.457.738,20
		RESPONSABILIDADES CORRENTES		
		5.131 — PESSOAL A PAGAR:		
19.544.091,00		Ordenados	21.766.251,70	
93.351,70		Ordenados não procurados	97.463,70	
244,00		Remunerações especiais não procuradas	—,—	
20.649,20		Pensões	20.449,20	
108.001.516,90		5.132 — CONTAS A PAGAR	86.641.577,90	
1.842.896,70		5.140 — CREDORES POR CAUÇÕES EM DINHEIRO	1.913.910,40	
		5.141 — CREDORES DIVERSOS:		
29.467.765,10		Bancos	178.896,00	
3.099.482,80		Fundo Unico de Previdencia Social	3.846.650,70	
8.836.026,50		Outros	13.407.893,10	
		5.142 — CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES:		
1.034.344,00		dos Ferroviarios da Cia. Paulista	1.360.319,90	
		5.143 — DIVIDENDOS:		
4.424.204,50		Não reclamados	4.720.426,80	
28.000.000,00		A distribuir	28.000.000,00	
	204.364.572,40			161.953.839,40
		LUCROS E RESERVAS		
		5.170 — FUNDO DE RESERVA LEGAL		
28.569.092,10		(Decreto 2.627, de 26-9-40)	30.975.929,20	
		5.171 — RESERVAS EMPREGADAS NO RESGATE DE DIVIDAS:		
116.680.000,00		Fundo de Amortização das Dividas da Cia.	116.700.000,00	
22.849.096,60		5.172 — FUNDO DE PREVISÃO	22.869.096,60	
		5.173 — RESERVAS EMPREGADAS EM AUMENTOS E MELHORAMENTOS:		
25.380.000,00		Fundo de Expansão do Trafego	25.400.000,00	
53.780.000,00		Fundo do Serviço Florestal	53.800.000,00	
		5.174 — IMPOSTO DE RENDA:		
1.122.930,70		Provisão para o adicional de 2%, de 1947	1.122.930,70	
18.515.185,10		5.175 — SALDO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS	34.764.421,70	
	266.896.304,50			285.632.378,20
		PASSIVO DE COMPENSAÇÃO		
354.400,00		5.180 — CREDORES DE CAUÇÕES EM TITULOS	754.400,00	
73.071,00		5.183 — CREDORES POR DEPOSITOS EM DINHEIRO	73.071,00	
4.461.000,40		5.184 — TITULOS DEPOSITADOS EM CUSTODIA	4.421.506,60	
20.755.600,00		5.185 — TITULOS DE CREDITOS DIVERSOS E DA DIVIDA PUBLICA CAUCIONADOS	243.600,00	
	25.644.071,40			5.492.577,60
		CONTAS DE RISCOS		
1.328.382,20		5.190 — RESPONSABILIDADE POR FIANÇA A TERCEIROS	1.328.382,20	
213.139.836,00		5.191 — FINANCIAMENTO NO ESTRANGEIRO COM PENHOR CONTRATUAL	213.139.836,00	
1.401.496,40		5.192 — RESPONSABILIDADE DE TERCEIROS POR FIANÇAS	1.401.496,40	
	215.869.714,60			215.869.714,60
Cr$	2.049.865.865,90		Cr$	2.071.363.058,10

São Paulo, 18 de Agosto de 1951

a) JAYME PINHEIRO DE ULHÔA CINTRA — Diretor-Presidente
a) LUIZ TAVARES ALVES PEREIRA — Diretor Vice-Presidente
a) CLOVIS SOARES DE CAMARGO — Diretor-Secretario Geral
a) DURVAL LOURENÇO DE AZEVEDO — Diretor-Inspetor Geral

a) HEITOR FREIRE DE CARVALHO — Diretor
a) ANTONIO PRADO JUNIOR — Diretor
a) JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES — Diretor

a) JOSE' ROBERTO DE MACEDO PINTO
Contador — Registro C.R.C. n.o 626

RECEITA E DESPESA DA EMPRESA
1.o SEMESTRE DE 1951

RECEITA

3.000 — Receita dos serviços ferroviarios	265.547.361,40
Cr$	265.547.361,40
Lucros dos serviços ferroviarios	49.863.550,50
3.001 — Arrendamentos de proprios	4.520,40
3.002 — Alugueis de material rodante	29.740,20
3.006 — Receita de titulos	1.721.224,00
3.007 — Juros	21.353,60
3.008 — Receita do fundo de reserva	73.719,40
3.012 — Receita de fornecimentos a terceiros	121.141,80
3.014 — Receitas não Especificadas	638.681,90
Cr$	52.473.941,80

DESPESA

3.100 — Custeio dos serviços ferroviarios	215.683.810,90
Lucros deste semestre	49.863.550,50
Cr$	265.547.361,40
3.110 — Juros de dividas comuns	494.346,40
3.111 — Impostos	4.914.665,90
3.117 — Despesas não Especificadas	328.855,80
Saldo credor	46.736.073,70
Cr$	52.473.941,80

CONTAS DE LUCROS E PERDAS
1.o SEMESTRE DE 1951

DEBITO

4.111 — Lucros — Reserva Legal		2.406.837,10
4.112 — Lucros — Reservas para Amortização de Dividas		20.000,00
4.113 — Lucros — Previsões estatutarias		20.000,00
4.114 — Lucros — Reservas Empregadas em Aumentos e Melhoramentos:		
Fundo de Expansão do Trafego	20.000,00	
Fundo do Serviço Florestal	20.000,00	40.000,00
4.116 — Lucros — Dividendos		28.000.000,00
		30.486.837,10
Saldo a transportar		34.764.421,70
Cr$		65.251.258,80

CREDITO

4.000 — Saldo anterior	18.515.185,10
4.001 — Saldo credor das contas de gestão	46.736.073,70
Cr$	65.251.258,80

São Paulo, 18 de agosto de 1951.

a) JAYME PINHEIRO DE ULHÔA CINTRA — Diretor-Presidente
a) LUIZ TAVARES ALVES PEREIRA — Diretor Vice-Presidente
a) CLOVIS SOARES DE CAMARGO — Diretor-Secretario Geral
a) DURVAL LOURENÇO DE AZEVEDO — Diretor-Inspetor Geral
a) HEITOR FREIRE DE CARVALHO — Diretor
a) ANTONIO PRADO JUNIOR — Diretor
a) JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES — Diretor
a) JOSE' ROBERTO DE MACEDO PINTO
Contador — Registro C.R.C. n.o 626

São Paulo, 18 de agosto de 1951.

a) JAYME PINHEIRO DE ULHÔA CINTRA — Diretor-Presidente
a) LUIZ TAVARES ALVES PEREIRA — Diretor Vice-Presidente
a) CLOVIS SOARES DE CAMARGO — Diretor-Secretario Geral
a) DURVAL LOURENÇO DE AZEVEDO — Diretor-Inspetor Geral
a) HEITOR FREIRE DE CARVALHO — Diretor
a) ANTONIO PRADO JUNIOR — Diretor
a) JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES — Diretor
a) JOSE' ROBERTO DE MACEDO PINTO
Contador — Registro C.R.C. n.o 626

PARECER DO CONSELHO FISCAL — CONTAS DO 1.o SEMESTRE DE 1951

O Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, em obediencia ao disposto nos Estatutos da mesma Companhia e na forma da lei, tendo procedido aos exames necessarios, verificou estar a escrituração feita com exatidão e clareza e que no primeiro semestre de 1951 foi apurado o lucro liquido de Cr$ 46.736.073,70, que somado aos que passaram em suspenso do exercicio de 1950, na importancia de Cr$ 18.515.185,10, dão o total de Cr$ 65.251.258,80. Diante de tais resultados, é de parecer que sejam aprovados o balanço e as contas referentes ao primeiro semestre do ano social em curso, bem como a distribuição seguinte dos lucros, proposta pela Diretoria: ao Fundo de Reserva: — Cr$ Cr$ 73.719,40 de renda de bens do proprio Fundo, e Cr$ 2.333.117,70 que corresponde a 5% do lucro liquido apurado no semestre, com a exclusão da renda do proprio Fundo; ao Fundo de Amortização das Dividas da Cia.: — Cr$ 20.000,00; ao Fundo de Previsão: — Cr$ 20.000,00; ao Fundo de Expansão do Trafego: — Cr$ 20.000,00; ao Fundo do Serviço Florestal Cr$ 20.000,00; dividendo do 1.o semestre, à razão de 8% ao ano — Cr$ 28.000.000,00; lucros que passam para o 2.o semestre de 1951 — Cr$ 34.764.421,70.

São Paulo, 20 de agosto de 1951.

a) JOÃO DOMINGUES SAMPAIO
a) GUILHERME PRATES
a) JOSE' DE SOUZA QUEIROZ FILHO

O COMBATE A EROSÃO VEM SENDO DESENVOLVIDO

(Conclusão da ultima página)

ceu-se um premio aos construtores que terminarem as obras, antes do prazo estipulado. Muitas delas já foram, por isso mesmo, iniciadas. Mais de 1.100 casas estão projetadas para Tremembé (Jardim "Leonor Mendes de Barros") e Jardim Previdencia (Bosque da Saude). Dentro de poucos dias, serão assinados os contratos para inicio dessas construções.

No Setor da Carteira Predial, **está esse Departamento chamando mensalmente 200 inscritos no "Plano B". Cento e quarenta inscritos no "Plano A" foram** chamados para fazer suas escolhas no nucleo residencial de Indianopolis. Estão prontas 50 casas em São Miguel Paulista, em condições de serem entregues aos associados. Outras 65 casas, no Alto de Pinheiros, acabam de ser entregues.

O volume da chamada de associados do Instituto, em ambos os planos, alcança o valor de 14 milhões de cruzeiros. Foram adquiridas 200 residencias em Santo André, as quais serão entregues dentro de 60 dias.

Pelo exposto conclui-se que o Instituto de Previdencia atingirá seguramente as 3.000 casas previstas no Plano Quadrienal.

Da data em que assumi o governo até hoje o Instituto de Previdencia construiu ou está em vesperas de concluir um total de 2.390 residencias.

Para que se tenha uma idéia do impulso dado a esse setor, basta dizer-se que, para um total de 10.000 associados, o total de casas construidas está em vesperas de atender a 3 mil beneficiarios. Portanto, um terço dos contribuintes já tem resolvido o problema da casa propria. Se o Instituto prosseguir nessa media de 200 chamadas mensais — o que não é dificil — construirá mais 7.000 casas, com o que estarão atendidos os seus 10 mil associados".

LUTA CONTRA A TUBERCULOSE

"Com relação à pergunta sobre o Hospital Koch — disse o governador — podemos informar que é uma entidade particular, não pertence ao serviço oficial do Estado, nem recebe subvenção.

No tocante ao problema da tuberculose em nosso meio, podemos dizer que ele se apresenta, aos olhos dos nossos sanitaristas, como um problema realmente serio, mas que não foge às carateristicas epidemiologicas dessa doença. Sua marcha em nosso meio, não difere do que ocorre nos demais países civilizados, inclusive os Estados Unidos, com seu alto padrão de vida e imensos recursos terapeuticos e hospitalares.

No problema da tuberculose, em seu aspecto social, concorrem diversos fatores: o imunologico, o demografico, o social, o economico, etc.

O problema, embora serio, está sendo enfrentado com todos os recursos de que dispomos. Nossa luta contra a tuberculose está baseada nos seguintes pontos:

1) Leitos suficientes para os doentes necessitados de tratamento hospitalar.

2) Dispensarios suficientes para diagnostico precoce e tratamento imediato das formas incipientes.

3) Campanha de imunização especialmente entre as gerações jovens, por meio do BCG.

Disporemos, em breve, de mais 5.250 leitos, que somados aos 1.700, aproximadamente, de que dispomos, darão um total de 7.000 leitos oficiais.

Dispõe ainda o Serviço de Tuberculose de 27 dispensarios, entre os da capital e do Interior. Esse numero será aumentado, seja por meio de dispensarios autonomos, seja pelos que deverão funcionar junto às unidades sanitarias do Interior, além de varias equipes moveis.

Já traçou o governo o plano de vacinação generalizada pelo BCG. Mediante articulação dos varios serviços já foram realizadas, a titulo experimental, cerca de 7.000 vacinações entre escolares. Este ano o serviço de vacinação será intensificado.

A fim de dispormos de vacina suficiente, o Instituto Butantã já se acha aparelhado e está trabalhando no preparo da vacina, como reforço substancial aos estoques que vem sendo fornecidos pelo Serviço Nacional de Tuberculose".

REAPARELHAMENTO DA C.M.T.C.

Sobre as providencias efetivamente já aprovadas ou em execução pela C.M.T.C. informou o governador:

1 — 20 novas unidades estão servindo as linhas "Troleibus" do Jardim Europa e Jardim Paulista.

2 — 50 novos onibus adquiridos no país já foram colocados em trafego, e os bondes, assim substituidos foram postos a circular em outras linhas como reforço.

3 — A Cia. já iniciou a colocação de postes no Pacaembu e espera até o fim do ano inaugurar essa nova linha de "Troleibus", dependendo, porém, das facilidades para a importação do material necessario.

4 — A Cia. já realizou concorrencia para aquisição de 50 novas unidades de 110 lugares e na ultima assembléia os acionistas aprovaram a abertura de 2.a concorrencia para compra de mais 100 unidades com 110 lugares cada.

Mas, grande parte do programa de melhoramentos, que capacitará a C.M.T.C. a melhor desenvolver seus trabalhos, está dependendo de maiores recursos, ora em exame pela Camara Municipal e pela Assembléia Legislativa.

PUBLICAÇÕES

"COLETANEA" — do Magazine Digest — Com prazer registramos o recebimento do numero de abril da "Coletanea" do Magazine Digest. Como sempre, oferece vinte e muitos artigos focalizando os mais diversos assuntos nacionais e estrangeiros mas todos de leitura agradável, recreativa e instrutiva o que vem assegurando à dinamica revista uma massa crescente de leitores.

"Coletanea" do Magazine Digest, apresenta-se com o aspecto grafico impecavel a que nos habituou a Sociedade Grafica Vida Domestica Ltda, em todas as suas edições.

SILVIO P. DUARTE
ADVOGADO
Questões civis, trabalhistas [illegible]
Rua da Liberdade 21 — 3.o andar, Salas 311/12 tel 36-3567

BALANÇO GERAL DA COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

Em 30-6-51 PARCIAL	Em 30-6-51 TOTAL	CONTAS	Em 31-12-51 PARCIAL	Em 31-12-51 TOTAL
Cr$	Cr$		Cr$	Cr$
		INVESTIMENTOS		
764.749.418,00		5.000 — LINHAS FERREAS E SEU APARELHAMENTO	774.761.360,70	
		5.002 — MELHORAMENTOS CUSTEADOS POR TAXAS ADICIONAIS:		
392.023.693,30		Fundo de Melhoramentos — C/Despesa	392.023.693,30	
200.159.844,30		Fundo de Renovação Patrimonial — C/Despesa	200.159.844,30	
46.807.281,90		Obras e Melhoramentos em Suspenso	120.726.232,90	
76.679.785,10		5.003 — IMOVEIS ESTRANHOS AO SERVIÇO FERROVIARIO	76.874.268,40	
682.336,00		5.004 — TITULOS DA DIVIDA PUBLICA	682.336,00	
4.642.897,30		5.005 — TITULOS DE CREDITOS DIVERSOS	4.642.897,30	
		5.007 — INVESTIMENTOS EM COMPANHIAS FILIADAS:		
8.014.488,00		Das em atividade	8.182.921,50	
428.293,30		Das em liquidação	428.293,30	
	1.494.188.037,20			1.578.481.847,70
		VALORES DISPONIVEIS		
16.001.324,60		5.020 — CAIXA	18.375.228,20	
881.389,60		5.021 — CONTADORIA — C/CAIXA	1.252.915,00	
		5.023 — BANCOS:		
15.861.764,50		Em conta de movimento	9.436.022,40	
12.000.000,00		Em conta especial	—,—	
—,—		Em contas de aviso previo	15.210.191,70	
	44.744.478,70			44.274.357,30
		VALORES REALIZAVEIS		
9.577,00		5.030 — AGENTES RESPONSAVEIS	400.707,60	
165.464.506,10		5.031 — MATERIAIS NOS ALMOXARIFADOS E DEPOSITOS	251.087.882,30	
1.900.598,90		5.032 — MATERIAIS EM TRANSITO	23.542.000,30	
		5.034 — TITULOS A RECEBER:		
18.879.474,40		A prazo	19.669.581,10	
8.763.397,30		5.035 — DEPOSITOS ESPECIAIS E CAUÇÕES	7.948.405,20	
371.066,00		5.035-A — GIDDINGS & LEWIS MACHINE TOOL CO. — EXIMBANK	—,—	
53.591,60		5.036 — BENS EM PODER DE TERCEIROS	53.591,60	
56.446.341,60		5.037 — TRAFEGO MUTUO	60.100.555,50	
		5.041 — GOVERNO FEDERAL:		
5.570.950,70		C/de Transportes	7.313.085,10	
		5.042 — GOVERNOS ESTADUAIS:		
		C/de Transportes:		
5.040.831,70		Governo do Estado de São Paulo	12.374.574,40	
5.035,20		Governo do Estado de Minas Gerais	145.133,60	
		5.043 — COMPANHIAS FILIADAS:		
1.599.823,10		Debito de Cia. filiada, em atividade	1.443.101,70	
4.852.823,00		Debito de Cias. filiadas, em liquidação	3.069.913,60	
37.545.165,30		5.044 — CONTAS DEVEDORAS DIVERSAS	39.305.115,70	
	306.503.181,90			426.453.647,70
		VALORES PARA FINS ESPECIAIS		
		5.050 — DEPOSITARIOS DOS ADICIONAIS DE 10% S/ TARIFAS:		
187.708,00		Bco. do Brasil — C/F.M.	388.327,10	
303.199,70		Bco. do Brasil — C/F.R.P.	545.049,90	
298.492,60		5.053 — DEPOSITARIO DE CAUÇÕES DO PESSOAL	292.741,80	
	789.400,30			1.226.118,80
		VALORES DIFERIDOS E AMORTIZAVEIS		
351.512,00		5.065 — CONTAS PENDENTES DE LIQUIDAÇÃO	351.512,00	
737.517,50		5.068 — FINANCIAMENTO	730.438,60	
	1.089.029,50			1.081.950,60
		CONTA DE RETIFICAÇÃO DO PASSIVO		
	2.686.638,30	5.074 — JUROS A VENCER		1.256.614,30
		VALORES DE COMPENSAÇÃO		
354.400,00		5.080 — TITULOS RECEBIDOS EM CAUÇÃO	354.400,00	
400.000,00		5.081 — BENS DE TERCEIROS	400.000,00	
73.071,00		5.083 — DEPOSITARIOS DE BENS DE TERCEIROS	73.071,00	
4.421.506,60		5.084 — DEPOSITARIOS DE TITULOS EM CUSTODIA	4.421.506,60	
243.600,00		5.085 — DEPOSITARIOS DE TITULOS DA DIVIDA PUBLICA EM CAUÇÃO	243.600,00	
	5.492.577,60			5.492.577,60
		CONTAS DE RISCOS		
1.328.382,20		5.090 — FIANÇAS DA EMPRESA	1.328.382,20	
		5.091 — CONTRATO COM O EXIMBANK PARA FINANCIAMENTO NO ESTRANGEIRO:		
20.579.649,50		Parte utilizada	161.618.295,20	
192.560.186,50		Saldo a utilizar	41.372.024,80	
1.401.496,40		5.092 — FIANÇAS À EMPRESA	1.401.496,40	
	215.869.714,60			205.720.198,60
Cr$	2.071.363.058,10		Cr$	2.263.987.312,60

PASSIVO

Em 30-6-51 PARCIAL	Em 30-6-51 TOTAL	CONTAS	Em 31-12-51 PARCIAL	Em 31-12-51 TOTAL
Cr$	Cr$		Cr$	Cr$
	700.000.000,00	5.100 — CAPITAL		700.000.000,00
		5.103 — ADICIONAIS DE 10% SOBRE TARIFAS:		
436.672.795,30		Fundo de Melhoramentos — C/Receita	462.699.723,10	
236.692.259,90		Fundo de Renovação Patrimonial — C/Receita	262.760.418,80	
	673.365.055,20			725.460.141,90
		RESPONSABILIDADES ESPECIAIS		
123.405,70		5.110 — ACIONISTAS DA EXTINTA CIA. FERROVIARIA SÃO PAULO-GOIAZ	123.405,70	
260.780,50		5.111 — CIA. ESTRADA DE FERRO DO DOURADO, EM LIQUIDAÇÃO	260.780,50	
—,—		5.112 — CIA. ESTRADA DE FERRO BARRA BONITA — C/ESPECIAL	2.975.731,00	
—,—		5.112-A — CIA. ESTRADA DE FERRO JABOTICABAL — C/ESPECIAL	676.914,30	
	384.186,20			4.036.831,50
		RESPONSABILIDADE A LONGO PRAZO		
	3.207.568,70	5.113 — CREDITO DE COMPANHIA FILIADA		5.957.312,00
		RESPONSABILIDADE COM GARANTIA ESPECIAL		
		5.122 — CREDORES COM GARANTIA BANCARIA		
4.878.088,70		Obrigacionistas da Cia. E.F. do Dourado (em liquidação)	4.878.088,70	
		5.123 — CREDORES POR FINANCIAMENTO NO ESTRANGEIRO		
		Eximbank — C/Financiamento:		
16.842.312,40		Por pagamentos efetuados	130.093.421,10	
3.737.337,10		Por pagamentos a efetuar	31.524.874,10	
	25.457.738,20			166.496.383,90
		RESPONSABILIDADES CORRENTES		
		5.131 — PESSOAL A PAGAR:		
21.766.251,70		Ordenados	27.597.993,20	
97.463,70		Ordenados não procurados	98.890,00	
20.449,20		Pensões	20.249,20	
86.641.577,90		5.132 — CONTAS A PAGAR	66.123.120,70	
1.913.910,40		5.140 — CREDORES POR CAUÇÕES EM DINHEIRO	1.969.843,20	
		5.141 — CREDORES DIVERSOS:		
178.896,00		Bancos	293.534,60	
3.846.650,70		Fundo Unico de Previdencia Social	4.277.059,20	
13.407.893,10		Outros	14.836.519,70	
		5.142 — CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES:		
1.360.319,90		dos Ferroviarios da Cia. Paulista	1.443.822,50	
		5.143 — DIVIDENDOS:		
4.720.426,80		Não reclamados	4.882.356,60	
28.000.000,00		A distribuir	42.000.000,00	
	161.953.839,40			163.543.388,90
		LUCROS, RESERVAS E PROVISÕES		
30.975.929,20		5.170 — FUNDO DE RESERVA LEGAL (Decreto 2.627, de 26-9-40)	33.298.957,60	
		5.171 — RESERVAS EMPREGADAS NO RESGATE DE DIVIDAS:		
116.700.000,00		Fundo de Amortização das Dividas da Cia.	116.720.000,00	
22.869.096,60		5.172 — FUNDO DE PREVISÃO	22.889.096,60	
		5.173 — RESERVAS EMPREGADAS EM AUMENTOS E MELHORAMENTOS:		
25.400.000,00		Fundo de Expansão do Trafego	25.420.000,00	
53.800.000,00		Fundo do Serviço Florestal	53.820.000,00	
		5.174 — IMPOSTO DE RENDA:		
1.122.930,70		Provisão para o adicional de 2%, de 1947	1.122.930,70	
34.764.421,70		5.175 — SALDO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS	30.009.493,30	
—,—		5.176 — PROVISÃO PARA ASSISTENCIA AOS EMPREGADOS	4.000.000,00	
	285.632.578,20			287.280.478,20
		PASSIVO DE COMPENSAÇÃO		
754.400,00		5.180 — CREDORES DE CAUÇÕES EM TITULOS	754.400,00	
73.071,00		5.183 — CREDORES POR DEPOSITOS EM DINHEIRO	73.071,00	
4.421.506,60		5.184 — TITULOS DEPOSITADOS EM CUSTODIA	4.421.506,60	
243.600,00		5.185 — TITULOS DA DIVIDA PUBLICA CAUCIONADAS	243.600,00	
	5.492.577,60			5.492.577,60
		CONTAS DE RISCOS		
1.328.382,20		5.190 — RESPONSABILIDADE POR FIANÇAS A TERCEIROS	1.328.382,20	
213.139.836,00		5.191 — FINANCIAMENTO NO ESTRANGEIRO COM PENHOR CONTRATUAL	202.990.320,00	
1.401.496,40		5.192 — RESPONSABILIDADE DE TERCEIROS POR FIANÇAS	1.401.496,40	
	215.869.714,60			205.720.198,60
Cr$	2.071.363.058,10		Cr$	2.263.987.312,60

São Paulo, 15 fevereiro de 1952

a) JAYME PINHEIRO DE ULHÔA CINTRA — Diretor-Presidente
a) LUIZ TAVARES ALVES PEREIRA — Diretor Vice-Presidente
a) CLOVIS SOARES DE CAMARGO — Diretor Secretario-Geral
a) DURVAL LOURENÇO DE AZEVEDO — Diretor Inspetor-Geral

a) HEITOR FREIRE DE CARVALHO — Diretor
a) ANTONIO PRADO JUNIOR — Diretor
a) JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES — Diretor

a) JOSE' ROBERTO DE MACEDO PINTO
Contador — Registro C.R.C. n.o 626

RECEITA E DESPESA DA EMPRESA
2.o SEMESTRE DE 1951

RECEITA		DESPESA	
3.000 — Receita dos serviços ferroviarios	308.395.620,10	3.100 — Custeio dos serviços ferroviarios	265.209.089,40
		Lucros deste semestre	43.186.530,70
Cr$	308.395.620,10	Cr$	308.395.620,10
Lucros dos serviços ferroviarios	43.186.530,70	3.110 — Juros de dividas comuns	12.123,60
3.001 — Arrendamentos de proprios	14.308,50	3.111 — Impostos	2.629.444,00
3.002 — Aluguéis de material rodante	4.240,20	3.117 — Despesas não especificadas	1.612.151,60
3.006 — Receita de titulos	297.049,70	Saldo credor	43.648.100,00
3.007 — Juros	2.417.724,20		
3.008 — Receita do Fundo de Reserva	148.024,60		
3.012 — Receita de fornecimentos a terceiros	875.347,40		
3.014 — Receitas não especificadas	958.593,90		
Cr$	47.901.819,20	Cr$	47.901.819,20

CONTAS DE LUCROS E PERDAS
2.o SEMESTRE DE 1951

DEBITO			CREDITO	
4.111 — Lucros — Reserva Legal		2.323.028,40	4.000 — Saldo anterior	34.764.421,70
4.112 — Lucros — Reservas para Amortização de Dividas		20.000,00	4.001 — Saldo credor das contas de gestão	43.648.100,00
4.113 — Lucros — Previsões estatutarias		20.000,00		
4.114 — Lucros — Reservas Empregadas em Aumentos e Melhoramentos:				
Fundo de Expansão do Trafego	20.000,00			
Fundo do Serviço Florestal	20.000,00	40.000,00		
4.115 — Lucros — Dividendos		42.000.000,00		
4.116 — Provisão para Assistencia aos Empregados		4.000.000,00		
		48.403.028,40		
Saldo a transportar		30.009.493,30		
Cr$		78.412.521,70	Cr$	78.412.521,70

São Paulo, 15 fevereiro de 1952

a) JAYME PINHEIRO DE ULHÔA CINTRA — Diretor-Presidente
a) LUIZ TAVARES ALVES PEREIRA — Diretor Vice-Presidente
a) CLOVIS SOARES DE CAMARGO — Diretor Secretario-Geral
a) DURVAL LOURENÇO DE AZEVEDO — Diretor Inspetor-Geral

a) HEITOR FREIRE DE CARVALHO — Diretor
a) ANTONIO PRADO JUNIOR — Diretor
a) JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES — Diretor
a) JOSE' ROBERTO DE MACEDO PINTO
Contador — Registro C.R.C. n.o 626

a) JAYME PINHEIRO DE ULHÔA CINTRA — Diretor-Presidente
a) LUIZ TAVARES ALVES PEREIRA — Diretor Vice-Presidente
a) CLOVIS SOARES DE CAMARGO — Diretor Secretario-Geral
a) DURVAL LOURENÇO DE AZEVEDO — Diretor Inspetor-Geral

a) HEITOR FREIRE DE CARVALHO — Diretor
a) ANTONIO PRADO JUNIOR — Diretor
a) JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES — Diretor
a) JOSE' ROBERTO DE MACEDO PINTO
Contador — Registro C.R.C. n.o 626

PARECER DO CONSELHO FISCAL — CONTAS DO 2.o SEMESTRE DE 1951

O Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, em obediencia ao disposto nos Estatutos da mesma Companhia e na forma da lei, tendo procedido aos exames necessarios, verificou estar a escrituração feita com exatidão e clareza e que, no segundo semestre de 1951, foi apurado o lucro liquido de Cr$ 43.648.100,00, que somado ao que passou em suspenso do 1.o semestre, na importancia de Cr$ 34.764.421,70, dão o total de Cr$ 78.412.521,70. Diante de tais resultados, é de parecer que sejam aprovados o balanço e as contas referentes ao ano social encerrado, bem como, em face dos resultados apurados, que seja dada aos lucros a seguinte distribuição proposta pela Diretoria: — Ao Fundo de Reserva: — Cr$ 148.024,60 de renda de bens do proprio fundo, e, Cr$ 2.175.003,80 que correspondem à 5% do lucro liquido apurado no semestre, com a exclusão da renda do proprio fundo; Ao Fundo de Amortização das Dividas da Companhia: — Cr$ 20.000,00; Ao Fundo de Previsão: — Cr$ 20.000,00; Ao Fundo de Expansão do Trafego: — Cr$ 20.000,00; Ao Fundo do Serviço Florestal: — Cr$ 20.000,00; Dividendo do 2.o semestre, à razão de 12% anuais: — Cr$ 42.000.000,00; Provisão para Assistencia aos Empregados: — Cr$ 4.000.000,00; Lucros que passam para o exercicio de 1952: — Cr$ 30.009.493,30. E, nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual, foi lavrada esta ata. Eu, João Sampaio, servindo de secretario, a mandei escrever, conferi e assino com os outros Membros do Conselho.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1952

a) JOÃO DOMINGUES SAMPAIO
a) GUILHERME PRATES
a) JOSE' DE SOUZA QUEIROZ FILHO

PARTICIPAÇÃO DE CAPITAIS NACIONAIS

(Conclusão da ultima página)

de impedir a quebra de unidade.

Quanto a padronização da COFAB deixou-se de considerar o assunto, por falta de elementos.

EXPLORAÇÃO DO PETROLEO

Na apreciação do problema relacionado com a exploração do petroleo, a mesa redonda preferiu recomendar às associações filiadas, o estudo detido da materia, em face das varias contribuições submetidas à apreciação do plenario. Posso adiantar, entretanto, que a representação de São Paulo propôs que fosse admitida a participação de empresas privadas, nacionais, com capital nacional e estrangeiro, na exploração do petroleo, adotadas as cautelas indispensaveis, para evitar a formação de monopolios, ao lado da empresa estatal que seria representada pela Petrobras S. A. cuja constituição é o objetivo de mensagem, encaminhada pelo Eexcutivo ao Congresso Nacional. O ponto de vista da nossa delegação, ficou expresso na seguinte serie de recomendações norteadoreas de solução proposta:

1 — é de toda a conveniencia, para o desenvolvimento economico brasileiro, ampliar, na legislação vigente, as possibilidades de participação dos capitais privados, nacionais ou estrangeiros, ao lado do capital estatal, na solução do problema petrolifero;

2 — a ampliação legal dessas possibilidades deverá harmonizar-se com outras providencias govenamentais, tendentes a evitar a formação de monopolios, de consequencias prejudiciais no interesse nacional;

3 — dentro da orientação acima preconizada, a projetada criação da Petrobras S. A., por iniciativa do Executivo, deve ser admitida como embrião da empresa estatal à qual incumbirá operar no campo da exploração petrolifera ao lado das empresas particulares, no sentido de incentivá-la e de suprir as deficiencias no caso de desinteresse da iniciativa privada;

4 — na formação do capital da Petrobras S. A. cumpre fixar a quantia minima indispensavel, para o desenvolvimento de um plano definido de ação no decurso de determinado periodo, a fim de evitar que, por força da subscrição compulsoria de capital, prevista no projeto do Executivo, sejam prejudicadas outras atividades economicas, para as quais possam orientar-se as disponibilidades do mercado de capital ainda incipiente;

5 — na redação do projeto de criação da Petrobras S. A. em curso no Congresso Nacional, cumpre escoimá-lo de todos os dispositivos que não se refiram exclusivamente às normas de constituição e funcionamento dessa empresa de economia mista, principalmente no tocante à pretendida transferencia de direitos da União à propriedade do subsolo.

6 — ao Conselho Nacional de Petroleo deve ficar assegurado o direito de concessão de exploração de petroleo, nas suas varias formas, bem como mantidas as funções que já possui, no setor da pesquisa dos campos petroliferos mantendo, ainda, a fiscalização tendente a evitar a formação de monopolios;

7 — na fixação de normas para concessões de direitos para a exploração do petroleo convem considerar, devidamente, o exemplo do Canadá, adaptando-o às condições do meio brasileiro, por ser o mais recente e o que melhor atende à formação de ambiente favoravel ao livre jogo das forças economicas, evitando a preponderancia de empresas;

8 — devem ser fixadas normas que assegurem aos Estados e aos municipios, onde se manifestar a existencia de petroleo, justa indenização, pelos efeitos de ordem economica e social, daí decorrentes que possam afetar a estrutura dessas unidades federativas".

Recepção aos soberanos holandeses nos EE. UU.

Recebida pela rainha Juliana as chaves de ouro da cidade de Washington

WASHINGTON, 3 (A.F.P.) — Após a recepção do aerodromo de Washington da rainha Juliana, a soberana da Holanda tomou uma "limousine" em companhia de Truman, enquanto que o principe Bernhard seguiu, num segundo veiculo, em companhia da sra. Truman. O cortejo real dirigiu-se, em seguida, ao centro da cidade, aplaudidos pelos espectadores cada vez mais numerosos que se concentraram na avenida Pensilvania, onde foi colocada uma tribuna, em que a rainha Juliana devia receber das autoridades do Distrito de Columbia as chaves de ouro da cidade de Washington.

Após a cerimonia da entrega das chaves, o cortejo se dirigiu para a Casa Branca, onde foi realizada uma recepção. Ontem à noite, a rainha Juliana e o principe Bernhard assistiram a um grande jantar oferecido em sua homenagem, no Hotel Cahdauk, pelo presidente Truman. No decorrer de um breve discurso, a rainha da Holanda exaltou a amizade que une os dois paises há muito tempo e declarou ainda: "Esta amizade continuará, estou certa, e isto pode servir grandemente para melhor compreensão mutua tanto na Comunidade do Atlantico como na comunidade mundial." Prestou igualmente homenagem ao "apoio inestimavel" trazido pela America à Holanda "durante e depois da guerra."

Em pequeno discurso improvisado, o presidente Truman externou a esperança de que o par real, após a visita, demonstraria maior simpatia ainda pela nação norte-americana.

CIA. INDUSTRIAL MOGIANA DE TECIDOS

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA A 18 DE DEZEMBRO DE 1951

As quatorze horas do dia 18 de Dezembro de 1951, na séde desta Sociedade, à Rua 25 de Março n.o 1.260, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas, de acôrdo com a convocação publicada no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", nos dias 13, 14 e 15 do corrente. — A hora designada, o sr. José Kalil, Diretor-Presidente, convidou os presentes a exibirem os titulos comprobatorios de sua qualidade de acionistas, convidando-me, a mim, Roque Fares, para auxilia-lo na conferencia dos mesmos. Feito o que, e admitidos os acionistas presentes a assinarem o Livro de Presença, verificou-se o comparecimento de sete acionistas, representando 20.000 ações, ou seja a totalidade do capital social. — Havendo assim numero legal, o sr. José Kalil, aclamado para presidir a assembléia, me convidou para secretaria-lo, e, dando inicio aos trabalhos, mandou-me ler o anuncio de convocação, do qual consta a ordem do dia, estando o mesmo assim redigido: — "Não tendo comparecido numero legal para a realização da assembléia geral extraordinaria convocada para o dia 1.o de Dezembro de 1951, ficam novamente convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em assembléia geral extraordinaria no dia 18 de Dezembro de 1951, às 14 horas na séde social à Rua 25 de Março n.o 1.260, nesta Capital, para, nos termos dos estatutos sociais, deliberarem sobre: — a) — renuncia apresentada pela Diretoria; b) — eleição de nova Diretoria; c) — aumento do capital social; d) — reforma parcial dos estatutos; e) — outros assuntos de interesse social". — Finda a leitura, o sr. Presidente propôs à assembléia, para a boa ordem dos trabalhos, que, em primeiro lugar, se tratasse do aumento de capital. — Unanimemente aprovada essa proposta, o sr. Presidente mandou-me ler o parecer do Conselho Fiscal sobre o assunto, no qual se acha transcrita a proposta da Diretoria; parecer esse lançado as fls. 34/5 do livro competente, estando o mesmo assim redigido:

PARECER

Ao pronunciamento deste Conselho Fiscal foi submetida a seguinte proposta da Diretoria: — "Esta Diretoria recebeu da Industrias José Kalil S. A. uma proposta para: — a) — rescindir-se amigavelmente o contrato verbal de arrendamento, atualmente existente entre ambas as sociedade, tendo por objeto o estabelecimento fabril de Mogi das Cruzes; b) — proceder-se ao aumento do capital social desta Companhia, de mais Cr$ ...... 18.000.000,00 (dezoito milhões de cruzeiros) — passando o mesmo, portanto a Cr$ .... 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) —; aumento esse a se realizar da seguinte forma: — Cr$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros) —, representados pelo maquinario existente na fabrica de tecidos da Industrias José Kalil S. A., à Rua Barão de Ladario n.o 271, nesta Capital, e bem assim pelo maquinario de propriedade da mesma Sociedade, presentemente instalado na fabrica desta Companhia em Mogi das Cruzes, a qual se acha arrendada àquela Sociedade; Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros) representados por materia prima, acessorios, sobressalentes, moveis, etc., de propriedade da mesma Industrias José Kalil S. A., e existentes atualmente nos dois estabelecimentos fabris supra citados; e os restantes Cr$ .... 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros) em dinheiro, ficando, outrossim, esclarecido que as ações subscritas em bens emitidas já integralizadas, e as subscritas em dinheiro, terão 10 % (dez por cento) realizados no ato da subscrição e o restante à proporção das necessidade sociais, a criterio da Diretoria. — Por sua vez, o sr. José Kalil, Diretor-Presidente desta Companhia, e proprietario do predio da Rua Barão de Ladario n.o 271, desta Capital, se compromete a arrendar dito imovel a esta Companhia, mediante o aluguel mensal de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros) pelo prazo de tres (3) anos. — Esta Diretoria, tendo em atenção a atual situação do mercado de tecidos, é de opinião que dita proposta convém aos interesses desta Companhia, possibilitando-lhe o retorno às atividades industriais, agora em amplitude bem maior. — Em aditamento a essa proposta, esta Diretoria tem a sugerir, ainda, a elevação do valor nominal das atuais ações para Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) cada uma, devendo ser tambem deste mesmo valor nominal as ações correspondentes ao aumento, umas e outras comuns ou ordinarias e nominativas ou ao portador, à vontade do acionista. — Assim, desejando levar essa proposta à deliberação da assembléia geral dos acionistas, submete-a preliminarmente ao esclarecido parecer desse Conselho Fiscal. — São Paulo, 14 de Novembro de 1951. — Pela Diretoria: — (a.a.) Adib Kalil. — Fares Dabague. — Em tempo: — Deixa de assinar o sr. José Kalil, por ser interessado". — Tomando conhecimento dessa proposta, este Conselho é de parecer que a mesma deve ser aceita pelos srs. Acionistas, uma vez, como é obvio, se proceda à avaliação dos bens a serem incorporados ao capital desta Companhia e essa avaliação encontre para os mesmos bens os valores que lhes são atribuidos pela proponente Industrias José Kalil S. A. — São Paulo, 22 de Novembro de 1951. — (aa) Karam Simão Racy. — Rafael Jafet. — Fadlo Haidar. — Terminada essa leitura, esclareceu o sr. Presidente que, caso a assembléia aceite, em principio, a proposta em causa, deverá, como primeira medida, nomear os peritos que avaliem os bens com que a Industrias José Kalil S. A. se propõe realizar parte do aumento de capital; além disso, devendo a parte restante desse aumento ser realizada em dinheiro, é preciso que se dê aos demais acionistas o prazo minimo de trinta dias para optarem pelo seu direito de preferencia; nessas condições, punha o assunto em discussão. — Com a palavra, o acionista sr. Olympio Furegatti propôs: — 1.o — Que esta assembléia, aceitando, em principio, a proposta do aumento de capital, designe, desde logo, para peritos avaliadores os srs. João Hipolito Moreira, Jorge Mahfuz e Roberto Ugolini, os quais deverão apresentar o seu laudo, com a possivel brevidade; 2.o — que fique assinado aos senhores acionistas o prazo de trinta dias, contados da publicação desta ata no "Diario Oficial" do Estado, para manifestarem o seu direito de preferencia à subscrição da parte do aumento a ser realizado em dinheiro, nos termos da proposta da Diretoria; 3.o — que, uma vez entregue o laudo e subscrita toda a parte a ser realizada em dinheiro, a Diretoria deverá convocar uma nova assembléia geral extraordinaria, para tomar conhecimento do laudo e da lista de subscrição e aprovar, consequentemente, a nova redação do artigo 5.o do capital social; 4.o — que, outrossim, na ordem do dia dessa proxima assembléia, a Diretoria deverá tambem incluir os demais assuntos que deviam ser tratados nesta assembléia, inclusive a proposta de arrendamento do predio da Rua Barão de Ladario n.o 271, cuja discussão, em consequencia, fica adiada. — Ninguem mais se pronunciando, o sr. Presidente pôs em discussão a proposta do sr. Olympio Furegatti. — Como ninguem pedisse a palavra, o sr. Presidente submete à votação dita proposta, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos, abstendo-se de votar, por interessados, a Industrias José Kalil S. A. — Proclamando esse resultado, o sr. Presidente declarou que tomaria todas as providencias para a perfeita execução das deliberações que acabavam de se aprovadas, congratulando-se com os srs. Acionistas pela harmonia e bôa compreensão com que se houveram. — Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata; feito o que, e reabertos aqueles, é esta lida, em voz alta, e achada conforme; pelo que, vai assinada pelo sr. Presidente, por mim, Secretario, que a redigi, e por todos os presentes.

São Paulo, 18 de Dezembro de 1951.

(aa) José Kalil — Presidente.
Roque Fares — Secretario.

(aa) José Kalil
Adib Kalil
Fares Dabague
Industrias José Kalil S. A. — José Kalil
Ibrahim Bassit
Felipe Kalil
Nadra Karan
Olympio Furegatti.

Está conforme o original.
Roque Fares.

:o:

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. INDUSTRIAL MOGIANA DE TECIDOS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 58.092, por despacho da Junta Comercial em sessão de 25 de Março de 1952, a ata assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 18 de Dezembro de 1951, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr$ ...... 2.000.000,00 para Cr$ .... 20.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais constando os documentos legais do aumento referido, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de Março de 1952. — Eu, Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — a.) Guiomar de Andrade Mendes.

PLANOS DE URBANISMO PLANURBA S/A

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

Srs. Acionistas:

Temos o prazer de apresentar-lhes o balanço geral e contas referentes ao primeiro exercicio social após a transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada em sociedade anonima.

Durante o ano em apreço diminuiram sensivelmente as despesas de preparação dos terrenos, urbanização e organização das vendas em relação a receita e depois de feitas as reservas para desgaste do material apuramos um lucro de Cr$ 597.153,00.

Para o ano de 1952 podemos prever resultado bem melhor, com novos negocios programados e em pouco tempo desaparecerá o "deficit" antigo que mais apropriadamente devia ser chamado de "despesas de preparação de terrenos".

No exercicio ora findo recebemos dos nossos prestamistas a importancia de Cr$ 13.419.745,60 e pagamos aos proprietarios Cr$ 6.677.023,10. Tendo aumentado nossas vendas de terrenos os lucros a realizar alcançam agora conforme se vê das contas compensadas a importancia de Cr$ 49.959.242,90.

Estamos à disposição dos srs. Acionistas para quaisquer esclarecimentos que desejarem.

São Paulo, 29 de março de 1952

A DIRETORIA

ATIVO

DISPONIVEL		
Caixa	103.428,10	
Bancos	16.384,20	119.812,30
REALIZAVEL		
Devedores diversos	2.514.919,20	
Titulos a receber	52.000,00	2.566.919,20
IMOBILIZADO		
Barcos e dragas	507.409,80	
Veiculos	420.802,40	
Moveis e Utensilios	476.143,60	
Instrumentos	200.454,90	
Instalações, maquinas e diversos	95.953,40	
	1.700.764,10	
Menos:		
Reserva para depreciação	418.390,10	1.282.374,00
CONTAS TRANSITORIAS		
Despesas pagas adiantadamente		1.066.443,90
LUCROS E PERDAS		
Saldo em 1-1-1951	5.087.868,20	
Menos:		
Lucro do ano ora findo	597.153,00	4.490.715,20
		9.526.264,60
CONTAS COMPENSADAS		
Prestações a receber de contratos de venda de terrenos	84.194.785,70	
Prestações a pagar — amortização a longo prazo	34.235.542,80	
Ações caucionadas	120.000,00	118.550.328,50
Cr$		128.076.593,10

PASSIVO

NAO EXIGIVEL		
Capital	2.000.000,00	
Fundo de reserva	22.828,40	2.022.828,40
EXIGIVEL		
Titulos a pagar a longo prazo	4.944.932,70	
Financiamento a longo prazo	1.980.000,00	
Credores diversos	574.912,50	
Contas a pagar	3.591,00	7.503.436,20
CONTAS COMPENSADAS		
Prestações a pagar de amortização de terrenos a longo prazo	34.235.542,80	
Prestações a receber de contratos de vendas de terreno — preço de venda	84.194.785,70	
Cauções da Diretoria	120.000,00	118.550.328,50
Cr$		128.076.593,10

CONTA DE LUCROS E PERDAS PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO		*CREDITO*	
Despesas Gerais	1.944.194,80	Lucro dos serviços	3.122.603,70
Impostos e Taxas	164.347,90	Receitas diversas	3.254,60
Juros e Descontos	210.059,50		
Reserva para depreciação	210.103,10		
Lucro do exercicio	597.153,00		
Cr$	3.125.858,30	Cr$	3.125.858,30

São Paulo, 29 de março de 1952

a) LAURO DA CUNHA PEDROSA — Diretor-Presidente
a) ABIAS DA CUNHA PEDROSA — Diretor-Superintendente
a) NELSON LUSTOZA CABRAL — Diretor-Gerente
a) NICOLA JACOBUCCI — Diretor-Comercial
a) ROSIL DA CUNHA PEDROSA — Diretor-Tecnico
a) ALFREDO THEODORO LAUX — Diretor-Tecnico
a) RENATO MANTOVANI — Contador — C. R. C. 6.517

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de PLANOS DE URBANISMO PLANURBA S. A., no exercicio das atribuições legais e estatutarias, examinaram detidamente o balanço geral e demais contas referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951, encontrando tudo em perfeita ordem. Em consequencia são de parecer que as contas examinadas sejam aprovadas pela Assembléia Geral dos acionistas.

São Paulo, 29 de março de 1952

a) PAULO MIBIELLI DE CARVALHO
a) VICENTE ANCONA
a) RUBEM SOUTO

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCARIOS

DELEGACIA REGIONAL DO I.A.P.B.

EDITAL DE INSCRIÇÃO PARA LOCAÇÃO DO CONJUNTO RESIDENCIAL NA VILA MARIANA

De ordem do sr. Presidente, levo ao conhecimento dos srs. associados que se acham abertas as inscrições para a locação dos 282 apartamentos do Conjunto Residencial sito à rua Santa Cruz n.o 1.191, dos seguintes tipos:

A — 192 unidades — sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e W.C. de empregada;

B — 90 unidades — sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e quarto e W.C. de empregada.

As inscrições só poderão ser feitas para um dos tipos, em impressos apropriados, que serão fornecidos por esta Delegacia. As propostas, preenchidas, serão recebidas diariamente, nesta Delegacia, à rua Conselheiro Crispiniano, 20, 13.o andar, no periodo de 13 de março a 10 de abril proximo futuro, das 12 às 16 horas, exceto aos sabados.

São Paulo, 12 de Março de 1952.

José Trajano Cabral de Vasconcellos
Delegado Regional

Associação Predial de Santos

SANTOS — Rua Amador Bueno N.º 22
SÃO PAULO — Largo da Misericordia N.º 23 — 5.º andar — Salas 501 a 505

FORMAÇÃO DOS GRUPOS 171.º E 172.º (CR.$ 200.000,00 e 100.000,00) DE CEM ASSOCIADOS CADA UM

De ordem do sr. Diretor-Presidente, comunico ao publico em geral que se acham abertas inscrições na séde desta Associação, à rua Amador Bueno n.o 22 e na Secção de São Paulo e Santo André, no Largo da Misericordia n.o 23, 5.o andar, salas 501 à 505, para formação dos Grupos 171.o e 172.o de matriculas de Cr.$ 200.000,00 e 100.000,00.

Os pretendentes poderão efetuar as suas inscrições, assinando no livro competente, e pagando no ato a joia e a mensalidade respectiva.

Santos, 2 de abril de 1952.

DR. SIMÃO EUGENIO DE OLIVEIRA LIMA JUNIOR — Diretor-Secretario.

O corpo docente e funcionarios do Grupo Escolar "Oswaldo Cruz" convidam colegas, amigos e parentes do

PROFESSOR SILVERIO SÃO JOÃO

para assistirem à missa de 30.o dia de seu passamento, que será celebrado na igreja de São Francisco amanhã, dia 5, às 9 horas.

MOINHO SÃO PAULO S/A. INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

1.a convocação

Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos Sociais, ficam convidados os srs. acionistas do Moinho São Paulo S/A. Industria e Comercio a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 15 de abril de 1952, às 14 horas, na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, à rua Sacramento n.o 36, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — tomar conhecimento, examinar, discutir e votar o Relatorio da Diretoria, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1951.

b) — eleger os Membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio de 1952; e

c) — tratar de outros assuntos de interesse geral.

Campinas, 3 de abril de 1952.

(as.) ALFREDO EGYDIO — Diretor-Presidente.

RICCARDO CLERLE — Diretor-Tesoureiro.

LANIFICIO INGLEZ S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas do Lanificio Inglez S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 16 do corrente, às 10 horas, na séde social, à rua Serra da Bocaina, 194, para deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e demais assuntos previstos em lei.

Continuam à disposição dos srs. acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 3 de abril de 1952.

Lanificio Inglez S. A.

SERGIO GASPARIAN — Diretor Presidente.

Ceramica São Caetano S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

(Segunda Convocação)

Ficam convidados os srs. acionistas da Ceramica São Caetano S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 18 de abril de 1952, às 15 horas, em sua séde social, à rua Boa Vista n.o 84 — 6.o andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios da sociedade;

b) — Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1951;

c) — —Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1952;

d) — Outros assuntos do interesse da sociedade.

Para participarem dos trabalhos da Assembléia, os srs. acionistas devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 1.o de abril de 1952.

Pela Diretoria: — ROBERTO SIMONSEN FILHO, Diretor-Presidente.

Textil Mario Felipelli S. A.

EDITAL DE CONVOCAÇAO

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a qual, em primeira convocação, reunir-se-á na séde social, à rua Santo André n.o 88, nesta Capital, às 10 horas do dia 12 de abril de 1952, com a seguinte ordem do dia: a — deliberação sobre uma proposta da Diretoria, com o parecer favoravel do Conselho Fiscal, relativa a alteração dos Estatutos Sociais, consistente na criação de novos cargos da Diretoria; b — assuntos gerais de interesse social.

São Paulo, 1.o de abril de 1952.

A DIRETORIA.

COMPANHIA PAULISTA DE MINERAÇÃO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

(Segunda Convocação)

Ficam convidados os srs. acionistas da Companhia Paulista de Mineração a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 16 de abril de 1952, às 15 horas, em sua séde social, à rua Boa Vista n.o 84 — 7.o andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios da sociedade;

b) — Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1951;

c) — Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1952;

d) — Outros assuntos de interesse da sociedade.

Para participarem dos trabalhos da Assembléia, os srs. acionistas devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 1.o de abril de 1952.

Pela Diretoria: ROBERTO SIMONSEN FILHO — Diretor-Presidente.

"S/A. Brasileira de Tabacos Industrializados Sabrati"

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 30 de abril de 1952, às 15 horas, à rua Muniz de Souza, 243, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento do seguinte:

a) Balanço, Contas e Relatorio apresentados pela Diretoria e referentes ao exercicio de 1951;

b) parecer do Conselho Fiscal;

c) eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1952;

d) discutir outros assuntos de interesse da Sociedade.

A disposição dos srs. acionistas, permanecem, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 31 de março de 1952.

CLE'LIO MARMO, Diretor.

BRASILTUR — CIA. BRASILEIRA DE TURISMO

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 2 de maio de 1952, às 15 horas, em sua séde social à rua Libero Badaró n.o 86, nesta Capital a fim de tomares conhecimento do relatorio da Diretoria, balanço, 1951, e parecer do onselho Fiscontas referentes ao exercicio de cal.

Na mesma Assembléia se procederá a eleição do novo Conselho Fiscal para servir no exercicio de 1952 e a arbitragem dos seus honorarios.

Ficam desde já à disposição dos srs. acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 1.o de abril de 1952.

Brasiltur — Companhia Brasileira de Turismo

SIMON FLEISS — Diretor Superintendente.

Companhia de Cimento Portland "São Paulo"

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Cia. de Cimento Portland "São Paulo" a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se na séde social na rua dos Timbiras n.o 502, 3.o andar, salas 1, 2, 3, nesta Capital, às 14 horas do dia 29 de abril do corrente ano, a fim de, cumprindo as disposições legais e dos estatutos, deliberar sobre o seguinte:

a) tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o balanço, contas, relatorio da diretoria e parecer do Conselho Fiscal referente ao exercicio de 1951.

b) outros assuntos.

Acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas, na séde social da Companhia, os documentos exigidos pelo artigo 99 do Decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de março de 1952.

Cia. de Cimento Portland "São Paulo"

AFONSO GUTIERREZ — Diretor-Comercial.

COMPANHIA DE TECIDOS SERGIO GASPARIAN

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Companhia de Tecidos Sergio Gasparian, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 16 do corrente, às 16 horas, na séde social, à rua José Bonifacio, 166, para deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanco Geral, conta de Lucros e Perdas e demais assuntos previstos em lei.

Continuam à disposição dos srs. acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto Lei n.o 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 3 de abril de 1952.

SERGIO GASPARIAN — Diretor Presidente.

LANIFICIO JAFET S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas do Lanificio Jafet S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, dia 30 de abril de 1952, às 16 horas, em sua séde social, à Av. Presidente Wilson n. 4.448, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre:

Relatorio e contas da Diretoria, Balanço, contas de Lucros e Perdas e principais fatos administrativos relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951 bem como elegerem os membros do Conselho Fiscal efetivos e suplentes para o corrente exercicio de 1952.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na séde da sociedade os papeis e documentos a que se refere a lei das sociedades anonimas.

São Paulo, 29 de março de 1952.

A DIRETORIA.

COUPON RECLAME

PUBLIC. PIRATININGA
Carta Patente n. 175
Valor em Mercadorias
Sorteio realizado ontem:

Premios		Cr.$
1.o	06.417	500,00
2.o	03.613	200,00
3.o	05.771	150,00
4.o	05.837	150,00
5.o	07.466	50,00

Os coupons terminados em 17 têm Cr.$ 5.00.

MOSAICO CRISTAIS VENEZA S. A. INDUSTRIA E COMERCIO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a qual, em primeira convocação, reunir-se-á na séde social, à rua da Quitanda, 96 — 1.o andar, nesta Capital, às 16 horas do dia 30 de abril de 1952, com a seguinte ordem do dia: a — tomada de contas da Diretoria, exame e deliberação sobre o balanço, contas de lucros e perdas e sobre o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado a 31 de dezembro de 1951; b — eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal, inclusive fixação das respectivas remunerações para proxima gestão.

Desde já, acham-se à disposição dos acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei federal n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 31 de março de 1952.

PAULO COCHRANE SUPLICY — Diretor-Presidente.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 coberores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

GRATIS

Quer receber ótima surpresa? Que o fará feliz e lhe será de valiosa utilidade? Escreva a Sores, à Caixa Postal, 84 — Niteroi — Estado do Rio — (Selos para resposta).

FOGOS CARAMURU

Distribuidores:
J. W. TABACH & CIA.
Parque D. Pedro II, 396
Fone: 33-3835

Secção Comercial

A CONCORRENCIA ALEMÃ

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O aumento da concorrencia alemã nos mercados latino-americanos está causando alarme nas firmas inglesas produtoras de maquinas. Uma explicação dada pelo ministro do Comercio britanico recentemente, merece o maximo de atenção. Uma firma alemã obteve, há pouco tempo, um contrato na Argentina para o fornecimento de várias centenas de ônibus completamente equipados. De acôrdo com o ministro, várias propostas britanicas foram apresentadas, e os preços ingleses eram mais baixos, mas as firmas alemãs ofereceram entregas mais imediatas e pagamentos e prazos mais longos.

As entregas mais rápidas ajudaram a Alemanha, no ano passado, a reconquistar seus mercados de exportação para bens de produção. A industria alemã tem a grande vantagem de não se ocupar com o rearmamento, e o volume de sua producão ainda não superou os suprimentos domésticos de aço. Alem disso, até recentemente, a Alemanha não renovára seu equipamento industrial na escala em que se fez na Grã Bretanha, de modo que suas industrias pesadas têm menos exigencias internas a satisfazer.

Parece estranho que os periodos demorados de entrega tenham sido mencionados como um obstaculo. Se os produtos ingleses não fossem capazes de enfrentar a concorrencia, não seria tão dificil adquiri-los. Mas uma parte da demora talvez seja evitavel com uma melhor organização, e os alemães estão tirando o máximo proveito de suas vantagens. Talvez isto seja verdade com respeito à forma de pagamento. Não há razões para que as firmas inglesas não possam oferecer tanto crédito quanto as firmas alemãs.

A velha relutancia dos industriais em recorrerem à City é a causa deste problema. Os bancos alemães sempre trabalharam de mãos dadas com os industriais. Mas, na Inglaterra, bastaria um esforço modesto da parte dos exportadores para encontrar instituições de crédito dispostas a financiarem seu comércio exterior.

Outro obstáculo foi mencionado em Edinburgo por "sir" Ellis Hunter, na reunião anual da "Redpath", Brown and Company". Parece que o governo restringiu a exportação de aco estrutural e as quotas atuais não permitem nenhuma expansão. Declarou "sir" Ellis que as restrições ao comércio "não devem perder de vista as perspectivas a longo prazo. Se as fabricas inglesas sofrerem limitações em sua capacidade de aceitar encomendas estrangeiras, não será facil reconquistar depois nossos mercados. O perigo de sair de uma crise para cair em outra não poderia ser demonstrado mais claramente. — (APLA).

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Funcionou calmo, o Mercado de Café Disponivel durante os trabalhos de ontem.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr$ 197,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 195,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 193,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionaram estavel em ambos os pregões, registrando 1.250 e 3.250 sacas de negocios, respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York o Contrato "S" abriu com alta de 5 a 35 pontos e fechou com alta de 48 a 55 pontos, registrando 31.250 sacas de negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram —, entraram 25.029 sacas, foram embarcadas 24.709 e despachadas 10.931 sacas. Ficaram em estoque 1.755.065 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 2, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 31.294 sacas, somando, desde 1.o do mês, 53.974 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanot no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend. Cr$
Abril	202,00	202,50
Abril-junho	203,00	203,50
Julho-dezembro	205,50	206,00
Janeiro-junho 1953	211,00	211,50
Julho-dezembro 1953	211,00	211,50

Periodos	Fech. ant. Comp. Cr$	Vend. Cr$
Abril	201,00	201,50
Abril-junho	203,00	203,00
Julho-dezembro	205,00	206,00
Janeiro-junho 1953	210,50	210,50
Julho-dezembro 1953	210,50	210,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 3.

CONTRATO B

	Abert.	Fech.
Janeiro	201,90	201,90
Março	202,40	202,40
Abril	194,90	194,90
Maio	198,40	198,40
Julho	201,40	201,40
Setembro	201,80	201,80
Dezembro	201,90	201,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Janeiro	208,50	208,50
Março	209,50	209,50
Abril	200,00	199,70
Maio	202,00	202,20
Julho	204,30	204,60
Setembro	206,50	205,80
Dezembro	206,90	207,00
Vendas	1.000	250
Mercado	Estav.	Estav.

CONTRATO D

	Abert.	Fech.
Janeiro	209,20	208,70
Março	209,40	208,90
Abril	199,60	199,70
Maio	202,00	202,40
Julho	204,40	204,40
Setembro	205,80	205,70
Dezembro	207,20	207,00
Vendas	2.250	1.500
Mercado	Calmo	Ap. es.

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	197,50
Tipo 4 Duro	195,50
Tipo 5 s/ discrição	193,50

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 3.

Passagens:	
Dia 2	—
No mês até o dia	13.527
Desde 1.o de julho	3.313.549
Entradas:	
Dia 3	25.029
No mês até o dia 3	35.091
Desde 1.o de julho	6.336.695
Média 3	21.697
Embarques:	
Dia 2	24.709
No mês até o dia 3	58.331
Desde 1.o de julho	6.121.179
Despachos:	
Dia 3	10.931
No mês até o dia 3	61.550
Desde 1.o de julho	6.067.173
Existencia:	
Dia 3	1.755.065

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas de Compradores e vendedores respectivamente:

	Comprador Cr$
Nova York	13.38
Londres, pronta	51.46,40
Buenos Aires	1.21,19
Montevidéu	6.92,28
Estocolmo	3.55,51
Paris	0.05,25
Berna	4.21,17
Lisboa	0.63,34
Checoslovaquia	0.36,76
Amsterdam	4.83,39
Bruxelas	0.36,42

	Vendedor Cr$
Londres	52.41,60
Nova York	18.72
Buenos Aires	1.33,91
Montevidéu	7.17,24
Madrid	1.70,96
Bruxelas	0.37,78
Perú (soles)	1.20
Checoslovaquia	0.37,44
Paris	0.05,35
Estocolmo	3.62,09
Berna	4.32,43
Lisboa	0.65,72
Amsterdam	4.92,34

OURO — Compradores a Cr$ 20.81,76 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Curso oficial de cambio — Mercado Livre

Inglaterra	52.41,60
Estados Unidos	18.72
Holanda	4.92.34
Suiça	4.33.20
Suiça	—
Belgica	0.37.78
França	0.05.35
Espanha	1.70,96
Suecia	3.62,09
Dinamarca	2.73,53

TITULOS

SÃO PAULO

O movimento total de vendas negociados ontem, pela Bolsa de Valores, atingiu a 4.648.910, cruzeiros, sendo que em vendas sobre titulos particulares, o movimento foi de 1.112.720, cruzeiros.

Boletim das medias dos negocios realizados com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão N.o 63-52

Apolices:

	Cr$
"Populares" 5%	199,08
"Unificadas" 6%	643,19
"Ferroviarias" 7%	705,76

VENDAS REALIZADAS.

Apolices:	
1210 Unificadas	642,00
94 Unificadas	648,00
1500 Unificadas	643,00
715 Unificadas	645,00
50 Unificadas	644,00
50 Minas "A"	150,00
5 Ferroviarias	715,00
50 Ferroviarias	710,00
650 Ferroviarias	705,00
600 Ferroviarias	706,00
76 Ferroviarias	707,00
52 Populares	202,00
138 Populares	198,00
25 Populares	199,00
Obrigações de Guerra:	
272 1.000,00	772,00
1 1.000,00	770,00
1 500,00	382,00
6 200,00	150,00
75 100,00	75,00

FUNDOS PARTICULARES

Ações:	
74 Cia. S. P. Alpg.	650,00
200 Cia. Paulista, nom	170,00
10 Cia. Paulista prt.	170,00
150 Elev. Atlas	1.300,00
180 B. Cent. Cred.	230,00
320 C. C. Cred. 30%	130,00
228 B. Com. Ind.	375,00
100 B. Nac. Imob.	245,00
37 Partes Beneficiarias do B. C. Ind.	120,00
232 B. Nac. Imb. 50%	135,00

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 3.

Obrig. de Guerra:	Vend.	Comp.
5.000,00	3.900,00	3.860,00
1.000,00	775,00	771,00
500,00	—	381,00
200,00	—	150,00
100,00	—	75,00
Estado:		
"Café"	—	—
"1922"	—	—
Apolices:		
Populares	200,00	198,00
Rodoviarias	720,00	700,00
Uniform.	—	870,00
Unificadas	—	870,00
Ferrov.	—	—
Esp. Santo	—	450,00
Minas "A"	156,00	150,00
Minas "B"	—	131,00
Minas "C"	—	128,00
P. G. Sul rod.	—	—
Municipais:		
"1929"	—	—
"1931"	—	880,00
"1937"	—	875,00
"1938"	—	—
"1942"	915,00	900,00
Letras:		
Cap. 1913	—	85,00

Bancos

America	—	260,00
Amer. do Sul	—	200,00
A Scatena	—	—
B. de Comer.	—	250,00
B. p/ Am Sul	—	260,00
C. Cred	230,00	250,00
Idem c/ 50%	130,00	—
São Paulo	—	305,00
Com. Estado	—	415,00
Com. Ind.	375,00	375,00
Bco S. Paulo	—	335,50
F. Munhoz	—	200,00
Fi. Italiano	—	200,00
Idem Ital.	—	208,00
Imob. Brasil.	—	235,00
Ind. S. P.	—	230,00
Itau, integ	—	215,00
Mercan. S. P.	—	325,00
M. Sales	250,00	225,00
Nac. Cid S.P.	—	110,00
Nac. Imob. it.	250,00	245,00
Idem c/ 50%	—	135,00
Noroeste Est.	—	1.370,00
S Paulo	—	280,00
P. do Com.	—	240,00
Sul A. Bras.	—	250,00
V. do Paraiba	—	230,00

CASA BANCARIAS

Scavone s/a	—	500,00

COMPANHIAS

Auto Estradas	—	230,00
Br. Inv. CBI	2.200,00	—
Casa A.-Bras.	160,00	—
Cin. V. Cruz	7.000,00	5.000,00
Copan Cia.	1.100,00	—
El. Atlas	—	1.500,00
I. Br. Meias	—	525,00
Id. Bras. Lapis P. Johansen	—	510,00
Nac. I. CNI	215,00	205,00
Paulista, n.	170,00	166,00
Paulista, p.	170,00	168,00
P. F. e Luz, p.	195,00	—
Ref. Crush.	—	1.500,00
Idem, pref.	700,00	600,00
R. Loureiro	350,00	340,00
S. P. Alparg.	145,00	138,00

DEBENTURE

Mogiana	120,00	118,00

ALGODÃO

S. PAULO

No pregão de fechamento, abril ficou sem cotação maio, caiu 50 centavos; julho, inalterado; outubro, acusou alta de 50 centavos; dezembro, 2,50 e março a 1,20.

Disponivel inalterado e calmo, ... a termo 23.500 arrobas.

Termo americano registrou baixa de 10 a 33 pontos e disponivel de 35 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

Contrato "C"

	Abert.	1.a int.
Presente	268,50	268,90
Maio	269,20	269,50
Julho	269,50	270,00
Outubro	272,70	272,50
Dezembro	273,50	274,50
Março	276,20	276,50
	2.a inter.	**Fech.**
Presente	268,50	—
Maio	263,80	269,00
Julho	269,00	270,00
Outubro	272,30	273,50
Dezembro	274,50	276,00
Março	276,80	276,70

Total da Posição em Aberto, dos negocios a Termo registrado até 2-4-1952.

325.500 — (trezentas e vinte e nove mil e quinhentas arrobas)

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura:

De maio a dezembro, 11.000 arrobas.

1.a intermediaria.

Não houve.

2.a intermediaria:

Presente, a julho, 3.500 arrobas.

Fechamento:

De maio, a dezembro 9.000 arrobas.

DISPONIVEL

2	Nominal
3	313,00
3/4	308,00
4	303,00
4/5	287,00
5	268,00
5/6	259,00
6	250,00
6/7	231,00
7	222,00
8	211,00
9	207,00

Mercado — Calmo — Inalterado.

ALGODÃO DO NORTE

Cotações por 15 kg. Cf Santos

Embarque: abril a maio (Safra nova)

Procedencias indiscriminadas

Paraiba — R. Grande do Norte — Ceará

	Fibras	Tipos	Cotações
Seridó	34-36	3 e 4 (x)	535,00
Sertão	32-34	3 e 4 (x)	415,00
Matas	26-28	3 e 4 (x)	275,00

(x) Em partes iguais.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dia 2-4 — 648 fardos. — Dia 3-4 — 1.520 fds.

(Dados sujeitos a retificações)

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	CABOTAGEM 1951 Quilos	1952 Quilos
De 1-1 a 29-2	215.104	3.472.720
De 1-3 a 1-4 (x)	21.470	1.026.380
Em 2-4 (x)	—	—
TOTAL	236.574	4.499.100

	EXTERIOR 1951 Quilos	1952 Quilos
De 1-1 a 29-2	4.412.263	4.562.583
De 1-3 a 1-4 (x)	2.103.660	1.816.970
Em 2-4 (x)	—	—
TOTAL	6.515.923	6.379.553

(x) Dados sujeitos a retificações.

AÇUCAR

BOLSA DE MERCADORIAS

DISPONIVEL

Tabela oficial	Cr$
Refinado, extra	299,00
Cristal	Nom.
Somenos	Nom.
Demerara	Nom.
Mascavo	Nom.
Das usinas do Estado (posto vagão) para o atacadista:	
Refinado, extra	255,80
Cristal	209,40
Do atacadista para o varejista ou industrial:	
Refinado extra	281,30
Cristal	230,00

Mercado: —.

BANANA

S. PAULO, 3.

Cotação do mercado de banana, por toneladas de cachos: Preço de Cr$ 800,00 a 900,00. Inalterados.

Desembarques: 9 vagões.

Barra Funda — 9 vagões.

Mercado — Firme.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 1/4/1952.

Estoque atual

Mercadorias	Quilos
Algodão em pluma	17.570.179
Linter	1.284.909
Acucar	3.812.863
Alfafa	1.050.198
Amendoim	1.479.397
Arroz benef.	3.116.612
Café	930.479
Farinha de mandioca	—
Farinha de raspa de mandioca	—
Farinha de trigo	146.550
Feijão	4.540.320
Mamona	649.955
Meio arroz	177.780
Milho	273.966
Oleo de car. de alg.	—
Quirera de arroz	—
Raspa de mandioca	—

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS

ARROZ: Funcionou calmo, com alta de 5,00 em varios tipos a saber: Amarelão, benef. extra 320-25,00; idem, especial, 305-10,00; Agulha, benef., extra, 305-10,00; idem, especial, 290-95,00; demais inalterados.

DISPONIVEL

(Bolsa de Mercadorias)

ALFAFA (Quilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado, esp	1,45/50	1,55
Idem, boa	1,40	1,45

Mercado, firme.

ALHO (quilo)

Especial de 1.a	9,00	10,00
Idem, de 2.a	8,00	9,00
Idem, de 3.a	7,00	8,00

Mercado: Frouxo.

AMENDOIM (25 kg.)

Superior	85,00	86,00
Superior	83,00	85,00
Bom	80,00	82,30

Mercado — Firme.

ARROZ (60 quilos)

	Comp.	Vend.
Amarelão, b. ext.	325,00	330,00
Idem, especial	310,00	315,00
Idem, sup.	244,70	
Idem, bom	Nominal	
Idem, regular	Nominal	
Agulha extra	310,00	315,00
Idem, especial	295,00	300,00
Idem, superior	209,00	
Idem, bom	Nominal	
Idem, regular	Nominal	
3/4 de arroz	190,00	200,00

Mercado: — Calmo.

1/2 arroz	135/40	145,00
Quirera de arroz	110/15	120,00

Mercado — Calmo.

BANHA (60 quilos)

Do Estado	Não cot.
Do Paraná, latas de 2 kg.	1.040,00
Idem, latas, 20 kgs.	1.020,00
R. G. Sul p/ 1 kg.	Nominal
Idem latas de 2 kg	Nominal
Idem latas de 20 kgs.	Nominal

Mercado — Firme.

BATATA AMARELA (60 quilos)

Do Estado, esp.	120/40	150,00
Idem, de primeira	90/100	110,00
Idem, de segunda	90,00	80,00
Idem de 3.a	50,00	60,00

Mercado, frouxo.

CEBOLA (45 quilos)

Do Estado de 1.a (Pera)	120/30	140,00
Do R. G. Sul, 1.a (Pera)	Nominal	

Mercado, firme.

FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)

Do Est. branca	160/65	170,00
Idem, torrada	175/80	185,00
Do Rio G. do Sul, branca	175/80	185,00
Idem, torrada	175/80	185,00

Mercado: — Firme.

FARINHA DE TRIGO (50 quilos)

Pura	237,80
Mista	232,70

FEIJÃO (60 quilos)

	Safra da seca	
Bico de Ouro, sup.	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Brancão, sup.	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Chumbão	Nominal	
Idem bom	Nominal	
Chumbinho, sup.	245/50	255,00
Idem, bom	235/40	245,00
Jalo, superior	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Mulatinho, sup.	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Opaco, sup.	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Preto, superior	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Rosinha, sup.	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Roxinho, esp.	270/80	290,00
Idem, superior	240/50	260,00
Idem, bom	225/30	240,00

MILHO (60 quilos)

Amarelinho	145,00	150,00
Amarelo	135,00	138,00
Amarelão	130,00	132,00

(Para entrega ou embarque de maio a julho, 90/100

MAMONA (Quilo)

Ensacada (s. us.)	4,50	4,70
Posta Santos (Docas)		
Desensacada	4,30	4,40

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Est. em caixa de 2 latas (36 kg. peso liq.	265,70
Do Est. caixas de 36 latas (36 ks. peso liq)	285,30

NOTA: As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 volumes.

Vitoria trabalhista nas eleições para o Conselho na Inglaterra

LONDRES, 4 (U. P.) — O dirigente conservador do Conselho do Condado de Londres, admitiu às primeiras horas de hoje a vitoria trabalhista nas eleições para o Conselho.

MANUFATURA PAULISTA DE FILÓ E DERIVADOS S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocam-se os srs. acionistas da Manufatura Paulista de Filó e Derivados S/A., para uma assembléia geral extraordinaria, que deverá realizar-se no dia 12 de abril de 1952, às 9 horas, na séde social, sita nesta Capital à rua Alfredo Pujol, 482, a fim de, em continuação da assembléia geral extraordinaria realizada a 27 de dezembro de 1951, que deliberou em tese aumentar o capital social de Cr.$ 4.450.000,00 para Cr.$ 5.562.000,00, tomar conhecimento da subscrição efetuada do dito aumento, verificar-lhe as formalidades legais respectivas, bem como deliberar em definitivo sobre a alteração do art. 5.o dos estatutos sociais.

São Paulo, 1.o de abril de 1952.

EMILIO HEININGER — Dir. Presidente.

PAUL BOMBLED — Dir. Secretaria.

LANIFICIO MYRTES S/A.

RUA TAIOABA, 160 — S. PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutarias, submetemos à vossa apreciação o balanço geral e demonstração da conta de "Lucros e Perdas", relativos ao exercicio findo em 1951, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal.

Permanecemos ao inteiro dispor de Vv. Ss. para qualquer esclarecimento que julgarem necessario.

São Paulo, 19 de janeiro de 1952

A DIRETORIA

BALANCO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Imoveis	1.900.000,00	
Moveis e Utensilios	29.490,40	
Maquinarios	785.236,70	
Cauções	1.787,00	2.716.514,10
DISPONIVEL		
Caixa	8.061,40	
Bancos	845,60	8.907,00
REALIZAVEL		
Materias Primas	1.804.084,10	
Produtos	1.460.158,00	
Contas Correntes	3.316.208,60	6.580.450,70
COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	40.000,00	
	40.000,00	9.305.871,80

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	2.000.000,00	
Lucros Suspensos	283.629,50	2.283.629,50
EXIGIVEL		
Contas Correntes	7.022.242,30	7.022.242,30
COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	40.000,00	
	40.000,00	9.305.871,80

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO	
Vendas e Consignações	275.165,10
Telefone	2.273,40
Seguros	11.213,90
Salarios e Ordenados	758.761,10
Material para Escritorio	13.982,40
Materias Primas	6.095.485,20
Indenizações	25.000,00
Imposto de Consumo	582.235,80
Impostos	102.579,90
I. A P. I.	89.530,80
Honorarios da Diretoria	114.000,00
Gastos de Administração	41.444,80
Gastos de Fabricação	730.647,70
Gastos de Manutenção	272.169,20
Frétes e Carretos	5.160,70
Força e Luz	18.724,20
Gastos de Estampilhas	5.182,10
Donativos	3.370,00
Despachantes	582.762,50
Descontos	19.901,20
Condução e Viagens	56.770,20
Comissões	289.884,80
Despesas Bancarias	4.720,00
Agua	1.422,20
Anuncios e Propaganda	8.680,20
Lucros em Suspenso	265.819,50
Acessorios	231.043,80
Devedores p/ Duplicatas (Falencias)	192.361,90
	10.800.291,90

CREDITO	
Produtos	10.776.291,90
Alugueis	24.000,00
	10.800.291,90

BENEDITO AMARAL — Diretor Presidente
LUIZ PICCOLI — Diretor

FREDERICO PECORARI — Diretor
ANTÔNIO AMARAL — Contador CRC 17.089

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal do "Lanificio Myrtes S/A.", declaram ter examinados o balanço geral e à demonstração da conta de "Lucros e Perdas", encerrados em 31 de dezembro de 1951, bem como os documentos e livros de sua escrituração, e, tendo encontrado tudo em perfeita ordem, clareza e exatidão são de parecer que os mesmos sejam aprovados pelos Senhores Acionistas, assim como os demais atos da administração praticados pela diretoria.

DR. LUIZ GALARDI IERVOLINO
FRANCISCO HYPPOLITO
JUSTINO DE FRANÇA E ABREU

Greve de mineiros do Sarre

SARREBRUECKEN, 3 (U. P.) — Cerca de 60 mil mineiros do Sarre abandonaram hoje o seu serviço numa greve de 24 horas para exigir aumento de salarios e direito de negociar com os empregadores sobre melhoramento das condições de trabalho.

Tanto a "Federação dos Mineiros Industriais" socialista como a "União dos Mineiros Cristã" ordenaram a demonstração, enquanto a comissão economica franco-sarrente se reune hoje em Paris para considerar o problema da elevação de salarios.

A Junta de Mediação do Sarre concedeu no mês passado o direito de negociação aos trabalhadores, mas essa medida foi vetada pela França que ainda controla as grandes minas do Sarre.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Americo Santos Filho, internado em um hospital de Campos do Jordão, necessitando submeter-se a uma operação pulmonar e não possuindo recursos, pede aos corações generosos uma contribuição para que possa realizá-la.

Um carrilhão holandês para os americanos

HAIA, Março (S. H. I.) — Conforme já foi divulgado pela imprensa, o povo holandês oferecerá um carrilhão ao povo americano como sinal de gratidão pelo muito que os Estados Unidos fizeram para a Holanda durante a guerra e ainda fazem neste periodo de reconstrução. Em vista deste carrilho só ficar pronto em fins do corrente ano a rainha Juliana entregará ao presidente Truman por ocasião da sua recente visita aos Estados Unidos uma reprodução em miniatura do grande carrilhão.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha a Caixa

A CIENCIA E O PENSAMENTO

FRANCIS DE MIOMANDRE

Repete-se, com insistencia banal, que a ciencia é perigosa, que faliu, que os seus progressos engendraram um estado de espirito positivo e insensivel: sim, repete-se tanto isto que a coisa acaba por parecer suspeita: como todas as formulas que originam preconceitos. De resto, é conversa de mesa. A maioria deles falam como eles e, o que é pior, como sabem apesar de tudo que se trata duma coisa séria, dão-se, ao julgá-la, o ar superior de quem pesou o assunto e chegou a uma conclusão com leal objetividade. O resultado desta atitude superficial e ridicula é inspirar aos espiritos independentes o desejo de examinar o assunto com total imparcialidade, abstação feita do que não deveria merecer o minimo credito: a opinião publica. A Ciencia, é o que é, não depende da opinião publica. A sua existencia é radicalmente autonoma. Para começar, não é evidente que mais vale em semelhante caso recorrer ao proprio cientista? Não passaria pela cabeça de ninguém de interrogar um funileiro sobre a prosodia, um vendedor de hortaliça sobre a politica. Recorremos ao poeta e ao homem de Estado. Mas a garantia será maior ainda se se recorrer aos sabios habituados desde sempre a uma precisão de pensamento e de juizo que exclui qualquer atitude irracional.

Ora, a opinião é, por essencia, uma coisa irracional. Foi por isto que me impressionou tanto a admiravel pagina que com o titulo: "Le Savant à son dernier quart d'heure", o principe Louis de Broglie acaba de publicar nas "Nouvelles Littéraires" de 1.º de novembro. Raramente li qualquer coisa de tão denso, de tão justo. A mais perfeita honestidade intelectual informa cada linha. O autor, lançando sobre a sua gloriosa carreira um olhar retrospectivo, interroga-se "Sobre o valor espiritual e material da ciência, sobre o lugar que ocupa no progresso da civilização, da evolução geral da raca humana, sobre as perspectivas que é possivel entrever sobre a significação e destino do universo e do pensamento."

Estas nobres palavras são suficientes para refutar, creio eu, o preconceito que a Ciencia é uma coisa indiferente ao Homem como qualquer objeto inanimado: uma roda que esmaga ou uma pedra que fere. Esta bizarra concepção é baseada numa estupida confusão. Confunde-se a serenidade do sabio com não sei que indiferença moral que confirma com a crueldade. Não é verdade que o autentico sabio se desinteresse do humano e, menos ainda, que esta indiferença seja a condição propria da probidade das suas pesquisas. O principe de Broglie diz a este respeito coisas que me parecem acabar com estas discussões estereis. Tomando as coisas por alto, dum ponto de vista por assim dizer historico e biologico, lembra ele que a Ciencia é o produto do Pensamento, e este produto de Vida. Lembra que, entre todos os fenomenos terrivelmente complexos da vida, a consciencia é um dos que o são mais e que foi o seu aparecimento que motivou a vontade de conhecer, de compreender e dominar as Forças naturais. A dizer a verdade, a historia da Ciencia do seu balbuciar aos formidaveis progressos de hoje, não é mais do que a evolução desta vontade.

"Não é, diz o autor, um singular destino para os pequenos pedaços de materia animada que somos, chegar à custa de muitos esforços, por vezes de gerações, a reconstituir penosamente alguns elementos da natureza de que somos frutos." Acrescenta depois: "O trabalho da Ciencia consiste portanto numa estranha especie de reconquista através da qual o mundo aprende a conhecer-se. E' perfeitamente evidente a esta altura, desaparece totalmente a famosa antinomia da Ciencia miope e positiva e do idealismo religioso ou poetico. Nada tem mais nobreza poetica e é mais idealisticamente verdadeiro do que esta concepção que liga a Ciencia à evolução do pensamento do Homem e à esplendida e comovente tragedia da sua aventura terrestre. E' mesmo impossivel não se impressionar com a analogia, que existe entre essa concepção e os pontos de vista soberanos da filosofia hindu, como por exemplo, a de um Shri Aurobindo. A idéia de uma sintése entre as duas tendencias se impõe ao espirito ao lermos as paginas do principe de Broglie: O estudo cientifico positivo e o estudo das construções de mitos ou metafisicas. Ambas as teorias provêm do mesmo impulso vital, do mesmo idealismo e do mesmo pensamento. Aí encontram sua justificação inteira.

Se para conservar a sua indispensavel dignidade a Ciencia deve permanecer alheia às nossas paixões e ilusões momentaneas, não pode no entanto ser indiferente às nossas legitimas aspirações. Não pode de nenhum modo tornar-se responsavel pelo abuso que o egoismo e a loucura pretendem fazer de suas aspirações industriais. O cerebro do sabio não pode demonstrar outra paixão que não seja a do conhecimento. — (SFI)

O nome de Afranio de Melo Franco a uma rua de Lima

LIMA, 2 (U.P.) — Por proposta do prefeito de Lima, Eduardo Dibos Dammert, o Conselho Municipal concordou, unanimemente, em dar o nome de Afranoi de Melo Franco a uma importante rua da cidade, em homenagem ao ilustre estadista e internacionalista brasileiro.

Severa fiscalização sobre o pescado na Semana Santa

O Departamento de Fiscalização da COAP está tomando as devidas providencias para que seja efetuada uma intensa campanha contra os comerciantes de pescado durante a Semana Santa, evitando-se a burla ao tabelamento do organismo controlador. Para esse fim, o cap. Jaime dos Santos, diretor daquele Departamento, entrou em contato com a Divisão de Caça e Pesca do Departamento da Produção Animal, que deverá fornecer dois tecnicos para servir permanentemente junto aos fiscais da COAP.

Por outro lado, está sendo feito um perfeito entrosamento com os fiscais do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, para a necessaria punição de quantos queiram entregar pescado improprio para o consumo publico.

PESCADO DETERIORADO

Na manhã de ontem, já estava dando otimos resultados o trabalho de entrosamento da COAP com os fiscais do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, sendo apreendidos e inutilizados no Mercado Municipal cerca de 700 quilos de pescado deteriorado, produto esse pertencente ao atacadista Genro D'Elia.

"NÃO PRETENDE O GOVERNO ESTADUAL AGRAVAR A SITUAÇÃO DA LAVOURA"

Declarações do secretario da Fazenda durante sua visita à S.R.B. — Esclarecimentos sobre o imposto territorial rural

A Sociedade Rural Brasileira recebeu anteontem a visita do sr. Mario Beni, secretario da Fazenda, que, devendo embarcar para a Italia em viagem oficial, foi apresentar à classe agricola suas despedidas.

O visitante foi recebido pelo sr. Plinio de Castro Prado que, na presidencia da mesa de recepção, proferiu breves palavras agradecendo a honrosa visita e fez votos para que s. exc. seja bem sucedido durante a sua permanencia na Italia, como representante de São Paulo.

O secretario da Fazenda agradeceu a saudação que lhe fizera o sr. Plinio de Castro Prado em nome da Sociedade Rural Brasileira, declarando que devia aquela visita à prestigiosa e tradicional associação dos agricultores de São Paulo por dois motivos: o primeiro, para manifestar a gratidão do governo do Estado pela constante e preciosa colaboração que lhe vem dando nos assuntos economicos e financeiros, notadamente na sua ultima campanha contra a sonegação de impostos, da qual tão bons resultados se colheram, e segundo, partindo para a Europa, numa viagem de um mês, apre-

(Conclui na 2.a página).

SEJA CURIOSO!

"Palos" é um nome famoso na Historia Universal, pois é de onde saiu Colombo para a sua primeira viagem às terras que descobriria. A palavra "palos" não é absolutamente o plural da palavra pau em castelhano, mas sim a forma alterada da palavra latina "palus" que quer dizer "laguna". Pois eram em abundancia as lagunas nos arredores do "Porto de Palos".

*

Em 1792 foi colocada por George Washington a primeira pedra do Capitolio norte-americano em Washington. Na frente desse edificio, hoje, ergue-se a estatua desse notavel estadista americano.

*

O sapo nunca bebe agua, mas absorve-a pelos poros da pele. Pode viver longo tempo imovel, como se estivesse em letargo, quando o lugar em que está ficou seco.

*

Os cavalos de Napoleão pareciam compartilhar da boa estrela do imperador, pois as balas os respeitavam como sempre respeitaram o cavaleiro.

*

Depois do Brasil e da Colombia a maior cota de exportação de café para os Estados Unidos cabe à Republica de São Salvador.

*

Os peixes não distinguem as cores, enxergam a pouca distancia e são surdos, mas percebem qualquer vibração que se propague dentro d'agua.

*

A maior riqueza do Chile provem dos àridos desertos do norte do país, onde as vezes se passam anos sem chover. Os grandes depositos de nitrato que existem nessa região devem a sua existencia à ausencia d'agua. Curioso é que esse territorio esteril fertiliza, fornecendo adubo, a grande parte da superficie de todas as terras cultivaveis.

*

Nos bosques de pinheiros de "Neuken" ha exemplares que possuem mais de dez seculos de existencia. A idade dessas arvores pode ser conhecida contando-se os aneis que apresenta o tronco.

///

Os olhos das crianças, por não terem atingido o desenvolvimento completo, são particularmente sensiveis à claridade. Falta de proteção contra o excesso de luz, nessa idade, pode causar, aos olhos, defeitos que só mais tarde serão percebidos.

Instalado pelo governador do Estado o Conselho Estadual de Higiene e Segurança do Trabalho

AS ATRIBUIÇÕES DAQUELE ORGÃO, QUE E' O PRIMEIRO NO GENERO NO PAÍS E DESEMPENHARA' PAPEL DE ALTA IMPORTANCIA — DISCURSO DO PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ — A PALAVRA DO SR. OTAVIO PUPO NOGUEIRA — VARIAS

Realizou-se, ontem, no Salão Vermelho do Palacio dos Campos Eliseos, a cerimonia da posse do Conselho Estadual de Higiene e Segurança do Trabalho, criado pelo Decreto numero 20.868, de 20 de outubro do ano passado. A cerimonia foi presidida pelo professor Lucas Nogueira Garcez, estando presentes, alem de grande numero de pessoas, entre elas industriais, os srs.: Francisco Antonio Cardoso, secretario da Saude Publica e Assistencia Social, José Alves da Cunha Lima, secretario do Trabalho, Antonio de Oliveira Costa, secretrario da Educação.

OS MEMBROS DO CONSELHO

São os seguintes os membros do Conselho Estadual de Higiene e Segurança do Trabalho, ontem empossados: Valdomiro de Oliveira, do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho, João Novo Pacheco, do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, Astolfo Mauro Teixeira, do Instituto do Direito Social, Jorge Monteiro, do Serviço Social do Comercio, Mauro Dias da Costa, da Diretoria do Serviço de Transito, Diniz Gonçalves Moreira, do Departamento de Produção Industrial, Fernando Ferraz, do Serviço Social da Industria, Otavio Pupo Nogueira, do Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização, Armando de Virgilis, do Instituto de Organização Racional do Trabalho, Nelson Planet, da Secretaria da Agricultura, Eudoro L. Berlinck, da Associação Brasileira para a Prevenção de Acidentes, Arnaldo Amado Ferreira, do Instituto Oscar Freire e Benjamim Alves Ribeiro, da Faculdade de Higiene e Saude Publica.

DISCURSO DO GOVERNADOR

Dando posse aos membros do Conselho, o prof. Lucas Nogueira Garcez, de improviso, destacou a relevancia e o interesse para toda a coletividade paulista daquela solenidade. Continuando, disse:

— "Realmente, o orgão colegiado, o Conselho que se estabeleceu em São Paulo e que é o primeiro do país, tem a desempenhar neste Estado um papel da mais alta importancia. Vale lembrar apenas algumas das atribuições que o poder publico conferiu ao Conselho de Higiene e Segurança do Trabalho, que deverá, entre outras coisas: 1) promover estudos e pesquisas sobre locais de trabalho e causas de acidentes e molestias profissionais; 2) promover o estudo e a aplicação das medidas de higiene e de segurança do trabalho; 3) coordenar os trabalhos que, nesse sentido, já realizam as instituições oficiais e particulares, existentes no Estado; 4) opinar a respeito de estudos e projetos relativos a higiene e à segurança do trabalho; 5) articular-se com os orgãos competentes, da União, dos Estados e Municipios para intercambio de experiencias e unificação de metodos de trabalho; 6) promover e estimular exposições, concursos, congressos, e outras modalidades de propaganda, desenvolvimento dos principios e meios aplicados à prevenção de acidentes e doenças profissionais."

Prosseguindo, disse o governador:

— "Essas atribuições, num Estado como o de São Paulo, numa capital como a nossa, que congrega varias centenas de milhares de operarios, com uma industria florescente e que abrange numerosos setores, ressaltam, desde logo, a importancia desse orgão. Daí a razão desta solenidade, à qual, quis presidir pessoalmente, para dizer do grande empenho que tem o governo do Estado em ver este Conselho instalado e tendo já o seu regulamento e as suas reuniões ordinarias. A tarefa que compete ao Conselho é realmente da mais alta valia. Todos os industriais e operarios paulistas, todas as forças de produção do nosso Estado, o governo e, portanto, o povo paulista, têm os olhos voltados para esses ilustres conselheiros aos quais, em boa hora, o governo do Estado conferiu tão alta incumbencia."

Agredeceu, após, as palavras do sr. Otavio Pupo Nogueira, um dos mais ilustres membros do Conselho de Higiene e Segurança do Trabalho, que em nome dos conselheiros, saudou o governador do Estado e o secretario Cunha Lima, "a quem São Paulo — disse — ficará devendo mais este serviço relevante na sua pasta, qual seja o da instalação do Conselho."

"Pessoalmente e profissionalmente, como professor de saneamento, de ha muito tenho a minha atividade ligada a problemas de higiene e segurança do trabalho. Com grande satisfação, vejo a Universidade de S. Paulo representada neste Conselho por dois dos seus mais ilustres professores, dois dos seus mais eminentes representantes. Tambem no Conselho estão representados varios sindicatos e as classes produtoras, os orgãos governamentais que têm atividades relacionadas à higiene e segurança do trabalho".

Ressaltando a significação daquele orgão disse que, vindos de varios setores, ali se achavam unidos, com o mesmo objetivo, que é propugnar pelo estabelecimento em São Paulo, e primeira vez no Brasil, — o que constitui um trabalho de orientação em todo o

(Conclui na 7.a página).

7.653 PORTUGUESES

Do exame das estatisticas referentes à entrada de estrangeiros em território paulista, verifica-se, quanto ao ano de 1950, acentuada superioridade do elemento português. Nesse periodo entraram em nosso Estado 7.653 portugueses, seguindo-se-lhes os italianos num total de 5.773, com sensivel aumento sobre o ano anterior, e, os espanhois, com 1.979. Registram ainda as estatisticas outras nacionalidades, com totais, porem, abaixo de mil: — alemães, 938; norte-americanos, 636; libaneses, 636; ingleses, 533; holandeses, 519.

Nota-se, de outra parte, que a imigração japonesa, volumosa nos anos anteriores, decaiu consideravelmente em 1950. Nesse periodo recebemos apenas, 20 japoneses, sendo 10 deles procedentes de outros Estados do Brasil.

Do total de 18.656 entrados pelo porto de Santos em 1950, acusam as estatisticas 1.063 como residentes em territorio nacional, vindos portanto de outros pontos do pais.

No que tange à procedencia, verifica-se que a Europa, como sempre manteve o predominio com elevado numero de elementos. Em segundo lugar figura a Africa, vindo, em terceiro, as Americas e a Asia.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVIII | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 4 DE ABRIL DE 1952 | N. 29.443

DA PALESTRA DO GOVERNADOR:

"O combate à erosão vem sendo desenvolvido em todos os setores onde o desgaste é mais agudo e premente a necessidade de amparo"

Atividades do Instituto de Previdencia — A cultura do café na Mogiana — Comissão de Mão de Obra — Reaparelhamento da C. M. T. C. — O combate à tuberculose

Como o faz quinzenalmente, o governador Lucas Nogueira Garcez proferiu, ontem, a sua palestra radiofonica, irradiada por varias emissoras da capital e do interior. A de ontem consistiu em respostas a perguntas formuladas pelos jornalistas credenciados no Palacio dos Campos Eliseos.

COMISSÃO DE MÃO DE OBRA

A' primeira pergunta, a respeito da Comissão de Mão de Obra, criada na Secretaria do Trabalho, respondeu o governador:

"— A Comissão de Mão de Obra destina-se a realizar estudos sobre a questão da preparação de operarios e tecnicos, indicando quais as medidas que devem ser tomadas para melhorar as condições dos trabalhadores que, em tempo oportuno, não puderam cursar escolas especializadas, como as mantidas pelo Estado, pelo SENAI, pelo SENAC e outras.

O primeiro trabalho desse organismo, ora em andamento, é a aplicação do processo mundialmente conhecido por "T. W. I." — treinamento dentro da industria — para atender à deficiencia de qualificação do pessoal dos quadros medios das empresas: supervisores, mestres e outras categorias. A aplicação desse processo se faz com a colaboração da Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial.

Outra sugestão da Comissão de Mão de Obra refere-se à instituição de um **centro de colocação**, organizado em bases cientificas e aliado a um serviço de informação ocupacional, com capacidade para atender às solicitações do parque economico paulista.

E' facil concluir que dessas providencias resultarão inegaveis beneficios para o trabalhador que, qualificado e bem orientado quanto às oportunidades de emprego, poderá obter maiores salarios, sem que essa elevação repercuta no preço das utilidades que produzir, ou seja, não influirá no custo da vida."

CULTURA DE CAFE' NA ZONA MOGIANA

Respondendo a uma indagação do jornalista sobre a encampação da Mogiana e o reerguimento da cultura do café naquela região, disse s. excia.:

"O problema do reerguimento da cultura cafeeira na Zona Mogiana não está diretamente ligado à encampação da citada ferrovia. E' evidente, entretanto, que a encampação e consequente reaparelhamento da Mogiana contribuirá, decisivamente, para o fortalecimento economico geral de toda zona, e não apenas para o reerguimento da cultura do café.

Quanto ao combate à erosão vem sendo desenvolvido em todos os setores onde o desgaste é mais agudo e premente a necessidade de amparo. O Departamento de Engenharia e Mecanica Agricola tem posto empenho em colaborar com os lavradores que solicitam sua ajuda, muito embora não possa realizar trabalhos de conservação do solo senão nos setores onde possui patrulhas mecanizadas.

Relativamente ao sombreamento do café, trata-se de problema em estudos e os tecnicos da Secretaria da Agricultura ainda não julgam oportuno recomendar o sombreamento, indistintamente, antes de obterem resultados positivos e semelhantes aos que já foram assinalados no Vale do Paraiba.

ATIVIDADES DO INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Sobre a ação do Instituto de Previdencia, informou:

— "No setor da Casa Propria, o Instituto de Previdencia já contratou a construção de 1.000 unidades, para entrega dentro de dois anos. A titulo de estimulo, para a conclusão dessas residencias no menor tempo possivel, estabele-

(Conclui na 12.a página).

OS INIMIGOS CONVERSAM — ZONA DO CANAL DE SUEZ — A situação tensa nesta parte do Egito, não impede os contactos pessoais entre as duas forças rivais. Pelo menos, este soldado inglês conversa animadamente com um sargento cameleiro da Força de Fronteira egipcia. (Foto United Press).

"CAMBIO NEGRO" DO DOLAR

RIO, 3 ("Correio") — A reportagem de um jornal carioca veicula a noticia de que corre sigilosamente na Policia um inquerito em torno de uma perigosa quadrilha de praticantes do cambio negro do dolar, com ramificações em certos paises europeus, notadamente nos centros de onde emigram descolocados de guerra para o Brasil. Esse inquerito já teria apontado integrantes estrangeiros e brasileiros dessa organização internacional que estaria operando intensamente, de preferencia, no Rio, em Paris, em Roma e em Francofort. Tudo se desenvolve, ainda, em completo segredo, apesar de sinais pescados pela reportagem para esse primeiro noticiario a respeito.

TODOS ENTRARÃO

Em sessão ontem realizada, a Congregação da Faculdade de Direito aprovou proposta do Conselho Tecnico-Administrativo, no sentido de serem tresdobradas as turmas do 1.o ano, a fim de permitir a matricula a todos os candidatos aprovados nos exames vestibulares.

JETMOBILE



NOVA YORK — Parece um foguete interplanetario; mas é um "automovel do futuro", o "Jetmobile", apresentado na Mostra Internacional de Esportes a Motor, aberta atualmente em Nova York. O desenhista Richard Harp, que se vê ao volante, é o autor do projeto; mas diz que a maioria dos 938 habitantes de Boonsboro, onde reside, ajudou-o construi-lo, pois foi todo feito à mão. (Foto United Press, via aerea).

Participação de capitais nacionais ou estrangeiros ao lado do capital estatal na exploração do petroleo

O ponto de vista da delegação paulista na "mesa redonda" do comercio realizada no Rio — Participação dos trabalhadores nos lucros das empresas — Simplificação do aparelho arrecadador — Exposição feita pelo sr. José da Costa Boucinhas na Associação Comercial

Tendo, juntamente com o sr. Paulo Reis de Magalhães, tomado parte, como delegado da Associação Comercial de São Paulo, na "mesa redonda" convocada pela Federação das Associações Comerciais, o sr. José da Costa Boucinhas, relatando os trabalhos da referida conferencia, fez, na ultima reunião daquela Associação, a seguinte exposição:

"A mesa redonda convocada pela Federação das Associações Comerciais do Brasil tinha por finalidade o estudo de um temario que compreendia os seguintes pontos: — a) — estudo sobre a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas e dos projetos sobre a materia em curso no Congresso Nacional; — b) — sugestões para fixação de normas gerais de Direito Financeiro; — c) —exame de projeto, enviado ao Congresso, pelo Poder Executivo, alterando disposições do Regulamento do Imposto de Renda; — d) — exame do problema da exploração do petroleo. Cada um desses itens foi estudado por uma comissão especial, cujos relatorios foram submetidos à aprovação do plenario".

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Com relação à participação dos trabalhadores nos lucros das empresas, foi reafirmado o ponto de vista fixado em reuniões anteriores, tendo sido resolvido manifestar ao Congresso Nacional a necessidade de ser aguardada a conclusão dos estudos que estão sendo realizados pelo Conselho Nacional de Economia, a fim de verificar a viabilidade da regulamentação do dispositivo constitucional e as consequencias da efetivação dessa medida sobre a estrutura economica das empresas. Uma vez apresentado o parecer daquele conselho, reservam-se as classes produtoras para voltar ao cuidar do assunto, apreciando as conclusões do mesmo.

Para simples orientação foram estudadas medidas praticas no caso de ser aprovada participação direta conforme projetos no Congresso.

NORMAS DE DIREITO FINANCEIRO

Quanto às normas de direito financeiro foi encarecida a necessidade de providencias de carater oficial, tendentes a evitar a criação de impostos e taxas inconstitucionais, como vêm sendo feito por alguns Estados e municipios, bem como recomendar que sejam evitados aumentos de impostos que incidam sobre generos de primeira necessidade, como repercussão direta na elevação do custo de vida. Ficou deliberado, ainda, apoiar-se o projeto de lei do deputado Lucio Bittencourt que autoriza o Poder Executivo a promover convenio com os Estados e municipios, para evitar aumento dos tributos. Nesta parte, a mesa redonda teve a cautela de recomendar a eliminação de dispositivos desse projeto, que ferem a autonomia estadual e municipal e cuja aprovação poderia prejudicar essas unidades federativas.

SIMPLIFICAÇÃO DO APARELHO ARRECADADOR

Na parte referente à reforma do Regulamento do Imposto de Renda, chegou-se à conclusão de que as medidas propostas, sem alterar as taxas do imposto vigente, têm em vista "simplificar o atual aparelho arrecadador do referido imposto de forma a tornar mais eficiente o processo de fiscalização, em base racional e tecnica". Dessa forma, foi aceito, em linhas gerais, o projeto do Executivo, inclusive na parte referente a normas de uniformização de apresentação dos balanços que não representam inovação, por serem a repetição de dispositivos da atual lei das sociedades por ações".

Foi encarecida tambem a necessidade de evitar modificações parciais no Regulamento, a fim

(Conclui na 13.a página).

Está aparelhada a industria paulista para o abastecimento de maquinas necessarias à exploração do petroleo

Empenhado o governo federal em aumentar a nossa propria produção do ouro negro — Como decorreu a reunião havida entre dirigentes do C.N.P. e industriais paulistas — Nova reunião hoje na Federação das Industrias — Notas

Falando em reunião do Centro e Federação das Industrias, ontem realizada por socilitação do Sindicato da Industria de Maquinas de São Paulo, o eng. Plinio Catanhede, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, teve oportunidade de declarar textualmente o seguinte:

"Disse-vos ha um mês aproximadamente, quando iniciamos esses contatos, que não esperava que a industria paulista pudesse, dentro de poucos meses, oferecer ao Conselho Nacional do Petroleo a segurança de um fornecimento satisfatorio de peças e equipamentos para a industria petrolifera. Hoje, quando acabamos de terminar uma série de visitas às vossas fabricas, desejo manifestar-vos não a minha opinião pessoal, exclusivamente, mas a opinião dos engenheiros e tecnicos do Conselho Nacional do Petroleo, a respeito da vossa capacidade de produção no setor que nos interessa. Trata-se, na verdade, da opinião de homens que ha longos anos vêm dando o melhor de sua capacidade e de sua dedicação à industria do petroleo no Brasil. Trata-se da opinião de homens frios no trato de questões dessa natureza, de homens que não sabem fazer literatura nem frases de efeito. Trata-se da opinião de homens que se formaram no trabalho e na luta. A opinião desses homens, — que é a opinião do Conselho Nacional do Petroleo — é a de que devemos, a partir deste instante, nos declarar em sessão permanente — os industriais paulistas e o Conselho Nacional de Petroleo" — para que sejam estabelecidas as bases e iniciado imediatamente o entrosamento que, buscamos. A nossa impressão quanto ao que podemos obter da industria paulista é altamente lisonjeira para o parque manufatureiro bandeirante. Acreditamos, depois do que vimos, que não ha problemas insuperaveis para as vossas fabricas, cujo aparelhamento e organização, a par da boa vontade dos seus capitães, abrem magnificas perspectivas à industria petrolifera brasileira".

A REUNIÃO

A reunião foi presidida pelo sr. Herbert F. de Arruda Pereira, presidente em exercicio do Centro das Industrias, e contou com a presença das mais lidimas expressões do parque industrial paulista. Estavam presentes, entre outros, os srs. Antonio Devisate, presidente em exercicio da Federação das Industrias; Jorge de Resende, presidente do Sindicato da Industria de Maquinas; Teofilo Olinto de Arruda, presidente em exercicio do conselho consultivo do CIESP; Artur Cortines Laxe, presidente do Sindicato da Industria de Tintas e Vernizes; Dacio A. de Morais Junior, Luiz

(Conclui na 7.a página).

fóra de forma

Domingos Carvalho da Silva

Meu amigo Beocino Cretense da Encarnação, socio gerente da "Empresa Parque dos Grilos Ltda.", vendedora de terrenos, andava à procura de uma sala para instalar sua sede de negocios, nesta capital. Depois de dura odisséia, encontrou finalmente, por vultosa soma mensal, um canto onde se aboletar, com os seus mapas, os seus prospectos, a sua giratoria, a sua escrivaninha. Aluguel: 1.200 cruzeiros. Rua dos Guitarristas, 13, 13.o andar.

Ocorre porem que, logo no segundo dia do decurso do contrato de locação, Beocino, ao chegar ao citado predio, encontrou este letreiro no elevador: "Não Funciona".

— Não funciona, por que?

— Porque não.

— E daí?

— Use a escada.

ELEVADORES, ETC.

Beocino subiu treze pavimentos. E durante o dia ninguem apareceu em sua sala, para comprar um lote do Parque dos Grilos. Ninguem subiria treze andares a pé, nem mesmo para ser grilado...

Cretense esperou o dia seguinte, mas no dia seguinte aconteceu a mesma coisa. Só mais tarde ele compreendeu a historia: havia ainda no predio alguns inquilinos que pagavam aluguéis antigos, e era preciso aborrecê-los para que mudassem. Mas Beocino já pagava o aluguel "atualizado", e tinha que se aborrecer tambem.

Beocino resolveu queixar-se ao guarda civil, ao guarda noturno, ao delegado do distrito, ao delegado de costumes, ao delegado de roubos, ao secretario de Justiça, ao prefeito, ao secretario de Segurança. Mas acabou não se queixando a ninguem, e continua subindo treze andares varias vezes por dia.

Isto — ou coisa parecida — é o que está acontecendo aos inquilinos de dezenas de predios da cidade. Os elevadores não funcionam mais, por motivos sem explicação.

E por falta de fiscalização ou por falta de lei que regule o assunto, sofrem os inquilinos e o publico, e tudo continua do mesmo modo. Isto sem falar da sujeira dos elevadores que ainda funcionam e da "educação" da maioria dos srs. ascensorista, que se comportam como se estivessem num botequim.

Isto já é porem outro assunto. Quando se entra pela analise das miserias da epoca que passa, o assunto vai longe, com a graça de Deus... E com a nossa desgraça, tambem.

Será ampliada a diretoria da Sociedade Rural Brasileira

Na Assembléia Extraordinaria convocada pela Sociedade Rural Brasileira foi aprovado o saldo de 1.900.000 cruzeiros do presente exercicio. Em seguida foi aprovado por unanimidade, um voto de louvor à atual diretoria. Ficou tambem resolvida a ampliação do numero de membros da atual diretoria para quinze, sendo um presidente, 3 vice-presidentes, 3 secretarios, 3 tesoureiros e 5 diretores de Departamentos Tecnicos. Os Departamentos são os seguintes: — Departamento de Café, de Algodão, Conservação do Solo, Pecuaria, e Atividades Rurais Diversas.

Com a renuncia do sr. Carlos Wately, vice-presidente da entidade, por ter que realizar longa viagem por vários paises da Europa, assumiu aquele cargo o sr. José Peres de Oliveira. Dentro em breve será convocada nova assembléia para dar posse aos novos diretores.